Acronis®
COMPUTE WITH CONFIDENCE
WWW.ACRONIS.PT

Acronis® Backup & Recovery ™ 10 Server para Windows

Update 5

Manual do Utilizador

Copyright © Acronis, Inc., 2000-2011. Todos os direitos reservados.

“Acronis” e “Acronis Secure Zone” são marcas comerciais registadas da Acronis, Inc.

"Acronis Compute with Confidence", “Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis”, “Acronis Active Restore” e o logótipo da Acronis são marcas comerciais da Acronis, Inc.

Linux é uma marca registada de Linus Torvalds.

VMware e VMware Ready são marcas comerciais e/ou marcas comerciais registadas da VMware, Inc. nos Estados Unidos da América e/ou outras jurisdições.

Windows e MS-DOS são marcas registadas da Microsoft Corporation.

Todas as restantes marcas comerciais e direitos de autor a que se faz referência são propriedade dos seus respectivos proprietários.

A distribuição de versões substancialmente modificadas deste documento é proibida sem a autorização explícita do proprietário dos direitos de autor.

A distribuição deste trabalho ou de trabalho derivado em qualquer forma de livro normal (em papel) para fins comerciais é proibida, a não ser que se receba autorização prévia por parte do proprietário dos direitos de autor.

A DOCUMENTAÇÃO É FORNECIDA "TAL COMO ESTÁ" E RENUNCIAMOS A TODAS AS CONDIÇÕES EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, TODAS AS REPRESENTAÇÕES E GARANTIAS, INCLUINDO QUALQUER GARANTIA IMPLÍCITA DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO OU NÃO VIOLAÇÃO, EXCEPTO QUANDO ESSAS RENÚNCIAS SÃO LEGALMENTE INVÁLIDAS.

Poderá ser disponibilizado código de terceiros com o software e/ou serviço. Os termos de licenciamento dos referidos terceiros são descritos no ficheiro license.txt localizado no directório de instalação raiz. Poderá também obter a lista mais recente e actualizada do código de terceiros e os termos de licenciamento associados utilizados com o software e/ou serviço em http://kb.acronis.com/content/7696.

Índice

1 Descrição geral do Acronis® Backup & Recovery™ 10 6

1.1 Descrição geral do Acronis Backup & Recovery 10 6

1.2 Iniciar 6

1.2.1 Utilizar a consola de gestão 7

1.3 Componentes do Acronis Backup & Recovery 10 13

1.3.1 Agente para o Windows 14

1.3.2 Consola de gestão 14

1.3.3 Criador de Media de Arranque 15

1.4 Sistemas de ficheiros suportados 15

1.5 Sistemas operativos suportados 15

1.6 Requisitos do sistema 16

1.7 Apoio técnico 16

2 Compreender o Acronis Backup & Recovery 10 17

2.1 Conceitos básicos 17

2.2 Backups completos, incrementais e diferenciais 21

2.3 Privilégios de utilizador numa máquina gerida 23

2.4 Proprietários e credenciais 23

2.5 Esquema de backup GFS 25

2.6 O esquema de backup da Torre de Hanoi 28

2.7 Regras de retenção 30

2.8 Fazer o backup dos volumes dinâmicos (Windows) 33

2.9 Suporte de fita 35

2.9.1 Quadro de compatibilidade de fita 36

2.9.2 Utilizar uma única drive de fita 37

2.10 Suporte para SNMP 38

2.11 Tecnologias Exclusivas Acronis 39

2.11.1 Acronis Secure Zone 39

2.11.2 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis 40

2.11.3 Universal Restore (Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore) 41

2.11.4 Acronis Active Restore 42

3 Opções 45

3.1 Opções da consola 45

3.1.1 Página de arranque 45

3.1.2 Mensagens de pop-up 45

3.1.3 Alertas com base no tempo 46

3.1.4 Número de tarefas 46

3.1.5 Tipos de letra 47

3.2 Opções da máquina 47

3.2.1 Localizar eventos 47

3.2.2 Regras de limpeza do registo 49

3.2.3 Proxy de backup online 50

3.2.4 Programa de experiência do cliente 50

3.3 Opções de backup e recuperação padrão 51

3.3.1 Opções de backup por defeito ... 51
3.3.2 Opções de recuperação padrão ... 73

4 Abóbadas ... 82

4.1 Abóbadas pessoais ... 83
4.1.1 Trabalhar na vista "Abóbada pessoal" ... 83
4.1.2 Acções para abóbadas pessoais ... 84
4.2 Operações comuns ... 86
4.2.1 Operações com arquivos armazenados numa abóbada ... 86
4.2.2 Operações com backups ... 87
4.2.3 Apagar arquivos e backups ... 88
4.2.4 Filtrar e ordenar arquivos ... 88

5 Agendamento ... 90

5.1 Agenda diária ... 91
5.2 Agenda semanal ... 93
5.3 Agenda mensal ... 95
5.4 Mediante evento no Registo de eventos do Windows ... 98
5.5 Quando se recebe um alerta do Acronis Drive Monitor ... 100
5.6 Condições ... 100
5.6.1 O utilizador está inactivo ... 101
5.6.2 O anfitrião da localização está disponível ... 101
5.6.3 Ajuste ao intervalo de tempo ... 102
5.6.4 Utilizador com sessão terminada ... 103
5.6.5 Tempo desde o último backup; Valor: ... 103

6 Gestão directa ... 105

6.1 Administrar uma máquina gerida ... 105
6.1.1 Painel de trabalho ... 105
6.1.2 Planos e tarefas de backup ... 107
6.1.3 Registo ... 119
6.2 Criar um plano de backup ... 122
6.2.1 Porque é que o programa está a pedir a palavra-passe? ... 124
6.2.2 Credenciais do plano de backup ... 124
6.2.3 Tipo de origem ... 125
6.2.4 Itens para backup ... 126
6.2.5 Aceder a credenciais para a origem ... 127
6.2.6 Exclusões ... 127
6.2.7 Arquivo ... 129
6.2.8 Nomenclatura de ficheiros de backup simplificada ... 130
6.2.9 Credenciais de acesso à localização do arquivo ... 135
6.2.10 Esquemas de backup ... 135
6.2.11 Validação do arquivo ... 145
6.2.12 Configurar uma conversão regular para uma máquina virtual ... 146
6.3 Recuperar dados ... 147
6.3.1 Credenciais da tarefa ... 150
6.3.2 Selecção do arquivo ... 150
6.3.3 Tipo de dados ... 151
6.3.4 Selecção de conteúdo ... 151
6.3.5 Credenciais de acesso à localização ... 152
6.3.6 Selecção do destino ... 153
6.3.7 Credenciais de acesso ao destino ... 160
6.3.8 Quando recuperar ... 161

6.3.9 Universal Restore ... 161
6.3.10 Como converter um backup do disco para uma máquina virtual ... 162
6.3.11 Resolução de problemas no arranque ... 164
6.3.12 Recuperar um vasto número de ficheiros a partir de um backup de ficheiros ... 167
6.4 Validar abóbadas, arquivos e backups ... 168
6.4.1 Credenciais da tarefa ... 169
6.4.2 Selecção do arquivo ... 170
6.4.3 Selecção do backup ... 171
6.4.4 Selecção da localização ... 171
6.4.5 Credenciais de acesso à origem ... 172
6.4.6 Quando validar ... 172
6.5 Montar uma imagem ... 173
6.5.1 Selecção do arquivo ... 174
6.5.2 Selecção do backup ... 175
6.5.3 Credenciais de acesso ... 175
6.5.4 Selecção do volume ... 175
6.6 Gerir imagens montadas ... 176
6.7 Exportar arquivos e backups ... 176
6.7.1 Credenciais da tarefa ... 179
6.7.2 Selecção do arquivo ... 180
6.7.3 Selecção do backup ... 181
6.7.4 Credenciais de acesso para a origem ... 181
6.7.5 Selecção da localização ... 181
6.7.6 Credenciais de acesso ao destino ... 183
6.8 Acronis Secure Zone ... 183
6.8.1 Criar a Acronis Secure Zone ... 183
6.8.2 Gerir a Acronis Secure Zone ... 186
6.9 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis ... 187
6.10 Media de arranque ... 188
6.10.1 Como criar media de arranque ... 189
6.10.2 Ligar a uma máquina iniciada a parte da media ... 197
6.10.3 Trabalhar com o media de arranque ... 197
6.10.4 Lista de comandos e utilitários disponível no media de arranque com base em Linux ... 199
6.10.5 Recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos ... 200
6.11 Gestão do Disco ... 204
6.11.1 Precauções básicas ... 204
6.11.2 Executar Acronis Disk Director Lite ... 205
6.11.3 Seleccionar o sistema operativo para a gestão do disco ... 205
6.11.4 Vista "Gestão do disco" ... 205
6.11.5 Operações do disco ... 206
6.11.6 Operações de volume ... 213
6.11.7 Operações pendentes ... 220
6.12 Recolher informações do sistema ... 220
7 Glossário ... 222

1 Descrição geral do Acronis® Backup & Recovery™ 10

1.1 Descrição geral do Acronis Backup & Recovery 10

Com base nas tecnologias de criação de imagens do disco e restauro de sistema vazio da Acronis, o Acronis Backup & Recovery 10 sucede ao Acronis True Image Echo como solução de recuperação de emergências da próxima geração.

O Acronis Backup & Recovery 10 Server para Windows herda os benefícios da família de produtos Acronis True Image Echo:

- Backup de um volume ou disco inteiro, incluindo o sistema operativo, todas as aplicações e dados
- Recuperação de sistema vazio para qualquer hardware
- Recuperação e backup de ficheiros e pastas.

O Acronis Backup & Recovery 10 Server para Windows proporciona novos benefícios que ajudam as organizações a satisfazer os Objectivos de Tempo de Recuperação desafiadores, reduzindo as despesas de capital e os custos de manutenção de software.

- **Melhoramento da infra-estrutura de TI existente**

  Retro-compatibilidade e fácil actualização a partir do Acronis True Image Echo
- **Protecção de dados totalmente automatizada**

  Planeamento completo da protecção de dados (backup, retenção e validação de backups) numa política de backup

  Esquemas de backup Torre de Hanoi e Avô-pai-filho com parâmetros personalizáveis incorporados

  É possível escolher vários eventos e condições para iniciar um backup
- **Fácil utilização com ambientes virtuais**

  Conversão de um backup numa máquina virtual VMware, Microsoft, Parallels, Citrix or Red Hat KVM
- **GUI redesenhada**

  Painel de trabalho para uma rápida tomada de decisões operacionais

  Descrição geral de todas as operações configuradas e em execução através de codificação de cores para operações concluídas com e sem êxito
- **Nível de segurança empresarial**

  Controlo dos direitos de utilizador para efectuar operações e aceder a backups

  Execução de serviços com direitos de utilizador mínimos.

1.2 Iniciar

Gestão directa

1. Instale a consola de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 e o Agente do Acronis Backup & Recovery 10.

Copyright © Acronis, Inc.

2. Inicie a consola.

   Windows

   Inicie a consola seleccionando-a a partir do menu Iniciar.

3. Ligue a consola à máquina onde o agente está instalado.

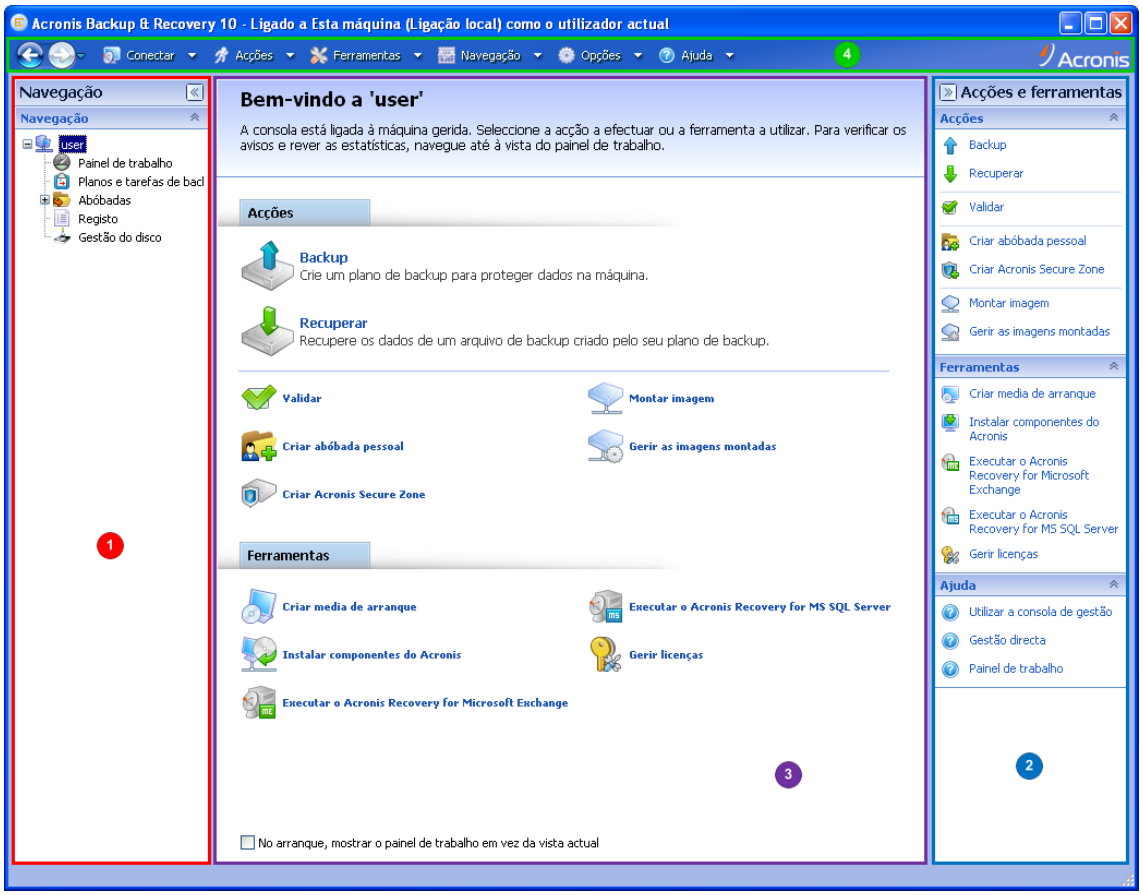
Qual é o próximo passo?

Para o próximo passo consulte "Conceitos básicos (pág. 17)".

Para compreender os elementos da GUI consulte a secção seguinte.

1.2.1 Utilizar a consola de gestão

Assim que a consola é ligada a uma máquina gerida (pág. 231) ou a um servidor management (pág. 234), os itens respectivos aparecem ao longo do espaço de trabalho da consola (no menu, na área principal com o ecrã **Boas-vindas**, o painel **Navegação**, o painel **Acções e ferramentas**) permitem-lhe executar operações do agente ou do servidor específicos.



Consola de gestão do Acronis Backup & Recovery 10 - Ecrã de boas-vindas

Elementos chave do espaço de trabalho da consola

	Nome	Description
1	**Painel** Navegação	Inclui a lista **Navegação** e a barra **Atalhos** e permitem-lhe navegar em diferentes vistas (consulte a secção Painel navegação (pág. 8)).
2	**Painel** Acções e ferramentas	Inclui uma barra com um conjunto de acções que podem ser executadas e ferramentas (consultar a secção Painel de acções e ferramentas (pág. 9)).

3	**Área** principal	É o local de trabalho principal, em que pode criar, editar e gerir planos, políticas e tarefas de backup e executar outras operações. Apresenta diferentes vistas e páginas de acções (pág. 10) dependendo dos itens seleccionados no menu, lista **Navegação**, ou painel **Acções e ferramentas**.
4	**Barra** de menu	Aparece ao longo do topo da janela do programa e permite-lhe executar todas as operações, disponíveis nos dois painéis. Os itens de menu mudam dinamicamente.

É requerida uma resolução de 1024x768 ou resolução superior para um trabalho cómodo com a consola de gestão.

Painel de "Navegação"

O painel de "Navegação" inclui a lista de **Navegação** e a barra de **Atalhos**.

Lista de Navegação

A lista de **Navegação** permite-lhe navegar nas vistas do programa. As vistas dependem da consola que está ligada ou não a uma máquina gerida ou a um servidor de gestão.

Vistas de uma máquina gerida

Quando a consola está ligada a uma máquina gerida, as seguintes vistas estão disponíveis na lista de Navegação.

- **[Nome da máquina]**. A raiz da lista também é chamada uma vista de **Boas-vindas**. Apresenta o nome da máquina à qual a consola está actualmente ligada. Utilize esta vista para rapidamente aceder às operações principais, disponíveis na máquina gerida.
  - **Painel de trabalho**. Utilize esta vista para rapidamente calcular se os dados foram ou não protegidos com êxito na máquina gerida.
  - **Planos e tarefas de backup**. Utilize esta vista para gerir planos e tarefas de backup na máquina gerida: executar, editar, parar e apagar planos e tarefas, ver o seu estado e os seus estados e controlar planos.
  - **Cofres**. Utilize esta vista para gerir cofres e arquivos pessoais armazenados aí, adicionar novos cofres, atribuir nome e apagar os existentes, validar cofres, explorar o conteúdo do backup, montar backups como drives virtuais, etc.
  - **Registo**. Utilize esta vista para avaliar as informações sobre as operações executadas pelo programa na máquina gerida.
  - **Gestão do disco**. Utilize esta vista para executar operações nas drives do disco rígido da máquina.

Barra de atalhos.

A barra de **Atalhos** aparece debaixo da lista de navegação. Disponibiliza-lhe uma forma fácil e conveniente de ligação a máquinas sob pedido adicionando-as como atalhos.

Adicionar um atalho a uma máquina

1. Ligue a consola à máquina gerida.
2. Na lista de navegação, clique com o botão direito do rato no nome da máquina (um elemento raiz da lista de navegação) e depois seleccione **Criar atalho**.

   Se a consola e o agente estiverem instalados na mesma máquina, o atalho desta máquina será adicionado à barra de atalhos automaticamente como **Máquina local [Nome da máquina]**.

Copyright © Acronis, Inc.

Painel "Acções e ferramentas"

O painel **Acções e ferramentas** permite-lhe trabalhar fácil e eficazmente com o Acronis Backup & Recovery 10. A barra do painel dá rápido acesso às operações e ferramentas do programa. Todos os itens da barra **Acções e ferramentas** estão duplicados no menu do programa.

Barra

"[Nome do item]" acções

Inclui um conjunto de acções que podem ser executadas nos itens seleccionados de quaisquer vistas de navegação. Ao clicar na acção abre a página da acção (pág. 12) respectiva. Os itens de vistas de navegação diferentes têm o seu próprio conjunto de acções. O nome da barra muda de acordo com o item que seleccionou. Por exemplo, se seleccionou o plano de backup com o nome *Backup do sistema* na vista de tarefas **Planos de backup**, a barra de acções terá o nome das **acções de "Backup do sistema"** e o conjunto de acções típicas para os planos de backup.

Todas as acções também podem ser acedidas nos itens de menu respectivos. Um item de menu aparece na barra de menu quando selecciona um item em qualquer uma das vistas de navegação.

Exemplos de barras de acções do "Nome de item"

Acções

Inclui uma lista de operações comuns que podem ser executadas numa máquina gerida ou num servidor de gestão. Sempre a mesma para todas as vistas. Ao clicar na operação abre a página da acção respectiva (consulte a secção Páginas de acções (pág. 12)).

Todas as acções também podem ser acedidas no menu **Acções**.

Copyright © Acronis, Inc.

Barra "Acções" numa máquina gerida e num servidor de gestão

Ferramentas

Inclui uma lista de ferramentas da Acronis. Sempre a mesma para todas as vistas do programa.

Todas as acções também podem ser acedidas no menu **Ferramentas**.

Ferramentas
Criar media de arranque
Instalar componentes do Acronis
Executar o Acronis Recovery for Microsoft Exchange
Executar o Acronis Recovery for MS SQL Server
Gerir licenças

Barra "Ferramentas"

Ajuda

Inclui uma lista de tópicos de ajuda. São disponibilizadas diferentes vistas e páginas de acções do Acronis Backup & Recovery 10 com listas de tópicos de ajuda específicas.

Operações com painéis

Como maximizar/minimizar painéis

Por defeito, o painel **Navegação** aparece maximizado e **Acções e ferramentas** aparece minimizado. Pode precisar de minimizar o painel a fim de libertar algum espaço de trabalho adicional. Para o fazer, clique no ícone (- do painel **Navegação**; - do painel **Acções e ferramentas**). O painel será minimizado e o ícone muda a sua direcção. Clique no ícone mais uma vez para maximizar o painel.

Como alterar as molduras dos painéis

1. Aponte o cursor do rato para a moldura do painel.
2. Quando o ponteiro mudar para uma seta com duas cabeças, arraste-o para mover a moldura.

A consola de gestão "relembra-lhe" a forma como as molduras dos painéis são definidas. Quando executar a consola de gestão da próxima vez, todas as molduras dos painéis estarão na mesma posição que quando foram definidas anteriormente.

Área principal, vistas e páginas de acções

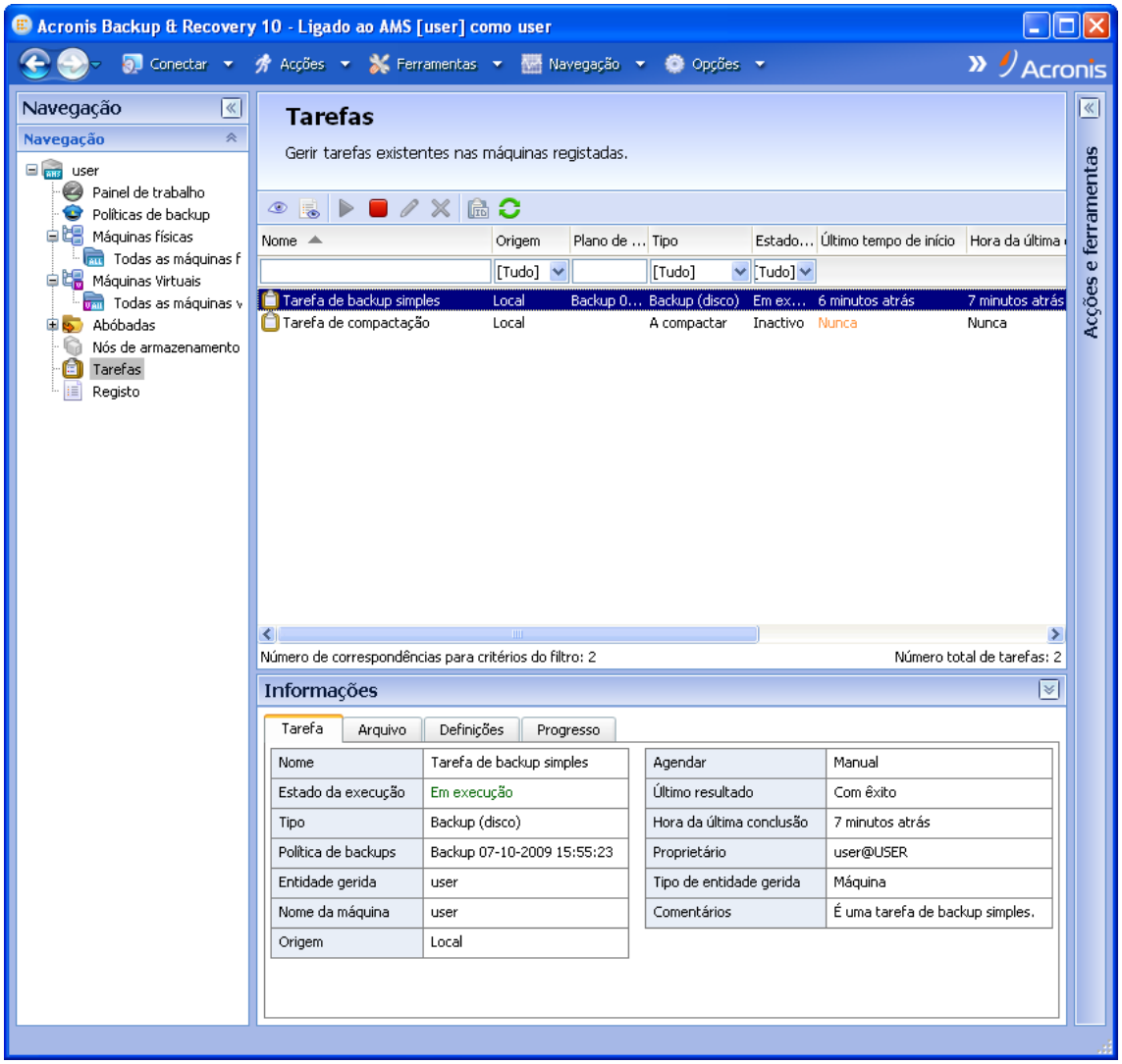
A área principal é uma localização básica onde trabalha com a consola. Aí cria, edita e gere planos, políticas e tarefas de backup e executa outras operações. A área principal apresenta vistas e páginas

Copyright © Acronis, Inc.

de acções diferentes de acordo com os itens que selecciona no menu, na lista **Navegação**ou no painel **Acções e Ferramentas**.

Vistas

Aparece uma vista na área principal ao clicar em qualquer item na lista **Navegação** no Painel navegação (pág. 8).



Vista "Tarefas"

Forma comum de trabalhar com as vistas

No geral, cada vista contém uma tabela de itens, uma tabela de ferramentas com botões e o painel **Informações**.

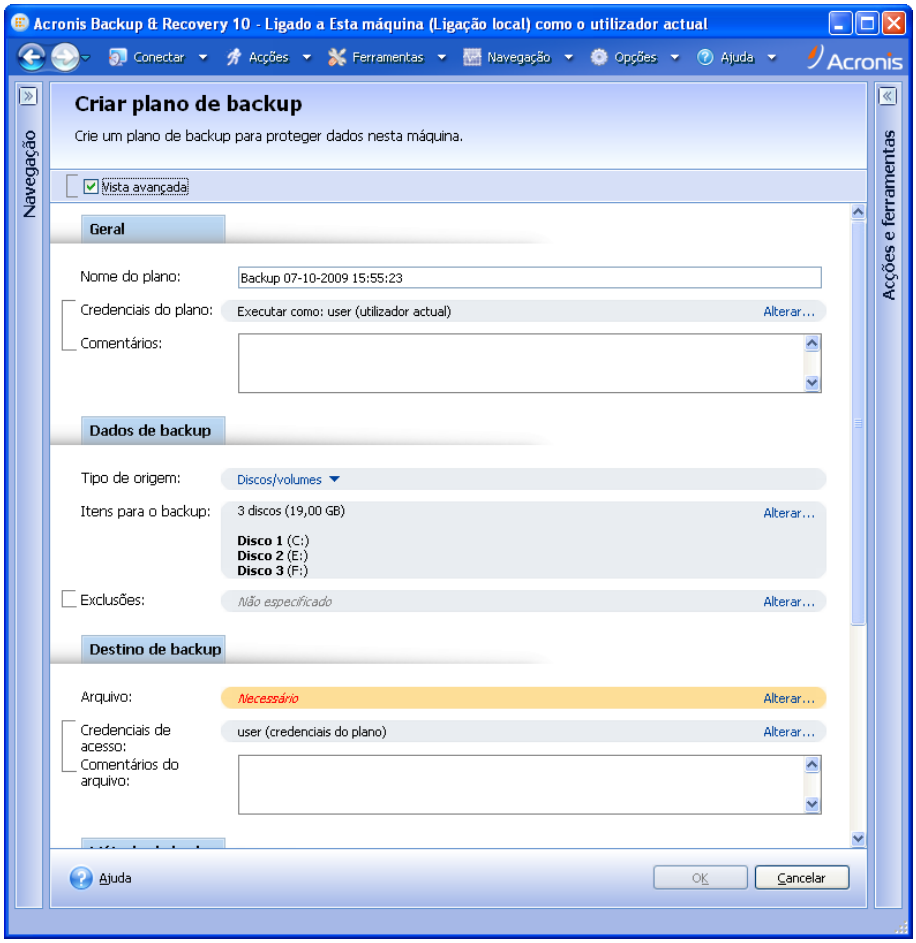
- Utilize as funcionalidades de filtragem e ordenação para procurar a tabela do item em questão.
- Na tabela, seleccione o item desejado.
- Observe os detalhes do item no painel **Informações** (fechado por defeito).
- Execute as acções no item seleccionado. Existem várias formas de executar a mesma acção nos itens seleccionados:
  - Clicar nos botões da tabela da barra de ferramentas;
  - Clicar nos itens na barra **Acções de [nome do item]** (no painel **Acções e Ferramentas**);

Copyright © Acronis, Inc.

- Seleccionar os itens no menu **Acções**;
- Clicar com o botão do lado direito do rato no item e seleccionar a operação no menu contextual.

Páginas de Acções

Uma página de acção aparece na área principal quando clica em qualquer item de acção no menu **Acções**, ou na barra **Acções** no painel **Acções e ferramentas**. Inclui os passos que precisa de executar a fim de criar e executar qualquer tarefa, plano, ou política de backup.



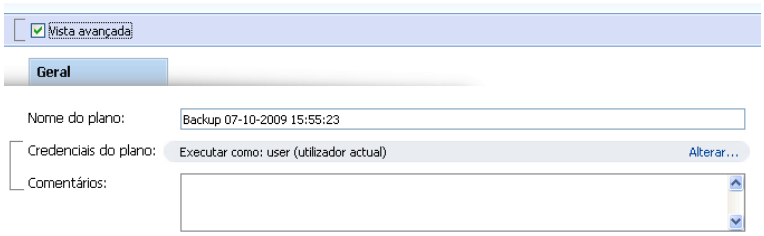
Página Acções - Criar um plano de backup

Utilizar controlos e especificar definições

A página Acções disponibiliza duas formas de representação: básica e avançada. A representação básica oculta esses campos como credenciais, comentários, etc. Quando a representação avançada está activada, todos os campos são apresentados. Pode alternar entre as vistas seleccionando a caixa de verificação **Vista avançada** no topo da página Acções.

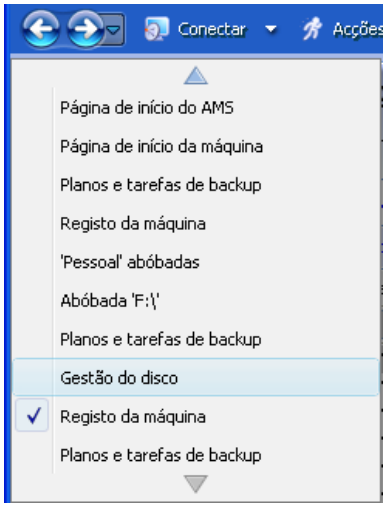
A maioria das definições é configurada ao clicar na ligação **Alteração...** respectiva do lado direito. Outras são seleccionadas a partir da lista suspensa, ou digitadas manualmente nos campos da página.

Copyright © Acronis, Inc.



Página Acções - Controlos

O Acronis Backup & Recovery 10 relembra-lhe as alterações que fez nas páginas de acções. Por exemplo, se começou por criar um plano de backup e depois por qualquer motivo mudou para outra vista sem concluir a criação do plano, pode clicar no botão de navegação **Voltar** no menu. Ou se avançou muitos passos, clique na seta **Para Baixo** e seleccione a página em que iniciou a criação do plano da lista. Assim, pode executar os passos restantes e concluir a criação do plano de backup.



Botões de Navegação

1.3 Componentes do Acronis Backup & Recovery 10

Esta secção inclui uma lista dos componentes do Acronis Backup & Recovery 10 com uma breve descrição da sua funcionalidade.

Componentes de uma máquina gerida (agentes)

Estas são as aplicações que executam o backup e a recuperação de dados e outras operações nas máquinas geridas com o Acronis Backup & Recovery 10. Os agentes requerem uma licença para executar operações em cada máquina gerida. Os agentes têm várias características, ou add-ons, que permitem funcionalidades adicionais e por isso podem requerer licenças adicionais.

Com o criador de media de arranque, pode criar media de arranque a fim de utilizar os agentes e outros utilitários num ambiente de recuperação. A disponibilidade dos add-ons do agente num ambiente de recuperação depende de se o add-on estiver instalado na máquina na qual o criador de media está a trabalhar.

Consola

A consola disponibiliza uma Interface Gráfica do Utilizador e uma ligação remota aos agentes e a outros componentes do Acronis Backup & Recovery 10.

Copyright © Acronis, Inc.

1.3.1 Agente para o Windows

Este agente activa a protecção de dados a nível do disco e a nível do ficheiro debaixo do Windows.

Backup do disco

A protecção de dados a nível do disco baseia-se no backup de um disco ou de um sistema de ficheiro de volume como um todo, juntamente com todas as informações necessárias para o sistema operativo arrancar; ou com todos os sectores do disco que utilizam o tratamento sector por sector (modo raw). Um backup que inclua uma cópia de um disco ou um volume sob a forma de pacote é chamado um backup de disco (volume) ou uma imagem de disco (volume). É possível recuperar discos ou volumes como um todo a partir desse backup, assim como pastas ou ficheiros individuais.

Backup do ficheiro

A protecção de dados a nível do ficheiro baseia-se no backup de ficheiros e directórios que localizados numa máquina onde o agente está instalado ou numa partilha de rede. Os ficheiros podem ser recuperados na sua localização de origem ou noutra localização. É possível recuperar todos os ficheiros e pastas aos quais foi feito o backup ou seleccioná-los para os recuperar.

Outras Operações

Conversão para uma máquina virtual

Em vez de converter um backup de disco para um ficheiro de disco virtual, que requer operações adicionais para activar o disco virtual, o Agente para Windows efectua a conversão recuperando um backup de disco para uma nova máquina virtual de qualquer um dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation, Citrix XenServer Open Virtual Appliance (OVA) ou Red Hat KVM. Os ficheiros da máquina totalmente configurada e operacional serão colocados na pasta que seleccionar. Pode iniciar a máquina utilizando o respectivo software de virtualização ou preparar os ficheiros da máquina para uma utilização posterior.

Gestão do Disco

O Agente para Windows inclui o Acronis Disk Director Lite - um prático utilitário de gestão de disco. As operações de gestão de discos (por exemplo, clonagem de discos, conversão de discos, criação, formação e eliminação de volumes, alteração do estilo de partição de um disco entre MBR e GPT ou alteração da etiqueta do disco) podem ser realizadas no sistema operativo ou a partir do suporte de dados de arranque.

Universal Restore

O add-on do Universal Restore permite-lhe utilizar o restauro para a funcionalidade de hardware diferente na máquina onde o agente está instalado e criar media de arranque com essa funcionalidade. O Universal Restore trata das diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do Windows, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

1.3.2 Consola de gestão

A Consola de Gestão Acronis Backup & Recovery 10 é uma ferramenta administrativa para acesso local ao agente Acronis Backup & Recovery 10.

Copyright © Acronis, Inc.

1.3.3 Criador de Media de Arranque

O Criador de Media de Arranque da Acronis é uma ferramenta dedicada para criar media de arranque (pág. 231). O criador de media para instalação em Windows consegue criar media de arranque com base no Ambiente de Pré-instalação do Windows ou no Linux kernel.

O add-on do Universal Restore (pág. 14) permite-lhe criar media de arranque com a funcionalidade de restauro para hardware diferente. O Universal Restore trata das diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do Windows, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

1.4 Sistemas de ficheiros suportados

O Acronis Backup & Recovery 10 pode efectuar o backup e recuperar os seguintes sistemas de ficheiros com as seguintes limitações:

- FAT16/32;
- NTFS
- Ext2/Ext3/Ext4
- ReiserFS3 - não é possível recuperar determinados ficheiros a partir dos backups do disco localizados no Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10
- ReiserFS4 - recuperação do volume sem a capacidade de redimensionar o volume; não é possível recuperar determinados ficheiros a partir dos backups do disco localizados no Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10
- XFS - recuperação do volume sem a capacidade de redimensionar o volume; não é possível recuperar determinados ficheiros a partir dos backups do disco localizados no Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10
- JFS - não é possível recuperar determinados ficheiros a partir dos backups do disco localizados no Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10
- Linux SWAP.

O Acronis Backup & Recovery 10 pode efectuar o backup e recuperar os sistemas de ficheiros corrompidos ou não suportados utilizando a abordagem sector por sector.

1.5 Sistemas operativos suportados

Consola de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 e Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows

- Windows XP Professional SP2+ (x86, x64)
- Windows 2000 SP4 - todas as edições, excepto a edição Datacenter
- Windows Server 2003/2003 R2 - edições Standard e Enterprise (x86, x64)
- Windows Small Business Server 2003/2003 R2 (x86)
- Windows Vista - todas as edições (x86, x64)
- Windows 7 SP1 - todas as edições (x86, x64)
- Windows Server 2008 - edições Standard e Enterprise (x86, x64)
- Windows Small Business Server 2008 (x64)
- Windows Small Business Server 2011

Copyright © Acronis, Inc.

- Windows Server 2008 R2 SP1 - edições Standard, Enterprise, Datacenter e Foundation
- Windows MultiPoint Server 2010

A ligação remota ao agente não é possível.

Os produtos Acronis não suportam sistemas com EFI (Extensible Firmware Interface). Embora seja possível restaurar uma partição GPT com o Acronis caso esta tenha o Windows instalado, o sistema restaurado não poderá ser inicializado. O Acronis Backup & Recovery 10 consegue recuperar e fazer backups de sistemas operativos se estes estiverem instalados no modo BIOS/MBR, mesmo que sejam executados em servidores compatíveis com EFI. A maioria dos servidores apresentam definições de BIOS que permitem inicializar o CD de instalação no modo BIOS/MBR em vez de no modo EFI. O modo MBR assegura que, após a instalação, o disco de arranque é particionado no padrão MBR e não no padrão GPT.

1.6 Requisitos do sistema

Os componentes instalados no Windows

Nome da edição	Memória (superior ao SO e aplicações em execução)	Espaço de disco necessário durante a instalação ou actualização	Espaço de disco ocupado pelo(s) componente(s)	Adicional
Servidor para Windows	80 MB	1 GB	500 MB	Resolução do ecrã 1024*768 pixéis ou superior
Workstation	80 MB	1 GB	500 MB	
Criador de Media de Arranque (Windows)	80 MB	700 MB	300 MB	

Media de arranque

Tipo de media	Memória	Tamanho da imagem ISO	Adicional
Com base no Windows PE	512 MB	300 MB	
Com base em Linux	256 MB	130 MB	

1.7 Apoio técnico

Programa de Suporte e Manutenção

Se necessitar de assistência para o seu produto Acronis, aceda a http://www.acronis.pt/support/.

Actualizações de Produtos

Pode fazer o download das mais recentes actualizações para todos os seus produtos de software registados da Acronis a partir do nosso Web site, em qualquer altura, depois de iniciar sessão na sua **Conta** (https://www.acronis.pt/my) e registar o produto. Consulte **Registar Produtos Acronis no Web site** (http://kb.acronis.com/content/4834) e o **Manual do Utilizador do Web site da Acronis** (http://kb.acronis.com/content/8128).

Copyright © Acronis, Inc.

2 Compreender o Acronis Backup & Recovery 10

Esta secção procura dar aos seus leitores uma compreensão abrangente do produto para que possam utilizar o produto em várias circunstâncias sem as instruções passo a passo.

2.1 Conceitos básicos

Leia com atenção as noções básicas utilizadas no interface de utilizador gráfico do Acronis Backup & Recovery 10 e na documentação. Os utilizadores avançados poderão utilizar esta secção como um manual de introdução rápido passo-a-passo. Os detalhes podem ser encontrados na ajuda contextual.

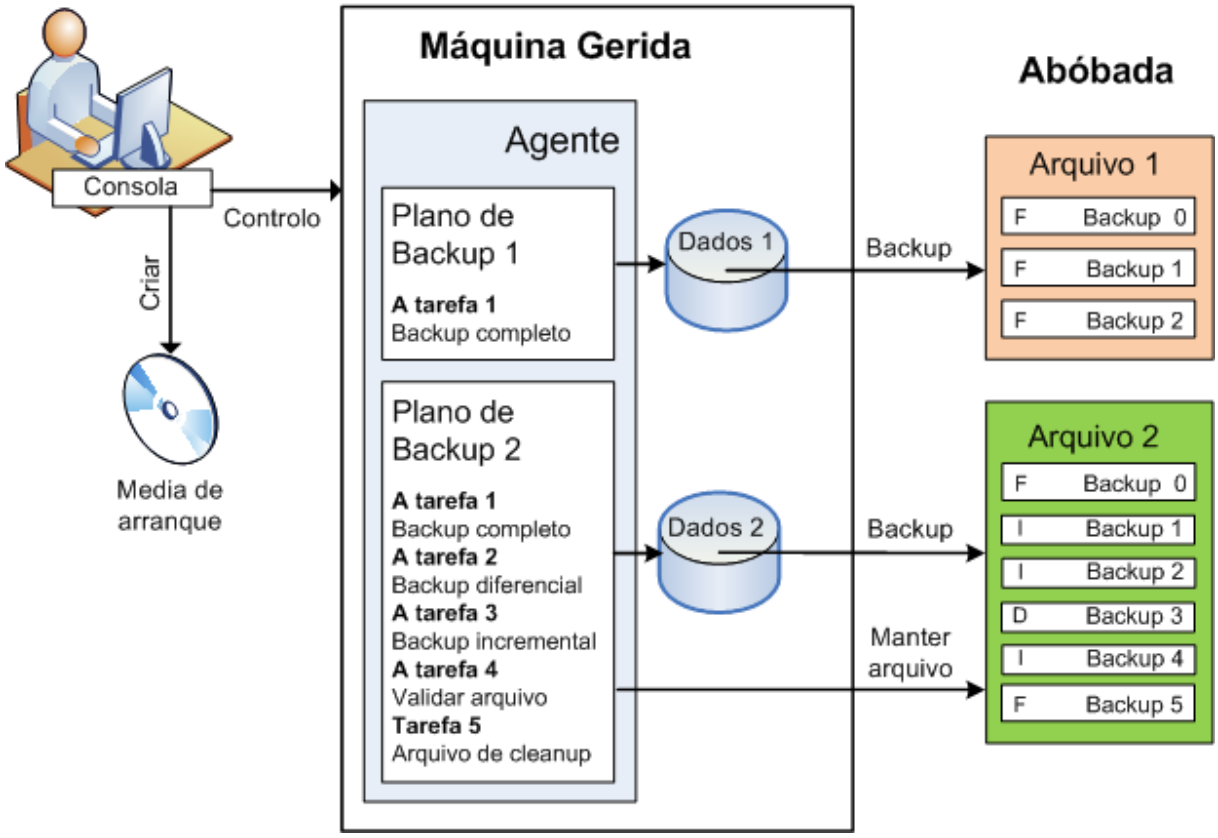
Backup no sistema operativo

1. Para proteger os dados na máquina, instalar o Acronis Backup & Recovery 10 agente (pág. 224) na máquina que, a partir de agora, será a Máquina gerida (pág. 231).
2. Para poder gerir a máquina utilizando a Interface de Utilizador Gráfica, instalar a Acronis Backup & Recovery 10 Consola de Gestão (pág. 225) na mesma máquina ou em qualquer máquina a partir da qual prefira trabalhar. Se tiver a edição do produto autónomo, salte este passo já que no seu caso é a consola que instala o agente.
3. Executar a consola. Para poder recuperar o sistema operativo da máquina caso o sistema falha a inicialização, deve criar media de arranque (pág. 231).
4. Ligue a consola à máquina gerida.
5. Criar um plano de backup (pág. 232).

   Para tal, tem de especificar, pelo menos, os dados que pretende proteger e a localização do arquivo de backup (pág. 224). Desta forma, criará um plano de backup mínimo com uma tarefa (pág. 222) que criará um backup completo dos seus dados sempre que a tarefa é manualmente iniciada. Um plano de backup complexo pode consistir de várias tarefas que são executadas com base numa calendarização; crie backups completos, backup incremental ou diferencial (pág. 21); execute operação de manutenção de arquivo, como, por exemplo, validação (pág. 236) de backup ou eliminação de backups datados (arquivar limpeza (pág. 230)). Pode personalizar operações de Backup utilizando várias opções de backup, como, por exemplo, comandos de backup pré/pós, diminuição da largura de banda de rede, tratamento de erros ou opções de notificação.
6. Utilize a página de **Planos e tarefas de backup** para ver informação acerca do seus planos de backup e tarefas e monitorizar a sua execução. Utilize a página **Relatório** para procurar o relatório de operações.
7. A localização onde pretende armazenar os arquivos de backup chama-se abóbada (pág. 222). Navegue até à página **Abóbadas** para ver informação acerca das suas abóbadas. Navegue até à abóbada especifica para visualizar os arquivos e backups e executar operações manuais (montar, validar, eliminar, ver conteúdos). Pode ainda seleccionar o backup para recuperar os seus dados.

Copyright © Acronis, Inc.

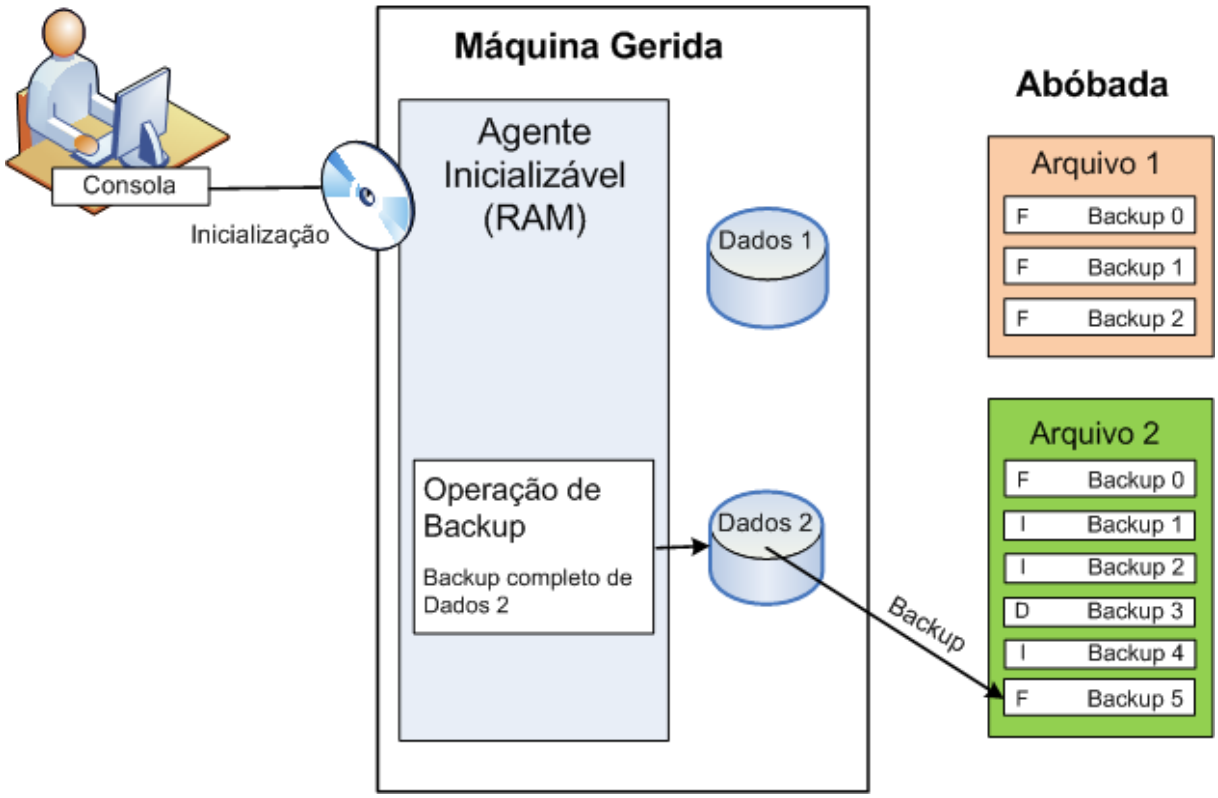
O seguinte diagrama ilustra as noções supramencionadas. Para mais definições, consulte o Glossário.



Copyright © Acronis, Inc.

Backup utilizando o media de arranque

Pode iniciar a máquina utilizando o media de arranque, configurar a operação de backup da mesma forma que um plano de backup simples e execute a operação. Esta operação irá ajudá-lo a extrair ficheiros e volumes lógicos de um sistema cuja inicialização falhou, tirar uma imagem do sistema offline ou fazer backup sector a sector de um sistema de ficheiro não suportado.



Recuperação no sistema operativo

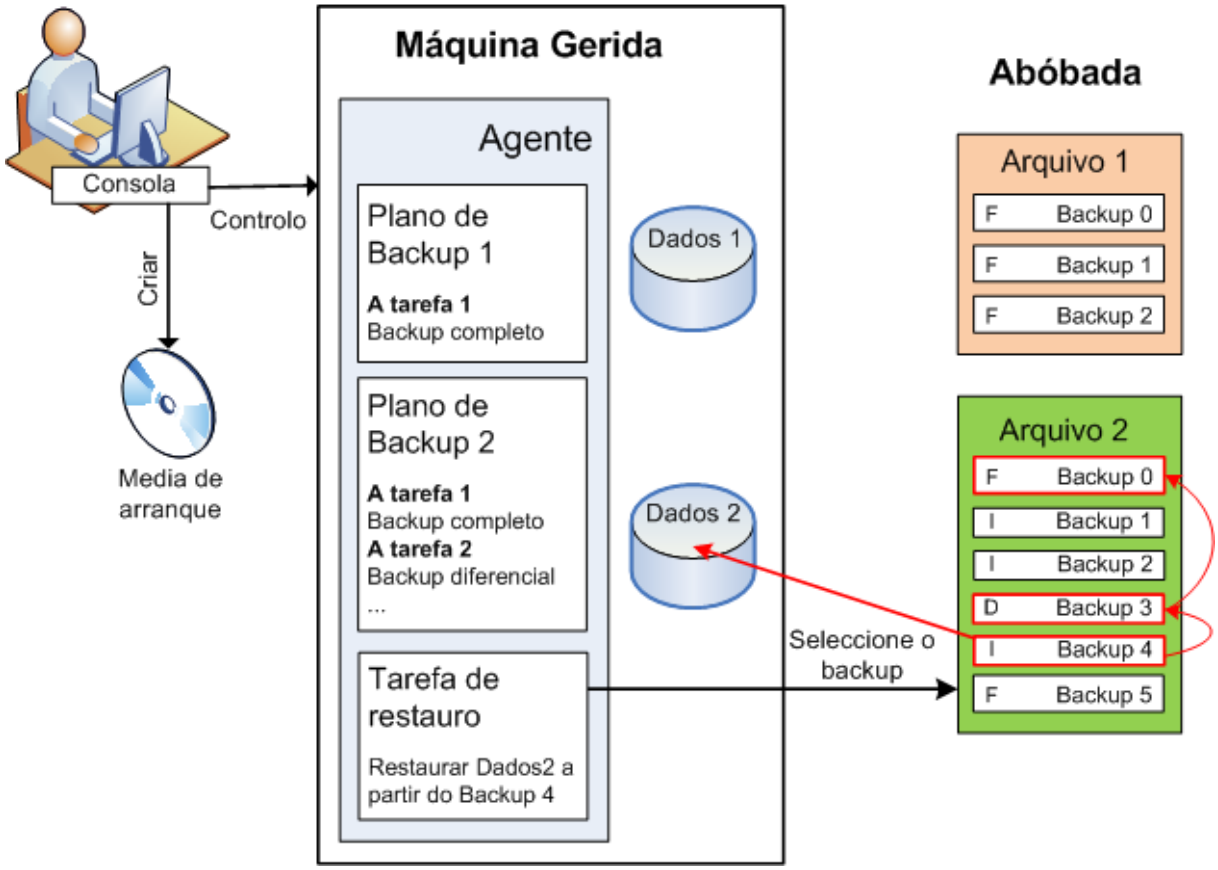
Quanto à recuperação de dados, pode criar uma tarefa de recuperação na máquina gerida. Especifique a abóbada, seleccione o arquivo e o backup referindo-se à data e tempo da criação do backup, ou mais precisamente, ao momento de criação de backup. Na maior parte dos casos, os dados são revertidos para esse momento.

Exemplos de excepções a esta regra:
Recuperar uma base de dados de um backup que contenha um registo de transacção (um único backup oferecer pontos de recuperação múltiplos para poder efectuar selecções adicionais).
Recuperar múltiplos ficheiros de um backup de ficheiro efectuado sem um snapshot (cada um dos ficheiros serão revertidos para o momento no qual foi realmente copiado para o backup).

Também específica o destino para a recuperação de dados. Pode personalizar a operação de recuperação utilizando pontos de recuperação, como, por exemplo, comandos de recuperação pré/pós, tratamento de erros ou opções de notificação.

Copyright © Acronis, Inc.

O seguinte diagrama ilustra a recuperação de dados no sistema operativo (online). Nenhum backup pode ser efectuado numa máquina enquanto a operação de recuperação está a ser executada. Caso seja necessário, pode conectar a consola a outra máquina e configurar a operação de recuperação nessa máquina. Esta capacidade (recuperação paralela remota) surgiu, em primeiro lugar, no Acronis Backup & Recovery 10; os produtos anteriores Acronis não possui esta capacidade.

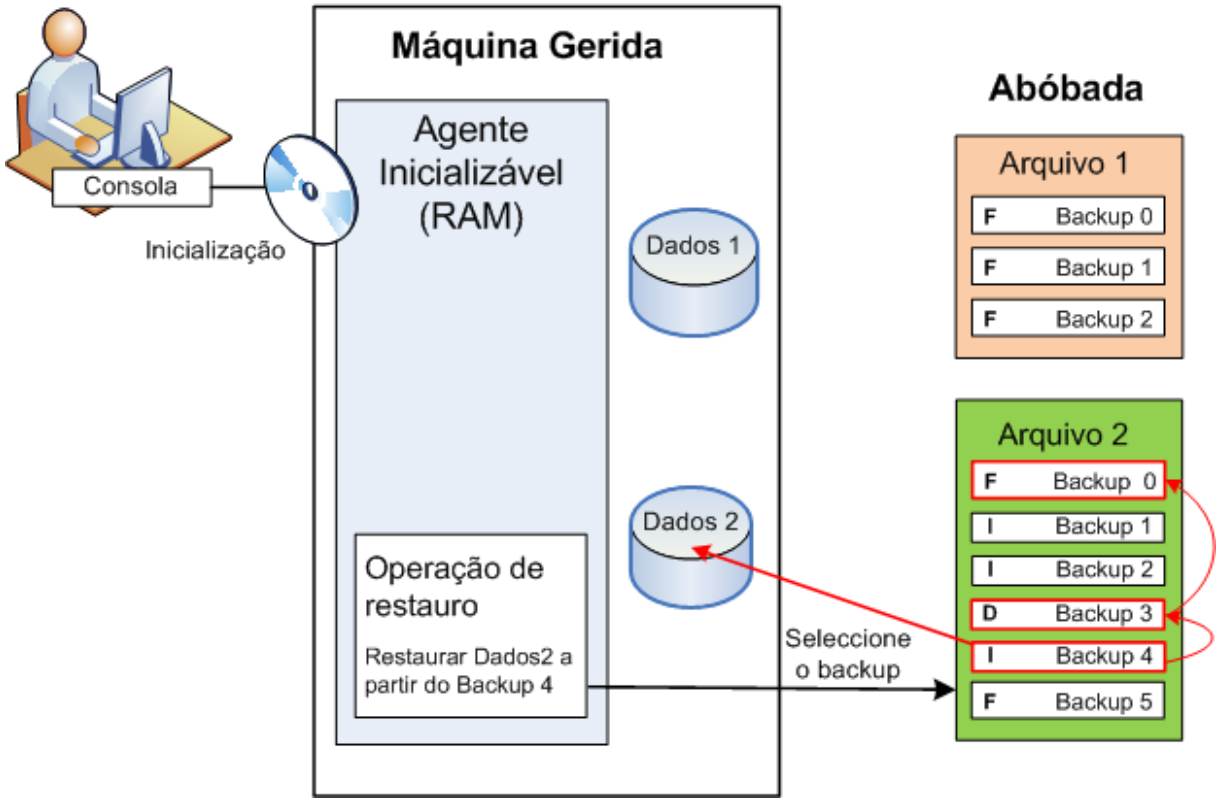


Recuperação utilizando o media de arranque

A recuperação de um volume bloqueado pelo sistema operativo, como, por exemplo o volume aonde reside o sistema operativo, necessita da reiniciação para o ambiente inicializável que faz parte do agente. Depois da conclusão da recuperação, o sistema operativo recuperação fica automaticamente online.

Copyright © Acronis, Inc.

Se a máquina não iniciar ou se o utilizador precisar de recuperar dados para um sistema vazio, deve iniciar a máquina utilizando o media de arranque e configurar a operação de recuperação da mesma forma do que a tarefa de recuperação. O seguinte diagrama ilustra a recuperação utilizando o media de arranque.



2.2 Backups completos, incrementais e diferenciais

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a capacidade de utilizar conhecidos esquemas de backup, como, por exemplo o Avô-Pai-Filho e a Torre de Hanoi, bem como para criar esquemas de backup personalizados. Todos esquemas de backup são baseados em métodos de backup completo, incremental e diferencial. O termos "esquema" na verdade denota o algoritmo da aplicação destes métodos mais o algoritmo da limpeza do arquivo.

Comparar os métodos de backup não tem muita lógica já que os métodos funcionam como uma equipa no esquema de backup. Cada método deve desempenhar o seu papel específico de acordo com as suas vantagens. Um esquema de backup competente irá beneficias das vantagens de todos os métodos de backup e diminuir a influência das falhas de todos os métodos. Por exemplo, o backup diferencial semanal facilita a limpeza do arquivo porque pode ser facilmente eliminada juntamente com um conjunto de backups incrementais diários dependentes.

O backup com o método de backup completo, incremental ou diferencial resulta num backup do tipo correspondente.

Backup completo

Um backup completo incluindo todos os dados seleccionados para backup. Um backup completo suporta qualquer arquivo e serve de base para backups incrementais e diferenciais. Um arquivo pode conter vários backups completos ou apenas backups completos. Um backup completo é auto-

Copyright © Acronis, Inc.

suficiente - Não precisa de aceder a mais nenhum backup para recuperar os dados de um backup completo.

É, de forma geral, aceite que um backup completo é o processo mais lento aquando a criação, mas o mais aquando a restauração. Com as tecnologias do Acronis, a recuperação de um backup incremental pode não ser mais lenta do que a recuperação de um backup completo.

Um backup completo é o mais indicado quando:

- precisa de restaurar o sistema ao seu estado inicial
- este estado inicial não é frequentemente alterado, por isso não é necessário um backup regular.

Exemplo: Um cyber-café, laboratório de uma escola ou universidade no qual o administrador frequentemente anula as alterações feitos pelos estudantes ou convidados, mas raramente actualiza o backup de referência (na verdade, apenas depois da instalação das actualizações de software). O tempo de backup não é fundamental neste caso e o tempo de recuperação é mínimo ao recuperar os sistemas do backup completo. O administrador pode ter várias cópias do backup completo para fidedignidade adicional.

Backup incremental

Um backup incremental guarda as alterações de dados em relação ao **último backup**. Precisa de ter acesso a outros backups do mesmo arquivo para recuperar dados de um backup incremental.

Um backup incremental é o mais indicado quando:

- precisa da opção para reverter para qualquer um dos vários estados guardados
- as alterações dos dados tendem a ser pequenas, em comparação com o volume de dados total.

É, de forma geral, aceite que os backups incrementais são menos fidedignos do que os backups completos, porque se um backup "cadeia" está danificado, os próximos já não podem ser utilizados. Contudo, não tem à sua disposição a opção de guardar vários backups completos quando precisa de várias versões anteriores dos seus dados, porque a fidedignidade de um arquivo demasiado grande é ainda mais questionável.

Exemplo: Backup de um log de transacção de base de dados.

Backup diferencial

Um backup diferencial guarda todas as alterações de dados em relação ao último **backup completo**. Precisa de ter acesso ao backup completo correspondente para recuperar os dados de um backup diferencial. Um backup diferencial é o mais indicado quando:

- está apenas interessado em guardar o estado de dados mais recente
- as alterações dos dados tendem a ser pequenas, em comparação com o volume de dados total.

A conclusão comum é: "a criação de backups diferenciais é mais demorada e a sua recuperação é mais rápida, enquanto a criação dos backups incrementais é mais rápida, e a sua recuperação é mais demorada." Na verdade, não há nenhuma diferença física entre um backup incremental anexado a um backup completo e um backup diferencial anexado ao mesmo backup completo da mesma altura. A diferença supramencionada implica a criação de um backup diferencial depois (ou em vez de) criar vários backups incrementais.

Um backup incremental ou diferencial criado depois da desfragmentação do disco pode ser consideravelmente maior porque a desfragmentação altera as localizações dos ficheiros no disco e o backup reflecte estas alterações. É recomendável que recrie um backup completo após a desfragmentação do disco.

Copyright © Acronis, Inc.

O seguinte quadro resume as vantagens e as falhas de cada tipo de backup de acordo com base em conhecimentos gerais. Na vida real, estes parâmetros dependem de inúmeros factores, como, por exemplo, a quantidade, a velocidade e o padrão das alterações dos dados; a natureza dos dados, as especificações físicas dos dispositivos, as opções de backup/recuperação definidas, entre muitos. A prática é a melhor forma de determinar o melhor esquema de backup.

Parâmetro	Backup completo	Backup diferencial	Backup incremental
Espaço de armazenamento	Máximo	Médio	Mínimo
Hora de criação	Máximo	Médio	Mínimo
Tempo de recuperação	Mínimo	Médio	Máximo

2.3 Privilégios de utilizador numa máquina gerida

Ao gerir uma máquina executada em Windows, o âmbito dos direitos de gestão de um utilizar depende dos privilégios desse utilizador na máquina.

Utilizadores normais

Um utilizador normal, enquanto membro do grupo de Utilizadores, tem os seguintes direitos de gestão:

- Executar backups de nível de ficheiro e recuperar ficheiros autorizados—à excepção do Snapshot de backup ao nível de ficheiros.
- Criar planos de backup e tarefas e geri-las.
- Ver—sem a capacidade de gerir—planos de backup e tarefas criadas por outros utilizadores.
- Ver o relatório de eventos local.

Utilizadores administrativos

Um utilizador com privilégios administrativos na máquina, como, por exemplo, um membro do grupo de Administradores ou Operadores de Backup, tem os seguintes direitos de gestão adicionais:

- Fazer o backup e recuperar toda a máquina ou quaisquer dados na máquina, com ou sem a utilização do snapshot do disco.

Os membros do grupo de Administradores também podem:

- Ver e gerir planos e tarefas de backup de qualquer utilizador na máquina.

2.4 Proprietários e credenciais

Esta secção explica o conceito de proprietário o significado das credenciais do plano de backup (tarefa de backup).

Proprietário do plano (tarefa)

Um proprietário local de plano de backup é o utilizador que criou ou alterou pela última vez o plano.

Um proprietário de plano de backup centralizado é o administrador do servidor management que criou ou alterou pela última vez a política centralizada que originou o plano.

As tarefas, referentes ao plano de backup, quer local ou centralizadamente, são do proprietário do plano de backup.

Copyright © Acronis, Inc.

As tarefas não pertencem ao plano de backup, tal como as tarefas de recuperação, e são do utilizador que criou ou alterou pela última vez a tarefa.

Gerir um plano (tarefa) de outro utilizador

Ao ter privilégios de administrador na máquina, a utilizador pode alterar as tarefas e os planos de backup locais de qualquer utilizador registado no sistema operativo.

Quando um utilizador abre um plano ou tarefa para os editar, de um outro utilizador, todas as palavras-chave definidas na tarefa são apagadas. Isto impede a regra "modificar definições, manter palavras-passe". O programa apresenta um aviso sempre que procurar editar um plano (tarefa) modificado pela última vez por outro utilizador. Perante este aviso, tem duas opções:

- Clique em **Cancelar** e crie o seu próprio plano ou tarefa. A tarefa original continua intacta.
- Continue a edição. Terá de introduzir todas as credenciais necessárias para a execução do plano ou tarefa.

Proprietário do arquivo

Um proprietário de arquivo é o utilizador que guardou o arquivo no destino. Para ser mais preciso, trata-se do utilizador cuja conta foi especificada aquando a criação do plano de backup no passo **Para onde efectuar o backup**. Por predefinição, são utilizadas as credenciais do plano.

As credenciais do plano e da tarefa

Qualquer tarefa executada numa máquina em nome do utilizador. Ao criar um plano ou uma tarefa, tem a opção de especificar explicitamente uma conta através da qual o plano ou a tarefa é executada. A sua escolha depende se pretende que o plano ou tarefa seja iniciado manualmente por calendarização.

Iniciar manualmente

Pode saltar o passo **Credenciais do plano (Tarefa)**. Sempre que inicie a tarefa, a tarefa é executada recorrendo às credenciais através das quais iniciou a sessão Qualquer pessoa com privilégios administrativos na máquina também pode iniciar a tarefa. A tarefa é executada mediante as credenciais da pessoa.

A tarefa é executada sempre mediante as mesmas credenciais, independentemente do utilizador que realmente inicia a tarefa, caso especifique explicitamente as credenciais da tarefa. Para tal, na página de criação do plano (tarefa):

1. Seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.
2. Seleccione **Geral -> Credenciais do Plano (tarefa) -> Alterar**.
3. Introduza as credenciais através das quais o plano (tarefa) é executado.

Início agendado ou adiado

As credenciais do plano (tarefa) são obrigatórias. Se saltar o passo das credenciais, ser-lhe-á pedido as credenciais depois de terminar a criação do plano (tarefa).

Por que razão o programa que pede para especificar as credenciais?

Uma tarefa agendada ou adiada tem de ser executada independentemente se um dos utilizadores tem sessão iniciada ou não (por exemplo, o sistema está no ecrã Windows "Bem-vindo") ou um utilizador que não o proprietário da tarefa tem a sessão iniciada. Basta a máquina estar no tempo de inicio da tarefa agendada (ou seja, não estar em standby ou a hibernar). É por isso que a agenda Acronis precisa das credenciais explicitamente especificadas para poder iniciar a tarefa.

 Copyright © Acronis, Inc.

2.5 Esquema de backup GFS

Esta secção cobre a implementação do esquema de backup Avô-pai-filho (GFS) no Acronis Backup & Recovery 10.

Não é possível efectuar mais do que um backup diário com este esquema de backup. O esquema permite-lhe determinar os ciclos diários, semanais e mensais na sua agenda de backup diária e determinar os períodos de retenção para os backups diários, mensais e semanais. Os backups diários são referidos como “filhos"; os backups semanais são referidos como “pais"; os backups mensais mais antigos são chamados “avôs".

GFS como esquema de rotação de fita

GFS foi criado inicialmente e é muitas vezes referido como o esquema de rotação de fita. Os esquemas de rotação da fita, em si, não são automáticos. Determinam apenas:

- quantas fitas são necessárias para permitir a recuperação com a resolução pretendida (intervalo de tempo entre os pontos de recuperação) e o período para fazer regressar o estado
- quantas fitas deve substituir com o futuro backup.

Os esquemas de rotação de fita permitem-lhe utilizar um número mínimo de cartuchos e não ficar soterrado em fitas usadas. Muitas fontes na Internet descrevem variedades do esquema de rotação da fita GFS. Pode utilizar qualquer uma das suas variedades para fazer backup para um dispositivo de fita localmente anexado.

GFS por Acronis

Com o Acronis Backup & Recovery 10, pode facilmente definir um plano de backup que faz o backup regular de dados e limpa o arquivo resultante de acordo com o esquema GFS.

Criar o plano de backup como é habitual. Para o destino de backup, seleccione qualquer dispositivo de armazenamento no qual a limpeza automática pode ser executada, como o dispositivo de armazenamento com base no HDD ou na biblioteca da fita robótica. (Já que o espaço libertado na fita depois da limpeza não pode ser reutilizado até que toda a fita fica livre, tome em conta considerações adicionais ao utilizar GFS numa biblioteca de fita.)

De seguida, apresentamos uma explicação das definições especificas ao esquema de backup GFS.

Definições de GFS do plano de backup

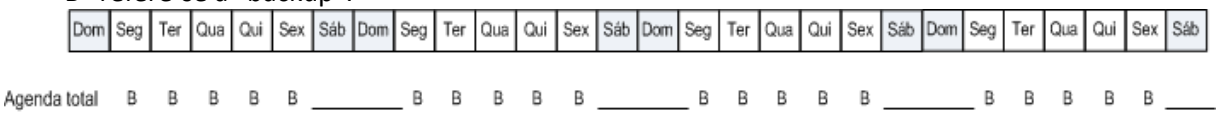
Iniciar o backup em:

Backup em:

Este passo cria a agenda total de backup, ou seja, define todos os dias necessários para o backup.

Parta do princípio que selecciona um backup às 20:00 em dias úteis. Aqui fica a agenda total que definiu.

“B” refere-se a “backup”.


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total B B B B B B B B B B B B B B B B B B B B

A agenda total.
Agenda: Dias úteis às 20:00

Copyright © Acronis, Inc.

Semanal/Mensal

Com este passo cria os ciclos diários, semanais e mensais na agenda.

Seleccione um dia da semana dos dias seleccionados no passo anterior. Cada um dos 1os, 2os e 3os backups criados neste dia da semana serão considerados como um backup semanal. Cada um dos 4os backups criados neste dia da semana serão considerados como um backup mensal. Os backups criados nos restantes dias são considerados backups diários.

Parta do princípio que selecciona Sexta-Feira para o backup semanal/mensal. Aqui fica a agenda total assinalada de acordo com a sua selecção.

"D" refere-se a backup considerado diário. "W" refere-se a backup considerado semanal. "M" refere-se a backup considerado mensal.

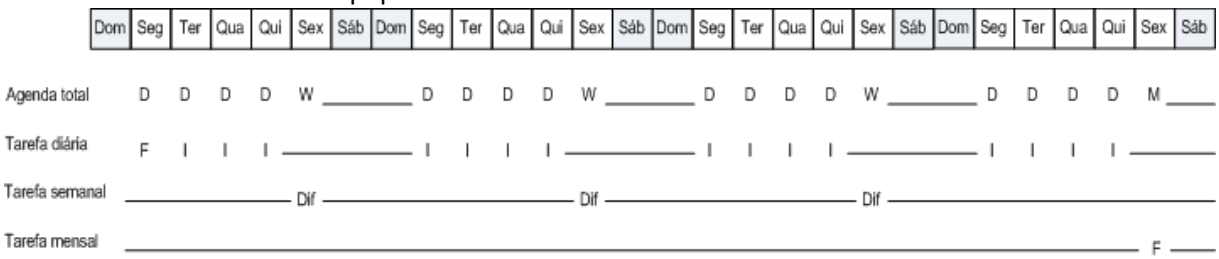
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total D D D D W D D D D W D D D D W D D D D M

A agenda assinalada de acordo com o esquema GFS.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira

A Acronis utiliza backups incrementais e diferenciais que ajudam a poupar espaço de armazenamento e optimizam a limpeza para que a consolidação não seja necessária. Quanto a métodos de backup, o backup semanal é diferencial (Dif), o backup mensal é completo (F) e o backup diário é incremental (I). O primeiro backup é sempre completo.

Os parâmetros semanais/mensais dividem a agenda total em agendas diárias, semanais e mensais.

Parta do princípio que selecciona Sexta-Feira para o backup semanal/mensal. Aqui fica a agenda real das tarefas de backup que serão criadas.


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total D D D D W D D D D W D D D D W D D D D M
Tarefa diária F I I I I I I I I I I I I I I I
Tarefa semanal Dif Dif Dif
Tarefa mensal F

As tarefas de backup criadas de acordo com o esquema GFS pelo Acronis Backup & Recovery 10.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira

Manter backups: Diariamente

Este passo define a regra de retenção para os backups diários. A tarefa de limpeza é executada após cada um dos backups diários e elimina todos os backups diários anterior à definição.

Manter backups: Semanalmente

Este passo define a regra de retenção para os backups semanais. A tarefa de limpeza é executada após cada um dos backups semanais e elimina todos os backups semanais anterior à definição. O período de retenção de backups semanais não pode ser inferior ao período de retenção dos backups diários. É normalmente bastante superior.

Manter backups: Mensalmente

Este passo define a regra de retenção para os backups mensais. A tarefa de limpeza é executada após cada um dos backups mensais e elimina todos os backups mensais anterior à definição. O período de retenção de backups mensais não pode ser inferior ao período de retenção dos

Copyright © Acronis, Inc.

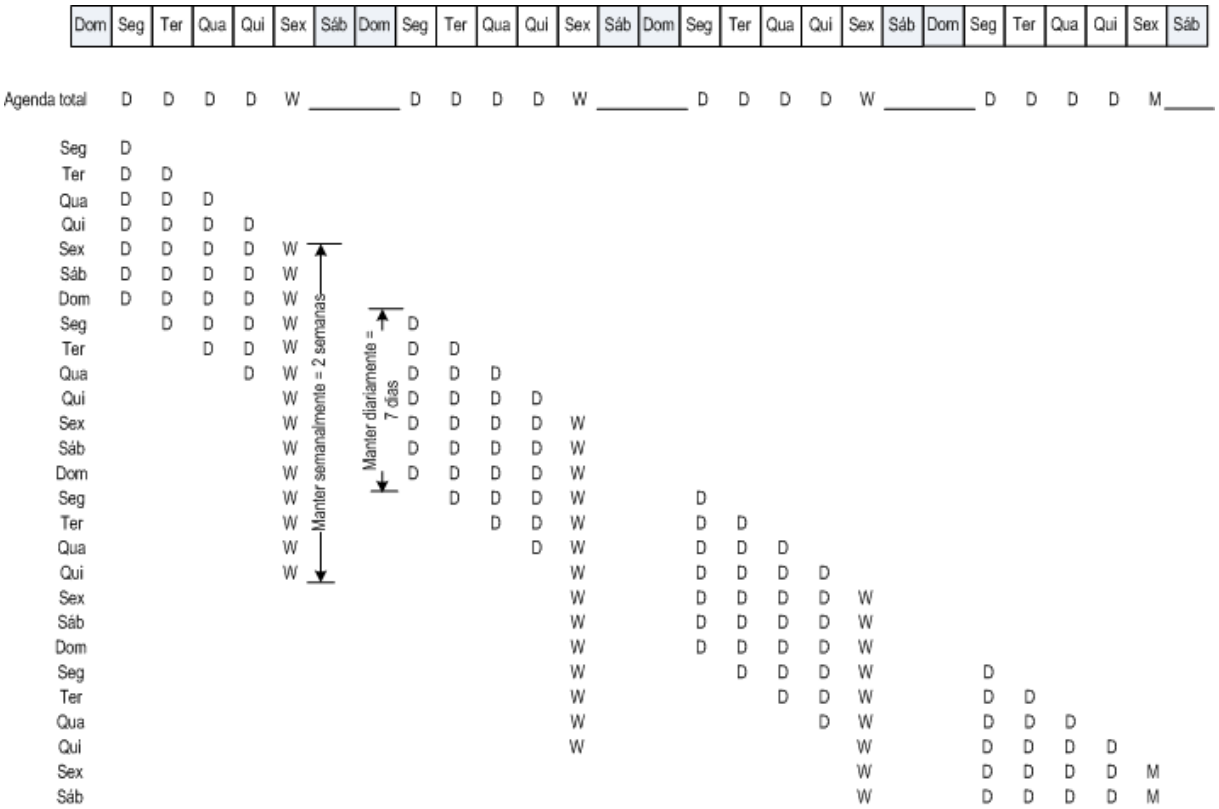
backups semanais. É normalmente bastante superior. O utilizador tem a opção de manter os backups mensais sem período de fim.

O arquivo resultante: ideal

Parta do princípio que selecciona a opção de manter backups diários durante 7 dias, backups semanais durante 2 semanais e backups mensais durante 6 meses. Aqui fica como o seu arquivo é apresentado depois do plano de backup ser iniciado, caso todos backups sejam completos e, portanto, pode ser eliminado assim que o esquema o exigir.

A coluna esquerda indica os dias da semana. Para cada dia da semana, é apresentado o conteúdo do arquivo depois do backup regular e a limpeza subsequente.

"D" refere-se a backup considerado diário. "W" refere-se a backup considerado semanal. "M" refere-se a backup considerado mensal.


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total D D D D W D D D D W D D D D W D D D D M
Manter diariamente = 7 dias
Manter semanalmente = 2 semanas

Um arquivo ideal de acordo com o esquema GFS.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira
Manter backups diários: 7 dias
Manter os backups semanais: 2 semanas
Manter backups mensais: 6 meses

A partir da terceira semana, os backups semanais são regularmente eliminados. Depois de 6 meses, os backups mensais passam a ser eliminados. O diagrama para backups semanais e mensais será semelhante ao calendário semanal.

O arquivo resultante: real

Na realidade, o conteúdo do arquivo irá diferir um pouco do esquema ideal.

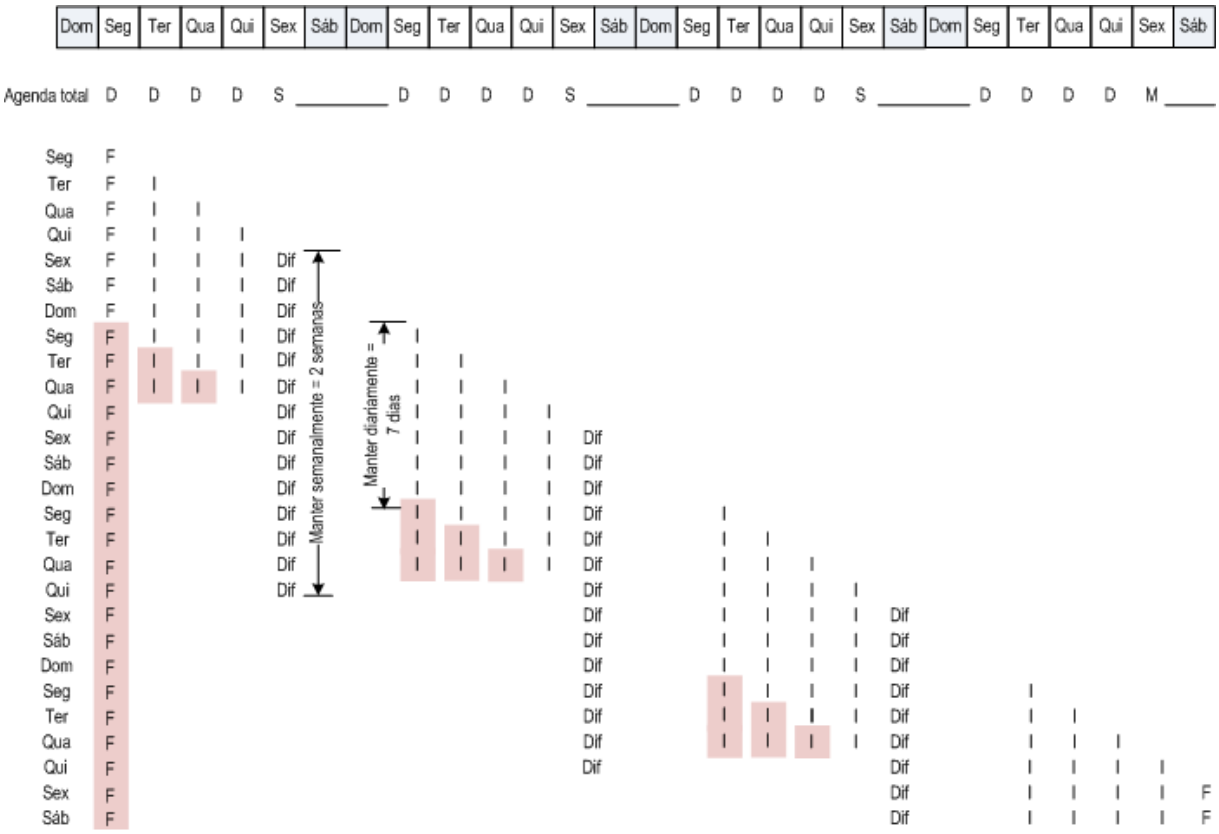
Ao utilizar os métodos de backup incremental e diferencial, não pode eliminar um backup assim que o esquema necessitar, caso os backups posteriores sejam baseados neste backup. A consolidação

Copyright © Acronis, Inc.

regular não é aceitável porque ocupa muitos recursos de sistema. O programa tem de aguardar que o esquema exija a eliminação de todos os backups dependentes e depois elimina a cadeira inteira.

Aqui está como o primeiro mês do plano de backup é apresentado na vida real. “F” refere-se a backup completo. “Dif” refere-se a backup diferencial. “I” refere-se a backup incremental.

Os backups que sobrevivem ao seu tempo de vida nominal porque as dependências estão marcadas a cor-de-rosa. O backup completo inicial será eliminado assim que todos os backups diferenciais e incrementais baseados neste backup sejam eliminados.


Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb
Agenda total D D D D S D D D D S D D D D S D D D D M
Manter semanalmente = 2 semanas
Manter diariamente = 7 dias

O arquivo criado de acordo com o esquema GFS pelo Acronis Backup & Recovery 10.
Agenda: Dias úteis ás 20:00
Semanal/Mensal: Sexta-feira
Manter backups diários: 7 dias
Manter os backups semanais: 2 semanas
Manter backups mensais: 6 meses

2.6 O esquema de backup da Torre de Hanoi

A necessidade de ter backups frequentes entra sempre em conflito com o custo de manter esses backups durante um longo período de tempo. O esquema de backup da Torre de Hanoi (ToH) é uma útil concessão.

A visão geral da Torre de Hanoi

O esquema da Torre de Hanoi é baseado num puzzle matemático com o mesmo nome. No puzzle, uma série de discos estão empilhados pela ordem do tamanho, sendo que o maior está no fim, num dos três pinos. O objectivo é transferir a série de discos para o terceiro pino. Só pode transferir um disco de cada vez, e não pode colocar um disco maior em cima de um disco mais pequeno. A solução

Copyright © Acronis, Inc.

é mover o primeiro disco vez sim vez não (jogadas 1, 3, 5, 7, 9, 11...), o segundo disco a intervalos de quatro jogadas (jogadas 2, 6, 10...), o terceiro disco a intervalos de oito jogadas (jogadas 4, 12...), e assim sucessivamente.

Por exemplo, se o puzzle tem cinco discos (A, B, C, D, e E), siga a seguinte ordem de jogadas para chegar à solução:

Disco \ Mover	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1	A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A
2		B				B				B				B				B				B				B				B	
3				C								C								C								C			
4								D																D							
5																E															

O esquema de backup da Torre de Hanoi é baseado nos mesmos padrões. Funciona por **Sessões** em vez de **Jogadas** e com **Níveis de Backup** em vez de **discos**. Normalmente um padrão de esquema de ordem N contém N sessões com o exponente 2.

Portanto, o esquema de backup da Torre de Hanoi de nível cinco backup tem 16 sessões (vai do 1 ao 16 tal como a imagem acima indica).

O quadro indica o padrão do esquema de backup de nível cinco. O padrão tem 16 sessões.

Nível de backup \ Sessão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1	A		A		A		A		A		A		A		A	
2		B				B				B				B		
3				C								C				
4								D								
5																E

O esquema de backup da Torre de Hanoi implica apenas um backup por nível. Todos os backups antigos têm de ser eliminados. Portanto, o esquema permite o armazenamento eficiente de dados: uma maior acumulação de backups em relação à data actual. Com quatro backups, pode recuperar os dados de hoje, ontem, de há meia semana atrás ou de uma semana atrás. Com um esquema de nível cinco também pode recuperar os dados guardados de há duas semanas. Portanto, cada nível de backup adicional duplica o período de recuo dos seus dados.

Torre de Hanoi por Acronis

O esquema de backup da Torre de Hanoi é normalmente demasiado complexo para calcular mentalmente qual é o próximo media a ser utilizado. Mas o Acronis Backup & Recovery 10 oferece-lhe automação quanto à utilização do esquema. Pode definir o esquema de backup ao criar um arquivo de backup.

Para o esquema, a implementação do Acronis tem as seguintes características:

- até 16 níveis de backup
- backups incrementais no primeiro nível (A) - para poupar tempo e armazenamento para as operação de backup mais frequentes; mas a recuperação de dados desses backups são mais demoradas porque normalmente requer o acesso a três backups

Copyright © Acronis, Inc.

- backups completos no último nível (E para um padrão de nível cinco) - os backups mais raros do esquema demoram mais tempo e ocupam mais espaço de armazenamento
- os backups diferenciais em todos os níveis intermédios (B, C e D para padrões de nível cinco)
- já que a primeira sessão de backup é incremental que não pode existir sem um backup completo, é criado um backup completo em vez de um backup incremental nessa sessão
- o esquema obrigada a que todos os níveis de backup tenham apenas o backup mais recente, sendo que os restantes backups do nível são eliminados; contudo, a eliminação do backup é adiada caso esse backup sirva de base para outro incremental ou diferencial
- um backup antigo num nível é guardado até que um novo backup seja criado com sucesso nesse nível.

O quadro indica o padrão do esquema de backup de nível cinco. O padrão tem 16 sessões.

Nível de backup \ Sessão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1 (Incremental)		A		A		A		A		A		A		A		A
2 (Diferencial)			B				B				B				B	
3 (Diferencial)					C								C			
4 (Diferencial)									D							
5 (Completo)	E															

Como consequência da utilização de backups incrementais e diferenciais, pode surgir a necessidade de adiar a eliminação de um backup antigo por esse servir de base para outros backups. O seguinte quadro indica a necessidade de adiar na sessão 17 a eliminação de um backup completo (E) criado na sessão 1 até à sessão 25 porque o backup diferencial (D) criado na sessão 9 ainda está actual. No quadro, todas as células com backups eliminados estão a cinzento:

Nível de backup \ Sessão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1 (Incremental)		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A		A	
2 (Diferencial)			B				B				B				B				B				B		
3 (Diferencial)					C								C								C				
4 (Diferencial)									D																D
5 (Completo)	E																E								

O backup diferencial (D) criado na sessão 9 é eliminado na sessão 25 depois da criação de um novo backup diferencial. Desta forma, um arquivo de backup criado de acordo com o esquema Torre de Hanoi pelo Acronis por vezes inclui até dois backups adicionais além da implementação clássica do esquema.

Para mais informações acerca da utilização da Torre de Hanoi em bibliotecas de fitas, consulte Utilizar o esquema de rotação de fitas da Torre de Hanoi.

2.7 Regras de retenção

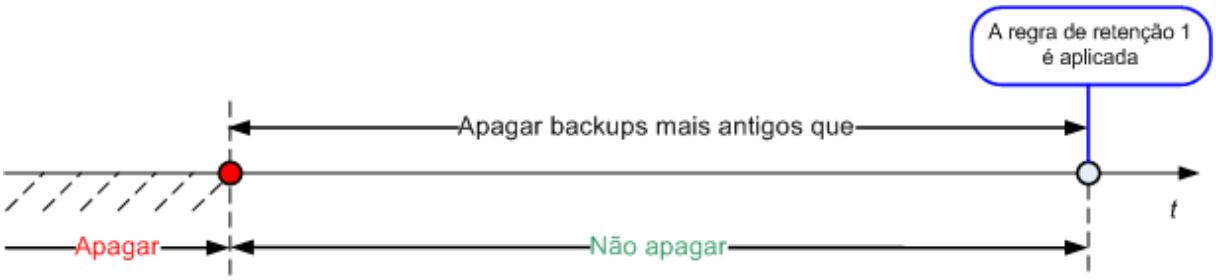
Os backups criados por um plano de backup criam um arquivo. As duas regras de retenção descritas nesta secção permitem-lhe limitar o tamanho de arquivo e definir o tempo de duração (período de retenção) dos backups.

Copyright © Acronis, Inc.

As regras são eficazes caso um arquivo contenha mais do que um backup. Isto significa que o último backup no arquivo será mantido, mesmo que a violação de regra de retenção seja detectada. Não tente apagar o único backup que possui aplicando as regras de retenção *antes* do backup. Isto não irá funcionar. Utilize a definição alternativa **Limpar arquivo** > **Quando não existir espaço suficiente ao efectuar o backup** (pág. 142) se aceitar o risco de perder o último backup.

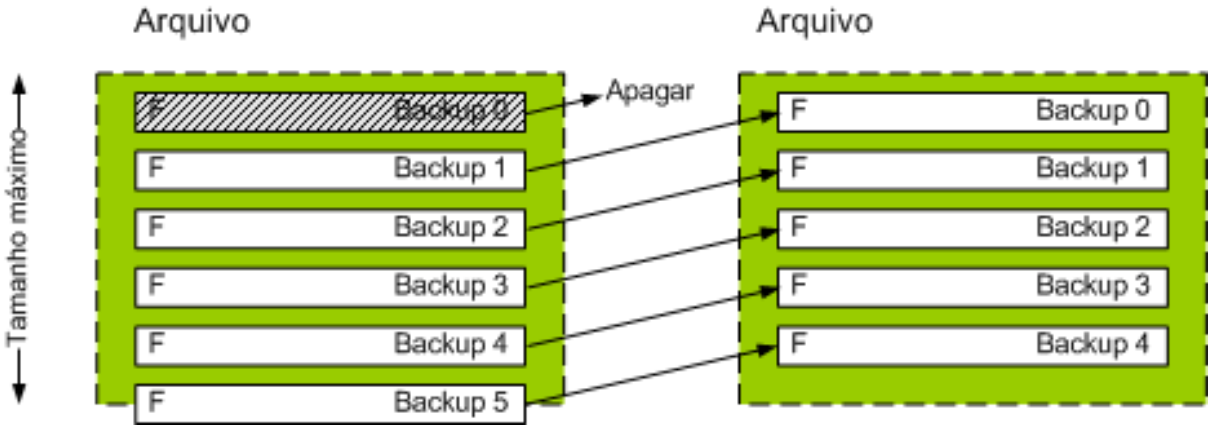
1. Apagar backups mais antigos que

Trata-se do intervalo de tempo contado a partir do momento em que as regras de retenção são aplicadas. Sempre que uma regra de retenção é aplicada, o programa calcula a data e tempo no passado correspondente a este intervalo e elimina todos os backups criados antes desse momento. Nenhum dos backups criados depois desse momento será eliminado.



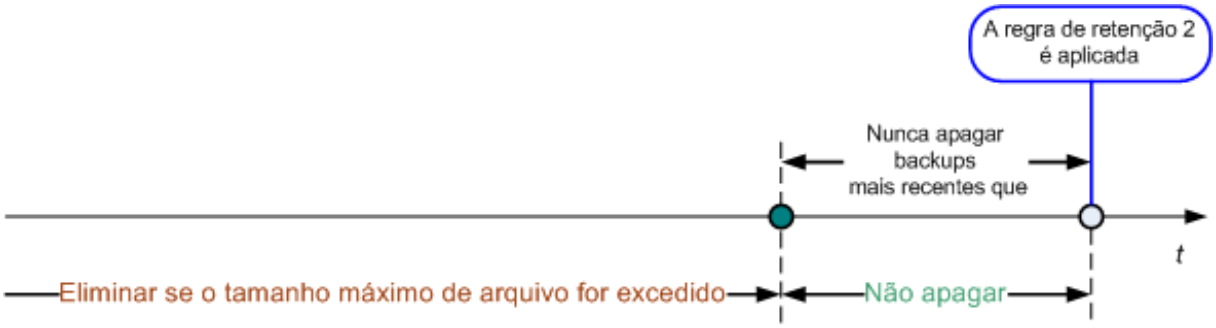
2. Manter o tamanho do arquivo entre

Trata-se do tamanho máximo do arquivo. Sempre que a regra de retenção é aplicada, o programa compara o tamanho real do arquivo com o valor definido pelo utilizador e elimina os backups mais antigos para manter o tamanho do arquivo dentro do valor. O diagrama abaixo indica o conteúdo do arquivo antes e depois da eliminação.



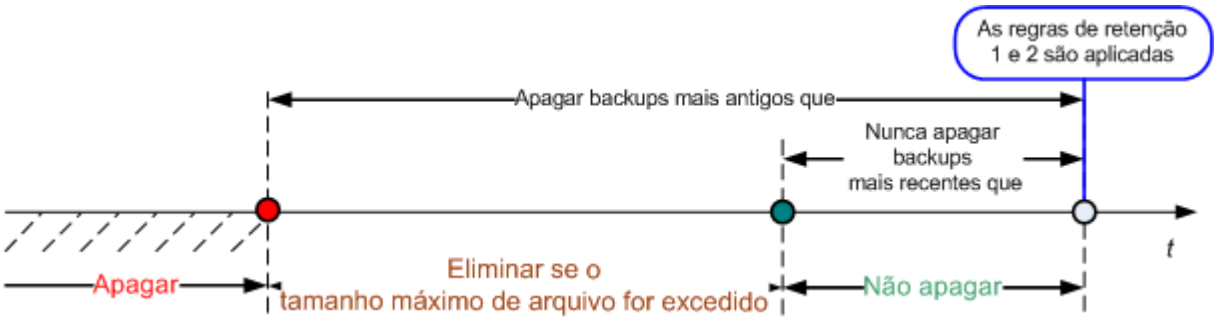
Copyright © Acronis, Inc.

Há um certo risco de que sejam eliminados todos à excepção de um backup se o tamanho de arquivo máximo for definido indevidamente (muito pequeno) ou um backup normal for demasiado grande. Para evitar que os backups recentes sejam eliminados, seleccione a caixa de verificação **Nunca apagar backups mais recentes que** e especifique a idade máxima dos backups que devem ser retidos. O seguinte diagrama ilustra a regra resultante.


A regra de retenção 2 é aplicada
Nunca apagar backups mais recentes que
t
Eliminar se o tamanho máximo de arquivo for excedido
Não apagar

Combinação das regras 1 e 2

Pode limitar tanto o tempo de vida dos backups como o tamanho de arquivo. O seguinte diagrama ilustra a regra resultante.


As regras de retenção 1 e 2 são aplicadas
Apagar backups mais antigos que
Nunca apagar backups mais recentes que
t
Apagar
Eliminar se o tamanho máximo de arquivo for excedido
Não apagar

Exemplo:

Apagar os backups com mais de = 3 meses

Manter o tamanho do arquivo até = 200 GB

Nunca apagar backups com menos = 10 dias

- Sempre que as regras de retenção forem aplicadas, o programa elimina todos os backups criados com mais de 3 meses (ou mais precisamente, 90 dias).
- Caso depois da eliminação o tamanho de arquivo for superior a 200 GB, o backup mais antigo tiver mais de 10 dias, o programa elimina o backup.
- Depois, caso seja necessário, é eliminado o backup seguinte mais antigo, até que o tamanho do arquivo diminua até ao limite predefinido ou o backup mais antigo tenha 10 dias.

Eliminar backups com dependências

Ambas as regras de retenção assumem a eliminação de alguns backups e a conservação de outros. E se o arquivo tiver backups incrementais e diferenciais que dependem uns dos outros e dos backups completos nos quais se baseiam? Não pode eliminar um backup completo antigo e guardar os seus "filhos" incrementais.

Copyright © Acronis, Inc.

Sempre que a eliminação de um backup afecta outros backups, é aplicada uma das seguintes regras:

- **Guardar o backup até que todos os backups dependentes sejam eliminados**

  O backup antigo é guardado até que todos os backups seus dependentes também sejam antigos. Depois, toda a cadeia é eliminada de uma só vez durante a limpeza regular. Este modo ajuda a evitar a consolidação potencialmente demorada, mas necessita de espaço adicional para guardar os backups cuja eliminação é adiada. O tamanho de arquivo e/ou a idade de backup pode exceder os valor especificados pelo utilizador.

- **Consolidar o backup**

  O programa consolida o backup sujeito à eliminação com o próximo backup dependente. Por exemplo, as regras de retenção implicam a eliminação do backup completo, mas retém o próximo incremental. Os backups serão combinados num único backup completo, que será datado com a data do backup incremental. Quando é eliminado um backup incremental ou um backup diferencial do meio da cadeia, o tipo de backup resultante é incremental.

  Este modo garante que após cada limpeza, do tamanho do arquivo e a idade do arquivo estão dentro dos limites especificados pelo utilizador. Contudo, a consolidação pode demorar muito tempo e consumir os recursos do sistema. E continua a precisar de espaço adicional na abóbada para os ficheiros temporários criados durante a consolidação.

  O que precisa de saber acerca da consolidação

  Tenha em consideração que a consolidação é apenas um método de eliminação e não uma alternativa à eliminação. O backup resultante não inclui dados presentes no backup eliminado e dados ausentes do backup diferencial ou incremental guardado.

  Os backups resultantes da consolidação têm sempre a compressão máxima. Isto significa que todos os backups num arquivo podem ter a compressão máxima resultante de uma limpeza repetida juntamente com a consolidação.

Melhores práticas

Mantenha o equilíbrio entre a capacidade do dispositivo de armazenamento, os parâmetros restritivos definidos pelo utilizador e a frequência da limpeza. A lógica das regras de retenção parte do princípio que a capacidade do dispositivo de armazenamento é muito superior ao tamanho médio de backup e o tamanho máximo de arquivo não se aproxima à capacidade de armazenamento física, deixando uma reserva razoável. Como tal, ultrapassar o tamanho do arquivo por causa das execuções da tarefa de limpeza é grave para o processo de negócio. Quanto menor for a frequência da limpeza, mais espaço precisa para armazenar backups que ultrapassam o tempo de vida.

A página de abóbadas (pág. 82) oferece-lhe as informações acerca do espaço livre disponível em cada abóbada. Consulte esta página periodicamente. Se o espaço livre (que na verdade é o espaço livre do dispositivo de armazenamento) se aproximar de zero, pode ser necessário aumentar as restrições para alguns ou para todos os arquivos presentes nesta abóbada.

2.8 Fazer o backup dos volumes dinâmicos (Windows)

Esta secção explica resumidamente como fazer o backup e recuperar os volumes dinâmicos (pág. 236) utilizando o Acronis Backup & Recovery 10. Também são discutidos os discos básicos que utilizam a tabela de partições GUID (GPT).

O volume dinâmico é um volume localizado nos discos dinâmicos (pág. 226), ou mais precisamente, num grupo de disco (pág. 228). O Acronis Backup & Recovery 10 suporta os seguintes níveis /RAID de volume dinâmico:

- simples/expandido

Copyright © Acronis, Inc.

- listado (RAID 0)
- espelhado (RAID 1)
- um espelho de listas (RAID 0+1)
- RAID 5.

Acronis Backup & Recovery 10 pode fazer p backup e recuperar volumes dinâmicos e, com pequenas limitações, volumes GPT básicos.

Fazer o backup dos volumes dinâmicos

É feito um backup dos volumes dinâmicos e básicos GPT da mesma forma que os volumes básicos MBR. Ao criar um plano de backup através de GUI, todos os tipos de volumes estão disponíveis para selecção como **Itens para backup**. Ao utilizar a linha de comandos, especifique os volumes dinâmicos e GPT com o prefixo DYN.

Exemplos de linha de comandos

```
trueimagecmd /create /partition:DYN1.DYN2 /asz
```

Isto irá efectuar o backup dos volumes DYN1 e DYN2 para a Acronis Secure Zone.

```
trueimagecmd /create /harddisk:DYN /asz
```

Isto irá efectuar o backup de todos os volumes dinâmicos presentes no sistema para a Acronis Secure Zone.

O código de arranque em volumes GPT básicos não é guardado nem recuperado.

Recuperação de volumes dinâmicos

Um volume dinâmico pode ser recuperado

- por cima de qualquer tipo de volume existente
- para espaço não atribuído de um grupo do disco
- para espaço não atribuído de um disco básico.

Recuperação por cima de um volume existente

Quando um volume dinâmico é recuperado por cima de um volume existente, que básico ou dinâmico, os dados do volume alvo são substituídos pelo conteúdo do backup. Não é alterado o tipo de volume alvo (básico, simples/expandido, espelhado, RAID 0+1, RAID 5). O tamanho do volume alvo tem de ser suficiente para acomodar o conteúdo do backup.

Recuperação para o espaço não atribuído do grupo de disco

Quando o volume dinâmico é recuperado para o espaço não atribuído de um grupo de disco, tanto o tipo como o conteúdo do volume restante são recuperados. O tamanho do espaço não atribuído tem de ser suficiente para acomodar o conteúdo do backup. Também é importante a forma como o espaço não atribuído é distribuído entre os discos.

Exemplo:

Os volumes listados consomem porções iguais de espaço em cada disco.

Parta do princípio que vai recuperar 30 GB de volume listado para um grupo de disco com dois discos. Cada um dos discos tem volumes e uma determinada quantidade de espaço não atribuído. O tamanho total do espaço não atribuído é de 40 GB. A recuperação resulta sempre num volume listado se o espaço não atribuído é distribuído uniformemente entre os discos (20 GB e 20 GB).

Se um dos discos tem 10GB e o outro tem 30 GB de espaço não atribuído, o resultado da recuperação dependem do tamanho dos dados a recuperar.

 Copyright © Acronis, Inc.

- Se o tamanho dos dados for inferior a 20 GB, um dos discos tem a capacidade para 10 GB; o outro tem a capacidade para os restantes 10 GB. Desta forma, é criado um volume listado em ambos os discos e os 20 GB no segundo disco continuam não atribuídos.
- Se o tamanho dos dados for superior a 20 GB, os dados não podem ser distribuídos uniformemente entre os dois discos, mas podem ser guardados num único volume simples. É criado um volume simples no segundo disco para guardar todos os dados. O primeiro disco contínua virgem.

	Backup (origem):		
Recuperado para:	**Volume Dinâmico**	**Volume básico MBR**	**Volume básico GPT**
Volume Dinâmico	Volume Dinâmico Tipo do alvo	Volume Dinâmico Tipo do alvo	Volume Dinâmico Tipo do alvo
Espaço não atribuído (grupo do disco)	Volume Dinâmico Tipo da origem	Volume Dinâmico Simples	N/A
Volume básico MBR	Volume básico MBR	Volume básico MBR	Volume básico MBR
Volume básico GPT	Volume básico GPT	Volume básico GPT	Volume básico GPT
Espaço não atribuído (disco básico MBR)	Volume básico MBR	Volume básico MBR	Volume básico MBR
Espaço não atribuído (disco básico GPT)	Volume básico GPT	Volume básico GPT	Volume básico GPT

Mover e redimensionar os volumes durante a recuperação

Pode redimensionar o volume básico resultante, MBR e GPT, durante a recuperação, ou alterar a localização do volume no disco. Um volume resultante dinâmico não pode ser movido nem redimensionado.

Preparar grupos e volumes de disco

Antes de recuperar volumes dinâmicos para um sistema vazio, deve criar um grupo de disco no hardware alvo.

Também pode ter de criar ou aumentar o espaço não atribuído num grupo de disco existente. Isto pode ser feito eliminando volumes ou convertendo discos básicos em dinâmicos.

Pode querer alterar o tipo de volume alvo (básico, simples/expandido, espelhado, RAID 0+1, RAID 5). Isto pode ser feito eliminando o volume alvo e criando um novo volume no resultante espaço não atribuído.

Acronis Backup & Recovery 10 inclui um útil utilitário de gestão de disco que lhe permite executar as operações supramencionadas no sistema operativo e num sistema vazio. Para mais informações acerca do Acronis Disk Director Lite, consulte a secção Gestão de disco (pág. 204).

2.9 Suporte de fita

Acronis Backup & Recovery 10 suporta bibliotecas de fita, autocarregadores e drives de fita SCSI e USB como dispositivos de armazenamento. Um dispositivo de fita pode ser localmente anexado a uma máquina gerida (neste caso, o Acronis Backup & Recovery 10 Agente escreve e lê as fitas) ou

acedido através do Acronis Backup & Recovery 10 Nó de armazenamento. Os nós de armazenamento asseguram uma operação completamente automática de bibliotecas de fita e autocarregadores.

Os arquivos de backup criados através de diferentes formas de acesso à fita têm formatos diferentes. Uma fita gravada por um nó de armazenamento não pode ser lida por um agente.

O media de arranque Linux e PE permitem o backup e a recuperação utilizando o acesso local e o acesso através do nó de armazenamento. Os backups criados utilizando o media de arranque podem ser recuperados com o Acronis Backup & Recovery 10 Agente executado no sistema operativo.

2.9.1 Quadro de compatibilidade de fita

O seguinte quadro resume a legibilidade das fitas gravados pelas famílias de produto Acronis True Image Echo e Acronis True Image 9,1 no Acronis Backup & Recovery 10. O quadro também ilustra a compatibilidade das fitas gravadas pelos vários componentes do Acronis Backup & Recovery 10.

			...é legível num dispositivo de fita anexado a uma máquina com...			
			Media de Arranque ABR10	Agente ABR10 para Windows	Agente ABR10 para Linux	Nó de armazenamento ABR10
A fita gravada num dispositivo de fita anexado localmente (drive de fita ou biblioteca de fita) por...	Media de Arranque	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	+	+	+	+
		ATIE 9.7	+	+	+	+
		ABR10	+	+	+	+
	Agente para o Windows	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	-	-	-	+
		ATIE 9.7	-	-	-	+
		ABR10	+	+	+	+
	Agente para o Linux	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	+	+	+	+
		ATIE 9.7	+	+	+	+
		ABR10	+	+	+	+
Fita gravada num dispositivo de fita através de...	Servidor de Backup	ATIE 9.1	+	+	+	+
		ATIE 9.5	-	-	-	+
		ATIE 9.7	-	-	-	+
	Nó de Armazenamento	ABR10	-	-	-	+

Copyright © Acronis, Inc.

2.9.2 Utilizar uma única drive de fita

Uma drive de fita localmente anexada a uma máquina gerida pode ser utilizada pelos planos de backup local como dispositivo de armazenamento. A funcionalidade de um autocarregador localmente anexado ou de uma biblioteca de fita está limitada à drive de fita normal. Isto significa que o programa pode apenas trabalhar com uma fita actualmente montada e tem de montar as fitas manualmente.

Efectuar backups para um dispositivo de fita ligado localmente

Ao criar um plano de backup, poderá seleccionar o dispositivo de fita localmente quando um dispositivo de destino. O nome do arquivo não é necessário quando se faz um backup para uma fita.

Um arquivo pode expandir várias fitas, mas pode conter apenas um backup completo e um número ilimitado de backups incrementais. Sempre que criar um backup completo, começa com uma nova fita e cria um novo arquivo. Assim que a fita estiver cheia, irá aparecer uma janela de diálogo com um pedido para inserção de uma nova fita.

O conteúdo de uma fita não vazia será substituído mediante mensagem. Pode optar por desactivar estas mensagens, consulte Definições adicionais (pág. 71).

Contornar (Workaround)

Caso pretenda manter mais do que um arquivo na fita, por exemplo, efectuar o backup do volume C e do volume D separadamente, seleccione o modo de backup incremental em vez de um backup completo como quando se cria um backup inicial para o segundo volume. Noutras situações, o backup incremental é utilizado para anexar alterações ao arquivo previa-mente criado.

Poderá aperceber-se de breves pausas, necessárias para rebobinar a fita. A utilização de uma fita de baixa qualidade ou antiga, bem como a sujidade na cabeça magnética, podem originar pausas que podem durar vários minutos.

Limitações

1. Não são suportados backups completos num arquivo.
2. Os ficheiros individuais não podem ser recuperados a partir de um backup de disco.
3. Os backups não podem ser eliminados de uma fita quer manual quer automaticamente durante a limpeza. As regras de retenção e os esquemas de backup que utilizam limpeza automática (GFS, Torre de Hanoi) estão desactivados no GUI aquando o backup para uma fita anexada localmente.
4. As abóbadas pessoais não podem ser criadas em dispositivos de fita.
5. Porque a presença de um sistema operativo não pode ser detectada num backup localizado numa fita, o Acronis Universal Restore (pág. 235) é proposta em todos os discos ou recuperação de volume, mesmo aquando a recuperação de Linux ou do volume sem sistema Windows.
6. O Acronis Active Restore (pág. 223) não está disponível aquando a recuperação da fita.

Recuperar a partir de um dispositivo de fita ligado localmente

Antes de criar uma tarefa de recuperação, introduza e monte a fita com o backup que precisa de recuperar. Quando criar uma tarefa de recuperação, seleccione o dispositivo de fita da lista de locais disponíveis e seleccione o backup. Depois do início da recuperação, ser-lhe á pedido outras fitas caso as fitas sejam necessárias para a recuperação.

Copyright © Acronis, Inc.

2.10 Suporte para SNMP

Objectos SNMP

O Acronis Backup & Recovery 10 disponibiliza os seguintes objectos de Protocolo de gestão de rede simples (SNMP) para aplicações de gestão SNMP:

- Tipo de evento

  Identificador de objecto (OID): 1.3.6.1.4.1.24769.100.200.1.0

  Sintaxe: OctetString

  O valor pode ser "Informações", "Aviso", 'Erro" e "Desconhecido". "Desconhecido" só é enviado na mensagem de teste.
- Descrição de texto do evento

  Identificador de objecto (OID): 1.3.6.1.4.1.24769.100.200.2.0

  Sintaxe: OctetString

  O valor contém a descrição de texto do evento (parece idêntico às mensagens publicadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 no respectivo registo).

Exemplo de valores varbind:

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.1.0:Information

1.3.6.1.4.1.24769.100.200.2.0:I0064000B

Operações suportadas

O Acronis Backup & Recovery 10 **só suporta operações TRAP**. Não é possível gerir o Acronis Backup & Recovery 10 utilizando pedidos GET- e SET-. Isto significa que é necessário utilizar um receptor SNMP Trap para receber mensagens TRAP.

Acerca da base de informações de gestão (MIB)

O ficheiro MIB **acronis-abr.mib** está localizado no directório de instalação do Acronis Backup & Recovery 10. Por predefinição: %ProgramFiles%\Acronis\BackupAndRecovery no Windows e /usr/lib/Acronis/BackupAndRecovery no Linux.

Este ficheiro pode ser lido por um navegador MIB ou um editor de texto simples, como o Bloco de Notas ou vi.

Acerca da mensagem de teste

Quando configurar notificações SNMP, pode enviar uma mensagem de teste para verificar se as definições estão correctas.

Os parâmetros da mensagem de teste são os seguintes:

- Tipo de evento

  OID: 1.3.6.1.4.1.24769.100.200.1.0

  Valor: "Desconhecido"
- Descrição de texto do evento

  OID: 1.3.6.1.4.1.24769.100.200.2.0

  Valor: "?00000000"

Copyright © Acronis, Inc.

2.11 Tecnologias Exclusivas Acronis

Esta secção descreve as tecnologias exclusivas herdados pelo Acronis Backup & Recovery 10 das famílias de produto Acronis True Image Echo e Acronis True Image 9,1.

2.11.1 Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é uma partição segura que permite manter arquivos de backup num espaço de disco de uma máquina gerida, permitindo assim a recuperação de um disco para o mesmo disco onde se encontra o backup.

Algumas aplicações do Windows, como as ferramentas de gestão de disco da Acronis, podem aceder à zona.

Se o disco tiver uma falha física, tanto a Zone como os arquivos lá localizados são perdidos. É por isso que a Acronis Secure Zone não deve ser a única localização na qual um backup está armazenado. Em ambientes empresariais, a Acronis Secure Zone pode ser encarada como uma localização intermédia utilizada para backup quando uma localização normal está temporariamente indisponível ou ligada através de um canal lento ou ocupado.

Vantagens

Acronis Secure Zone:

- Permite a recuperação de um disco no mesmo disco onde se pode encontrar a backup do disco.
- Oferece um método rentável e prático para proteger dados de avaria de software, ataque de vírus, erro de operador.
- Por ser um armazenamento de arquivo interno, elimina a necessidade de media separado ou ligação à rede para fazer backup ou recuperar dados. É especialmente útil para utilizadores móveis.
- Pode servir como o destino principal ao utilizar o backup de destino duplo (pág. 68).

Limitações

- A Zone não pode ser organizada num disco dinâmico ou num disco que utilize o estilo de divisão em partições GPT.

Gerir a Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é considerada uma abóbada (pág. 222) pessoal. Assim que for criada numa máquina gerida, a zona de segurança está sempre presente na lista de **Abóbadas pessoais**. Os planos de backup centralizado (pág. 233) podem utilizar a Acronis Secure Zone, assim como os planos locais (pág. 233).

Se já tiver utilizado anteriormente a Acronis Secure Zone, observe a mudança radical em termos de funcionalidade da zona. A zona de segurança já não executa uma limpeza automática, ou seja, não elimina os arquivos antigos. Utilize os esquemas de backup com limpeza automática para fazer backup para a Zone, ou elimine manualmente os backups antigos utilizando a funcionalidade de gestão de arquivo.

Com o novo comportamento da Acronis Secure Zone, obtém a capacidade para:

- listar arquivos localizados na Zone e backups incluídos em cada um dos arquivos
- examinar o conteúdo do backup
- montar um backup de disco para copiar os ficheiros do backup para um disco físico

Copyright © Acronis, Inc.

- apagar com segurança os arquivos e os backups arquivos.

Para mais informações sobre as operações disponíveis na Acronis Secure Zone, consulte a secção Abóbadas pessoais (pág. 83).

Actualizar a partir do Acronis True Image Echo

Ao actualizar a partir do Acronis True Image Echo para Acronis Backup & Recovery 10, a Acronis Secure Zone mantém os arquivos criados no Echo. A Zone irá aparecer na lista de abóbadas pessoais e os arquivos antigos estão disponíveis para recuperação.

2.11.2 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis

Uma modificação do agente de arranque (pág. 224), pode ser atribuído a um disco do sistema e configurado para iniciar na altura do arranque quando se prime F11. Desta forma, elimina a necessidade do media de recuperação ou ligação de rede de arranque ao utilitário de resgate de arranque. Esta característica tem o nome comercial "Acronis Gestor de Recuperação de Arranque".

O Gestor de Recuperação de Arranque Acronis é especialmente útil para utilizadores móveis. Se ocorrer uma falha, o utilizar reinicia a máquina, prime F11 mediante a mensagem "Prima F11 para o Startup Recovery Manager...Acronis" e execute a recuperação de dados da mesma forma que com o media de arranque ordinário. O utilizador também pode fazer backup utilizando o Acronis Gestor de Recuperação de Arranque, enquanto dum lado para o outro.

Em máquinas com o carregador de arranque GRUB instalado, o utilizador selecciona o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis a partir do menu de arranque em vez de premir F11.

Activação e desactivação do Acronis Gestor de Recuperação de Arranque

A operação que permite a utilização do Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis denomina-se “activação". Para activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis, seleccione **Acções > Activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis** a partir do menu do programa.

Pode activar ou desactivar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis em qualquer momento a partir do menu **Ferramentas**. A desactivação vai omitir o pedido no momento do arranque "Premir F11 para iniciar o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis" (ou remove a respectiva entrada do menu de arranque do GRUB). Isto implica a utilização de media de arranque caso o sistema não inicie.

Limitação

O Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis requer a reactivação de carregadores de terceiros após a activação.

Actualizar do Acronis True Image Echo

Após a actualização do Acronis True Image Echo para o Acronis Backup & Recovery 10, o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis aparece como desactivado, independentemente do seu estado antes da actualização. Pode activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis em qualquer momento.

 Copyright © Acronis, Inc.

2.11.3 Universal Restore (Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore)

O Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore é a tecnologia Acronis que ajuda a iniciar o Windows em hardware diferente ou numa máquina virtual. O Universal Restore suporta as diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do sistema operativo, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

O objectivo do Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore

Um sistema pode ser facilmente recuperado a partir do backup de disco (imagem) para o mesmo sistema ou para hardware idêntico. No entanto, se mudar uma motherboard ou utilizar outra versão do processador - uma possibilidade bastante comum quando ocorrem falhas do hardware - o sistema restaurado pode não ser de arranque. Uma tentativa de transferir o sistema para um computador novo, muito mais potente, produz normalmente o mesmo resultado de não arrancar, porque o novo hardware é incompatível com os drivers mais importantes incluídos na imagem.

A utilização da ferramenta da Microsoft para preparação do sistema (Sysprep) não resolve este problema, porque o Sysprep só permite a instalação dos drivers dos dispositivos plug & play (placas de som, adaptadores de rede, placas de vídeo, etc.). Quanto ao sistema HAL (Camada de abstracção do hardware) e os drivers dos dispositivos de armazenamento em massa, estes têm de ser idênticos nos computadores de origem e de destino (ver Base de Dados de Conhecimento da Microsoft, artigos 302577 e 216915).

A tecnologia do Universal Restore é uma solução eficaz para a recuperação de sistemas independentes de hardware, procedendo à substituição dos drivers cruciais do HAL (camada de abstracção do hardware) e dos dispositivos de armazenamento em massa.

O Universal Restore é aplicável para:

1. Recuperação instantânea de um sistema em falha num hardware diferente.
2. Clonagem independente do hardware e utilização dos sistemas operativos.
3. Migração física-física, física-virtual e virtual-física.

Os princípios Universal Restore

1. Selecção automática dos drivers de HAL e dos dispositivos de armazenamento em massa.

   O Universal Restore procura drivers nas pastas de rede especificadas pelo utilizador, em media removível e em pastas de armazenamento de drivers padrão do sistema a recuperar. O Universal Restore analisa o nível de compatibilidade de todos os drivers encontrados e instala os drivers do HAL e do dispositivo de armazenamento em massa que melhor se adequam ao hardware alvo. Também procura os drivers para os adaptadores de rede e transferidos para o sistema operativo que os instala automaticamente quando é iniciado pela primeira vez.

   *A pasta de armazenamento de drivers padrão do Windows é determinada no valor de registo **DevicePath**, que pode ser encontrado na chave de registo **HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Microsoft\Windows\CurrentVersion**. Esta pasta de armazenamento é normalmente a WINDOWS/inf.*

2. Selecção manual do driver do dispositivo de armazenamento em massa.

   Se o hardware alvo tiver um controlador de armazenamento em massa específico (como um adaptador SCSI, RAID ou Fibre Channel) para o disco rígido, pode instalar manualmente o driver apropriado, ignorando o processo automático de procura e instalação do driver.

3. Instalar drivers para dispositivos plug & play.

O Universal Restore conta com o processo de descoberta e configuração plug & play incorporado para tratar as diferenças de hardware nos dispositivos que não são de importância extrema para o início do sistema, como sejam o vídeo, o áudio e o USB. O Windows assume o controlo deste processo durante a fase de início de sessão e, se algum do novo hardware não for detectado, terá oportunidade de instalar manualmente os drivers mais tarde.

Universal Restore e Microsoft Sysprep

Universal Restore não é uma ferramenta de preparação do sistema. Pode aplicá-lo a qualquer imagem de Windows criada pelos produtos Acronis, incluindo imagens de sistemas preparadas com a Microsoft System Preparation Tool (Sysprep). O que se segue é um exemplo de utilização de ambas as ferramentas no mesmo sistema.

O Universal Restore elimina o identificador de segurança (SID) e as definições do perfil de utilizador para poder executar o sistema imediatamente após a recuperação sem voltar a juntar o domínio nem voltar a mapear os perfis de utilizador de rede. Se vai alterar as definições indicadas acima num sistema recuperado, pode preparar o sistema como o Sysprep, fazer uma imagem do mesmo e recuperá-lo, se necessário, utilizando o Universal Restore.

Limitações

O Universal Restore não está disponível:

- quando o computador é iniciado com o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis (utilizando F11) ou
- a imagem de backup está localizada na Acronis Secure Zone ou
- quando utiliza o Acronis Active Restore,

porque estas características destinam-se principalmente a recuperação instantânea de dados na mesma máquina.

O Universal Restore não está disponível aquando a recuperação de Linux.

Obter o Universal Restore

O Universal Restore é incluído gratuitamente na Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server SBS Edition e Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server Virtual Edition.

O Universal Restore é adquirido separadamente para outras edições de produto, tem a sua própria licença e é instalado como uma funcionalidade autónoma a partir de um ficheiro de configuração. Precisa de recriar o media de arranque para tornar o recentemente instalado add-on operacional no ambiente de arranque.

2.11.4 Acronis Active Restore

O Active Restore é a tecnologia exclusiva Acronis que coloca um sistema online imediatamente depois do arranque da recuperação do sistema.

Os clientes familiarizados com o Acronis Recovery para Microsoft Exchange podem notar que este produto utiliza o Active Restore para conseguir a disponibilidade imediata de armazenamento de informação Exchange depois do início da recuperação. Apesar de baseado na mesma tecnologia, a recuperação do armazenamento de informação é efectuada de forma significantemente diferente do que a recuperação do sistema operativo descrito nesta secção.

Copyright © Acronis, Inc.

Sistemas operativos suportados

O Acronis Active Restore está disponível para a recuperação do Windows a partir do Windows 2000.

Limitação

A única localização de arquivo suportada é uma drive local, ou mais precisamente, qualquer dispositivo disponível através da BIOS da máquina. Tal pode ser a Acronis Secure Zone, uma drive de disco rígido USB, uma drive flash ou qualquer drive de disco rígido interno.

Como funciona

Ao configurar uma operação de recuperação, selecciona os discos ou os volumes que pretende recuperar de um backup. O Acronis Backup & Recovery 10 pesquisa os discos e os volumes seleccionados no backup. Se através da pesquisa encontrar um sistema operativo suportado, a opção Acronis Active Restore é disponibilizada.

Se não activar esta opção, a recuperação de sistema continua normalmente e a máquina fica operacional após a conclusão da recuperação.

Se activar esta opção, será definida a seguinte sequência de acções.

Assim que a recuperação de sistema for iniciada, o sistema operativo é iniciado a partir do backup. A máquina fica operacional e com a capacidade de oferecer os serviços necessários. Os dados necessários para responder aos pedidos a receber são recuperados com a prioridade mais elevada; tudo o resto é recuperado em segundo plano.

Porque os pedidos de serviço são executados ao mesmo tempo que a recuperação, a operação do sistema pode ser mais demorada mesmo se a prioridade da recuperação nas opções de recuperação estiver definida como **Baixa**. Desta forma, o tempo de inactividade do sistema é reduzido ao mínimo resultando na temporária diminuição de qualidade do desempenho.

Cenários de utilização

1. O tempo operacional do sistema é um dos critérios de eficiência.

   Exemplos: Serviços online para clientes, Revendedores online, secções eleitorais.
2. A relação de espaço de armazenamento/sistema é seriamente tendencial para o armazenamento.

   Algumas máquina são utilizadas como espaço de armazenamento, no qual o sistema operativo ocupa um pequeno segmento de espaço e todo o restante espaço é utilizado para armazenamento, como, por exemplo, para ficheiros de filmes, de som e multimédia. Alguns destes volumes de armazenamento podem ser extremamente grandes em comparação com o sistema e, portanto, de uma perspectiva prática todo o tempo de recuperação será dedicado à recuperação de ficheiros, que podem ser utilizados no futuro longínquo.

   Se o utilizador optar pelo Acronis Active Restore, o sistema fica operacional rapidamente. Os utilizadores poderão abrir os ficheiros necessários do armazenamento e utilizá-los ao mesmo tempo que os restantes ficheiros, que não são imediatamente necessários, são recuperados em pano de fundo.

   Exemplos: armazenamento da biblioteca de filmes, armazenamento da biblioteca de música, armazenamento multimédia.

Como utilizar

1. Fazer o backup do disco ou do volume do sistema para um local acessível através da BIOS do sistema. Tal pode ser a Acronis Secure Zone, uma drive de disco rígido USB, uma drive flash ou qualquer drive de disco rígido interno.

Copyright © Acronis, Inc.

Se o seu sistema operativo e o carregador estiverem em volumes diferentes, inclua sempre ambos os volumes no backup. Os volumes devem ser sempre implementados em conjunto; caso contrário, há um risco elevado do sistema operativo não iniciar.

2. Criar media de arranque.
3. Se ocorrer uma falha, inicie a máquina a partir do media de arranque. Inicie a consola e ligue-a ao agente de arranque.
4. Configure a recuperação do sistema: seleccione o disco ou o volume de sistema e seleccione a caixa de verificação **Utilizar o Acronis Active Restore**.

   O Acronis Active Restore escolhe o arranque e subsequente recuperação do primeiro sistema operativo encontrado durante a pesquisa de backup. Não tente recuperar mais do que um sistema operativo utilizando o Active Restore se quiser que o resultado seja previsível. Ao recuperar um sistema multiboot, escolha apenas um volume de sistema e um volume de arranque de cada vez.

5. Assim que a recuperação de sistema for iniciada, o sistema operativo é iniciado a partir do backup. O ícone Acronis Active Restore é apresentado no tabuleiro do sistema. A máquina fica operacional e com a capacidade de oferecer os serviços necessários. O utilizador imediato vê a árvore da drive e os ícones e é capaz de abrir os ficheiros ou iniciar as aplicações mesmo que ainda não estejam recuperadas.

   Os drivers do Acronis Active Restore interceptam as consultas do sistema e definem a prioridade imediata para a recuperação dos ficheiros necessários para a execução dos pedidos recebidos. Enquanto esta recuperação "de uma forma rápida" é executada, o processo de recuperação é transferido para o pano de fundo.

   Não encerre ou reinicie a máquina enquanto a recuperação não estiver concluída. Se desligar a máquina, perder-se-ão todas as alterações feitas ao sistema desde o último arranque. O sistema não será recuperado, nem mesmo parcialmente. A única solução possível neste caso seria reiniciar o processo de recuperação a partir de media de arranque.

6. A recuperação no pano de fundo continua até que todos os volumes sejam recuperados, a entrada de relatório seja executada e o ícone Acronis Active Restore desapareça do tabuleiro do sistema.

Copyright © Acronis, Inc.

3 Opções

Esta secção apresenta as opções do Acronis Backup & Recovery 10 que podem ser configuradas com a Interface Gráfica do Utilizador. O conteúdo desta secção é aplicável às edições autónomas e avançadas do Acronis Backup & Recovery 10.

3.1 Opções da consola

As opções da consola definem a forma como as informações são representadas no Interface de Utilizador Gráfica de Acronis Backup & Recovery 10.

Para aceder às opções da consola, seleccione as opções **Opções> Consola** do menu principal.

3.1.1 Página de arranque

Esta opção define se pretende que o ecrã de **Boas-vindas** ou o **Painel de Trabalho** seja apresentado mediante a ligação da consola à máquina gerida ou ao servidor management.

A predefinição é: o ecrã de **Boas-vindas**.

Para efectuar uma selecção, seleccione ou limpe a caixa de verificação para **Mostrar o ecrã do Painel de Trabalho após a ligação da consola à máquina**.

Esta opção também pode ser definida no ecrã de **Boas-vindas**. Se seleccionar a caixa de verificação para **No arranque, mostrar o Painel de Trabalho em vez da vista actual** no ecrã de **Boas-vindas**, a definição supramencionada será actualizada em conformidade.

3.1.2 Mensagens de pop-up

Acerca das tarefas que necessitam de interacção

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida ou ao servidor management.

A opção define se pretende que uma janela de pop-up seja apresentada quando uma ou mais tarefas necessitam de interacção do utilizador. Esta janela permite-lhe especificar a sua decisão, como, por exemplo, confirmar a reinicialização ou repetir depois de libertar espaço de disco, acerca de todas as tarefas no mesmo local. Sempre que, pelo menos, uma tarefa necessitar de interacção, o utilizador pode abrir esta janela em qualquer momento, a partir do **Painel de Trabalho** da máquina gerida. Em alternativa, pode rever os estados de execução de tarefa na vista **Tarefas** e especificar a sua decisão em relação a cada uma das tarefas no painel **Informação**.

A predefinição é: **Activada.**

Para efectuar uma selecção, seleccione ou limpe a caixa de verificação **Exibir a janela "Tarefas precisam de interacção"** .

Acerca dos resultados de execução de tarefa

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida.

Copyright © Acronis, Inc.

A opção define se pretende que as mensagens pop-up sejam apresentadas acerca dos resultados de execução da tarefa: conclusão com êxito, falha ou êxito com avisos. Quando a apresentação das mensagens pop-up está desactivada, pode rever os estados e os resultados da execução de tarefa na vista **Tarefas**.

A predefinição é: **Activada** para todos os resultados.

Para efectuar uma definição para cada um dos resultados (conclusão com êxito, falha ou êxito com avisos) individualmente, seleccione ou limpe a respectiva caixa de verificação.

3.1.3 Alertas com base no tempo

Último backup

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida (pág. 231) ou ao servidor management (pág. 234).

A opção define se pretende que seja criado um alerta caso nenhum backup seja executado numa determinada máquina durante um certo período. O utilizador pode configurar o período de tempo considerado crítico para o seu negócio.

A predefinição é: de alerta caso a último backup com êxito numa máquina tiver sido concluída a mais de **5 dias**.

O alerta é apresentado na secção de **Alertas** do **Painel de Trabalho**. Quando a consola é ligada ao servidor management, esta definição também irá controlar o esquema de cores do valor da coluna do **Último backup** para cada máquina.

Última ligação

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada ao servidor management ou à máquina registada (pág. 231).

A opção define se pretende que seja criado um altera caso nenhuma conexão seja estabelecida entre a máquina registada e o servidor management durante um espaço de tempo indicando que a máquina pode não estar gerida centralmente (por exemplo, no caso de falha de conexão de rede a essa máquina). O utilizador pode configurar o período de tempo considerado crítico.

A predefinição é: de alerta caso a última conexão da máquina ao servidor management tenha mais de **5 dias**.

O alerta é apresentado na secção de **Alertas** do **Painel de Trabalho**. Quando a consola é ligada ao servidor management, esta definição também irá controlar o esquema de cores do valor da coluna da **Última conexão** para cada máquina.

3.1.4 Número de tarefas

Esta opção só tem efeito quando a consola está ligada ao servidor management.

A opção defina quantas tarefas são apresentadas numa única vez nas vista **Tarefas**. Também pode utilizar filtros disponíveis na vista **Tarefas** para limitar o número de tarefas apresentadas.

A predefinição é: **de 400**. O intervalo de ajuste é de: **20 a 500**.

Copyright © Acronis, Inc.

Para efectuar uma selecção, escolha o valor desejado a partir do menu drop-down **Número de tarefas**.

3.1.5 Tipos de letra

Esta opção tem efeito quando a consola está ligada a uma máquina gerida ou ao servidor management.

A opção define as fontes a serem utilizadas na Interface de Utilizador Gráfica Acronis Backup & Recovery 10. A definição do **Menu** afecta os menus drop-down e de contexto. A definição da **Aplicação** afecta os restantes elementos GUI.

A predefinição é: **fonte Padrão do Sistema** para ambos os menus e para os itens da interface da aplicação.

Para efectuar uma selecção, seleccione a fonte a partir da respectiva caixa combo e define as propriedades da fonte. Pode pré-visualizar o aspecto da fonte clicando no botão à direita.

3.2 Opções da máquina

As opções da máquina definem o comportamento geral de todos os agentes Acronis Backup & Recovery 10 operativos na máquina gerida, e, portanto, as opções são consideradas específicas à máquina.

Para aceder às opções da máquina, ligue a consola à máquina gerida e, de seguida, seleccione as **Opções >opções da máquina** do menu principal.

3.2.1 Localizar eventos

O utilizador pode duplicar o registo de eventos criados pelo(s) agente(s), em funcionamento na máquina gerida, no log de aplicação de evento do Windows; ou enviar os eventos para os gestores especificados SNMP. Se o utilizador não modificar as opções de detecção do evento apenas para aqui, as suas definições terão efeito para cada um dos planos de backup locais e para cada uma das tarefas criadas na máquina.

O utilizador pode substituir as definições aqui determinadas, exclusivamente para os eventos que ocorrem durante o backup ou durante a recuperação (consultar Opções de Backup e Recuperação por defeito (pág. 51).) Neste caso, as definições aqui determinadas terão efeito para todas as operações à excepção do backup e recuperação, como, por exemplo, para a validação de arquivo ou limpeza.

Além disso, o utilizador pode substituir as definições determinadas no backup por defeito e nas opções de recuperação, ao criar o plano de backup ou a tarefa de recuperação. As definições obtidas neste caso são específicas ao plano ou tarefas.

Registo de eventos do Windows

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham os registos de evento no Log de aplicação de evento do Windows (para consultar este log, execute

Copyright © Acronis, Inc.

eventvwr.exe ou seleccione **Painel de Controlo > Ferramentas Administrativas > Visualizador de eventos**). O utilizador pode filtrar os eventos a registar.

O utilizador pode substituir as definições aqui determinadas, exclusivamente para os eventos que ocorrem durante o backup ou durante a recuperação, nas Opções de Backup e Recuperação por defeito (pág. 51). Neste caso, as definições aqui determinadas terão efeito para todas as operações à excepção do backup e recuperação, como, por exemplo, para a validação de arquivo ou limpeza.

Além disso, o utilizador pode substituir as definições determinadas no backup por defeito e nas opções de recuperação, ao criar o plano de backup ou a tarefa de recuperação. As definições obtidas neste caso são específicas ao plano ou tarefas.

A definição padrão é: **Desactivado**.

Para activar esta opção, seleccione a caixa de verificação **Eventos de registo**.

Utilize a caixa **Tipos de evento a registar** para filtrar os eventos a registar no Registo de eventos de aplicação do Windows:

- **Todos os eventos** - todos os eventos (informações, avisos e erros)
- **Erros e avisos**
- **Apenas erros**.

Para activar esta opção, desmarque a caixa de verificação **Eventos de registo**.

Notificações SNMP

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham de enviar os eventos de registo para os gestores do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP). O utilizador pode escolher os tipos de eventos a enviar.

O utilizador pode substituir as definições aqui determinadas, exclusivamente para os eventos que ocorrem durante o backup ou durante a recuperação, nas Opções de Backup e Recuperação por defeito (pág. 51). Neste caso, as definições aqui determinadas terão efeito para todas as operações à excepção do backup e recuperação, como, por exemplo, para a validação de arquivo ou limpeza.

Além disso, o utilizador pode substituir as definições determinadas no backup por defeito e nas opções de recuperação, ao criar o plano de backup ou a tarefa de recuperação. As definições obtidas neste caso são específicas ao plano ou tarefas.

Para obter informações detalhadas sobre a utilização do SNMP com o Acronis Backup & Recovery 10, consulte "Suporte para SNMP (pág. 38)".

A predefinição é: **Desactivada**.

Para configurar o envio de mensagens SNMP

1. Seleccione a caixa de verificação **Enviar mensagens ao servidor SNMP**.
2. Especifique as opções apropriadas do seguinte modo:
   - **Tipos de eventos a enviar** – escolha os tipos de eventos: **Todos os eventos**, **Erros e avisos** ou **Apenas erros**.
   - **Nome/IP do servidor** – introduza o nome ou a morada IP do anfitrião que excuta a aplicação de gestão SNMP para o qual as mensagens serão enviadas.

 Copyright © Acronis, Inc.

- **Comunidade** – introduza o nome da comunidade SNMP à qual pertence o anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP e a máquina emissora. A comunidade comum é "pública".

Clique em **Enviar mensagem de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Para desactivar o envio de mensagens SNMP, desmarque a caixa de verificação **Enviar mensagens ao servidor SNMP**.

As mensagens são enviadas através de UDP.

A próxima secção contém informações acerca da Definição dos serviços SNMP na máquina remetente (pág. 49).

Definir os serviços SNMP na máquina receptora

Windows

Para instalar o serviço SNMP numa máquina com o Windows:

1. **Iniciar o > Painel de Controlo > Adicionar ou remover programas > Adicionar/Remover componentes do Windows.**
2. Seleccionar as **Ferramentas de gestão e monitorização.**
3. Clicar em **Detalhes.**
4. Seleccionar a caixa de verificação **Protocolo de Gestão de Rede Simples** .
5. Clique em **OK.**

Pode ser solicitado o lmmib2.dll que pode ser encontrado no disco de instalação do seu sistema operativo.

Linux

Para receber mensagens SNMP numa máquina com Linux, o pacote net-snmp (para RHEL e SUSE) ou o pacote snmpd (para Debian) tem de ser instalado.

O SNMP pode ser configurado utilizando o comando **snmpconf**. Os ficheiros de configuração predefinida estão localizados no directório /etc/snmp:

- /etc/snmp/snmpd.conf - ficheiro de configuração para o agente Net-SNMP SNMP
- /etc/snmp/snmpd.conf - ficheiro de configuração para o Net-SNMP trap daemon.

3.2.2 Regras de limpeza do registo

Esta opção especifica como limpar o registo do agente do Acronis Backup & Recovery 10.

Esta opção define o tamanho máximo da pasta de registo do agente (no Windows XP/2003 Server, %ALLUSERSPROFILE%\Application Data\Acronis\BackupAndRecovery\MMS\LogEvents).

A predefinição é: **Tamanho máximo do registo: 1 GB**. **Ao limpar, manter 95% do tamanho máximo do registo**.

Quando a opção é activada, o programa compara o tamanho actual do registo com o tamanho máximo após cada 100 entradas de registo. Assim que o tamanho máximo do registo é excedido, o programa apaga as entradas mais antigas do registo. Pode seleccionar a quantidade de entradas de registo a manter. A definição padrão de 95% irá manter a maior parte do registo. Com a definição mínima de 1%, o registo será quase apagado.

Este parâmetro também pode ser definido utilizando o Modelo Administrativo da Acronis.

3.2.3 Proxy de backup online

Esta opção só tem efeito para backups e recuperação do Armazenamento de backup online Acronis através da Internet.

Esta opção define se o agente Acronis se irá ligar à Internet através de um servidor proxy.

Nota:*O Acronis Backup & Recovery 10 Online apenas suporta servidores proxy HTTP e HTTPS.*

Para configurar as definições do servidor proxy

1. Seleccione a caixa de verificação **Utilizar um servidor proxy**.
2. Em **Endereço**, especifique o nome da rede ou o endereço IP do servidor proxy—por exemplo: **proxy.example.com** ou **192.168.0.1**
3. Em **Porta**, especifique o número da porta do servidor proxy—por exemplo:: **80**
4. Se o servidor proxy necessitar de autenticação, especifique o seu **Nome de utilizador** e a **Palavra-passe**.
5. Para testar as definições do servidor proxy, clique em **Testar ligação**.

Se não souber as definições do servidor proxy, contacte o administrador de rede ou o fornecedor de serviços de Internet para obter ajuda.

Em alternativa, pode tentar retirar estas definições da configuração do Web browser. Encontrá-las-á deste modo em três browsers populares.

- **Microsoft Internet Explorer.** No menu **Ferramentas**, clique em **Opções da Internet**. No separador **Ligações**, clique em **Definições LAN**.
- **Mozilla Firefox.**No menu **Ferramentas**, clique em **Opções** e clique depois em **Avançadas**. No separador **Rede**, em **Ligação**, clique em **Definições**.
- **Google Chrome.** Em **Opções**, clique em **Definições avançadas**. Em **Rede**, clique em **Alterar definições proxy**.

3.2.4 Programa de experiência do cliente

Esta opção define se a máquina irá participar no Programa de experiência do cliente da Acronis (ACEP).

Se escolher **Sim, quero participar no ACEP**, as informações sobre a configuração de hardware, as funcionalidades mais e menos utilizadas e quaisquer problemas serão recolhidas automaticamente da máquina e enviadas regularmente para a Acronis. Os resultados finais destinam-se a fornecer aperfeiçoamentos de software e uma funcionalidade melhorada para melhor satisfazer as necessidades dos clientes da Acronis.

A Acronis não recolhe quaisquer dados pessoais. Para obter mais informações acerca do ACEP, leia os termos de participação no Web site da Acronis ou na GUI do produto.

Inicialmente, a opção é configurada durante a instalação do agente Acronis Backup & Recovery 10. Esta definição pode ser alterada em qualquer altura utilizando a GUI do produto (**Opções** > **Opções da Máquina** > **Programa de experiência do cliente**). A opção pode também ser configurada utilizando a infra-estrutura da Política de Grupo. Uma definição definida por uma Política de Grupo

 Copyright © Acronis, Inc.

não pode ser alterada utilizando a GUI do produto, excepto se a Política de Grupo for desactivada na máquina.

3.3 Opções de backup e recuperação padrão

3.3.1 Opções de backup por defeito

Cada agente Acronis tem as suas próprias opções de backup predefinidas. Uma vez instalado um agente, as opções predefinidas têm valores predefinidos, denominados **predefinições** na documentação. Ao criar um plano de backup, é possível utilizar uma opção predefinida ou substituir a opção predefinida pelo valor personalizado que será específico apenas deste plano.

Também é possível personalizar uma opção predefinida alterando o respectivo valor em relação ao predefinido. O novo valor será utilizado por predefinição em todos os planos de backup que criar posteriormente nesta máquina.

Para ver e alterar as opções de backup predefinidas, ligue a consola à máquina gerida e, em seguida, seleccione **Opções > Opções de backup e recuperação predefinidas > Opções de backup predefinidas** no menu superior.

Disponibilidade das opções de backup

O conjunto de opções de backup disponíveis depende:

- Do ambiente no qual o agente funciona (Windows, media de arranque)
- Do tipo de dados que vão ser objecto de backup (disco, ficheiro)
- Do destino do backup (localização na rede ou disco local)
- Do esquema de backup (fazer o backup agora ou utilizar o agendador)

A tabela que se segue resume a disponibilidade das opções de backup.

	Agente para o Windows		**Media de arranque (com base no Linux ou no PE)**	
	Backup do disco	**Backup do ficheiro**	**Backup do disco**	**Backup do ficheiro**
Protecção de arquivo (pág. 53) (palavra-passe + encriptação)	+	+	+	+
Exclusão dos ficheiros de origem (pág. 53)	+	+	+	+
Comandos de backup pré/pós (pág. 55)	+	+	Apenas PE	Apenas PE
Comandos de captura de dados pré/pós (pág. 56)	+	+	-	-
Snapshot multi-volume (pág. 59)	+	+	-	-
Snapshot de backup ao nível de ficheiros (pág. 59)	-	+	-	-
Utilizar VSS (pág. 59)	+	+	-	-
Nível de compressão (pág. 60)	+	+	+	+

Desempenho do backup:				
Prioridade de backup (pág. 61)	+	+	-	-
Velocidade de escrita HDD (pág. 61)	Dest: HDD	Dest: HDD	Dest: HDD	Dest: HDD
Velocidade de ligação de rede (pág. 62)	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede	Dest: partilha de rede
Backup incremental/diferencial rápido (pág. 65)	+	-	+	-
Divisão de backup (pág. 65)	+	+	+	+
Segurança ao nível do ficheiro (pág. 66):				
Preservar as definições de segurança dos ficheiros nos arquivos	-	+	-	-
Em arquivos, armazenar os ficheiros codificados em estado decifrado	-	+	-	-
Componentes media	Dest: media removível	Dest: media removível	-	-
Tratamento de erros (pág. 67):				
Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)	+	+	+	+
Voltar a tentar se ocorrer um erro	+	+	+	+
Ignorar sectores danificados	+	+	+	+
Destino duplo (pág. 68)	Dest: local	Dest: local	-	-
Condições de início da tarefa (pág. 69)	+	+	-	-
Tratamento da falha de tarefas (pág. 70)	+	+	-	-
Definições adicionais (pág. 71):				
Substituir dados na fita sem pedir confirmação ao utilizador	Dest: Fita	Dest: Fita	Dest: Fita	Dest: Fita
Desmontar media após o backup ser concluído	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível
Pedir o primeiro media durante a criação do backup para o media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível	Dest: media removível
Reiniciar bit de arquivo	-	+	-	+
Reiniciar a máquina automaticamente após a conclusão do backup	-	-	+	+
Utilizar FTP no modo Activo	Dest: Servidor FTP	Dest: Servidor FTP	Dest: Servidor FTP	Dest: Servidor FTP
Notificações:				

Copyright © Acronis, Inc.

E-mail (pág. 62)	+	+	-	-
Win Pop-up (pág. 63)	+	+	-	-
Localizar eventos:				
Registo de eventos do Windows (pág. 64)	+	+	-	-
SNMP (pág. 64)	+	+	-	-

Protecção de arquivo

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção tem efeito tanto para backups ao nível do disco como ao nível do ficheiro.

A predefinição é: **Desactivada.**

Para proteger o arquivo de acesso não autorizado

1. Seleccionar a caixa de verificação de **Definir uma palavra-passe para o arquivo**.
2. No campo **Introduza a palavra-passe** , introduza a palavra-passe.
3. No campo **Confirmar a palavra-passe**, reintroduza a palavra-passe.
4. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Não codificar** – o arquivo fica protegido apenas com a palavra-passe
   - **AES 128** – o arquivo é encriptado utilizando o algoritmo Advanced Encryption Standard (AES) com uma chave de 128 bits
   - **AES 192** – o arquivo é encriptado utilizando o algoritmo AES com a chave de 192 bits
   - **AES 256** – o arquivo é encriptado utilizando o algoritmo AES com a chave de 256 bits.
5. Clique em **OK**.

O algoritmo criptográfico AES opera no modo Cipher-block chaining (CBC) e utiliza uma chave gerada aleatoriamente com um tamanho definido pelo utilizador de 128, 192 ou 256 bits. Quanto maior for o tamanho da chave, mais demorado será a encriptação do arquivo e mais protegidos os dados ficam.

A chave codificada é, de seguida, encriptada com AES-256 utilizando um hash SHA-256 da palavra-passe como chave. A palavra-passe em si não está guardada no disco nem num ficheiro de backup; a hash da palavra-passe é utilizada para fins de verificação. Com esta segurança de dois níveis, os dados de backup são protegidos de qualquer acesso não autorizado, mas não é possível recuperar uma palavra-passe perdida.

Exclusão dos ficheiros de origem

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção tem efeito apenas em backups ao nível do disco em sistemas de ficheiros NTFS e FAT. Esta opção tem efeito em backups ao nível de ficheiros em todos os sistemas de ficheiros suportados.

A opção define quais os ficheiros e as pastas a ignorar durante o processo de backup excluindo-os, assim, da lista de itens com backup.

A definição padrão é: **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios: *.tmp, *.~, *.bak.**

Para especificar os ficheiros e as pastas a excluir:

Configure qualquer um dos seguintes parâmetros:

- **Excluir todos os ficheiros e pastas ocultos**

  Esta opção só se aplica aos sistemas de ficheiros suportados pelo Windows. Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo **Oculto**. Se uma pasta estiver **Oculta**, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não estão **Ocultos**) será excluído.

- **Excluir todos os ficheiros e pastas de sistema**

  Esta opção só se aplica aos sistemas de ficheiros suportados pelo Windows. Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo **Sistema**. Se uma pasta for de **Sistema**, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não são de **Sistema**) será excluído.

*É possível visualizar os atributos do ficheiro ou da pasta nas propriedades de ficheiro/pasta ou utilizando o comando **attrib**. Para mais informações, consulte o Centro de ajuda e suporte do Windows.*

- **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas cujos nomes coincidem com qualquer um dos critérios (denominados máscaras de ficheiros) da lista. Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover tudo** para criar a lista de máscaras de ficheiros.

  É possível utilizar um ou vários caracteres universais * e ? numa máscara de ficheiro:

  O asterisco (*) substitui o zero ou mais caracteres num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc*.txt apresenta ficheiros como Doc.txt e Documento.txt

  O ponto de interrogação (?) substitui exactamente um carácter num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc?.txt apresenta campos como Doc1.txt e Docs.txt, mas não os ficheiros Doc.txt ou Doc11.txt

Para excluir uma pasta especificada por um caminho que contém a letra de drive, adicione uma barra invertida (\) ao nome da pasta no critério, por exemplo: C:\Finance\

Exemplos de exclusão

Critério	Exemplo:	Description
Windows e Linux		
Por nome	F.log F	Exclui todos os ficheiros com o nome "F.log" Exclui todas as pastas com o nome "F"
Por máscara (*)	*.log F*	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log Exclui todos os ficheiros e pastas com nomes que iniciam com "F" (tais como as pastas F, F1 e ficheiros F.log, F1.log)
Por máscara (?)	F???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes constituídos por quatro símbolos e iniciados com "F"
Windows		
Por caminho de ficheiro	C:\Finance\F.log	Exclui o ficheiro com o nome "F.log" localizado na pasta C:\Finance
Por caminho de pasta	C:\Finance\F\	Exclui a pasta C:\Finance\F (certifique-se de que especifica o caminho completo a partir da letra de drive)
Linux		

Copyright © Acronis, Inc.

Por caminho de ficheiro	/home/user/Finance/F.log	Exclui o ficheiro com o nome "F.log" localizado na pasta /home/user/Finance
Por caminho de pasta	/home/user/Finance/	Exclui a pasta /home/user/Finance

As definições acima não têm efeito sobre os ficheiros ou as pastas que tenham sido explicitamente seleccionados para backup. Por exemplo, considere que seleccionou a pasta MinhaPasta e o ficheiro MeuFicheiro.tmp fora dessa pasta, tendo optado por ignorar todos os ficheiros .tmp. Neste caso, todos os ficheiros .tmp na pasta MinhaPasta serão ignorados durante o processo de backup, mas o ficheiro MeuFicheiro.tmp não será ignorado.

Pré / pós-comandos

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável baseada no PE.

A opção permite-lhe definir os comandos que serão executados automaticamente antes e depois do processo de backup.

O seguinte esquema ilustra quando é que os comandos pré/pós são executados.

Exemplos de como o utilizador pode utilizar os comandos pré/pós:

- eliminar alguns ficheiros temporários do disco antes de iniciar o backup
- configurar o produto de antivírus de terceiros de modo a que seja iniciado antes o início do backup
- copiar um arquivo para outro local depois do backup terminar.

O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requeiram a acção do utilizador (por exemplo, “pause”).

Especificar os comandos pré/pós

1. Permitir a execução dos comandos pré/pós assinalando as seguintes opções:
   - **Executar antes do backup**
   - **Executar após o backup**
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clicar em **Editar** para especificar um novo comando ou um ficheiro batch
   - Seleccionar um comando existente ou o ficheiro batch da lista drop-down
3. Clique em **OK**.

Comando pré-backup

Especificar um comando/ficheiro batch a serem executados antes do início do processo de backup

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pause").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.

Copyright © Acronis, Inc.

4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa se a execução do comando falhar	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo
Não efectuar o backup até a execução do comando estar concluída	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo
Resultado				
	Predefinido Executar o backup apenas depois do comando ser executado com êxito. Falha da tarefa se a execução do comando falhar.	Executar o backup depois do comando ser executado apesar da falho ou êxito da execução.	N/A	Executar o backup concorrentemente com a execução do comando e independentemente do resultado da execução do comando.

Comando pós-backup.

Para especificar que um comando/ficheiro executável deve ser executado depois do backup estar concluído

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch.
2. No campo do **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Caso seja fundamental a execução bem-sucedida do comando para a sua estratégia de backup, seleccione a caixa de verificação **Falha da tarefa se a execução do comando falhar**. Caso a execução do comando falhar, o programa irá remover o ficheiro TIB resultante e os ficheiros temporários caso seja necessário, e a tarefa falha.

   Quando a caixa de verificação não está seleccionada, o resultado da execução do comando não afecta a falha ou o êxito da execução de tarefa. O utilizador pode monitorizar o resultado da execução do comando explorando o registo ou os erros e os avisos apresentados no **Painel de Trabalho**.
5. Clique em **Comando de teste** para verificar se o comando está correcto.

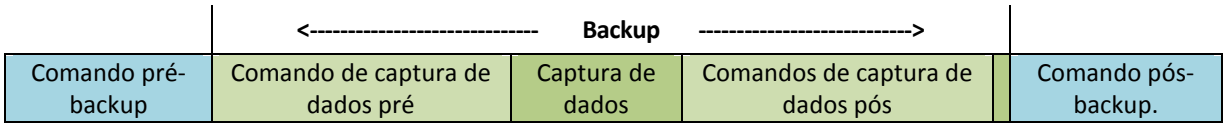
Comandos de captura de dados pré/pós

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

A opção permite-lhe definir os comandos que devem ser automaticamente executados antes e depois da captura de dados (ou seja, efectuar um snapshot dos dados) executado por Acronis Backup & Recovery 10 no início do processo de backup.

Copyright © Acronis, Inc.

O seguinte esquema ilustra quando os comandos de captura de dados pré/pós são executados.



Se a opção Serviço de cópia sombra de volumes (pág. 59) está activada, a execução dos comandos e as acções Microsoft VSS têm a seguinte sequência:

comandos “Antes da captura de dados” -> Suspensão VSS -> Captura de dados - >Retomar VSS -> comandos “Após a captura de dados”.

Ao utilizar os comandos de captura de dados pré/pós, pode suspender e retomar a base de dados ou aplicação que não for compatível como VSS. Em oposição aos Comandos pré/pós (pág. 55), os comandos de captura de dados pré/pós serão executados antes e depois do processo de captura de dados, que demora apenas alguns segundos, ao passo que todo o processo de backup pode demorar muito mais tempo, dependendo da quantidade de dados de backup. Por essa razão, o tempo de inactividade da base de dados ou da aplicação será mínimo.

Para especificar os comandos de captura de dados pré/pós

1. Permitir a execução dos comandos de captura de dados pré/pós assinalando as seguintes opções:
   - **Executar antes da captura de dados**
   - **Executar após a captura de dados**
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clicar em **Editar** para especificar um novo comando ou um ficheiro batch
   - Seleccionar um comando existente ou o ficheiro batch da lista drop-down
3. Clique em **OK**.

Comando de captura de dados pré

Especificar o comando/ficheiro batch a ser executado antes da captura de dados

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pause").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa de backup se a execução do comando falhar	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo
Não efectuar a captura de	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo

dados até a execução do comando estar concluída				
Resultado				
	Predefinido Executar a captura de dados apenas depois do comando ser executado com êxito. Falha da tarefa se a execução do comando falhar.	Executar a captura de dados depois do comando ser executado apesar da falho ou êxito da execução.	N/A	Executar a captura de dados concorrentemente com o comando e independentemente do resultado da execução do comando.

Comandos de captura de dados pós

Especificar o comando/ficheiro batch a ser executado depois da captura de dados

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pause").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa se a execução do comando falhar	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo
Não efectuar o backup até a execução do comando estar concluída	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo
Resultado				
	Predefinido Apenas continuar backup depois do comando ser executado com êxito. Eliminar o ficheiro TIB e os ficheiros temporários e falhar a tarefa caso o comando de execução falhar.	Continuar o backup depois do comando ser executado apesar da falha ou êxito da execução do comando.	N/A	Executar o backup concorrentemente com o comando e independentemente do resultado da execução do comando.

Copyright © Acronis, Inc.

Snapshot de backup ao nível de ficheiros

Esta opção só tem efeito para os backups ao nível dos ficheiros nos sistemas operativos Windows e Linux.

Esta opção define se pretende que seja efectuado um backup dos ficheiros um a um ou tirar um snapshot instantâneo de dados.

Nota: *O backup de ficheiros que estão armazenados em partilhas de rede é sempre efectuado um a um.*

A predefinição é: **Criar um snapshot se for possível.**

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Criar sempre um snapshot**

  O snapshot permite efectuar o backup de todos os ficheiros, incluindo os ficheiros abertos para acesso exclusivo. Será efectuado o backup dos ficheiros no mesmo ponto no tempo. Apenas seleccione esta definição caso estes factores sejam fundamentais, ou seja, caso o backup de ficheiros sem o snapshot não fizer sentido. Para utilizar um snapshot, o plano de backup tem de ser executado com a conta com privilégios de administrador ou de Operador de Backup. Se não for possível tirar um snapshot, o backup irá falhar.
- **Criar um snapshot se for possível**

  Efectuar o backup directo dos ficheiros se não for possível tirar um snapshot.
- **Não criar um snapshot**

  Efectuar sempre directamente o backup de ficheiros. Não são necessários privilégios de Administrador ou de Operador de Backup. Efectuar o backup dos ficheiros que estão abertos para acesso exclusivo irá originar um erro de leitura. Os ficheiros no backup poderão não ser consistentes em termos de tempo.

Snapshot multi-volume

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção aplica-se ao backup de disco. Esta opção também é aplicada ao backup ao nível do ficheiro quando o mesmo é executado tirando um snapshot. (A opção de Snapshot de backup de nível de ficheiro (pág. 59) determina se um snapshot será tirado durante o backup de nível de ficheiro).

A opção determinar se se tira snapshots de vários volumes ao mesmo tempo ou um a um.

A predefinição é: **Activado.**

Quando esta opção está definida para **Activar**, os snapshots de todos os volumes com backup são criado simultaneamente. Utilize esta opção para criar um backup de dados consistente em termos de tempo expandido por vários volumes, como, por exemplo, para uma base de dados da Oracle.

Quando esta opção está definida para **Desactivado**, os snapshots de volumes serão capturados um depois do outro. Como resultado, se os dados abrangerem vários volumes, o backup resultante pode não ser consistente.

Serviço de Cópia Sombra de Volumes

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

A opção define se pretende que o Serviço de cópia sombra de volumes (VSS)—tanto Acronis VSS como Microsoft VSS—tenha de notificar as aplicações activadas para VSS que o backup vai ser

iniciado. Isto assegura o estado consistente de todos os dados utilizados pelas aplicações, em particular, a conclusão de todas as transacções das base de dados, no momento da captura do snapshot dos dados pela Acronis Backup & Recovery 10. Por sua vez, a consistência dos dados garante que a aplicação será recuperada no estado correcto e fica imediatamente operacional após a recuperação.

A predefinição é: **Criar instantâneos utilizando o VSS**

O Acronis Backup & Recovery 10 vai seleccionar o VSS automaticamente com base no sistema operativo a ser executado na máquina e se a máquina é um membro de um domínio de Directório Activo.

Criar instantâneos sem utilizar o VSS

Seleccione esta opção se a sua base de dados é incompatível com VSS. O instantâneo de dados é capturado pelo Acronis Backup & Recovery 10. O processo de backup é mais rápido, mas a consistência de dados das aplicações cujas transacções não estiverem concluídas no momento do instantâneo poderá ficar comprometida. Pode utilizar os comandos de captura de dados pré/pós (pág. 56) para indicar quais são os comandos devem ser executados antes ou depois da captura do instantâneo, para garantir que é efectuado um backup dos dados de forma consistente. Por exemplo, especificar os comandos de captura de pré-dados que irão suspender a base de dados e instalar todas as caches para garantir que todas as transacções estão concluídas; e especificar os comandos da captura de pós-dados que irão retomar as operações de base de dados após a captura do snapshot.

Gravadores de cópia sombra de volumes

Antes de fazer o backup de dados com as aplicações VSS, certifique-se que os gravadores de cópia sombra de volumes para essas aplicações estão activados, examinando a lista de gravadores existentes no sistema operativo. para visualizar essa lista, execute o seguinte comando:

```
vssadmin list writers
```

Nota: *No Microsoft Windows Small Business Server 2003, o gravador do Microsoft Exchange Server 2003 está desactivado por defeito. Para instruções sobre como activá-lo, consulte o respectivo artigo de Ajuda e Suporte da Microsoft (http://support.microsoft.com/kb/838183/pt).*

Nível de compressão

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

A opção define o nível de compressão aplicado aos dados de backup.

A predefinição é: **Normal.**

O nível de compressão de dados ideal depende do tipo de dados do backup feito. Por exemplo, se o arquivo contiver essencialmente ficheiros comprimidos, como .jpg, .pdf ou .mp3, mesmo a compressão máxima não reduz significativamente o tamanho de arquivo. No entanto, os formatos como .doc ou .xls também serão comprimidos.

Especificar o nível de compressão

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Nenhum** – os dados serão copiados tal e qual,sem qualquer compressão. O tamanho do backup resultante será ideal.
- **Normal** – recomendado na maioria dos casos.

 Copyright © Acronis, Inc.

- **Elevado** – o tamanho de backup resultante será tipicamente menor do que no nível **Normal**.
- **Máximo** – os dados serão comprimidos tanto quando possível. A duração de backup será ideal. Pode querer seleccionar a compressão máxima quando o backup for para media removível para reduzir o número de discos virgem necessários.

Desempenho do backup

Utilize este grupo de opções para especificar a porção de rede e de recursos de sistemas a atribuir ao processo de backup.

As opções de desempenho de backup poderão ter um efeito mais ou menos visível na velocidade do processo de backup. Isto depende da configuração do sistema geral e das características físicas dos dispositivos a partir dos quais ou nos quais o backup está a ser executado.

Prioridade de backup

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

A prioridade de qualquer processo a decorrer no sistema determina a quantidade de CPU e de recursos do sistema atribuídos a esse processo. Ao reduzir a prioridade do backup vai libertar mais recursos para outras aplicações. Ao aumentar a prioridade do processo de backup solicitando aos sistema operativo para atribuir mais recursos como o CPU para a aplicação de backup. Contudo, o efeito resultante dependerá da utilização geral do CPU e de outros factores como a velocidade de entrada e saída de disco ou tráfego de rede.

A predefinição é: **Baixo.**

Pode ajustar a prioridade do processo de backup

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Baixo** – para minimizar os recursos ocupados pelo processo de backup, disponibilizando mais recursos para outros processos executados na máquina
- **Normal** – para executar o processo de backup com velocidade normal, atribuindo recursos a par de outros processos
- **Elevado** – para maximizar a velocidade do processo de backup retirando recursos de outros processos.

Velocidade de escrita HDD

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção está disponível quando é criado um backup de máquina cujo disco rígido interno (fixo) é seleccionado como o destino para o backup

Efectuar o backup para um disco rígido fixo (por exemplo, para a Acronis Secure Zone) pode reduzir o desempenho do sistema operativo e das aplicações devido à grande quantidade de dados que está a ser gravada no disco. O utilizador pode limitar a utilização do disco rígido pelo processo de backup até um nível desejado.

A predefinição é: **Máximo.**

Para definir a velocidade de escrita HDD para backup

Efectuar qualquer uma das seguintes opções:

- Clique em **Velocidade de escrita indicada como percentagem da velocidade máxima do disco rígido de destino**, e, de seguida, arraste o indicador ou seleccione a percentagem na caixa
- Clique em **Velocidade de escrita apresentada em kilobytes por segundo**, e, de seguida, introduza a velocidade de escrita em kilobytes por segundo.

Velocidade de conexão de rede

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção está disponível quando uma localização na rede (partilha de rede, abóbada gerida ou um servidor FTP/SFTP) é seleccionada como o backup de destino.

A opção define a quantidade de largura de banda da conexão de rede que é atribuída para a transferência de dados de backup.

Por predefinição, a velocidade está definida para o máximo, ou seja, o software utiliza toda a largura de banda da rede possível aquando a transferência de dados de backup. O utilizador pode utilizar esta opção para reservar uma parte da largura de banda para outras actividades da rede.

A predefinição é: **Máximo.**

Para definir a velocidade da conexão de rede para o backup

Efectuar qualquer uma das seguintes opções:

- Clique em **Velocidade de transferência indicada como percentagem da velocidade máxima estimada da conexão de rede**, e, de seguida, arraste o indicador ou seleccione a percentagem na caixa
- **Clique em Velocidade de transferência apresentada em kilobytes por segundo**, e, de seguida, introduza o limite da largura de banda para a transferência dos dados de backup em kilobytes por segundo.

Notificações

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a possibilidade de notificar os utilizadores acerca da conclusão do backup via e-mail ou serviço de mensagens.

E-mail

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações de e-mail acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de backup ou necessidade de interacção bem como um registo completo da tarefa.

A predefinição é: **Desactivada**.

Para configurar a notificação por e-mail

1. Seleccione a caixa de verificação **Enviar notificações por e-mail** para activar notificações.
2. No campo **Moradas de e-mail**, introduza a morada de e-mail para a qual serão enviadas notificações. Pode introduzir vários endereços separados por ponto e vírgula.
3. Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:

Copyright © Acronis, Inc.

- **Quando um backup é concluído com êxito** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup for concluída com êxito
- **Quando um backup falha** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup falha

A caixa de verificação **Quando é necessária interacção do utilizador** está sempre seleccionada.

4. Para que a mensagem de e-mail inclua as entradas de registo relacionadas com o backup, seleccione a caixa de verificação **Adicionar registo completo à notificação**.
5. Clique em **Parâmetros de e-mail adicionais** para configurar parâmetros de e-mail adicionais conforme indicado abaixo e, em seguida, clique em **OK**:
   - **De** - introduza a morada de e-mail do utilizador do qual será enviada a mensagem. Se deixar este campo em branco, as mensagens serão criadas como se fossem provenientes da morada de destino.
   - **Utilizar encriptação** – pode optar por uma ligação encriptada ao servidor de mail. Estão disponíveis para selecção os tipos de encriptação SSL e TLS.
   - Alguns prestadores de serviços de Internet requerem a autenticação no servidor de mail de entrada antes de permitirem envios. Se for este o caso, seleccione a caixa de verificação **Iniciar sessão no servidor de mail de entrada** para activar um servidor POP e configurar as respectivas definições:
     - **Servidor de mail de entrada (POP)** – introduza o nome do servidor POP.
     - **Porta** – defina a porta do servidor POP. Por predefinição, a porta definida é a 110.
     - **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
     - **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.
   - Seleccione a caixa de verificação **Utilizar o servidor de correio de saída especificado** para activar um servidor SMTP e configurar as respectivas definições:
     - **Servidor de mail de saída (SMTP)** – introduza o nome do servidor SMTP.
     - **Porta** – defina a porta do servidor SMTP. Por predefinição, a porta definida é a 25.
     - **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
     - **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.
6. Clique em **Enviar mensagem de e-mail de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Serviço Messenger (WinPopup)

Esta opção tem efeito para os sistemas operativos Windows e Linux na máquina emissora e apenas para o Windows na máquina receptora.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações WinPopup acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de backup ou necessidade de interacção.

A predefinição é: **Desactivada.**
Antes de configurar notificações WinPopup, certifique-se de que o serviço Messenger está iniciado, tanto na máquina que executa a tarefa, como na máquina que recebe mensagens.

O serviço Messenger não é iniciado por predefinição na família Microsoft Windows Server 2003. Mude o Modo de arranque do serviço para Automático e inicie o serviço.

Para configurar notificações WinPopup:

1. Seleccione as caixa de verificação **Enviar notificações WinPopup**.

2. No campo **Nome da máquina**, introduza o nome da máquina para a qual serão enviadas notificações. Nomes múltiplos não são suportados.

Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:

- **Quando um backup é concluído com êxito** – enviar uma notificação quando a operação de backup é concluída com êxito
- **Quando um backup falha** – enviar uma notificação quando a operação de backup falha

A caixa de verificação **Quando é necessária a interacção do utilizador** – enviar uma notificação durante a operação quando é necessária a interacção do utilizador - está sempre seleccionada.

Clique em **Enviar mensagem WinPopup de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Localizar eventos

O utilizador pode duplicar o registo de eventos das operações de backup executadas na máquina gerida, no Log de Aplicação de Evento do Windows; ou enviar os eventos para os gestores especificados SNMP.

Registo de eventos do Windows

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham os registos de evento das operações de backup no Log de Aplicação de Evento do Windows (para consultar log, execute **eventvwr.exe** ou seleccione **Painel de Controlo > Ferramentas Administrativas > Visualizador de eventos**). O utilizador pode filtrar os eventos a registar.

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Para seleccionar se pretende registar eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento do Windows:

Escolha uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 47).
- **Registar os seguintes tipos de eventos** – registar eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento. Especificar os tipos de eventos a registar:
  - **Todos os eventos** – registar todos os eventos (informação, avisos e erros)
  - **Erros e avisos**
  - **Apenas erros**
- **Não registar** - desactivar o registo de eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento.

Notificações SNMP

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham de enviar os eventos de registo das operações de backup para os gestores especificados do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP). O utilizador pode escolher os tipos de eventos a enviar.

Copyright © Acronis, Inc.

Para obter informações detalhadas sobre a utilização do SNMP com o Acronis Backup & Recovery 10, consulte "Suporte para SNMP (pág. 38)".

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Seleccionar se o utilizador pretender enviar os eventos da operação de backup para os gestores SNMP:

Escolha uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 47).
- **Enviar notificações SNMP individualmente para eventos da operação de backup** – para enviar os eventos das operações de backup para os gestores especificados SNMP.
  - **Tipos de eventos a enviar** – para escolher os tipos de eventos a enviar: **Todos os eventos**, **Erros e avisos**, ou **Apenas erros**.
  - **Nome/IP do servidor** – introduzir o nome ou morada IP do anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP para o qual as mensagens serão enviadas.
  - **Comunidade** – introduza o nome da comunidade SNMP à qual pertence anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP e a máquina emissora. A comunidade comum é "pública".

  Clique em **Enviar mensagem de teste** para verificar se as definições estão correctas.
- **Não enviar notificações SNMP** – para desactivar o envio dos eventos de registo das operações de backup para os gestores SNMP.

Backup incremental/diferencial rápido

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Esta opção só tem efeito para backup incremental e diferencial ao nível do disco.

Esta opção define se pretende que a alteração de ficheiro seja detectada utilizando o tamanho de ficheiro e a marca horária ou através da comparação dos conteúdos do ficheiros com os guardados no arquivo.

A predefinição é: **Activada.**

O backup incremental ou diferencial apenas captura as modificações de dados. Para acelerar o processo de backup, o programa determina se o ficheiro foi modificado em tamanho e a data/hora em que o ficheiro foi modificado pela última vez. Desactivando esta funcionalidade fará com que o programa compare todo o conteúdo do ficheiro com o que está armazenado no arquivo.

Divisão de backup

Esta opção tem efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

A opção define como um backup pode ser dividido.

A predefinição é: **Automático.**

Estão disponíveis as seguintes definições.

Copyright © Acronis, Inc.

Automático

Com esta definição, o Acronis Backup & Recovery 10 funcionará da seguinte forma.

- **Quando se realiza o backup para o disco rígido:**

  Será criado um único ficheiro de backup se o sistema de ficheiro do disco de destino permitir o tamanho de ficheiro previsto.

  O programa vai dividir automaticamente o backup em vários ficheiros se o sistema de ficheiro do disco de destino não permitir o tamanho de ficheiro previsto. Esse poderá ser o caso quando o backup for colocado em sistemas de ficheiros FAT16 e FAT32 que têm um limite de tamanho de ficheiro de 4 GB.

  Se o disco de destino ficar sem espaço livre ao criar o backup, a tarefa passa para o estado **É necessária interacção**. O utilizador tem a capacidade de libertar espaço e tentar novamente a operação. Caso o faça, o backup resultante será dividido nas partes criadas antes e depois da tentativa.
- **Ao efectuar o backup do media removível** (dispositivo de CD, DVD ou de fita localmente ligado à máquina gerida):

  A tarefa passa para o estado **É necessário interacção** e solicitará um novo media quando o anterior já não tiver espaço.

Tamanho fixo

Introduzir o tamanho de ficheiro desejado ou seleccionar a partir da lista drop-down. O backup será então dividido em vários ficheiros do tamanho especificado. Isto será útil ao criar um backup com vista a gravar mais tarde em vários CDs ou DVDs. O utilizador também pode querer dividir o backup destinado ao servidor FTP, já que a recuperação de dados directamente de um servidor FTP obriga a que o backup esteja dividido em ficheiros que não tenham mais de 2GB de tamanho.

Segurança a nível do ficheiro

Estas opções têm efeito apenas para o backup do nível do ficheiro nos sistemas operativos Windows.

Nos arquivos, armazenar ficheiros codificados num estado descodificado

Esta opção define se pretende que os ficheiros sejam descodificados antes de serem guardados num arquivo de backup.

A predefinição é: **Desactivada**.

Basta ignorar esta opção se não utilizar a codificação. Active a opção se se incluir ficheiros codificados no backup e quiser que estes sejam acedidos por qualquer utilizador após a recuperação. Caso contrário, apenas o utilizador que codificou os ficheiros/pastas poderá lê-los. A descodificação pode também ser útil se pretende recuperar os ficheiros codificados noutra máquina.

A codificação de ficheiros está disponível no Windows utilizando o sistema de ficheiro NTFS como o Sistema de Encriptação de Ficheiros (EFS). Para aceder a uma definição de codificação de ficheiro ou pasta, seleccione ***Propriedades > Geral > Atributos Avançados > Codificar conteúdo para proteger dados.***

Preservar as definições de segurança dos ficheiros nos arquivos

Esta opção define se pretende que seja efectuado um backup das permissões NTFS para ficheiros além dos ficheiros em si.

A predefinição é: **Activada.**

Copyright © Acronis, Inc.

Quando a opção está activa, os ficheiros e pastas são guardados no arquivo com as permissões originais para ler, escrever ou executar os ficheiros para qualquer utilizador ou grupo de utilizadores. Se recuperar um ficheiro/pasta seguro numa máquina sem a conta do utilizador especificada nas permissões, poderá não conseguir ler nem modificar este ficheiro.

Para eliminar totalmente este tipo de problema, desactive a preservação das definições de segurança dos ficheiros nos arquivos. Os ficheiros e pastas recuperados herdarão sempre as permissões da pasta para onde são recuperados da pasta da qual são recuperados ou do disco, se forem recuperados para a raiz.

Em alternativa, pode desactivar as definições de segurança de recuperação (pág. 77), mesmo que estejam disponíveis no arquivo. O resultado será o mesmo - os ficheiros vão herdar as permissões da pasta principal.

*Para aceder às permissões do ficheiro ou da pasta NTFS, seleccionar **Propriedades** > **Segurança**.*

Componentes media

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux, quando o backup de destino é o media removível.

Quando efectuar backups para media removível, pode fazer com que este media inicializável funcione como um media inicializável (p. 231) com base no Linux acrescentando alguns componentes adicionais. Como resultado, não irá precisar de um disco de recuperação separado.

A predefinição é: **Nenhum seleccionado.**

Seleccione as caixas de verificação para os componentes que pretende colocar no media inicializável:

- **Restauro Um Clique** trata-se da adição mínima ao backup do disco guardado no media removível, permitindo uma recuperação fácil deste backup. Se inicializar um computador a partir do suporte de dados e clicar em **Executar o Acronis One-click Restore,** todos os dados serão imediata e silenciosamente recuperados para a respectiva localização inicial.

  ***Aviso:** Devido ao facto de a abordagem de um clique não implicar selecções do utilizador, como seleccionar volumes a recuperar, o Acronis One-Click Restore restaura sempre o disco completo. Se seu o disco contiver vários volumes e estiver a planear utilizar o Restauro Um Clique Acronis, todos os volumes têm de estar incluídos no backup. Serão perdidas todos os volumes em falta do backup.*

- Um **agente inicializável** é um utilitário de resgate de arranque (baseado no Linux kernel) que inclui a maior parte da funcionalidade do agente Acronis Backup & Recovery 10 . Coloque este componente no media caso pretende mais funcionalidade durante a recuperação. O utilizador poderá configurar a operação de recuperação da mesma forma do que no media inicializável normal; deve optar por Restauro Activo ou Universal Restore. Se o media estiver a ser criado no Windows, a funcionalidade de gestão do disco também estará disponível.

Tratamento de erros

Estas opções têm efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Estas opções permitem-lhe especificar como pretende lidar com os erros que podem ocorrer durante o backup.

Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)

A predefinição é: **Desactivada**.

Com o modo de silêncio activo, o programa lida automaticamente com situações que necessitam de interacção do utilizador (excepto no que se refere ao tratamento de sectores danificados, que é definido como uma opção separada). Se uma operação não conseguir continuar sem a interacção do utilizador, a operação falha. Os detalhes da operação, incluindo os erros, se existirem, podem ser encontrados no relatório de operação.

Voltar a tentar se ocorrer um erro

A predefinição é: **Activada**. **Número de tentativas: 5. Intervalo entre tentativas: 30 segundos.**

Quando ocorre um erro recuperável, o programa volta a tentar executar a operação não bem-sucedida. O utilizador pode definir o intervalo de tempo e o número de tentativas. A tentativas são interrompidas assim que a operação é bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Por exemplo, se o destino de backup na rede estiver indisponível ou não alcançável, o programa procurará alcançar o destino a cada 30 segundos, até no máximo 5 vezes. A tentativas são interrompidas assim que a conexão for bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Ignorar sectores danificados

A predefinição é: **Desactivada**.

Quando a opção está desactivada, o programa apresenta uma janela de pop-up sempre que se deparar com um sector danificado e pede ao utilizador que decida se quer continuar ou parar o processo de backup. Para criar um backup com as informações válidas num disco que está a "morrer" rapidamente, active a opção de ignorar os sectores danificados. Conseguirá acabar o backup dos restantes dados e poderá montar o backup do disco resultante e extrair os ficheiros válidos para outro disco.

Destino duplo

Esta opção é aplicável aos sistemas operativos Windows e Linux quando o destino de backup principal for uma *pasta local ou a Acronis Secure Zone* e o destino secundário for *outra pasta local ou partilha de rede*. As abóbadas geridas e os servidores FTP não são suportados enquanto destinos secundários.

A predefinição é: **Desactivada.**

Quando o destino duplo é activado, o agente copia automaticamente cada um dos backups criados localmente para um destino secundário como a partilha de rede. Assim que o backup do destino primário estiver concluído, o agente compara os conteúdos do arquivo actualizado aos conteúdos do arquivo secundário, e copia para o destino secundário todos os backups em falta bem como o novo backup.

Esta opção permite um backup rápido do da máquina para a drive interna como passo intermédio antes de guardar o backup já pronto na rede. Isto é útil caso a rede esteja lenta ou ocupada e nos procedimentos de backup que demoram muito tempo. Se por qualquer razão o computador se desligar durante a transferência da cópia, isso não afecta a operação de backup, em oposição à opção em que o backup é feito directamente para a localização remota.

Outras vantagens:

- A duplicação melhora o armazenamento do arquivo.

 Copyright © Acronis, Inc.

- Os utilizadores de roaming podem efectuar o backup dos seus computadores portáteis para a Acronis Secure Zone quando estiverem em viagem. Quando o computador portátil está ligado à rede empresarial, todas as alterações feitas ao arquivo são transferidas para a cópia fixa depois da primeira operação de backup.

Se seleccionar a Acronis Secure Zone protegida por palavra-passe como destino principal, tenha em mente que o arquivo no destino secundário não está protegido por palavra-passe.

Utilizar o Destino duplo:

1. Seleccione a caixa de verificação para **Utilizar o destino duplo**.
2. Navegue até o destino secundário ou introduza o caminho completo para o destino manualmente.
3. Clique em **OK**.

Pode ser necessário indicar as credenciais de acesso para o destino secundário. Introduza as credenciais quando lhe for pedido.

Condições de início da tarefa

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção determina o comportamento do programa caso a tarefa de backup estiver quase a ser iniciada (a hora agendada aproxima-se ou o evento especificado na agente ocorre), mas a condição não é satisfeita (ou qualquer uma das várias condições). Para mais informações acerca das condições consulte Agendar (pág. 90) e Condições (pág. 100).

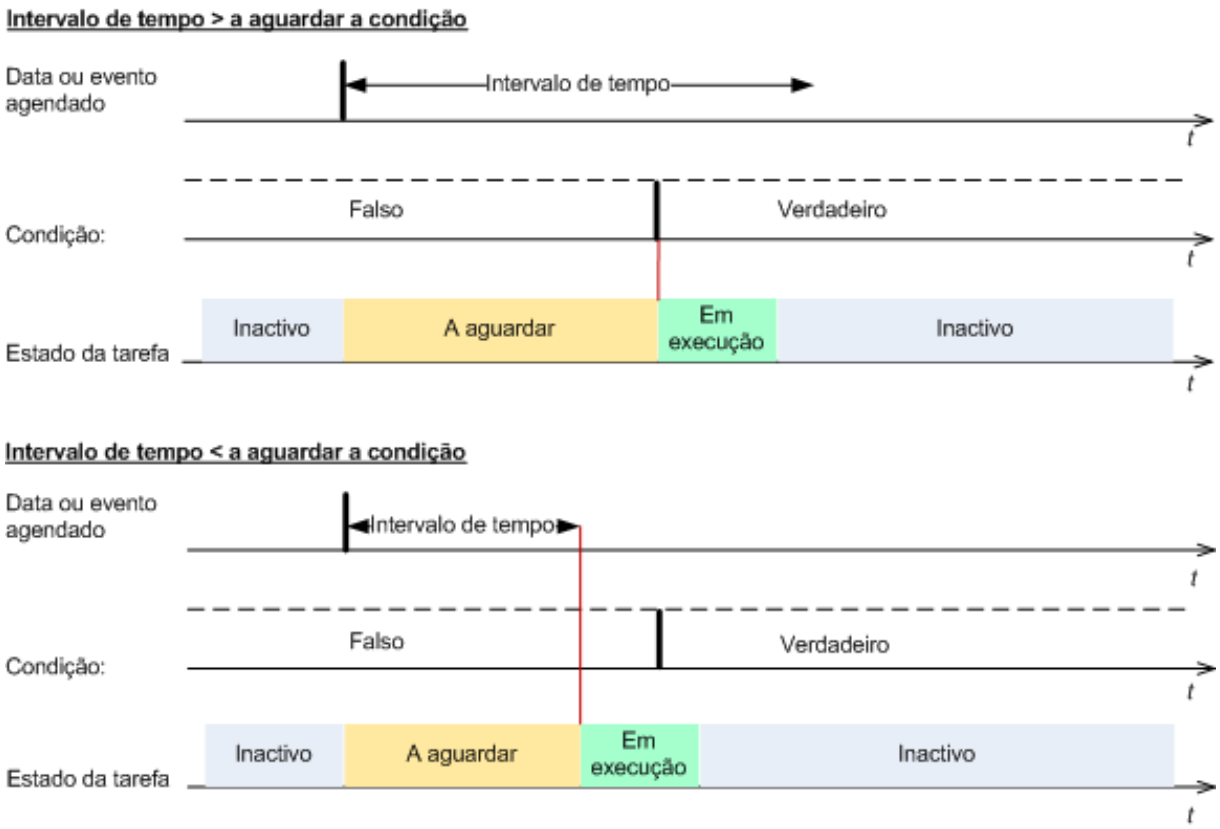
A predefinição é: **Aguardar até as condições serem satisfeitas.**

Aguardar até as condições serem satisfeitas

Com esta definição, o agendados inicia a monitorização das condições e inicia a tarefa assim que as condições são satisfeitas. Se as condições nunca forem satisfeitas, a tarefa nunca é iniciada.

Para lidar com o facto de as condições não serem satisfeitas durante um período demasiado prolongado e quando adiar ainda mais o backup se torna demasiado arriscado, o utilizador pode definir o intervalo de tempo após o qual a tarefa é executada independentemente das condições. Seleccione a caixa de verificação **Executar a tarefa mesmo assim após** e especifique o intervalo de tempo. A tarefa é iniciada assim que as condições são cumpridas OU quando o intervalo de tempo máximo é ultrapassado, o que ocorrer primeiro.

Diagrama de tempo: Aguardar até as condições serem satisfeitas



Ignorar a execução de tarefa

Adiar um backup pode ser inadmissível, por exemplo, quando é necessário fazer um backup de dados apenas num tempo especificado. Nestas circunstâncias, faz sentido não efectuar o backup em vez de esperar pelas condições, especialmente se os eventos são relativamente frequentes.

Tratamento da falha de tarefas

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

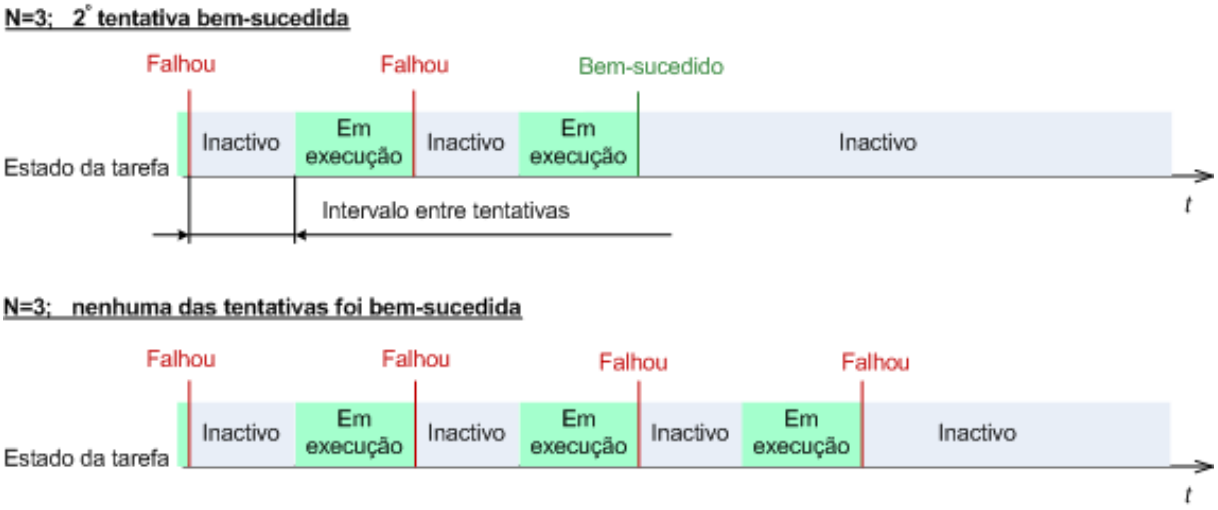
Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Esta opção determina o comportamento do programa quando qualquer uma das tarefas do plano de backup falha.

A predefinição é **não reiniciar uma tarefa falhada.**

Copyright © Acronis, Inc.

O programa irá tentar executar novamente a tarefa falhada se seleccionar a caixa de verificação **Reiniciar uma tarefa falhada** e especificar o número de tentativas e o intervalo de tempo entre as tentativas. O programa interrompe as tentativas assim que seja bem-sucedido OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.



Se a tarefa falhar devido a um erro no plano de backup, pode editar o plano enquanto a tarefa se encontrar num estado de inactividade. Enquanto a tarefa está a ser executada, o utilizador tem de a parar antes de editar o plano de backup.

Definições adicionais

Especifique as definições adicionais para a operação de backup seleccionando ou limpando as seguintes caixas de verificação.

Substituir dados na fita sem pedir confirmação ao utilizador

Esta opção tem efeito apenas para o backup para um dispositivo de fita.

A predefinição é: **Desactivado**.

Ao iniciar um backup numa fita não virgem numa dispositivo de fita localmente anexado, o programa vai avisá-lo que vai perder dados na fita. Para desactivar este aviso, seleccione a caixa de verificação.

Desmontar media após o backup ser concluído

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção tem efeito apenas para o backup para media removível (CD, DVD, fita ou disquete floppy.)

A predefinição é: **Desactivada.**

O CD/DVD de destino pode ser ejectado ou a fita pode ser desmontada depois da conclusão do backup.

Pedir o primeiro media durante a criação do backup para o media removível

Esta opção tem efeito apenas para o backup para media removível.

A opção define se pretende que seja apresentada a solicitação de **Introduzir primeiro media** ao fazer backup para um media removível.

A predefinição é: **Activada**.

Copyright © Acronis, Inc.

Quando esta opção está activada, pode não ser possível fazer o backup para o media removível se o utilizador não estiver por perto, porque o programa vai esperar que alguém prima OK na caixa de diálogo. Desse modo, deve desactivar o pedido ao calendarizar um backup para um media removível. Depois, se o media removível estiver disponível (por exemplo, DVD inserido) a tarefa pode ser executada sem que haja necessidade de interacção por parte do utilizador.

Reiniciar bit de arquivo

A opção tem efeito apenas para backups ao nível do ficheiro nos sistemas operativos Windows e no media inicializável.

A predefinição é: **Desactivado**.

Nos sistemas operativos Windows, cada ficheiro tem um atributo **Ficheiro preparado para arquivação**, disponível quando se selecciona **Ficheiro** -> **Propriedades** -> **Geral** -> **Avançadas** -> **Atributos de arquivo e índice**. Este atributo, também conhecido como bit de arquivo, é definido pelo sistema operativo sempre que o ficheiro é alterado e pode ser reposto por aplicações de backup sempre que incluem o ficheiro de backup. O valor do bit de arquivo é utilizado por várias aplicações, como as bases de dados.

Quando a caixa de verificação **Reiniciar bit de arquivo** está seleccionada, o Acronis Backup & Recovery 10 irá reiniciar os bits de arquivo de todos os ficheiros que estão a ser colocados no backup. O próprio Acronis Backup & Recovery 10 não utiliza o valor do bit de arquivo. Quando se realiza um backup incremental ou diferencial, ele determina se um ficheiro foi modificado comparando-o com o tamanho e a data/hora em que foi guardado pela última vez.

Reiniciar a máquina automaticamente após a conclusão do backup

Esta opção está apenas disponível ao operar no media inicializável.

A predefinição é: **Desactivado**.

Quando a opção está activada, o Acronis Backup & Recovery 10 reinicia a máquina depois da conclusão do processo de backup.

Por exemplo, de a máquina inicia a partir de uma drive de disco rígido por predefinição e o cliente seleccionou esta caixa de verificação, a máquina é reiniciada e o sistema operativo é iniciado assim que o agente inicializável terminar a criação do backup.

Desduplicar o backup apenas após a sua transferência para a abóbada (não desduplicar na origem)

Esta opção encontra-se disponível apenas nas edições avançadas do Acronis Backup & Recovery 10.

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux, e para o media inicializável, quando o destino de backup é uma abóbada duplicada.

A predefinição é: **Desactivado**.

A activação desta opção desactiva a desduplicação de backups na fonte, ou seja, que a desduplicação é efectuado pelo Nó de Armazenamento Acronis Backup & Recovery 10 depois do backup ser guardado na abóbada (chamando-se desduplicação no alvo).

A desactivação da desduplicação na fonte pode resultar em processos de backup mais rápidos, mas num maior tráfego de rede e uma maior carga de trabalho do nó de armazenamento. O tamanho eventual do backup na abóbada é independente de a desduplicação na fonte está ligada.

 Copyright © Acronis, Inc.

A desduplicação na fonte e a desduplicação no alvo são descritas na Visão geral da Desduplicação.

Guarda software RAID e metadados LVM juntamente com os backups

Esta opção apenas é eficaz para backups ao nível do disco de máquinas com o Linux.

A predefinição é: **Activada.**

Quando esta opção está activada, o Acronis Backup & Recovery 10 guarda informações sobre a estrutura dos volumes lógicos (conhecidos como volumes LVM) e dos dispositivos Linux Software RAID (conhecidos como dispositivos MD) no directório **/etc/Acronis** antes da criação do backup.

Ao recuperar dispositivos MD e volumes LVM no media de arranque, pode utilizar estas informações para recriar automaticamente a estrutura do volume. Para obter instruções, consulte Recuperar dispositivos MD e volumes lógicos (pág. 200).

Ao utilizar esta opção, certifique-se de que o volume que contém o directório **/etc/Acronis** está entre os volumes para backup.

Utilizar FTP no modo activo

A predefinição é: **Desactivado**.

Active esta opção se o servidor FTP suportar o modo activo e quiser que este modo seja utilizado para as transferências de ficheiros.

3.3.2 Opções de recuperação padrão

Cada agente Acronis tem as suas próprias opções de recuperação predefinidas. Uma vez instalado um agente, as opções predefinidas têm valores predefinidos, denominados **predefinições** na documentação. Ao criar uma tarefa de recuperação, é possível utilizar uma opção predefinida ou substituir a opção predefinida pelo valor personalizado que será específico apenas desta tarefa.

Também é possível personalizar uma opção predefinida alterando o respectivo valor em relação ao predefinido. O novo valor será utilizado por predefinição em todas as tarefas de recuperação que criar posteriormente nesta máquina.

Para ver e alterar as opções de recuperação predefinidas, ligue a consola à máquina gerida e, em seguida, seleccione **Opções > Opções de backup e recuperação predefinidas > Opções de recuperação predefinidas** no menu superior.

Disponibilidade das opções de recuperação

O conjunto de opções de recuperação disponíveis depende:

- Do ambiente no qual o agente funciona (Windows, media de arranque)
- Do tipo de dados a recuperar (disco, ficheiro)
- Do sistema operativo a recuperar do backup do disco.

A tabela seguinte resume a disponibilidade das opções de recuperação.

	Agente para Windows		Media de arranque (com base em Linux ou em PE)	
	Recuperação do disco	**Recuperação de ficheiros**	**Recuperação do disco**	**Recuperação de ficheiros**

		(também a partir de um backup de disco)		(também a partir de um backup de disco)
Comandos de recuperação pré/pós (pág. 74)	+	+	Apenas PE	Apenas PE
Prioridade de recuperação (pág. 76)	+	+	-	-
Segurança ao nível do ficheiro (pág. 77):				
Recuperar ficheiros com as suas definições de segurança	-	+	-	+
Tratamento de erros (pág. 80):				
Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)	+	+	+	+
Voltar a tentar se ocorrer um erro	+	+	+	+
Definições adicionais (pág. 80):				
Definir a data e hora actuais para os ficheiros recuperados	-	+	-	+
Validar arquivo de backup antes da recuperação	+	+	+	+
Verificar o sistema de ficheiros após a recuperação	+	-	+	-
Reiniciar a máquina automaticamente se for necessário para a recuperação	+	+	-	-
Alterar o SID após a recuperação	Recuperação do Windows	-	Recuperação do Windows	-
Notificações:				
E-mail (pág. 77)	+	+	-	-
Win Pop-up (pág. 78)	+	+	-	-
Localizar eventos:				
Registo de eventos do Windows (pág. 78)	+	+	-	-
SNMP (pág. 79)	+	+	-	-

Pré / pós-comandos

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável baseada no PE.

A opção permite-lhe definir os comandos que serão executados automaticamente antes e depois da recuperação de dados.

Copyright © Acronis, Inc.

Exemplos de como o utilizador pode utilizar os comandos pré/pós:

- inicie o comando `Verificação de disco` de modo a encontrar e corrigir os erros do sistema de ficheiro lógicos, os erros físicos ou os sectores danificados antes do início da recuperação ou depois da conclusão da recuperação.

O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pause").

O comando pós-recuperação não será executado se a recuperação continuar com o reinício.

Especificar os comandos pré/pós

1. Permitir a execução dos comandos pré/pós assinalando as seguintes opções:
   - **Executar antes da recuperação**
   - **Executar após a recuperação**
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clicar em **Editar** para especificar um novo comando ou um ficheiro batch
   - Seleccionar um comando existente ou o ficheiro batch da lista drop-down
3. Clique em **OK**.

Campo pré-recuperação.

Para especificar um comando/ficheiro batch a serem executados antes do início do processo de recuperação

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch. O programa não suporta comandos interactivos, ou seja, comandos que requerem a acção do utilizador (por exemplo, "pause").
2. No campo **Directório trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Dependendo dos resultados obtidos, seleccione as opções apropriadas conforme descrito na tabela abaixo.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

Caixa de verificação	**Selecção**			
Falha da tarefa se a execução do comando falhar	Seleccionado	Limpo	Seleccionado	Limpo
Não recuperar até a execução do comando estar concluída	Seleccionado	Seleccionado	Limpo	Limpo
Resultado				
	Predefinido Executar a recuperação	Executar a recuperação depois	N/A	Executar a recuperação concorrentemente com a

	apenas depois do comando ser executado com êxito. Falha da tarefa se a execução do comando falhou.	do comando ser executado apesar da falho ou êxito da execução.		execução do comando e independentemente do resultado da execução do comando.

Comando pós-recuperação

Para especificar que um comando/ficheiro executável deve ser executado depois da recuperação estar concluída

1. No campo **Comando**, escreva um comando ou procure um ficheiro batch.
2. No campo do Directório **trabalho**, especifique um caminho para um directório no qual o comando/ficheiro batch será executado.
3. No campo **Argumentos**, especifique os argumentos de execução do comando, se necessário.
4. Caso seja fundamental a execução bem-sucedida do comando para si, seleccione a caixa de verificação **Falha da tarefa se a execução do comando falhar** . Caso a execução do comando falhar, o resultado da execução da tarefa será definida como Falhou.

   Quando a caixa de verificação não está seleccionada, o resultado da execução do comando não afecta a falha ou o êxito da execução de tarefa. O utilizador pode monitorizar o resultado da execução do comando explorando o registo ou os erros e os avisos apresentados no **Painel de Trabalho**.
5. Clique em **Testar comando** para verificar se o comando está correcto.

O comando pós-recuperação não será executado se a recuperação continuar com o reinício.

Prioridade de recuperação

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A prioridade de qualquer processo a decorrer no sistema determina a quantidade de CPU e de recursos do sistema atribuídos a esse processo. Ao reduzir a prioridade da recuperação vai libertar mais recursos para outras aplicações. Ao aumentar a prioridade do processo de recuperação solicitando ao sistema operativo para atribuir mais recursos para a aplicação que executa a recuperação. Contudo, o efeito resultante dependerá da utilização geral do CPU e de outros factores como a velocidade de entrada e saída de disco ou tráfego de rede.

A predefinição é: **Normal.**

Pode ajustar a prioridade do processo de recuperação

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Baixo** – para minimizar os recursos ocupados pelo processo de backup, disponibilizando mais recursos para outros processos executados na máquina
- **Normal** – para executar o processo de recuperação com velocidade normal, atribuindo recursos a par de outros processos
- **Elevado** – para maximizar a velocidade do processo de recuperação retirando recursos de outros processos.

Copyright © Acronis, Inc.

Segurança a nível do ficheiro

Esta opção tem efeito apenas para a recuperação do backup do nível do ficheiro para ficheiros Windows.

Esta opção define se pretende que seja efectuada uma recuperação das permissões NTFS para ficheiros além dos ficheiros em si.

A predefinição é: **Recuperar ficheiros com as suas definições de segurança.**

Se as permissões do ficheiro NTFS forem preservadas durante o backup (pág. 66), pode escolher entre recuperá-las ou deixar os ficheiros herdarem as permissões NTFS da pasta onde vão ser recuperados.

Notificações

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a possibilidade de notificar os utilizadores acerca da conclusão do backup via e-mail ou serviço de mensagens.

E-mail

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações de e-mail acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de recuperação ou necessidade de interacção bem como um registo completo da tarefa.

A predefinição é: **Desactivada**.

Para configurar a notificação por e-mail

1. Seleccione a caixa de verificação **Enviar notificações por e-mail** para activar notificações.
2. No campo **Moradas de e-mail**, introduza a morada de e-mail para a qual serão enviadas notificações. Pode introduzir vários endereços separados por ponto e vírgula.
3. Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:
   - **Quando um backup é concluído com êxito** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup for concluída com êxito
   - **Quando um backup falha** – para enviar uma notificação quando a tarefa de backup falha

   A caixa de verificação **Quando é necessária interacção do utilizador** está sempre seleccionada.
4. Para que a mensagem de e-mail inclua as entradas de registo relacionadas com o backup, seleccione a caixa de verificação **Adicionar registo completo à notificação**.
5. Clique em **Parâmetros de e-mail adicionais** para configurar parâmetros de e-mail adicionais conforme indicado abaixo e, em seguida, clique em **OK**:
   - **De** - introduza a morada de e-mail do utilizador do qual será enviada a mensagem. Se deixar este campo em branco, as mensagens serão criadas como se fossem provenientes da morada de destino.
   - **Utilizar encriptação** – pode optar por uma ligação encriptada ao servidor de mail. Estão disponíveis para selecção os tipos de encriptação SSL e TLS.
   - Alguns prestadores de serviços de Internet requerem a autenticação no servidor de mail de entrada antes de permitirem envios. Se for este o caso, seleccione a caixa de verificação **Iniciar sessão no servidor de mail de entrada** para activar um servidor POP e configurar as respectivas definições:
     - **Servidor de mail de entrada (POP)** – introduza o nome do servidor POP.

Copyright © Acronis, Inc.

- **Porta** – defina a porta do servidor POP. Por predefinição, a porta definida é a 110.
- **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
- **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.

- Seleccione a caixa de verificação **Utilizar o servidor de correio de saída especificado** para activar um servidor SMTP e configurar as respectivas definições:
  - **Servidor de mail de saída (SMTP)** – introduza o nome do servidor SMTP.
  - **Porta** – defina a porta do servidor SMTP. Por predefinição, a porta definida é a 25.
  - **Nome do utilizador** – introduza o nome do utilizador
  - **Palavra-passe** – introduza a palavra-passe.

Clique em **Enviar mensagem de e-mail de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Serviço Messenger (WinPopup)

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção permite-lhe receber notificações WinPopup acerca da conclusão com êxito, falha da tarefa de recuperação ou necessidade de interacção.

A predefinição é: **Desactivada.**

Antes de configurar notificações WinPopup, certifique-se de que o serviço Messenger está iniciado, tanto na máquina que executa a tarefa, como na máquina que recebe mensagens.

O serviço Messenger não é iniciado por predefinição na família Microsoft Windows Server 2003. Mude o Modo de arranque do serviço para Automático e inicie o serviço.

Para configurar notificações WinPopup:

1. Seleccione as caixa de verificação **Enviar notificações WinPopup**.
2. No campo **Nome da máquina**, introduza o nome da máquina para a qual serão enviadas notificações. Nomes múltiplos não são suportados.
3. Em **Enviar notificações**, seleccione as caixas de verificação apropriadas, do seguinte modo:
   - **Quando a recuperação é concluída com êxito** – para enviar uma notificação quando a tarefa de recuperação for concluída com êxito
   - **Quando a recuperação falha** – para enviar a notificação quando a tarefa de recuperação falhou.

   A caixa de verificação **Quando é necessária a interacção do utilizador** – enviar uma notificação durante a operação quando é necessária a interacção do utilizador - está sempre seleccionada.
4. Clique em **Enviar Mensagem WinPopup de Teste** para verificar se as definições estão correctas.

Localizar eventos

É possível duplicar o registo de eventos das operações de recuperação criados na máquina gerida, no Log de Aplicação de Evento do Windows; ou enviar os eventos para os gestores especificados SNMP.

Registo de eventos do Windows

Esta opção só tem efeito nos sistemas operativos Windows.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

Copyright © Acronis, Inc.

Esta opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham os registos de evento das operações de recuperação no Log de Aplicação de Evento do Windows (para consultar este log, execute **eventvwr.exe** ou seleccione **Painel de Controlo > Ferramentas Administrativas > Visualizador de eventos**). O utilizador pode filtrar os eventos a registar.

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Para seleccionar se pretende registar eventos das operações de recuperação no Log de Aplicação de Eventos do Windows:

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 47).
- **Registar os seguintes tipos de eventos** – registar eventos das operações de backup no Log de Aplicação de Evento. Especificar os tipos de eventos a registar:
  - **Todos os eventos** – registar todos os eventos (informação, avisos e erros)
  - **Erros e avisos**
  - **Apenas erros**
- **Não registar** - desactivar o registo de eventos das operações de recuperação no Log de Aplicação de Eventos.

Notificações SNMP

Esta opção tem efeito tanto para os sistemas operativos do Windows como do Linux.

Esta opção não está disponível ao operar no media inicializável.

A opção define se pretende que o(s) agente(s) em funcionamento na máquina gerida tenham de enviar os eventos de registo das operações de recuperação para os gestores especificados do Protocolo de Gestão de Rede Simples (SNMP). O utilizador pode escolher os tipos de eventos a enviar.

Para obter informações detalhadas sobre a utilização do SNMP com o Acronis Backup & Recovery 10, consulte "Suporte para SNMP (pág. 38)".

A predefinição é: **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina.**

Seleccionar se o utilizador pretender enviar os eventos da operação de recuperação para os gestores SNMP:

Escolha uma das seguintes opções:

- **Utilizar a definição definida nas opções da Máquina** – para utilizar a definição especificada para a máquina. Para mais informações, consulte as opções da máquina (pág. 47).
- **Enviar notificações SNMP individualmente para eventos da operação de recuperação** – para enviar os eventos das operações de recuperação para os gestores especificados SNMP.
  - **Tipos de eventos a enviar** – para escolher os tipos de eventos a enviar: **Todos os eventos**, **Erros e avisos**, ou **Apenas erros**.
  - **Nome/IP do servidor** – introduzir o nome ou morada IP do anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP para o qual as mensagens serão enviadas.
  - **Comunidade** – introduza o nome da comunidade SNMP à qual pertence anfitrião responsável pela execução da aplicação de gestão SNMP e a máquina emissora. A comunidade comum é "pública".

Copyright © Acronis, Inc.

Clique em **Enviar mensagem de teste** para verificar se as definições estão correctas.

Não enviar notificações SNMP – para desactivar o envio dos eventos de registo das operações de recuperação para os gestores SNMP.

Tratamento de erros

Estas opções têm efeito apenas para os sistemas operativos Windows e Linux e media inicializável.

Estas opções permitem-lhe especificar como pretende lidar com os erros que podem ocorrer durante a recuperação.

Não mostrar mensagens e diálogos durante o processamento (modo silencioso)

A predefinição é: **Desactivado**.

Com o modo de silêncio activo, o programa lida automaticamente com situações que necessitam de interacção do utilizador, sempre que possível. Se uma operação não conseguir continuar sem a interacção do utilizador, a operação falha. Os detalhes da operação, incluindo os erros, se existirem, podem ser encontrados no relatório de operação.

Voltar a tentar se ocorrer um erro

A predefinição é: **Activada**. **Número de tentativas: 5. Intervalo entre tentativas: 30 segundos.**

Quando ocorre um erro recuperável, o programa volta a tentar executar a operação não bem-sucedida. O utilizador pode definir o intervalo de tempo e o número de tentativas. A tentativas são interrompidas assim que a operação é bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Por exemplo, se o destino de backup na rede estiver indisponível ou não alcançável, o programa procurará alcançar o destino a cada 30 segundos, até no máximo 5 vezes. A tentativas são interrompidas assim que a conexão for bem-sucedida OU quando o número determinado de tentativas é concluído, o que ocorrer primeiro.

Definições adicionais

Especifique as definições adicionais para a operação de recuperação seleccionando ou limpando as seguintes caixas de verificação.

Definir a data e hora actuais para os ficheiros recuperados

Esta opção só tem efeito para ficheiros de recuperação.

A predefinição é **Activado**.

Esta opção define se pretende que a data e tempo do arquivo sejam recuperados ou que seja atribuída a data e tempo actuais aos ficheiros.

Validar backups antes da recuperação

A predefinição é Desactivada.

Esta opção define se pretende que o backup seja validado para garantir que o backup não está corrupto, antes dos dados serem recuperados do mesmo.

Verificar o sistema de ficheiros após a recuperação

Esta opção só tem efeito para discos ou volumes de recuperação.

Copyright © Acronis, Inc.

Ao operar em media inicializável, esta opção não tem efeito para o sistema de ficheiro NTFS.

A predefinição é Desactivada.

Esta opção define se pretende que a integridade do sistema de ficheiro seja verificada após a recuperação do disco ou do volume.

Reiniciar a máquina automaticamente se for necessário para a recuperação

Esta opção tem efeito quando a recuperação ocorre numa máquina a executar o sistema operativo.

A predefinição é Desactivada.

A opção define se pretende que a máquina seja reiniciada automaticamente se for necessário para a recuperação. Pode ser esse o caso quando volume bloqueado pelo sistema operativo tem de ser recuperado.

Reiniciar a máquina depois da recuperação

Esta opção só tem efeito ao operar no media inicializável.

A predefinição é Desactivada.

Esta opção permite a reinicialização da máquina no sistema operativo recuperado sem a interacção do utilizador.

Modifique o SID após a conclusão da recuperação

Esta opção não é eficaz quando a recuperação para uma máquina virtual é feita pelo Agente Acronis Backup & Recovery 10 para ESX/ESXi ou pelo Agente Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V.

A predefinição é Desactivada.

O Acronis Backup & Recovery 10 pode gerar identificadores de segurança únicos (SIDs) para o sistema recuperado. Não precisa de um novo SID ao recuperar o sistema sobre o mesmo ou ao criar uma réplica do sistema para substituir o sistema original. Gerar um novo SID se os sistemas original e recuperado forem funcionar concorrentemente no mesmo grupo de trabalho ou domínio.

Utilizar FTP no modo Activo

A predefinição é: **Desactivado**.

Active esta opção se o servidor FTP suportar o modo activo e quiser que este modo seja utilizado para as transferências de ficheiros.

Copyright © Acronis, Inc.

4 Abóbadas

Uma abóbada é uma localização para armazenar arquivos de backup. Para uma maior facilidade de utilização e administração, é associada uma abóbada aos metadados dos arquivos. A consulta destes metadados possibilita a realização de operações, de forma rápida e conveniente, nos arquivos e backups armazenados na abóbada.

Uma abóbada pode ser organizada numa drive local ou de rede, num media amovível ou num dispositivo de fita ligado ao Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.

Não existem definições para limitar o tamanho da abóbada ou o número de backups numa abóbada. Pode limitar o tamanho de cada um dos arquivos utilizando a limpeza, mas o tamanho total dos arquivos armazenados na abóbada está limitado apenas pelo tamanho do armazenamento.

Por que são criadas as abóbadas?

Recomendamos que crie uma abóbada em cada destino em que vai armazenar os arquivos de backup. Isso irá facilitar o seu trabalho da seguinte forma.

Acesso rápido à abóbada

Não terá de memorizar os caminhos para as pastas onde os arquivos estão armazenados. Ao criar um plano de backup ou uma tarefa que requeira a selecção de um arquivo ou local de destino do arquivo, a lista de abóbadas ficará disponível para um acesso rápido sem ter de percorrer a árvore de pastas.

Gestão de arquivos fácil

As abóbadas estão disponíveis para acesso no painel de **Navegação**. Depois de seleccionar a abóbada, pode percorrer os arquivos aí armazenados e realizar as seguintes operações de gestão de arquivos:

- obter uma lista dos backups incluídos em cada arquivo
- recuperar dados de um backup
- examinar o conteúdo do backup
- validar todos os arquivos na abóbada ou arquivos individuais ou backups
- montar um backup de volume para copiar os ficheiros do backup para um disco físico
- apagar com segurança os arquivos e os backups arquivos.

A criação de abóbadas é altamente recomendada, mas não é obrigatória. Pode optar por não utilizar os atalhos e especificar sempre o caminho completo para a abóbada do arquivo. Todas as operações descritas acima, excepto a eliminação de arquivos e backups, podem ser realizadas sem criar abóbadas.

A criação de uma abóbada resulta na adição do nome da abóbada à secção **Abóbadas** do painel de **Navegação**.

Forma de trabalhar com a vista "Abóbadas"

Abóbadas (no painel de navegação) - elemento principal da árvore de abóbadas. Clique neste item para visualizar grupos de abóbadas pessoais e centralizadas.

Copyright © Acronis, Inc.

Pessoal. Este grupo fica disponível quando a consola está ligada a uma máquina gerida. Expanda este grupo para visualizar uma lista de abóbadas pessoais criadas na máquina gerida.

Clique em qualquer abóbada pessoal na árvore de abóbadas para abrir a vista detalhada dessa abóbada (pág. 83) e para efectuar acções na abóbada (pág. 84), nos arquivos (pág. 86) e backups (pág. 87) aí armazenados.

4.1 Abóbadas pessoais

Uma abóbada é designada pessoal, se tiver sido criada através de uma ligação directa entre a consola e uma máquina gerida. As abóbadas pessoais são específicas para cada máquina gerida. As abóbadas pessoais podem ser visualizadas por qualquer utilizador com acesso ao sistema. O direito de um utilizador de fazer o backup de uma abóbada pessoal é definido pelas permissões de acesso do utilizador à pasta ou ao dispositivo onde se encontra a abóbada.

Uma abóbada pessoal pode ser organizada num media amovível ou removível. A Acronis Secure Zone é considerada como uma abóbada pessoal disponível para todos os utilizadores que consigam iniciar a sessão no sistema.

As abóbadas pessoais podem ser utilizadas por planos de backup locais ou tarefas locais. Os planos de backup centralizado não podem utilizar abóbadas pessoais excepto a Acronis Secure Zone.

Partilhar uma abóbada pessoal

Várias máquinas podem reportar à mesma localização física, por exemplo, a mesma pasta partilhada, mas cada máquina tem o seu próprio atalho na árvore de **Abóbadas**. Os utilizadores que fazem backup numa pasta partilhada podem ver e gerir todos os arquivos de acordo com as suas permissões de acesso a essa pasta. Para facilitar a identificação dos arquivos, a vista **Abóbada pessoal** apresenta a coluna **Proprietário** que indica o proprietário de cada arquivo. Para obter mais informações acerca do conceito de proprietário, consulte Proprietários e credenciais (pág. 23).

Metadados

A pasta **.meta** é criada durante o backup em cada abóbada pessoal. Esta pasta contém informações adicionais acerca dos arquivos e backups armazenados na abóbada, tal como os proprietários dos arquivos ou o nome da máquina. Se apagar a pasta .meta acidentalmente, ela será automaticamente recriada da próxima vez que aceder à abóbada. Contudo, poderá perder-se alguma informação como, por exemplo, os nomes dos proprietários e das máquinas.

4.1.1 Trabalhar na vista "Abóbada pessoal"

Esta secção descreve brevemente os principais elementos da vista **Abóbada pessoal** e sugere formas de trabalhar com ela.

Barra de ferramentas da abóbada

A barra de ferramentas contém botões de operação que lhe permitem realizar operações na abóbada pessoal seleccionada. Consulte a secção Acções para abóbadas pessoais (pág. 84) para obter mais informações.

Gráfico circular com legenda

O **gráfico circular** permite calcular a carga da abóbada: mostra a proporção do espaço livre e do espaço utilizado na abóbada.

- espaço livre: espaço disponível no dispositivo de armazenamento onde se encontra a abóbada. Por exemplo, se a abóbada estiver num disco rígido, o espaço livre da abóbada é o espaço livre do volume.

- espaço utilizado: espaço total ocupado pelos arquivos de backup e respectivos metadados, se estiverem na abóbada. Os outros ficheiros que possam ser colocados nesta pasta por um utilizador não são incluídos.

A **legenda** apresenta as informações seguintes acerca da abóbada:

- caminho completo para a abóbada
- número total de arquivos e backups armazenados na abóbada
- a proporção do espaço utilizado relativamente ao tamanho original dos dados.

Conteúdo da abóbada

A secção **Conteúdo da abóbada** contém a tabela e a barra de ferramentas dos arquivos. A tabela de arquivos apresenta os arquivos e backups que estão armazenados na abóbada. Utilize a barra de ferramentas dos arquivos para realizar acções nos arquivos e backups seleccionados. A lista de backups expande-se com um clique no sinal de "mais" à esquerda do nome do arquivo. Todos os arquivos estão agrupados por tipo nos seguintes separadores:

- O separador **Arquivos de disco** lista todos os arquivos que contêm backups de disco ou de volume (imagens).
- O separador **Arquivos de ficheiro** lista todos os arquivos que contêm backups de ficheiros.

Secções relacionadas:

Operações com arquivos armazenados numa abóbada (pág. 86)

Operações com backups (pág. 87)

Filtrar e ordenar arquivos (pág. 88)

Barras do painel "Acções e ferramentas"

- **[Nome da abóbada]** A barra **Acções** fica disponível quando se clica numa abóbada na árvore de abóbadas. Duplica as acções da barra de ferramentas da abóbada.
- **[Nome do arquivo]** A barra **Acções** fica disponível quando se selecciona um arquivo na tabela de arquivos. Duplica as acções da barra de ferramentas dos arquivos.
- **[Nome do backup]** A barra **Acções** fica disponível quando se expande o arquivo e se clica em qualquer dos respectivos backups. Duplica as acções da barra de ferramentas dos arquivos.

4.1.2 Acções para abóbadas pessoais

Para realizar qualquer operação (excepto a criação) numa abóbada, primeiro tem de a seleccionar.

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. Também é possível aceder a estas operações na barra **Acções de [nome da abóbada]** (no painel **Acções e Ferramentas**) e a partir do item **Acções de [nome da abóbada]** do menu principal, respectivamente.

Copyright © Acronis, Inc.

Em seguida, são apresentadas directrizes para realizar operações com abóbadas pessoais.

Para	Efectuar
Criar uma abóbada pessoal	Clique em **Criar**. A criação de abóbadas pessoais é descrita pormenorizadamente na secção Criar uma abóbada pessoal (pág. 85).
Editar uma abóbada	1. Seleccione a abóbada. 2. Clique em **Editar**. A página **Editar abóbada pessoal** permite-lhe editar o nome da abóbada e informações no campo **Comentários**.
Alterar a conta do utilizador para aceder a uma abóbada	Clique em **Alterar utilizador**. Na caixa de diálogo que aparece, forneça as credenciais necessárias para aceder à abóbada.
Criar a Acronis Secure Zone	Clique em **Criar Acronis Secure Zone**. O procedimento de criação da Acronis Secure Zone é descrito pormenorizadamente na secção Criar a Acronis Secure Zone. (pág. 183)
Explorar o conteúdo de uma abóbada	Clique em **Explorar**. Examine o conteúdo da abóbada seleccionada, na janela do Explorador que aparece.
Validar uma abóbada	Clique em **Validar**. Será direccionado para a página Validação (pág. 168), onde esta abóbada já se encontra pré-seleccionada como origem. A validação da abóbada verifica todos os arquivos armazenados na abóbada.
Apagar uma abóbada	Clique em **Apagar**. A operação de eliminação remove apenas um atalho para a pasta na vista de **Abóbadas**. A pasta em si permanece intacta. Tem a opção de manter ou apagar os arquivos contidos na pasta.
Actualizar a informação da tabela de abóbadas	Clique em **Actualizar**. Durante a consulta do conteúdo da abóbada, é possível adicionar, apagar ou modificar os arquivos da abóbada. Clique em **Actualizar** para actualizar a informação da abóbada com as alterações mais recentes.

Criar uma abóbada pessoal

Para criar uma abóbada pessoal

1. No campo **Nome**, escreva um nome para a abóbada a ser criada.
2. [Opcional] No campo **Comentários**, adicione uma descrição à abóbada.
3. No campo **Caminho**, clique em **Alterar...**
   Na janela aberta **Caminho da Abóbada Pessoal**, especifique um caminho para a pasta que será utilizada como abóbada. Uma abóbada pessoal pode ser organizada num media amovível ou removível, numa rede partilhada ou num servidor FTP.
4. Clique em **OK**. Como resultado, a abóbada criada aparece no grupo **Pessoal** da árvore de abóbadas.

Copyright © Acronis, Inc.

Agregar e mover abóbadas pessoais

E se precisar de mover a abóbada existente de um local para outro?

Proceda da seguinte forma

1. Certifique-se de que nenhum dos planos de backup utiliza a abóbada existente ao mover os ficheiros, ou desactive temporariamente (pág. 116) os agendamentos desses planos.
2. Mova a pasta da abóbada com todos os respectivos arquivos para outro local manualmente, utilizando um gestor de ficheiros de outro fabricante.
3. Crie uma nova abóbada.
4. Edite os planos e as tarefas de backup: redireccione o destino para a nova abóbada.
5. Apague a abóbada antiga.

Como agregar duas abóbadas?

Suponhamos que está a utilizar duas abóbadas, *A* e *B*. Ambas as abóbadas são utilizadas por planos de backup. Decide deixar apenas a abóbada *B* e mover para aí todos os arquivos da abóbada *A*.

Para isso, proceda da seguinte forma

1. Certifique-se de que nenhum dos planos de backup utiliza a abóbada *A* durante a agregação, ou desactive temporariamente (pág. 116) os agendamentos desses planos.
2. Mova os arquivos para a abóbada *B* manualmente, utilizando um gestor de ficheiros de outro fabricante.
3. Edite os planos de backup que utilizam a abóbada *A*: redireccione o destino para a abóbada *B*.
4. Na árvore de abóbadas, seleccione a abóbada *B* para verificar se os arquivos são apresentados. Se isso não acontecer, clique em **Actualizar**.
5. Apague a abóbada *A*.

4.2 Operações comuns

4.2.1 Operações com arquivos armazenados numa abóbada

Para realizar qualquer operação com um arquivo, primeiro tem de o seleccionar. Se o arquivo estiver protegido por palavra-passe, ser-lhe-á solicitado que a forneça.

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. Também é possível aceder a estas operações na barra **Acções de [nome do arquivo]** (no painel **Acções e ferramentas**) e a partir do item **Acções de [nome do arquivo]** do menu principal, respectivamente.

Em seguida, são apresentadas directrizes para realizar operações com arquivos armazenados numa abóbada.

Para	Efectuar
Validar um arquivo	Clique em **Validar**. A página **Validação (pág. 168)** será aberta com o arquivo pré-seleccionado como origem. A validação de um arquivo irá verificar os backups do arquivo.
Exportar um arquivo	Clique em **Exportar**. A página **Exportação** (pág. 176) será aberta com o arquivo pré-seleccionado como origem. A exportação de um arquivo cria uma duplicação do arquivo com todos os seus

Copyright © Acronis, Inc.

	backups na localização que especificar.
Apagar um único arquivo ou vários arquivos	1. Seleccione o arquivo ou um dos arquivos que pretende apagar. 2. Clique em **Apagar**. O programa duplica a sua selecção na janela **Eliminação de backups** (pág. 88), a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário (seleccione as caixas de verificação dos arquivos pretendidos); em seguida, confirme a eliminação.
Apague todos os arquivos na abóbada	Tenha em conta que, se os filtros tiverem sido aplicados à lista de abóbadas, só poderá ver uma parte do conteúdo da abóbada. Certifique-se de que a abóbada não contém arquivos que precise de guardar antes de iniciar a operação. Clique em **Apagar tudo**. O programa duplica a sua selecção na nova janela, a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário, e depois confirme a eliminação.

4.2.2 Operações com backups

Para realizar qualquer operação com um backup, primeiro tem de o seleccionar. Para seleccionar um backup, expanda o arquivo e depois clique no backup. Se o arquivo estiver protegido por palavra-passe, ser-lhe-á solicitado que a forneça.

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos botões correspondentes na barra de ferramentas. Também é possível aceder a estas operações na barra **Acções de '[nome do backup]'** (no painel **Acções e ferramentas**) e no item **Acções de '[nome do backup]'** do menu principal.

Em seguida, são apresentadas directrizes para realizar operações com backups.

Para	Efectuar
Ver o conteúdo do backup noutra janela	Clique em **Ver conteúdo**. Na janela **Conteúdo do backup**, examine o conteúdo do backup.
Recuperar	Clique em **Recuperar**. A página **Recuperar dados** será aberta com o backup pré-seleccionado como origem.
Recuperar um disco/volume como máquina virtual	Clique com o botão direito do rato no backup do disco e, em seguida, seleccione **Recuperar como máquina virtual**. A página **Recuperar dados** será aberta com o backup pré-seleccionado como origem. Seleccione a localização e o tipo da nova máquina virtual e depois prossiga como se se tratasse de uma recuperação de disco ou volume normal.
Validar um backup	Clique em **Validar**. A página **Validação (pág. 168)** será aberta com o backup pré-seleccionado como origem. A validação de um backup de ficheiro imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. A validação de um backup de disco calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados no backup.
Exportar um backup	Clique em **Exportar**. A página **Exportação** (pág. 176) será aberta com o backup pré-seleccionado como origem. A exportação de um backup cria um novo arquivo com uma cópia auto-suficiente do backup na localização que especificar.

Apagar um único backup ou vários backups	Seleccione um dos backups que pretende apagar e depois clique em **Apagar**. O programa duplica a sua selecção na janela **Eliminação de backups** (pág. 88), a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário (seleccione as caixas de verificação dos backups pretendidos); em seguida, confirme a eliminação.
Apagar todos os arquivos e backups na abóbada	Tenha em conta que, se os filtros tiverem sido aplicados à lista de abóbadas, só poderá ver uma parte do conteúdo da abóbada. Certifique-se de que a abóbada não contém arquivos que precise de guardar antes de iniciar a operação. Clique em **Apagar tudo**. O programa duplica a sua selecção na janela **Eliminação de backups** (pág. 88), a qual apresenta caixas de verificação para cada arquivo e cada backup. Reveja a selecção e corrija, se for necessário, e depois confirme a eliminação.

4.2.3 Apagar arquivos e backups

A janela **Eliminação de backups** apresenta o mesmo separador que a vista de abóbadas, mas inclui caixas de verificação para cada arquivo e backup. O arquivo ou backup que pretende apagar apresenta uma marca de verificação. Reveja o arquivo ou backup que seleccionou para ser apagado. Se precisar de apagar outros arquivos e backups, seleccione as respectivas caixas de verificação e depois clique em **Eliminar selecção** e confirme a eliminação.

Os filtros nesta janela são os da lista de arquivos na vista de abóbadas. Por conseguinte, se tiverem sido aplicados alguns filtros à lista de arquivos, só serão apresentados aqui os arquivos e backups que correspondem a esses filtros. Para ver todo o conteúdo, apague todos os campos de filtros.

O que acontece se apagar um backup que é a base de um backup incremental ou diferencial?

Para preservar a consistência do arquivo, o programa consolidará os dois backups. Por exemplo, pode apagar um backup completo, mas conservar o backup incremental seguinte. Os backups serão combinados num único backup completo, que será datado com a data do backup incremental. Quando se apaga um backup incremental ou diferencial do meio da cadeia, o tipo de backup resultante é incremental.

Tenha em consideração que a consolidação é apenas um método de eliminação e não uma alternativa à eliminação. O backup resultante não inclui dados presentes no backup eliminado e dados ausentes do backup diferencial ou incremental guardado.

Deverá existir espaço suficiente na abóbada para os ficheiros temporários criados durante a consolidação. Os backups resultantes da consolidação têm sempre a compressão máxima.

4.2.4 Filtrar e ordenar arquivos

Em seguida, são apresentadas directrizes para filtrar e ordenar os arquivos na tabela de arquivos.

Para	Proceda da seguinte forma
Ordenar os arquivos de backup por coluna	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar os arquivos por ordem ascendente. Volte a clicar no cabeçalho para ordenar os arquivos por ordem descendente.

Copyright © Acronis, Inc.

Filtrar os arquivos por nome, proprietário ou máquina	No campo por baixo do cabeçalho da coluna correspondente, introduza o nome do arquivo (ou nome do proprietário ou da máquina). Como resultado, aparecerá a lista dos arquivos cujos nomes (nomes dos proprietários ou das máquinas) coincidem total ou parcialmente com o valor introduzido.

Configurar a tabela de arquivos

Por predefinição, a tabela apresenta sete colunas, estando as outras ocultas. Se for necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e mostrar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

5 Agendamento

O calendarizador da Acronis ajuda o administrador a adaptar os planos de backup à rotina diária da empresa e ao estilo de trabalho de cada funcionário. As tarefas dos planos serão iniciadas sistematicamente, mantendo os dados importantes bem protegidos.

O agendador utiliza a hora local da máquina na qual o plano de backup existe. Antes de criar uma agenda, certifique-se de que as definições de data e hora da máquina estão correctas.

Agendar

Para definir quando uma tarefa tem de ser executada, necessita de especificar um evento ou vários eventos. A tarefa será iniciada logo que ocorrer qualquer um dos eventos. A tabela que se segue contém uma lista dos eventos disponíveis nos sistemas operativos Windows.

Evento
Hora: Diariamente, Semanalmente, Mensalmente
O tempo decorrido desde o último backup concluído com êxito (especifique a duração)
Início de sessão do utilizador (qualquer utilizador, utilizador actual, especifique a conta do utilizador)
Fecho de sessão do utilizador* (qualquer utilizador, utilizador actual, especifique a conta do utilizador) *Encerrar não é o mesmo que fechar sessão. A tarefa não será executada no encerramento do sistema.
Arranque do sistema
Alteração de espaço livre (especifique a quantidade de espaço livre em qualquer volume seleccionado para backup ou que contenha dados seleccionados para backup)
Um evento no registo de eventos do Windows (especifique os parâmetros do evento)
Quando se recebe um alerta do Acronis Drive Monitor

Condição:

Apenas para operações de backup, pode especificar uma condição ou várias condições, para além dos eventos. Quando um dos eventos ocorrer, o agendador verifica a condição e executa a tarefa se a condição for cumprida. No caso de existirem várias condições, todas elas têm de ser cumpridas em simultâneo para permitir a execução da tarefa. A tabela que se segue contém uma lista das condições disponíveis nos sistemas operativos Windows.

Condição: executar a tarefa apenas se
O utilizador estiver inactivo (está a ser executada uma protecção de ecrã ou a máquina está bloqueada)
O anfitrião da localização está disponível
A hora de execução da tarefa se encontrar dentro do intervalo de tempo especificado
Todos os utilizadores tiverem fechado as sessões

Copyright © Acronis, Inc.

O período de tempo especificado tiver decorrido desde o último backup concluído com êxito

O comportamento do agendador, caso o evento ocorra mas a condição (ou qualquer uma de várias condições) não seja cumprida, é definido pela opção de backup Condições de início da tarefa (pág. 69).

E se

- **E se ocorrer um evento (e uma condição, se existir alguma, for cumprida) enquanto a execução da tarefa anterior ainda não tiver terminado?**

  O evento será ignorado.
- **E se ocorrer um evento enquanto o agendador está à espera da condição necessária para o evento anterior?**

  O evento será ignorado.
- **E se a condição não for cumprida durante um período de tempo muito longo?**

  Se o atraso num backup começar a ficar arriscado, pode forçar a condição (dizer aos utilizadores para terminarem a sessão) ou executar a tarefa manualmente. Para resolver automaticamente esta situação, pode definir o intervalo de tempo após o qual a tarefa será executada independentemente da condição.

5.1 Agenda diária

A agenda diária aplica-se em sistemas operativos Windows e Linux.

Para especificar uma agenda diária

Na área **Agenda**, seleccione os parâmetros adequados como a seguir de descreve:

Cada: <...> dia(s)	Defina o número determinado de dias em que pretende que a tarefa seja executada. Por exemplo, se definir Cada 2 dias, a tarefa terá início de dois em dois dias.

Na área **Durante o dia executar a tarefa...**, seleccione uma das seguintes opções:

Uma vez às: <...>	Defina a hora em que a tarefa será executada uma vez.
Cada: <...> **De: <...>** **Até: <...>**	Defina quantas vezes a tarefa será reiniciada durante o intervalo de tempo especificado. Por exemplo, ao definir a frequência da tarefa para Cada 1 hora das 10:00:00 até às 22:00:00 permite que a tarefa seja executada 12 vezes: das 10 horas às 22 horas ao longo de um dia.

Na área **Efectivo...**, estabeleça as seguintes definições:

De: <...>	Defina uma data para activação desta agenda (data para entrada em vigor). Se esta caixa de verificação for desmarcada, a tarefa terá início no dia e hora mais próximos ao especificado anteriormente.
A: <...>	Defina uma data para a desactivação desta agenda. Se desmarcar esta caixa de verificação, a tarefa será executada por um número indeterminado de dias.

As definições avançadas da agenda estão disponíveis apenas para máquinas registadas no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10. Para especificar estas definições, clique em **Alterar** na área **Definições avançadas**.

Todas as definições efectuadas são apresentadas no campo **Resultados** na parte inferior da janela.

Exemplos

Agenda diária "simples"

Executar a tarefa todos os dias às 18 horas.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Cada: **1** dia(s).
2. Uma vez às: **18:00:00 horas**.
3. Efectivo:

   De: **não definido**. A tarefa terá início no próprio dia se tiver sido criada antes das 18 horas. Se a tarefa tiver sido criada depois das 18 horas, terá início pela primeira vez às 18 horas do dia seguinte.

   A: **não definido**. A tarefa será executada por um número indeterminado de dias.

Agenda "Intervalo de três horas com duração de três meses"

Executar a tarefa cada três horas. A tarefa é iniciada numa determinada data (por exemplo, 15 de Setembro de 2009) e termina três meses depois.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Cada: **1** dia(s).
2. Cada: **3** horas

   De: **00:00:00** Até: **21:00:00** - deste modo, a tarefa será executada 8 vezes por dia com um intervalo de 3 horas. Depois da última repetição diária às 21 horas, a tarefa recomeça a partir da meia-noite do dia seguinte.
3. Efectivo:

   De: **15-09-2009**. Se o dia 15 de Setembro de 2009 for o próprio dia da criação da tarefa e, por exemplo, a hora da criação da tarefa for 13:15 , a tarefa terá início quando chegar o intervalo de tempo mais próximo: às 15:00 horas segundo o nosso exemplo.

   A: **15-12-2009**. Nesta data, a tarefa será executada pela última vez, embora a própria tarefa ainda se encontre disponível na vista de **Tarefas**.

Várias agendas diárias para uma tarefa

Existem situações em que poderá ser necessário executar a tarefa várias vezes ao dia ou mesmo várias vezes ao dia com intervalos de tempo diferentes. Nestes casos, considere adicionar várias agendas a uma única tarefa.

Por exemplo, suponha que a tarefa tem de ser executada cada terceiro dia, com início a 20/09/2009, cinco vezes por dia:

- primeira às 8 horas
- segunda às 12 horas
- terceira às 15 horas
- quarta às 17 horas
- quinta às 19 horas

O método mais óbvio será adicionar cinco agendas simples. Se reflectir durante um minuto, verá que consegue pensar num método mais eficaz. Como pode ver, o intervalo de tempo entre a primeira e a segunda repetição da tarefa é de 4 horas, enquanto que entre a terceira, quarta e quinta repetições é de 2 horas. Neste caso, o melhor método consiste em adicionar 2 agendas à tarefa.

 Copyright © Acronis, Inc.

Primeira agenda diária

1. Cada: **3** dia(s).
2. Cada: **4** horas
   De: **08:00:00** Até: **12:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **20-09-2009**.
   A: **não definido**.

Segunda tarefa diária

1. Cada: **3** dia(s).
2. Cada: **2** hora(s).
   De: **15:00:00** Até: **19:00:00** Até:
3. Efectivo:
   De: **20-09-2009**.
   A: **não definido**.

5.2 Agenda semanal

A agenda semanal aplica-se em sistemas operativos Windows e Linux.

Para especificar uma agenda semanal

Na área **Agenda**, seleccione os parâmetros adequados como a seguir de descreve:

Cada: <...> semana(s) em: <...>	Especifique um determinado número de semanas e os dias da semana em que pretende que a tarefa seja executada. Por exemplo, com a definição Cada **2** semanas(s) à **Seg**, a tarefa será executada à Segunda-feira de cada uma das outras semanas.

Na área **Durante o dia executar a tarefa...**, seleccione uma das seguintes opções:

Uma vez às: <...>	Defina a hora em que a tarefa será executada uma vez.
Cada: <...> **De: <...>** **Até: <...>**	Defina quantas vezes a tarefa será executada durante o intervalo de tempo especificado. Por exemplo, ao definir a frequência da tarefa para Cada **1** hora das **10:00:00** até **22:00:00** permite que a tarefa seja executada 12 vezes das 10 horas até às 22 horas ao longo do dia.

Na área **Efectivo...**, estabeleça as seguintes definições:

De: <...>	Defina uma data para activação desta agenda (data para entrada em vigor). Se esta caixa de verificação for desmarcada, a tarefa terá início no dia e hora mais próximos ao especificado anteriormente.
A: <...>	Defina uma data para a desactivação desta agenda. Se desmarcar esta caixa de verificação, a tarefa será executada por um número indeterminado de semanas.

As definições avançadas da agenda estão disponíveis apenas para máquinas registadas no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10. Para especificar estas definições, clique em **Alterar** na área **Definições avançadas**.

Todas as definições efectuadas são apresentadas no campo **Resultados** na parte inferior da janela.

Exemplos

Agenda "Um dia por semana"

Executa a tarefa todas as Sextas-feiras às 22 horas, com início num determinado dia (por exemplo, 05/14/2009) e conclusão após seis meses.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. A cada: **1** semana(s) em: **Sex**.
2. Uma vez às: **22:00:00**.
3. Efectivo:

   Das: **05/13/2009**. A tarefa terá início na Sexta-feira mais próxima, às 22 horas.

   A: **11/13/2009**. A tarefa será executada pela última vez nesta data, embora a própria tarefa esteja ainda disponível na vista de Tarefas depois desta data. (Se esta data não fosse Sexta-feira, a tarefa seria executada pela última vez na última Sexta-feira anterior a esta data.)

Esta agenda é muito utilizada na criação de esquemas de backup personalizados. A agenda do tipo "Um dia por semana" é adicionada aos backups completos.

Agenda "Dias úteis"

Executa a tarefa todas as semanas nos dias úteis: de Segunda a Sexta-feira. Em dias úteis, a tarefa tem um único início às 21 horas.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Cada: **1** semana(s) em: **<Dias úteis>** - a selecção da caixa de verificação <Dias úteis> selecciona automaticamente as caixas de verificação correspondentes (**Seg**, **Ter**, **Qua**, **Qui** e **Sex**), deixando as restantes inalteradas.
2. Uma vez às: **21:00:00**.
3. Efectivo:

   De: **vazio**. Se tiver criado a tarefa, por exemplo, na Segunda-feira às 11:30 , a tarefa terá início no próprio dia às 21 horas. Se a tarefa foi criada, por exemplo, Sexta-feira depois das 21 horas, esta terá início pela primeira vez no dia útil mais próximo (Segunda-feira no nosso exemplo) às 21 horas.

   Data de fim: **vazio**. A tarefa será executada por um número indeterminado de semanas.

Esta agenda é muito utilizada na criação de esquemas de backup personalizados. A agenda do tipo "Dias úteis" é adicionada aos backups incrementais, enquanto que os backups completos são agendados para ser executados um dia por semana. Para mais informações, consulte o exemplo Backups completos e incrementais com limpeza, na secção Esquema de backup personalizado (pág. 142).

Várias agendas semanais para uma tarefa

Nos casos em que seja necessário executar a tarefa em dias diferentes da semana com intervalos de tempo diferentes, considere adicionar uma agenda dedicada para cada dia da semana pretendido ou para vários dias.

Por exemplo, é necessário que a tarefa seja executada com a seguinte agenda:

- Segunda: duas vezes, às 12 horas e às 21 horas
- Terça: cada 3 horas a partir das 9 horas até às 21 horas
- Quarta: cada 3 horas a partir das 9 horas até às 21 horas

 Copyright © Acronis, Inc.

- Quinta: cada 3 horas a partir das 9 horas até às 21 horas
- Sexta: duas vezes, às 12 horas e às 21 horas (ou seja, o mesmo que à Segunda)
- Sábado: uma vez às 21 horas
- Domingo: uma vez às 21 horas

Combinando as horas idênticas, é possível adicionar à tarefa as três seguintes agendas:

Primeira agenda

1. Cada: **1** semana(s) em: **Seg**, **Sex**.
2. Cada: **9** horas
   De: **12:00:00** Até: **21:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **não definido**.
   A: **não definido**.

Segunda agenda

1. Cada **1** semana(s) em: **Ter**, **Qua**, **Qui**.
2. Cada **3** horas
   De **09:00:00** até **21:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **não definido**.
   A: **não definido**.

Terceira agenda

1. Cada: **1** semana(s) em: **Sáb, Dom**.
2. Uma vez às: **21:00:00**.
3. Efectivo:
   De: **não definido**.
   A: **não definido**.

5.3 Agenda mensal

A agenda mensal aplica-se em sistemas operativos Windows e Linux.

Para especificar uma agenda mensal

Na área **Agenda**, seleccione os parâmetros adequados como a seguir de descreve:

Meses: <...>	Seleccione o(s) mês(es) em que pretende que a tarefa seja executada.
Dias: <...>	Seleccione dias específicos do mês para executar a tarefa. Também é possível seleccionar o último dia do mês, independentemente da data actual.
Em: <...> <...>	Seleccione dias específicos das semanas para executar a tarefa.

Na área **Durante o dia executar a tarefa...**, seleccione uma das seguintes opções:

Uma vez às: <...>	Defina a hora em que a tarefa será executada uma vez.

Cada: <...> **De: <...>** **Até: <...>**	Defina quantas vezes a tarefa será executada durante o intervalo de tempo especificado. Por exemplo, ao definir a frequência da tarefa para Cada **1** hora das **10:00:00** até **22:00:00** permite que a tarefa seja executada 12 vezes das 10 horas até às 22 horas ao longo do dia.

Na área **Efectivo...**, estabeleça as seguintes definições:

De: <...>	Defina uma data para activação desta agenda (data para entrada em vigor). Se esta caixa de verificação for desmarcada, a tarefa terá início no dia e hora mais próximos ao especificado anteriormente.
A: <...>	Defina uma data para a desactivação desta agenda. Se desmarcar esta caixa de verificação, a tarefa será executada por um número indeterminado de meses.

As definições avançadas da agenda estão disponíveis apenas para máquinas registadas no Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10. Para especificar estas definições, clique em **Alterar** na área **Definições avançadas**.

Todas as definições efectuadas são apresentadas no campo **Resultados** na parte inferior da janela.

Exemplos

Agenda "Último dia de cada mês"

Executar a tarefa uma vez às 22 horas no último dia de cada mês.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Meses: **<Todos os meses>**.
2. Dias: **Último**. A tarefa será executada no último dia da cada mês, independentemente da data actual.
3. Uma vez às: **22:00:00**.
4. Efectivo:

   De: **vazio**.

   A: **vazio**.

Esta agenda é muito utilizada na criação de esquemas de backup personalizados. A agenda "Último dia de cada mês" é adicionada aos backups completos, enquanto que os backups diferenciais são agendados para execução uma vez por semana e os incrementais em dias úteis. Para mais informações, consulte o exemplo Backups completos mensais, diferenciais semanais e incrementais diários com limpeza, na secção Esquema de backup personalizado (pág. 142).

Agenda "Estação do ano"

Executar a tarefa todos os dias úteis durante o Outono de 2009 e 2010 no hemisfério norte. Durante um dia útil, a tarefa é executada a cada 6 horas desde as 0 horas até às 18 horas.

Os parâmetros da agenda são definidos como a seguir se descreve.

1. Meses: **Setembro, Outubro, Novembro**.
2. Em: **<todos os> <dias úteis>**.
3. Cada: **6** horas

   De: **00:00:00** Até: **18:00:00**.
4. Efectivo:

 Copyright © Acronis, Inc.

De: **30-08-2009**. Na realidade, a tarefa terá início no primeiro dia útil de Setembro. Ao definir esta data, apenas se define que a tarefa terá de ser iniciada em 2009.

A: **01-12-2010**. Na realidade, a tarefa terminará no último dia de Novembro. Ao definir esta data, apenas se define que a tarefa terá de ser interrompida em 2010, após o final do Outono no hemisfério norte.

Várias agendas mensais para uma tarefa

No caso de ser necessário executar a tarefa em dias ou semanas diferentes com intervalos de tempo diferentes consoante o mês, considere adicionar uma agenda dedicada para cada mês ou meses pretendidos.

Suponha que a tarefa entra em vigor a 01-11-2009.

- Durante o Inverno no hemisfério norte, a tarefa é executada uma vez às 22 horas de cada dia útil.
- Durante a Primavera e Outono no hemisfério norte, a tarefa é executada a cada 12 horas todos os dias úteis.
- Durante o Verão no hemisfério norte, a tarefa é executada cada primeiro e décimo-quinto dias de cada mês às 22 horas.

Deste modo, as três seguintes agendas são adicionadas à tarefa.

Primeira agenda

1. Meses: **Dezembro**, **Janeiro**, **Fevereiro**.
2. Em: **<Todos> <Todos os dias úteis>**
3. Uma vez às: **22:00:00**.
4. Efectivo:

   De: **01-11-2009**.

   A: **não definido**.

Segunda agenda

1. Meses: **Março**, **Abril**, **Maio**, **Setembro**, **Outubro**, **Novembro**.
2. Em: **<Todos> <Todos os dias úteis>**.
3. Cada: **12 horas**

   De: **00:00:00** Até: **12:00:00**.
4. Efectivo:

   De: **01-11-2009**.

   A: **não definido**.

Terceira agenda

1. Meses: **Junho**, **Julho**, **Agosto**.
2. Dias: **1**, **15**.
3. Uma vez às: **22:00:00**.
4. Efectivo:

   De: **01-11-2009**.

   A: **não definido**.

5.4 Mediante evento no Registo de eventos do Windows

Este tipo de agenda aplica-se apenas a sistemas operativos Windows.

É possível agendar uma tarefa de backup para ter início quando um determinado evento do Windows for registado num dos registos de eventos, como o registo do Sistema, de Aplicações e de Segurança.

Por exemplo, poderá pretender definir um plano de backup que efectue automaticamente um backup completo de emergência dos dados caso o Windows detecte que o disco rígido está prestes a falhar.

Parâmetros

Nome do registo

Especifica o nome do registo. Seleccione o nome de um registo padrão (**Aplicação**, **Segurança** ou **Sistema**) a partir da lista ou escreva um nome de registo, por exemplo: **Sessões do Microsoft Office**

Origem do evento

Especifica a origem do evento, o que normalmente indica o programa ou componente do sistema que deu origem ao evento, por exemplo: **disco**

Tipo de evento

Especifica o tipo de evento: **Erro**, **Aviso**, **Informações**, **Êxito de Auditoria** ou **Falha de Auditoria**.

ID do evento

Especifica o número do evento, o que normalmente identifica um determinado tipo de eventos de entre eventos com a mesma origem.

Por exemplo, em evento de **Erro** com Origem do evento em **disco** e ID do evento **7** ocorre quando o Windows descobre um bloco danificado no disco, enquanto que um evento de **Erro** com Origem do evento em **disco** e ID do evento **15** ocorre quando um disco ainda não está pronto a ser acedido.

Exemplos

Backup de emergência de "blocos danificados"

O aparecimento repentino de um ou mais blocos danificados num disco rígido geralmente indica que o disco rígido está prestes a falhar. Suponha que pretende criar um plano de backup que efectue um backup dos dados no disco rígido logo que aconteça uma situação destas.

Quando o Windows identifica um bloco danificado num disco rígido, é feito o registo de um evento com a origem do evento em **disco** e o número de evento **7** no registo do **Sistema** . Este tipo de evento designa-se **Erro**.

Ao criar o plano, escreva ou seleccione o seguinte na área **Agenda**:

- **Nome do registo: Sistema**
- **Origem do evento: disco**
- **Tipo de evento: Erro**
- **ID do evento: 7**

Copyright © Acronis, Inc.

Importante: *Para assegurar que a tarefa é efectuada apesar da presença de blocos danificados, terá que instruir a tarefa para ignorar esses blocos. Para o fazer, nas* ***Opções de backup****, vá para* ***Processamento de erros*** *e, em seguida, seleccione a caixa de verificação* ***Ignorar sectores danificados****.*

Backup prévio à actualização do Vista

Suponha que pretende criar um plano de backup para fazer um backup automático do sistema, por exemplo, um backup do volume onde o Windows está instalado, sempre que o Windows estiver pronto a instalar actualizações.

Depois de transferir uma ou mais actualizações e agendar a respectiva instalação, o sistema operativo Microsoft Windows Vista regista um evento com a origem do evento em **Microsoft-Windows-WindowsUpdateClient** e o número de evento **18** no registo do **Sistema.** O tipo deste evento é **Informações**.

Ao criar o plano, escreva ou seleccione o seguinte na área **Agenda**:

- **Nome do registo: Sistema**
- **Origem do evento: Microsoft-Windows-WindowsUpdateClient**
- **Tipo de evento: Informações**
- **ID do evento: 18**

Dica: *Para definir um plano de backup semelhante para máquinas com o Microsoft Windows XP, substitua o texto em* ***Origem do evento*** *por* ***Windows Update Agent*** *e mantenha os restantes campos inalterados.*

Como visualizar eventos no Visualizador de eventos

Para abrir um registo no Visualizador de eventos

1. No ambiente de trabalho ou no menu **Iniciar**, clique com o botão direito do rato em **O meu computador** e, em seguida, clique em **Gerir**.
2. Na consola **Gestão de computadores**, expanda as **Ferramentas do sistema** e, em seguida, expanda o **Visualizador de eventos**.
3. No **Visualizador de eventos**, clique no nome do registo que pretende visualizar, por exemplo, **Aplicação**.

   Nota: *Para poder abrir o registo de segurança (****Segurança****), terá de pertencer ao grupo de Administradores.*

Para visualizar as propriedades de um evento, incluindo a origem e o número do evento

1. No **Visualizador de eventos**, clique no nome do registo que pretende visualizar, por exemplo, **Aplicação**.

   Nota: *Para poder abrir o registo de segurança (****Segurança****), terá de pertencer ao grupo de Administradores.*

2. Na lista de eventos no painel direito, clique duas vezes no nome do evento cujas propriedades pretende visualizar.
3. Na caixa de diálogo **Propriedades do evento**, poderá visualizar propriedades do evento, como a origem do evento, mostrada no campo **Origem**, e o número do evento, mostrado no campo **ID do evento**.

Quando terminar, clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **Propriedades do evento**.

5.5 Quando se recebe um alerta do Acronis Drive Monitor

Este agendamento tem efeito nos sistemas operativos Windows, quando o Acronis® Drive Monitor™ está instalado.

O Acronis Drive Monitor cria relatórios sobre o estado do disco rígido utilizando o sistema de monitorização interno do disco rígido (S.M.A.R.T.). Com base nos alertas do Acronis Drive Monitor, pode configurar backups de emergência dos dados além dos backups regulares. O backup de emergência será iniciado quando um disco rígido com os seus dados estiver prestes a falhar.

O backup é iniciado assim que o estado do disco atingir um nível de aviso ou um nível crítico. Pode ver o indicador de estado do disco (sob a forma de percentagem) para cada disco abrindo o Acronis Drive Monitor.

Os alertas sobre a temperatura do disco não iniciam o backup.

Dica: *Se o plano de backup utilizar o esquema de backup personalizado (pág. 142), pode configurar este backup de emergência adicionando simplesmente um agendamento adicional ao mesmo plano de backup. Quando utilizar um esquema de backup diferente, terá de criar um plano de backup separado.*

5.6 Condições

As condições conferem mais flexibilidade à agenda, permitindo executar tarefas de backup obedecendo a determinadas condições. Quando ocorre um evento específico (consulte a secção "Agenda (pág. 90)" para uma lista de eventos disponíveis), a agenda verifica a condição especificada e executa a tarefa se a condição for cumprida.

O comportamento da agenda, no caso do evento ocorrer, mas a condição (ou uma das várias condições) não ser correspondida, é definido na opção de backup **Condições para o início da tarefa** (pág. 69). Aí, poderá especificar a importância das condições para a estratégia de backup:

- as condições são obrigatórias - a execução da tarefa de backup fica em espera até que as condições sejam correspondidas.
- as condições são preferenciais, mas a execução da tarefa de backup é prioritária - a tarefa fica em espera durante o intervalo de tempo especificado. Se o intervalo de tempo expirar e as condições ainda não foram correspondidas, a tarefa é executada de qualquer modo. Com esta configuração, o programa processa automaticamente a situação quando as condições tardam muito tempo a ser correspondidas e se torna indesejável adiar o backup por mais tempo.
- a hora de início da tarefa de backup é importante - ignora a tarefa de backup se as condições não forem correspondidas na hora em que a tarefa deveria ser iniciada. Faz sentido ignorar a execução da tarefa quando é necessário fazer um backup de dados no momento exacto especificado, em particular se os eventos são relativamente frequentes.

As condições só estão disponíveis quando for utilizado o esquema de backup personalizado (pág. 142). Pode definir condições para backup completo, incremental e diferencial separadamente.

Adicionar várias condições

As várias condições devem ser correspondidas em simultâneo para permitir a execução da tarefa.

 Copyright © Acronis, Inc.

Exemplo:

É necessário executar a tarefa de backup quando o espaço livre na máquina gerida for alterado em, pelo menos, 1 GB, mas apenas se todos os utilizadores tiverem sessão terminada e tiverem decorrido mais de 12 horas após o último backup.

Defina a agenda, as condições e a opção de backup **Condições para início da tarefa** como a seguir se descreve:

- Calendarização: **Quando o espaço livre for alterado**; Valor: Executar tarefa se o espaço livre for alterado em pelo menos: **1 GB**.
- Condição: **Utilizador com sessão terminada**; Valor: Executar a tarefa agendada apenas se todos os utilizadores tiverem sessão terminada.
- Condição: **Tempo após último backup**; Valor: Tempo decorrido após o último backup: **12 hora(s)**.
- Condições de início da tarefa: **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**.

Se o espaço livre for alterado em mais de 1 GB, a agenda aguarda até que ambas as condições sejam correspondidas em simultâneo para executar a tarefa de backup.

5.6.1 O utilizador está inactivo

Aplica-se a: Windows

"Utilizador está inactivo" significa que a protecção de ecrã está a ser executada na máquina gerida ou que a máquina está bloqueada.

Exemplo:

Executar a tarefa de backup na máquina gerida todos os dias às 21 horas, de preferência quando o utilizador estiver inactivo. Se o utilizador estiver ainda activo por volta das 23 horas, executar a tarefa de qualquer modo.

- Evento: **Diário**, cada **1** dia(s); Uma vez às: **21:00:00**.
- Condição: **O utilizador está inactivo**.
- Condições para início da tarefa **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**, Executar a tarefa de qualquer modo após **2** horas(s).

Como consequência,

(1) Se o utilizador estiver inactivo antes das 21 horas, a tarefa de backup terá início às 21 horas.

(2) Se o utilizador estiver inactivo entre as 21 e as 23 horas, a tarefa de backup será imediatamente iniciada após o utilizador ficar inactivo.

(3) Se o utilizador ainda estiver activo às 23 horas, a tarefa de backup é iniciada de qualquer modo.

5.6.2 O anfitrião da localização está disponível

Aplica-se a: Windows, Linux

"O anfitrião da localização está disponível" significa que a máquina de destino especificada para armazenamento de arquivos numa drive de rede está disponível.

Exemplo:

O backup de dados para a localização de rede é efectuado nos dias úteis às 21 horas. Se o anfitrião da localização não estiver disponível no momento (por exemplo, devido a trabalhos de manutenção), ignorar o backup e aguardar pelo próximo dia útil para iniciar a tarefa. Assume-se que é preferível nem sequer iniciar a tarefa de backup do que esta falhar.

- Evento: **Semanalmente**, Toda(s) a(s) **1** semana(s) nos **<dias úteis>**; Uma vez às **21:00:00**.
- Condição: **O anfitrião da localização está disponível**
- Condições de início da tarefa: **Ignorar a execução da tarefa**.

Por conseguinte,

(1) Se chegarem as 21 horas e o anfitrião da localização estiver disponível, a tarefa de backup inicia à hora certa.

(2) Se chegarem as 21 horas mas o anfitrião da localização não estiver disponível, a tarefa de backup iniciar-se-á no dia útil seguinte se a localização estiver disponível.

(3) Se o anfitrião da localização nunca estiver disponível nos dias úteis às 21 horas, a tarefa nunca é iniciada.

5.6.3 Ajuste ao intervalo de tempo

Aplica-se a: Windows, Linux

Restringe o momento de início da tarefa de backup para um intervalo específico.

Exemplo:

Uma empresa utiliza diferentes localizações de armazenamento em rede para efectuar backups de dados dos utilizadores e servidores O dia de trabalho começa às 8 horas e termina às 17 horas. Deve efectuar-se um backup dos dados dos utilizadores logo que estes terminem sessão, mas não antes das 16:30 horas, nem depois das 22 horas. Todos os dias é efectuado um backup dos servidores da empresa às 23 horas. Assim, o backup dos dados de todos os utilizadores deve ser efectuado, de preferência, antes daquela hora para libertar largura de banda na rede. Ao especificar a hora limite para as 22 horas, supõe-se que o backup dos dados dos utilizadores não demora mais de uma hora. Se um utilizador tiver sessão iniciada durante o intervalo de tempo especificado ou terminar sessão em qualquer outro momento - não efectuar backup dos dados do utilizador, ou seja, ignorar a execução da tarefa.

- Evento: **Quando terminar sessão**, O seguinte utilizador: **Qualquer utilizador**.
- Condição: **Ajuste ao intervalo de tempo**, das **16:30:00** até **22:00:00**.
- Condições para início da tarefa **Ignorar a execução da tarefa**.

Como consequência,

(1) se o utilizador terminar sessão entre as 16:30:00 e as 22:00:00 , a tarefa de backup será imediatamente iniciada após o fecho da sessão.

(2) se o utilizador terminar sessão em qualquer outro momento, a tarefa será ignorada.

E se

E se uma tarefa estiver agendada para ser executada a uma determinada hora e essa hora estiver fora do intervalo de tempo especificado?

 Copyright © Acronis, Inc.

Por exemplo:

- Evento: **Diário**, Cada **1** dia(s); Uma vez às **15:00:00** .
- Condição: **Ajuste ao intervalo de tempo**, das **18:00:00** até às **23:59:59** .

Neste caso, a execução e a hora da tarefa dependem das condições de início da tarefa:

- Se a condição de início da tarefa for **Ignorar a execução da tarefa**, a tarefa não será executada.
- Se as condições de início da tarefa forem **Aguardar até que as condições sejam correspondidas** e a caixa de verificação **Executar a tarefa de qualquer modo mais tarde** estiver *desmarcada*, a tarefa (agendada para as 15:00) terá início às 18:00 - hora em que a condição é correspondida.
- Se as condições de início da tarefa forem **Aguardar até que as condições sejam correspondidas** e a caixa de verificação **Executar a tarefa de qualquer modo mais tarde** estiver *seleccionada* com, por exemplo, o tempo de espera de **1 Hora**, a tarefa (agendada para as 15:00) terá início às 16:00 - hora em que o tempo de espera termina.

5.6.4 Utilizador com sessão terminada

Aplica-se a: Windows

Permite colocar em espera a execução de uma tarefa de backup até que todos os utilizadores terminem sessão no Windows, na máquina gerida.

Exemplo:

Executar a tarefa de backup às 20 horas na primeira e terceira Sexta-feira de cada mês, de preferência quando todos os utilizadores tiverem sessão terminada. Se um dos utilizadores tiver sessão iniciada às 23 horas, executar a tarefa de qualquer modo.

- Evento: **Mensal**, Meses: **<Todos>**; Em: **<Primeira>**, **<Terceira>** **<Sexta-feira>**; Uma vez às **20:00:00**.
- Condição: **Utilizador com sessão terminada**.
- Condições para início da tarefa **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**, Executar a tarefa de qualquer modo após **3** horas(s).

Como consequência,

(1) Se todos os utilizadores tiverem sessão terminada às 20 horas, a tarefa de backup terá início às 20 horas.

(2) Se o último utilizador terminar sessão entre as 20 e as 23 horas, a tarefa de backup será imediatamente iniciada após o utilizador terminar sessão.

(3) Se algum dos utilizadores ainda tiver sessão iniciada às 23 horas, a tarefa terá início de qualquer modo.

5.6.5 Tempo desde o último backup; Valor:

Aplica-se a: Windows, Linux

Permite colocar em espera a execução de uma tarefa de backup até ter decorrido o intervalo de tempo especificado desde que o último backup foi concluído com êxito.

Exemplo:

Executar a tarefa de backup no arranque do sistema, mas apenas se tiverem passado mais de 12 horas após o último backup com êxito.

- Evento: **No arranque**, Iniciar a tarefa no arranque da máquina.
- Condição: **Tempo desde o último backup**, Tempo desde o último backup: **12** hora(s).
- Condições de início da tarefa: **Aguardar até que as condições sejam correspondidas**.

Por conseguinte,

(1) se a máquina for reiniciada antes de terem passado 12 horas desde a conclusão com êxito do último backup, o agendador aguarda até passar 12 horas e, em seguida, inicia a tarefa.

(2) se a máquina for reiniciada depois de terem passado 12 horas desde a conclusão com êxito do último backup, a tarefa de backup é iniciada imediatamente.

(3) se a máquina nunca for reiniciada, a tarefa nunca é iniciada. É possível iniciar manualmente o backup, se necessário, na vista **planos de backup e tarefas**.

Copyright © Acronis, Inc.

6 Gestão directa

Esta secção abrange operações que podem ser efectuadas directamente numa máquina gerida utilizando a ligação directa entre a consola e o agente. O conteúdo desta secção é aplicável às edições autónomas e avançadas do Acronis Backup & Recovery 10.

6.1 Administrar uma máquina gerida

Esta secção descreve as vistas disponíveis na árvore de navegação da consola ligada à máquina gerida, e explica o modo de funcionamento de cada vista.

6.1.1 Painel de trabalho

Utilize o Painel de trabalho para avaliar rapidamente se os dados estão correctamente protegidos na máquina. O painel de trabalho apresenta o resumo de actividades do agente do Acronis Backup & Recovery 10 e permite identificar e resolver rapidamente quaisquer problemas.

Alertas

A secção de alertas chama a atenção para problemas que tenham ocorrido na máquina e disponibiliza formas de os resolver ou examinar. Os problemas mais críticos são apresentados na parte superior. Se não existirem alertas ou avisos de momento, o sistema apresenta "Sem alertas ou avisos".

Tipos de alertas

A tabela abaixo descreve os tipos de mensagens que pode observar.

	Descrição	Oferta	Comentário
	Tarefas sem êxito: X	Solucionar	A opção **Solucionar** abre a vista **Planos e Tarefas de Backup** com tarefas que falharam, onde pode analisar o motivo da falha.
	Tarefas que necessitam de interacção: X	Solucionar	De cada vez que uma tarefa necessita de interacção humana, o Painel de trabalho mostra uma mensagem para o informar de qual a acção que tem de ser realizada (por exemplo, inserir novo CD ou Parar/Repetir/Ignorar relativamente a um erro).
	Falha ao verificar a licença para a edição actual. X dia(s) restante(s) até o software parar de funcionar. Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	O agente do Acronis Backup & Recovery 10 liga-se ao servidor de licença da Acronis no início e depois em cada 1 a 5 dias (a predefinição é 1 dia), conforme determinado pelos parâmetros de configuração do agente. Se a verificação de licença não tiver êxito durante 1 a 60 dia, conforme determinado pelos parâmetros de configuração do agente (a predefinição é 30 dias), o agente parará de trabalhar até que seja verificada uma licença com êxito.

Copyright © Acronis, Inc.

	Não foi possível verificar a chave de licença para a edição actual durante X dias Ou o Servidor de Licença da Acronis não estava disponível, ou os dados da chave de licença estavam corrompidos. Verifique a conectividade ao servidor e execute o Servidor de Licença da Acronis para gerir licenças. Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	Acronis Backup & Recovery 10 está parado. Nos últimos *X* dias, o agente não conseguiu verificar se a respectiva licença está disponível no Servidor de Licença da Acronis. Esta situação deve-se, provavelmente, ao facto de o servidor de licença não estar disponível. Pode também querer certificar-se de que as licenças estão presentes no servidor de licença, ou se os dados da chave de licença não estão corrompidos. Após uma verificação da licença bem sucedida, verifique se o agente começa a funcionar.
	A versão experimental do produto expira dentro de *X* dia(s) Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	Depois de instalada a versão experimental do produto, o programa inicia a contagem decrescente dos dias que faltam até o período experimental expirar.
	O período experimental terminou. Inicie o instalador e insira uma chave de licença completa. Certifique-se de que tem uma licença válida no Servidor de Licença da Acronis	Conectar	O período experimental de 15 dias expirou. Insira uma chave de licença completa.
	Cofres com espaço livre mínimo: X	Ver abóbadas	**Ver cofres** direcciona-o para a visualização de **Cofres** em que pode avaliar o tamanho do cofre, o espaço livre, o conteúdo e os passos necessários para aumentar o espaço livre.
	O media inicializável não foi criado	Criar agora	Para ser capaz de recuperar um sistema operativo quando a máquina falha no arranque, deve: 1. Fazer o backup do volume do sistema (e do volume do arranque, se for diferente) 2. Criar pelo menos um media de arranque (pág. 231). **Criar agora** abrirá o Criador de media de arranque (pág. 226).
	Não foram criados quaisquer backups há *X* dia(s)	Fazer o backup agora	O Painel de trabalho avisa-o de não foi efectuado nenhum backup de dados na máquina durante um período de tempo relativamente longo. A opção **Fazer o backup** agora transporta-o para a página **Criar um Plano de Backup**, onde pode instantaneamente configurar e executar a operação de backup. Para configurar o intervalo de tempo considerado como crítico, seleccione **Opções > Opções da consola > Alertas com base no tempo**.
	Não está ligado ao servidor de gestão há X dias	Ver máquinas	Este tipo de mensagem pode aparecer numa máquina que se encontre registada num servidor de gestão. O Painel de trabalho avisa-o de que a ligação pode ter sido perdida ou de que o

Copyright © Acronis, Inc.

			servidor pode não estar disponível e a máquina não está, por conseguinte, a ser gerida centralmente.

Actividades

O calendário permite explorar o histórico de actividades do agente do Acronis Backup & Recovery 10 na máquina. Clique com o botão direito do rato em qualquer data realçada e seleccione **Ver registo** para ver a lista de entradas de registo filtradas por data.

Na secção **Ver** (à direita do calendário), pode seleccionar as actividades a destacar, dependendo da presença e da gravidade dos erros.

	Como é determinado
Erros	Realce a data a vermelho se aparecer pelo menos uma entrada "Erro" no registo nesta data.
Avisos	Realce a data a amarelo se não aparecerem entradas "Erro" e aparecer pelo menos uma entrada "Aviso" no registo nesta data.
Informações	Realce a data a verde se aparecerem apenas entradas de registo "Informações" nesta data (actividade normal).

A ligação **Seleccionar data actual** foca a selecção para a data actual.

Vista do sistema

Apresenta estatísticas resumidas de planos de backup, tarefas e informações breves sobre o último backup. Clique nos itens nesta secção para obter as informações relevantes. Esta acção encaminhá-lo-á até à vista **Planos e tarefas de backup** (pág. 107) com planos ou tarefas pré-filtradas. Por exemplo, se clicar em **Local** em **Planos de backup**, a vista **Planos e tarefas de backup** será aberta com planos de backup filtrados pela origem **Local**.

As tarefas necessitam de interacção

Esta janela acumula num só local todas as tarefas que exigem a interacção do utilizador. Permite-lhe especificar a sua decisão como, por exemplo, confirmar a reinicialização ou repetir depois de libertar o espaço do disco relativamente a cada uma das tarefas. Sempre que, pelo menos, uma tarefa necessitar de interacção, o utilizador pode abrir esta janela em qualquer momento, a partir do **Painel de Trabalho** (pág. 105) da máquina gerida.

Se seleccionar a caixa de verificação para o parâmetro **Não mostrar esta janela quando as tarefas necessitarem de interacção. Verei esta informação nos detalhes das tarefas e no painel de trabalho.**, as tarefas serão apresentadas no **Painel de trabalho,** entre outros alertas e avisos.

Em alternativa, pode rever os estados de execução da tarefa na vista **Planos e tarefas de backup** (pág. 107) e especificar a sua decisão relativamente a cada tarefa no painel **Informação** (ou na janela **Detalhes da tarefa** (pág. 116)).

6.1.2 Planos e tarefas de backup

A vista **Planos e tarefas de backup** mantém-no informado acerca da protecção de dados numa determinada máquina. Permite-lhe monitorizar planos e tarefas de backup.

Um plano de backup é um conjunto de regras que especificam como determinados dados são protegidos numa máquina específica. Fisicamente, um plano de backup é um pacote de tarefas configurado para ser executado numa máquina gerida. Para determinar quais as acções que um

plano de backup está actualmente a executar na máquina, verifique o estado de execução do plano de backup (pág. 108). O estado de um plano de backup é um estado acumulado das tarefas do plano. O estado de um plano de backup (pág. 109) ajuda a calcular se os dados estão correctamente protegidos.

Uma tarefa é um conjunto de acções sequenciais executadas numa máquina numa determinada altura ou quando um determinado evento ocorre. Para acompanhar o progresso actual de uma tarefa, examine o respectivo estado (pág. 110). Verifique o estado (pág. 111) de uma tarefa para determinar o resultados de uma tarefa.

Forma de execução

- Utilize filtros para visualizar os planos de backup pretendidos (tarefas) na tabela de planos de backup. Por predefinição, a tabela apresenta todos os planos da máquina gerida, ordenados por nome. Também pode ocultar as colunas desnecessárias e mostrar as ocultas. Para obter detalhes, consulte a secção Filtrar e ordenar planos e tarefas de backup (pág. 115).
- Na tabela de backup, seleccione o plano de backup (tarefa).
- Utilize os botões da barra de ferramentas para realizar uma acção no plano (tarefa) seleccionado. Para obter detalhes, consulte a secção Acções em planos e tarefas de backup (pág. 112). É possível executar, editar, parar e eliminar os planos e tarefas criados.
- Utilize o painel **Informações** para rever informações detalhadas sobre o plano (tarefa) seleccionado. O painel está fechado por predefinição. Para expandir o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também é duplicado nas janelas **Detalhes do plano** (pág. 118) e **Detalhes da tarefa** (pág. 116), respectivamente.

Compreender estados (state / status)

Estados de execução de planos de backup

Um plano de backup pode encontrar-se num dos seguintes estados de execução: **Inactivo; A aguardar; Em execução; A parar; Precisa de interacção**.

Os nomes dos estados de plano são iguais aos nomes dos estados de tarefa, na medida em que o estado de um plano corresponde a um estado acumulado das tarefas do plano.

	Estado	Como é determinado	Como é tratado
1	**Precisa de interacção**	Pelo menos uma tarefa requer interacção do utilizador. Se não for, consulte 2.	Identifique as tarefas que necessitam de interacção (o programa irá apresentar a acção necessária) -> Pare a tarefa ou active as tarefas a executar (mudar media; disponibilizar espaço adicional na abóbada; ignorar o erro de leitura; criar a Acronis Secure Zone em falta).
2	**Em execução**	Existe, pelo menos, uma tarefa em execução. Se não for, consulte 3.	Nenhuma acção é necessária.

 Copyright © Acronis, Inc.

3	**A aguardar**	Existe, pelo menos, uma tarefa a aguardar. Caso contrário, consulte 4.	A aguardar a condição. Esta situação é normal, mas é bastante arriscado atrasar um backup durante um longo período. A solução pode passar por definir um atraso máximo ou forçar a condição (pedir ao utilizador para terminar sessão, activar a ligação de rede necessária). A aguardar enquanto outra tarefa bloqueia os recursos necessários. Pode ocorrer um caso de espera única quando o início de uma tarefa é atrasado ou a execução de uma tarefa demora muito mais do que o habitual por qualquer motivo específico, impedindo assim o início de outra tarefa. Esta situação é automaticamente resolvida quando a tarefa obstrutiva termina. Considere parar uma tarefa se esta ficar suspensa durante muito tempo, de modo a permitir o início da tarefa seguinte. A sobreposição persistente de tarefas pode ser o resultado de um agendamento incorrecto de um ou vários planos. Neste caso, faz sentido editar o plano.
4	**A parar**	Existe pelo menos uma tarefa a parar. Caso contrário, consulte 5.	Nenhuma acção é necessária.
5	**Inactivo**	Todas as tarefas estão inactivas.	Nenhuma acção é necessária.

Estados do plano de backup

Um plano de backup pode ter um dos seguintes estados: **Erro; Aviso; OK**.

O estado de um plano de backup decorre dos resultados da última execução das tarefas do plano.

	Estado	Como é determinado	Como é tratado
1	**Erro**	Pelo menos uma tarefa falhou. Caso contrário, consulte o ponto 2	Identifique as tarefas que falharam -> Verifique o registo das tarefas para descobrir o motivo da falha e, em seguida, siga uma das seguintes instruções: ▪ Remova o motivo da falha -> [opcionalmente] Inicie a tarefa que falhou manualmente. ▪ Em caso de falha de um plano local, edite-o para impedir que volte a falhar no futuro ▪ Em caso de falha de um plano centralizado, edite a política de backup no servidor de gestão Ao criar um plano ou uma política de backup, o administrador pode ligar a opção para parar a execução do plano de backup logo que o plano de backup receba o estado Erro. A execução do plano de backup pode ser retomada utilizando o botão Reiniciar.
2	**Aviso**	Pelo menos uma tarefa foi bem sucedida com avisos. Se não for, consulte 3.	Veja o registo para ler os avisos -> [opcionalmente] Realize acções para impedir avisos ou falhas no futuro.
3	**OK**	Todas as tarefas foram concluídas com	Nenhuma acção é necessária. Tenha em atenção que um plano de backup pode estar OK no caso de nenhuma das tarefas ter sido ainda iniciada ou de

		sucesso.	algumas das tarefas estarem paradas ou em processo de paragem. Estas situações são consideradas normais.

Estados de tarefas

Uma tarefa pode encontrar-se num dos seguintes estados: **Inactivo**; **A aguardar**; **Em execução**; **A parar**; **Precisa de interacção**. O estado inicial da tarefa é **Inactivo**.

Assim que a tarefa for iniciada manualmente ou que ocorrer o evento especificado pela agenda, a tarefa entra no estado **Em execução** ou **A aguardar**.

Em execução

Uma tarefa muda para o estado **Em execução** quando ocorre o evento especificado pela agenda E quando são satisfeitas todas as condições definidas no plano de backup E quando nenhuma outra tarefa que bloqueie os recursos necessários estiver em execução. Neste caso, nada impede a execução da tarefa.

A aguardar

Uma tarefa muda para o estado **A aguardar** quando está prestes a iniciar, mas outra tarefa que utiliza os mesmos recursos já está em execução. De referir que não pode ser executada mais do que uma tarefa de backup ou de recuperação em simultâneo numa máquina. De igual modo, uma tarefa de backup e uma tarefa de recuperação não podem ser executadas em simultâneo. Assim que a outra tarefa desbloqueia o recurso, a tarefa a aguardar entra no estado **Em execução**.

Uma tarefa também pode mudar para o estado **A aguardar** quando o evento especificado pela agenda ocorre, mas não se satisfaz a condição definida no plano de backup. Para obter detalhes, consulte Condições de início de tarefas (pág. 69).

Precisa de interacção

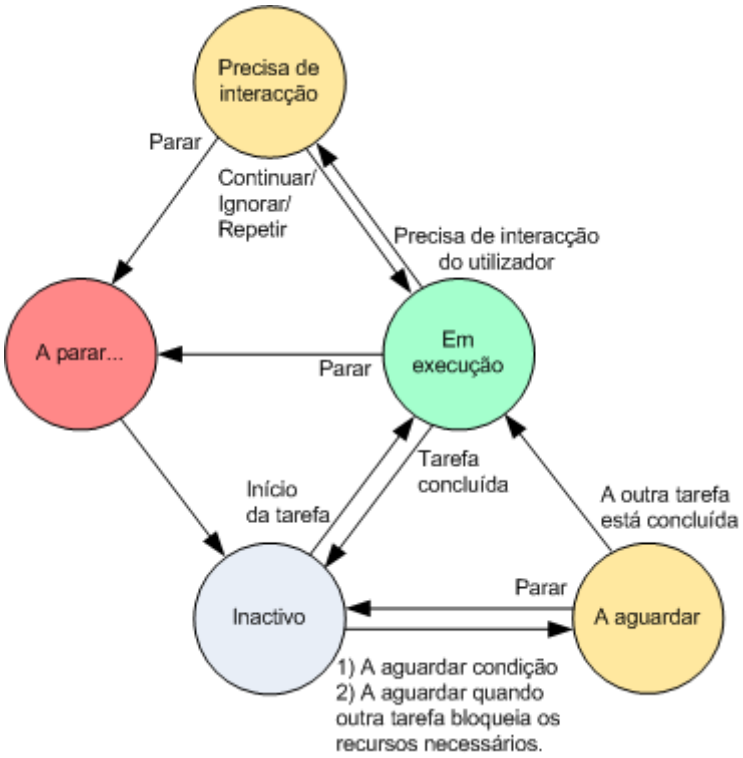
Qualquer tarefa em execução pode colocar-se no estado **Precisa de interacção** quando requer interacção humana como, por exemplo, para mudar o media ou ignorar um erro de leitura. O estado seguinte pode ser **A parar** (se o utilizador optar por parar a tarefa) ou **Em execução** (se seleccionar Ignorar/Repetir ou outra acção como, por exemplo, Reiniciar, que possa colocar a tarefa no estado **Em execução**).

A parar

O utilizador pode parar uma tarefa em execução ou uma tarefa que precise de interacção. A tarefa muda para o estado **A parar** e, em seguida, para o estado **Inactivo**. Uma tarefa a aguardar também pode ser parada. Neste caso, uma vez que a tarefa não está em execução, "parar" significa removê-la da fila.

 Copyright © Acronis, Inc.

Diagrama de estado da tarefa



Estados de tarefas

Uma tarefa pode ter um dos seguintes estados: **Erro**; **Aviso**; **OK**.

O estado de uma tarefa decorre do resultado da última execução da mesma.

	Estado	Modo de determinação	Modo de tratamento
1	**Erro**	O último resultado foi "Falhou"	Identifique a tarefa que falhou -> Verifique o registo da tarefa para descobrir o motivo da falha e, em seguida, siga uma das seguintes instruções: ▪ Remova o motivo da falha -> [opcionalmente] Inicie manualmente a tarefa que falhou ▪ Edite a tarefa que falhou para impedir que falhe no futuro ▪ Em caso de falha de um plano local, edite-o para impedir que volte a falhar no futuro ▪ Em caso de falha de um plano centralizado, edite a política de backup no servidor de gestão
2	**Aviso**	O último resultado foi "Bem sucedida com aviso"	Veja o registo para ler os avisos -> [opcionalmente] Realize acções para impedir avisos ou falhas no futuro.
3	**OK**	O último resultado foi "Bem sucedida", "-" ou "Parada"	Não é necessária qualquer acção. A situação "-" significa que a tarefa não chegou a ser iniciada ou que foi iniciada mas ainda não chegou ao fim, pelo que o seu resultado não se encontra disponível.

Copyright © Acronis, Inc.

Trabalhar com planos e tarefas de backup

Acções em planos e tarefas de backup

A seguir é apresentada uma directriz para efectuar operações com planos e tarefas de backup.

Para	Efectuar
Criar um novo plano de backup ou uma tarefa	Clique em **Novo** e, em seguida, seleccione uma das seguintes opções: ▪ Plano de backup (pág. 122) ▪ Tarefa de recuperação ▪ Tarefa de validação (pág. 168)
Ver detalhes de um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes do plano** (pág. 118), reveja os detalhes do plano. **A tarefa** Clique em **Ver detalhes**. Na janela **Detalhes da tarefa** (pág. 116), reveja os detalhes da tarefa.
Ver registo do plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Ver registo**. Será levado para o ecrã **Registo** (pág. 119) que contém a lista das entradas de registo relacionadas com o plano. **A tarefa** Clique em **Ver registo**. Será levado para o ecrã **Registo** (pág. 119) que contém a lista das entradas de registo relacionadas com a tarefa.
Executar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Executar**. Na janela **Executar plano de backup** (pág. 116), seleccione a tarefa que tem de ser executada. Executar o plano de backup inicia de imediato a tarefa seleccionada desse plano apesar da sua agenda e condições. *Por que não posso executar o plano de backup?* ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode executar planos que sejam propriedade de outros utilizadores. **A tarefa** Clique em **Executar**. A tarefa será executada de imediato apesar da sua agenda e condições.

Copyright © Acronis, Inc.

Parar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Parar**. Parar o plano de backup em execução pára todas as suas tarefas. Assim, todas as operações da tarefa serão canceladas. **A tarefa** Clique em **Parar**. *O que irá acontecer se parar uma tarefa?* Normalmente, parar a tarefa cancela a sua operação (backup, recuperação, validação, exportação, conversão, migração). A tarefa entra em primeiro lugar no estado Paragem e depois fica inactiva. Depois de criada, a tarefa agendada continua válida. Para concluir a operação terá de executar a tarefa mais uma vez. ▪ tarefa de recuperação (a partir do backup do disco): O volume alvo será apagado e o seu espaço não atribuído. Irá obter o mesmo resultado se a recuperação não tiver êxito. Para recuperar o volume "perdido", deverá executar novamente a tarefa. ▪ tarefa de recuperação (a partir do backup do disco): A operação cancelada poderá provocar modificações na pasta de destino. Alguns ficheiros podem ser recuperados, mas outros não, dependendo do momento em que tiver parado a tarefa. Para recuperar todos os ficheiros, deverá executar novamente a tarefa.

Editar um plano/tarefa	**<u>Plano de backup</u>** Clique em **Editar**. A edição do plano de backup é efectuada da mesma forma que a criação (pág. 122), excepto para as seguintes **limitações**: Ao editar um plano de backup, nem sempre é possível utilizar todas as opções de esquema, caso o arquivo criado não esteja vazio (ou seja, se contiver backups). 1. Não é possível modificar o esquema para avô-pai-filho ou Torre de Hanoi. 2. Se for utilizado o esquema Torre de Hanoi, não é possível modificar o número de níveis. Em todos os outros casos, o esquema pode ser alterado e deve continuar a funcionar como se os arquivos existentes tivessem sido criados por um novo esquema. Para arquivos vazios, todas as modificações são possíveis. *Por que não posso editar o plano de backup?* ▪ O plano de backup está actualmente em execução. É impossível editar o plano de backup actualmente em execução. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode editar planos que sejam propriedade de outros utilizadores. ▪ O plano de backup tem uma origem centralizada. Não é possível a edição directa dos planos de backup centralizados. Deve editar a política de backup original. **<u>A tarefa</u>** Clique em **Editar**. *Por que é que eu não posso editar a tarefa?* ▪ A tarefa pertence a um plano de backup Apenas as tarefas que não pertencem a um plano de backup, tal como uma tarefa de recuperação, podem ser modificadas através de edição directa. Quando necessitar de modificar uma tarefa pertencente a um plano de backup local, edite o plano de backup. Uma tarefa pertencente a um plano de backup centralizado pode ser modificada editando a política centralizada que gerou o plano. Esta acção só pode ser realizada pelo administrador do servidor de gestão. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode modificar tarefas que sejam propriedade de outros utilizadores.

Copyright © Acronis, Inc.

Apagar um plano/tarefa	**Plano de backup** Clique em **Apagar**. *O que irá acontecer se apagar o plano de backup?* A eliminação do plano apaga todas as suas tarefas. *Por que não posso apagar o plano de backup?* ▪ O plano de backup está no estado "Em execução" Um plano de backup não pode ser apagado se pelo menos uma das suas tarefas estiver em execução. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode apagar planos que sejam propriedade de outros utilizadores. ▪ O plano de backup tem uma origem centralizada. Um plano centralizado pode ser apagado pelo administrador do servidor de gestão revogando a política de backup que produziu o plano. **A tarefa** Clique em **Apagar**. *Por que não posso apagar a tarefa?* ▪ A tarefa pertence a um plano de backup Uma tarefa pertencente a um plano de backup não pode ser apagada em separado do plano. Edite o plano e remova a tarefa ou apague todo o plano. ▪ Não tem os privilégios adequados Sem os privilégios de Administrador na máquina, um utilizador não pode apagar tarefas que sejam propriedade de outros utilizadores.
Actualizar a tabela	Clique em **Actualizar**. A consola de gestão irá actualizar a lista de planos de backup e tarefas existentes na máquina com as informações mais recentes. Embora a lista seja actualizada automaticamente com base em eventos, os dados poderão não ser recuperados de imediato a partir da máquina gerida devido a alguma latência. A actualização manual garante que os dados mais recentes são apresentados.

Filtrar e ordenar planos e tarefas de backup

Para	Acção
Ordene os planos e as tarefas de backup por: nome, estado (state/status), tipo, origem, etc.	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar os planos e as tarefas de backup por ordem ascendente. Clique novamente para ordenar os planos e as tarefas por ordem descendente.
Filtre os planos/as tarefas por nome ou por proprietário.	Escreva o nome de um plano/uma tarefa ou o nome de um proprietário no campo abaixo do nome do cabeçalho correspondente. Como resultado, poderá ver a lista de tarefas, cujos nomes/nomes de proprietários coincidem, no todo ou em parte, com o valor introduzido.

Filtre os planos e as tarefas por estado (state/status), tipo, origem, último resultado, agenda.	No campo abaixo do cabeçalho correspondente, seleccione o valor requerido na lista.

Configurar planos de backup e a tabela de tarefas

Por predefinição, a tabela tem seis colunas que são apresentadas, ficando as outras ocultas. Se necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e mostrar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Executar plano de backup

Considera-se que o plano de backup está a ser executado se pelo menos uma das respectivas tarefas estiver a ser executada. A janela **Executar plano de backup** permite-lhe executar manualmente a tarefa do plano de backup seleccionado, apesar do agendamento do mesmo.

Executar uma tarefa do plano de backup seleccionado

1. Seleccione a tarefa do plano de backup que necessita de executar. Para se certificar da sua selecção, verifique a informação relativa à tarefa reunida nos separadores que se encontram na parte de baixo da janela. Esta informação encontra-se também duplicada na janela **Detalhes da tarefa** (pág. 116).
2. Clique em **OK**.

Desactivar temporariamente um plano de backup

É necessário desactivar temporariamente um plano de backup ao mover arquivos de uma abóbada para outra através do gestor de ficheiros de terceiros.

Aplica-se apenas a planos de backup que utilizam esquemas de backup personalizados.

Para desactivar um plano de backup

1. Clique em **Editar**.
2. Introduza a opção de agendamento do esquema de backup e desactive a agenda para o período pretendido, alterando os parâmetros **Data de início** e/ou **Data de fim**.

Detalhes da tarefa

A janela **Detalhes da tarefa** (também duplicada no painel **Informação**) reúne toda a informação relativa à tarefa seleccionada.

Quando uma tarefa requer a interacção do utilizador, aparece uma mensagem e botões de acção sobre os separadores. A mensagem contem uma breve descrição do problema. Os botões permitem-lhe tentar novamente ou interromper a tarefa ou o plano de backup.

Tipos de tarefas

A tabela que se segue sintetiza todos os tipos de tarefas existentes no Acronis Backup & Recovery 10. Os tipos de tarefas que poderá ter efectivamente de executar dependem da edição do produto e do componente do produto ao qual a consola está ligada.

Copyright © Acronis, Inc.

Nome de tarefa	Descrição
Backup (disco)	Efectuar o backup de discos e volumes
Backup (ficheiro)	Efectuar o backup de ficheiros e pastas
Backup (máquina virtual)	Efectuar o backup de uma máquina virtual completa ou dos respectivos volumes
Recuperação (disco)	Recuperação de backup do disco
Recuperação (ficheiro)	Recuperação de ficheiros e pastas
Recuperação (volume)	Recuperação de volumes do backup de um disco
Recuperação (MBR)	Recuperação do registo de arranque principal
Recuperação (disco para VM existente)	Recuperação do backup de um disco/volume para uma máquina virtual existente
Recuperação (disco para nova VM)	Recuperação do backup de um disco/volume para uma nova máquina virtual
Recuperação (VM existente)	Recuperação do backup de uma máquina virtual para uma máquina virtual existente
Recuperação (nova VM)	Recuperação do backup de uma máquina virtual para uma nova máquina virtual
Validação (arquivo)	Validação de um único arquivo
Validação (backup)	Validação de backups
Validação (abóbada)	Validação de todos os arquivos armazenados numa abóbada
Limpeza:	Apagar backups de um arquivo de backup de acordo com regras de retenção
Criação da ASZ	Criar a Acronis Secure Zone
Gestão da ASZ	Redimensionar, alterar a palavra-passe, apagar a Acronis Secure Zone
Gestão do Disco	Operações de gestão de disco
A compactar	Tarefa de serviço realizada num nó de armazenamento
A indexar	Tarefa de desduplicação efectuada pelo nó de armazenamento na abóbada após a conclusão do backup.

Consoante o tipo de tarefa e se a mesma está ou não a ser executada, aparecerá uma combinação dos seguintes separadores:

A tarefa

O separador **Tarefa** é comum a todos os tipos de tarefas. Fornece informações gerais sobre a tarefa seleccionada.

Arquivo

O separador **Arquivo** está disponível para tarefas de backup, validação e limpeza de arquivos.

Fornece informações sobre o arquivo: nome, tipo, tamanho, onde está armazenado, etc.

Cópia de segurança

O separador **Backup** está disponível para tarefas de recuperação, validação de backup e exportação.

Copyright © Acronis, Inc.

Fornece informações sobre o backup seleccionado: quando foi criado, o tipo (completo, incremental, diferencial), informações sobre o arquivo e a abóbada nos quais o backup está armazenado.

Definições

O separador **Definições** apresenta informações relativas ao agendamento e às opções alteradas por comparação com os valores padrão.

Progresso

O separador **Progresso** está disponível enquanto a tarefa está a ser executada. É comum a todos os tipos de tarefas. O separador fornece informações sobre a evolução, o tempo decorrido e outros parâmetros da tarefa.

Detalhes do plano de backup

A janela **Detalhes do plano de backup** (também duplicada no painel **Informação**) reúne em quatro separadores todas as informações relativas ao plano de backup seleccionado.

A mensagem respectiva aparecerá na parte superior dos separadores, se uma das tarefas do plano necessitar da interacção do utilizador. Contém uma breve descrição do problema e botões de acção que lhe permitem seleccionar a acção adequada ou parar o plano.

Plano de backup

O separador **Plano de backup** fornece as seguintes informações gerais sobre o plano seleccionado:

- **Nome** - nome do plano de backup
- **Origem** - se o plano foi criado na máquina gerida utilizando a gestão directa (origem local) ou se apareceu na máquina em resultado da implementação de uma política de backup do servidor de gestão (origem centralizada).
- **Política** (para planos de backup com origem centralizada) - nome da política de backup cuja implementação criou o plano de backup.
- **Conta** - o nome da conta com a qual o plano é executado
- **Proprietário** - o nome do utilizador que criou ou que modificou pela última vez o plano
- **Situação** - estado de execução (pág. 108) do plano de backup.
- **Estado** - estado (pág. 109) do plano de backup.
- **Agenda** - se a tarefa está agendada ou definida para iniciar manualmente.
- **Último backup** - quanto tempo passou desde o último backup.
- **Criação** - data de criação do plano de backup.
- **Comentários** - descrição do plano (se fornecida).

Origem

O separador **Origem** fornece as seguintes informações sobre os dados seleccionados para backup:

- **Tipo de origem** - o tipo de dados (pág. 125) seleccionados para backup.
- **Itens para backup** - itens seleccionados para backup e os respectivos tamanhos.

Destino

O separador **Destino** fornece as seguintes informações:

- **Localização** - nome da abóbada ou caminho para a pasta onde o arquivo se encontra armazenado.

Copyright © Acronis, Inc.

- **Nome de arquivo** - nome do arquivo.
- **Comentários de arquivo** - comentários sobre o arquivo (se fornecidos).

Definições

O separador **Definições** apresenta as seguintes informações:

- **Esquema de backup** - o esquema de backup seleccionado e todas as respectivas definições com agendamentos.
- **Validação** (se seleccionado) - eventos antes ou após os quais a validação é realizada e agendamento da validação.
- **Opções de backup** - opções de backup alteradas relativamente aos valores predefinidos.

6.1.3 Registo

O Registo armazena o histórico de operações efectuadas pelo Acronis Backup & Recovery 10 na máquina ou de acções que um utilizador realiza na máquina com o programa. Por exemplo, quando um utilizador edita uma tarefa, a respectiva entrada é adicionada ao registo. Quando o programa executa uma tarefa, adiciona múltiplas entradas. Com o registo, é possível examinar operações, resultados da execução de tarefas, incluindo motivos de falha, caso existam.

Forma de trabalhar com entradas de registo

- Utilize filtros para visualizar as entradas de registo pretendidas. Também pode ocultar as colunas desnecessárias e mostrar as ocultas. Para obter detalhes, consulte a secção Filtrar e ordenar entradas de registo (pág. 120).
- Na tabela de registo, seleccione a(s) entrada(s) de registo para realizar uma acção sobre a(s) mesma(s). Para obter detalhes, consulte a secção Acções em entradas de registo (pág. 119).
- Utilize o painel **Informações** para consultar informações detalhadas sobre a entrada de registo seleccionada. O painel está fechado por predefinição. Para expandir o painel, clique no símbolo . O conteúdo do painel também é duplicado na janela **Detalhes da entrada de registo** (pág. 121).

Abrir o Registo com entradas de registo pré-filtradas

Tendo seleccionado itens noutras vistas de administração (**Painel de trabalho**, **Planos e tarefas de backup**), pode abrir a vista **Registo** com as entradas do registo previamente filtradas para o item em questão. Desta forma, não tem de configurar filtros na tabela do registo propriamente dita.

Ver	Acção
Painel de trabalho	No calendário, clique com o botão direito do rato sobre qualquer data destacada e, em seguida, seleccione **Ver registo**. A vista **Registo** aparece com a lista das entradas do registo já filtradas pela data em questão.
Planos e tarefas de backup	Seleccione um plano de backup ou uma tarefa e, em seguida, clique em **Ver registo**. A vista de Registo apresentará uma lista das entradas de registo relacionadas com o plano ou tarefa seleccionados.

Acções nas entradas de registo

Todas as operações descritas abaixo são realizadas clicando nos itens correspondentes na **barra de ferramentas** de registo. Todas estas operações podem ser igualmente realizadas com o menu de contexto (clicando com o botão direito do rato na entrada de registo) ou com a barra **Acções de registo** (no painel **Acções e ferramentas**).

Segue-se uma directriz a utilizar para realizar acções em entradas de registo.

Para	Efectuar
Seleccionar uma entrada de registo individual	Clique na entrada de registo.
Seleccionar várias entradas de registo	▪ *não contíguas*: mantenha premida a tecla **CTRL** e clique nas entradas de registo, uma a uma ▪ *contíguas*: seleccione uma entrada de registo individual e, em seguida, mantenha premida a tecla **SHIFT** e clique noutra entrada. Todas as entradas entre a primeira e a última selecção serão igualmente seleccionadas.
Ver detalhes de uma entrada de registo	1. Seleccione uma entrada de registo. 2. Escolha uma das seguintes opções: ▪ Clique em **Ver detalhes**. Os detalhes da entrada de registo serão apresentados numa janela em separado. ▪ Expanda o painel Informações, clicando no chevron.
Guardar as entradas de registo seleccionadas num ficheiro	1. Seleccione uma entrada de registo individual ou várias entradas de registo. 2. Clique em **Guardar selecção no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro.
Guardar todas as entradas de registo num ficheiro	1. Certifique-se de que os filtros não estão definidos. 2. Clique em **Guardar tudo no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro.
Guardar todas as entradas de registo filtradas num ficheiro	1. Defina os filtros para obter uma lista das entradas de registo que satisfazem os critérios de filtragem. 2. Clique em **Guardar tudo no ficheiro**. 3. Na janela aberta, especifique um caminho e um nome para o ficheiro. Como resultado, serão guardadas as entradas de registo dessa lista.
Apagar todas as entradas de registo	Clique em **Limpar registo**. Todas as entradas de registo serão pagadas do registo, e será criada uma nova entrada de registo. Esta vai conter informações sobre quem apagou as entradas e a data da eliminação.

Filtragem e ordenação de entradas de registo

Segue-se uma directriz a utilizar para filtrar e ordenar entradas de registo.

Para	Efectuar
Apresentar entradas de registo para um determinado período de tempo	1. No campo **Início**, seleccione a data a partir da qual pretende apresentar as entradas de registo. 2. No campo **Fim**, seleccione a data até à qual pretende apresentar as entradas de registo.
Filtrar entradas de registo por tipo	Prima ou solte os seguintes botões da barra de ferramentas: para filtrar mensagens de erro para filtrar mensagens de aviso

Copyright © Acronis, Inc.

	para filtrar mensagens de informações
Filtrar entradas de registo pelo plano de backup original ou tipo de entidade gerida	No cabeçalho da coluna **Plano de backup** (ou **Tipo de entidade gerida**), seleccione o plano de backup ou o tipo de entidade gerida na lista.
Filtrar entradas de registo por tarefa, entidade gerida, máquina, código, proprietário	Introduza o valor requerido (nome de tarefa, nome de máquina, nome de proprietário, etc.) no campo abaixo do cabeçalho da respectiva coluna. Como resultado, poderá verificar que a lista de entradas de registo coincide, total ou apenas parcialmente, com o valor introduzido.
Ordenar entradas de registo por data e hora	Clique no cabeçalho da coluna para ordenar as entradas de registo por ordem ascendente. Clique novamente para ordenar as entradas de registo por ordem descendente.

Configurar a tabela de registo

Por defeito, a tabela tem sete colunas que são apresentadas e outras que estão ocultas. Se necessário, pode ocultar as colunas apresentadas e apresentar as ocultas.

Para mostrar ou ocultar colunas

1. Clique com o botão direito do rato no cabeçalho de qualquer coluna para abrir o menu de contexto. Os itens do menu que se encontram assinalados correspondem a cabeçalhos de colunas apresentados na tabela.
2. Clique nos itens que pretende que sejam apresentados/ocultados.

Detalhes da entrada de registo

Apresenta informações detalhadas sobre a entrada de registo que seleccionou e permite-lhe copiar os detalhes para a área de transferência.

Para copiar os detalhes, clique no botão **Copiar para a área de transferência**.

Campos de dados da entrada de registo

Uma entrada de registo local contém os seguintes campos de dados:

- **Tipo** - tipo de evento (Erro; Aviso; Informação)
- **Data** - data e hora de ocorrência do evento
- **Plano de backup** - o plano de backup com o qual o evento se relaciona (caso exista)
- **Tarefa** - a tarefa com a qual o evento se relaciona (caso exista)
- **Código** - o código de programa do evento. Cada tipo de evento no programa tem o seu próprio código. Um código é um número inteiro que pode ser utilizado pelo serviço de suporte técnico da Acronis para resolver o problema.
- **Módulo** - número do módulo de programa em que o evento ocorreu. Corresponde a um número inteiro que pode ser utilizado pelo serviço de suporte técnico da Acronis para resolver o problema.
- **Proprietário** - nome do utilizador do proprietário do plano de backup (apenas no sistema operativo)
- **Mensagem** - texto descritivo do evento.

Os detalhes da entrada de registo que copiar terão o seguinte aspecto:

```
--------------------------Entrada de registo Detalhes-------------------------
--
Tipo:                          Informações
Data e hora:                   DD.MM.AAAA HH:MM:SS
Plano de backup:               Nome do plano de backup
Tarefa:                        Nome da tarefa
Mensagem:                      Descrição da operação
Código:                        12(3x45678A)
Módulo:                        Nome do módulo
Proprietário:                  Proprietário do plano
------------------------------------------------------------------------
```

A apresentação da data e hora depende das suas definições regionais.

6.2 Criar um plano de backup

Antes de criar o seu primeiro plano de backup (pág. 232), deverá familiarizar-se com os conceitos básicos (pág. 17) utilizados no Acronis Backup & Recovery 10.

Para criar um plano de backup, execute os seguintes passos.

Geral

Nome do plano

[Opcional] Introduza um nome único para o plano de backup. Um nome intuitivo permite-lhe distinguir o plano de outros.

Credenciais do plano (pág. 124)

[Opcional] O plano de backup será executado em nome do utilizador que está a criar o plano. É possível mudar as credenciais da conta do plano, se necessário. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Comentários

[Opcional] Introduza uma descrição do plano de backup. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Etiqueta

[Opcional] Escreva uma etiqueta de texto para a máquina da qual pretende efectuar o backup. A etiqueta pode ser utilizada para identificar a máquina em vários cenários. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Dados para criação de backup

Tipo de origem (pág. 125)

Seleccione o tipo de dados dos quais pretende fazer backup. O tipo de dados depende dos agentes instalados na máquina.

Itens para criação de backup (pág. 126)

Especifica os itens de dados dos quais pretende fazer backup. Uma lista de itens para backup depende do tipo de dados, previamente especificado.

Credenciais de acesso (pág. 127)

[Opcional] Forneça credenciais para os dados de origem, caso a conta do plano não tenha permissões de acesso aos dados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Copyright © Acronis, Inc.

Exclusões (pág. 127)

[Opcional] Defina exclusões para os tipos de ficheiro específicos dos quais não pretende ter backups. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Para onde efectuar o backup

Arquivo (pág. 129)

Especifique o caminho para a localização na qual o arquivo de backup será armazenado, bem como o nome do arquivo. É aconselhável que o nome do arquivo seja exclusivo dentro da localização. O nome de arquivo predefinido é Arquivo(N), em que N corresponde ao número de sequência do arquivo na localização que tiver seleccionado.

Atribua um nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo, como em Acronis True Image Echo, em vez de utilizar nomes gerados automaticamente

Não disponível ao efectuar backup para uma abóbada gerida, fita, Acronis Secure Zone ou Armazenamento de Backup Online Acronis.

[Opcional] Seleccione esta caixa de verificação se pretender utilizar uma nomenclatura de ficheiros simplificada para os backups do arquivo.

Credenciais de acesso (pág. 135)

[Opcional] Forneça credenciais para a localização se a conta do plano não tiver permissões de acesso à localização . Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Comentários de arquivo

[Opcional] Introduza comentários sobre o arquivo. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Como fazer o backup:

Esquema de backup (pág. 135)

Especifique quando e com que frequência pretende fazer backup dos dados. Defina durante quanto tempo pretende manter os arquivos de backup criados na localização seleccionada. Defina a calendarização para o procedimento de limpeza do arquivo. Utilize esquemas de backup optimizado conhecidos como, por exemplo, Avô-pai-filho e Torre de Hanói; crie um esquema de backup personalizado ou faça backup dos dados uma vez.

Validação do arquivo

Quando validar (pág. 145)

[Opcional] Defina quando e com que frequência deve ser realizada a validação e se deve ser validado o arquivo completo ou o último backup no arquivo.

Opções de backup

Definições

[Opcional] Configure os parâmetros da operação de backup, como os comandos de backup pré/pós, a largura de banda de rede máxima atribuída para a sequência de backup ou o nível de compressão do arquivo de backup. Se não fizer nada nesta secção, serão utilizados os valores padrão (pág. 51).

Depois de alguma das definições ser alterada relativamente ao valor padrão, aparece uma nova linha com o novo valor definido. O estado da definição muda de **Padrão** para **Personalizado**. Se voltar a alterar a definição, a linha irá apresentar o novo valor, salvo se o novo valor for o valor padrão. Quando está definido o valor padrão, a linha desaparece e, deste modo, verá sempre apenas as definições diferentes dos valores padrão nesta secção da página **Criação de um plano de backup**.

Copyright © Acronis, Inc.

Para repor todos os valores padrão, clique em **Repor valores padrão**.

Converter em VM

Aplica-se a: Backup do **disco/volume**, backup de **Máquinas virtuais completas** ou **Volumes de uma máquina virtual**

Não disponível em máquinas com o Linux

Ao configurar uma conversão regular, obtém uma cópia do servidor ou estação de trabalho numa máquina virtual que pode ser prontamente activada caso a máquina original falhe. A conversão pode ser efectuada pelo mesmo agente que efectua o backup ou por um agente instalado noutra máquina. Se seleccionar a segunda opção, deve armazenar o arquivo numa localização partilhada, como uma pasta de rede ou uma abóbada gerida, de modo a que a outra máquina possa aceder ao arquivo.

Quando converter (pág. 146)

[Opcional] Especifique se pretende converter cada backup completo, incremental ou diferencial ou converter o último backup criado no momento agendado. Especifique a calendarização de conversão se necessário.

Anfitrião (pág. 146)

Especifique a máquina que irá efectuar a conversão. A máquina deve ter um Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows, um Agente para ESX/ESXi ou um Agente para Hyper-V instalado.

Servidor de virtualização (pág. 146)

Aqui selecciona o tipo e localização da máquina virtual resultante. As opções disponíveis dependem do anfitrião seleccionado no passo anterior.

Armazenamento (pág. 146)

Seleccione o armazenamento no servidor de virtualização ou a pasta onde colocar os ficheiros da máquina virtual.

VMs resultantes

Especifique o nome da máquina virtual.

Uma vez efectuados todos os passos necessários, clique em **OK** para criar o plano de backup.

Em seguida, ser-lhe-á pedida a palavra-passe (pág. 124).

O plano que criou ficará acessível para análise e gestão na vista **Planos e tarefas de backup** (pág. 107).

6.2.1 Porque é que o programa está a pedir a palavra-passe?

Uma tarefa agendada ou adiada tem de ser executada independentemente de os utilizadores terem ou não iniciado sessão. Caso não tenha especificado explicitamente as credenciais mediante as quais a(s) tarefa(s) será(ão) executada(s), o programa propõe que utilize a sua conta. Introduza a sua palavra-passe, especifique outra conta ou altere o início agendado para manual.

6.2.2 Credenciais do plano de backup

Forneça as credenciais para a conta em nome da qual as tarefas do plano serão executadas.

 Copyright © Acronis, Inc.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     As tarefas serão executadas com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar alguma das tarefas em agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação do plano.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     As tarefas serão sempre executadas com as credenciais que especificar, quer sejam iniciadas manualmente ou executadas por agendamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe da conta.
2. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 23).

6.2.3 Tipo de origem

Seleccione o tipo de dados dos quais pretende efectuar backup na máquina gerida. A lista de tipos de dados disponíveis depende dos agentes que estejam a ser executados na máquina:

Ficheiros

Disponível se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows (ou para Linux) estiver instalado.

Seleccione esta opção para efectuar o backup de ficheiros e pastas específicos.

Se não está preocupado com a recuperação do sistema operativo e de todas as definições e aplicações, mas pretende manter seguros apenas determinados dados (o projecto actual, por exemplo), escolha o backup de ficheiros. Ao fazê-lo, irá reduzir o tamanho do arquivo, poupando, desta forma, espaço de armazenamento.

Discos/volumes

Disponível se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows (ou para Linux) estiver instalado.

Seleccione esta opção para efectuar o backup de discos e/ou volumes. Para poder efectuar o backup de discos ou volumes, tem de ter privilégios de Administrador ou de Operador de backup.

Efectuar o backup de discos e volumes permite-lhe recuperar todo o sistema em caso de danos graves nos dados ou falha de hardware. O processo de backup é mais rápido do que a cópia de ficheiros e pode acelerar significativamente o processo de backup caso exista um grande volume de dados.

Nota para os utilizadores do Linux: *Recomendamos que desmonte todos os volumes que contenham sistemas de ficheiro não journaling-tal como o sistema de ficheiros ext2-antes de fazer o backup. Caso contrário, estes*

volumes poderão incluir ficheiros corruptos depois da recuperação; a recuperação destes volumes com redimensionamento poderá falhar.

6.2.4 Itens para backup

Os itens para backup dependem do tipo de origem (pág. 125) anteriormente seleccionado.

Seleccionar discos e volumes

Para especificar discos/volumes para backup

1. Seleccione as caixas de verificação correspondentes aos discos e/ou volumes para backup. Pode seleccionar um conjunto aleatório de discos e volumes.

   Se o seu sistema operativo e o carregador estiverem em volumes diferentes, inclua sempre ambos os volumes no backup. Os volumes devem ser sempre implementados em conjunto; caso contrário, há um risco elevado do sistema operativo não iniciar.

   No Linux, os volumes lógicos e os dispositivos MD são mostrados em **Dinâmico e GPT**. Para mais informações sobre como efectuar o backup desses volumes e dispositivos, consulte "Efectuar backup dos volumes LVM e dispositivos MD (Linux)".
2. [Opcional] Para criar uma cópia exacta de um disco ou volume ao nível físico, seleccione a caixa de verificação **Backup sector a sector.** O backup resultante terá o mesmo tamanho do disco que está a ser objecto de backup (se a opção **Nível de compressão** estiver definida como **Nenhum**). Utilize o backup sector a sector para fazer backup de drives com sistemas de ficheiros não reconhecidos ou não suportados e outros formatos de dados proprietários.
3. Clique em **OK**.

O que é que um backup do disco ou do volume armazena?

No caso de sistemas de ficheiros suportados, com a opção sector a sector desactivada, um backup do disco ou de volume armazena apenas os sectores que contêm dados. Isto reduz o tamanho do backup resultante e acelera as operações de backup e recuperação.

Windows

Não é criado backup do ficheiro swap (pagefile.sys), nem do ficheiro que guarda o conteúdo da RAM quando a máquina entra em hibernação (hiberfil.sys). Depois da recuperação, os ficheiros serão novamente criados no local apropriado com tamanho zero.

Um backup de volume armazena todos os outros ficheiros e pastas do volume seleccionado, independentemente dos seus atributos (incluindo ficheiros ocultos e de sistema), o registo de arranque, a tabela de atribuição de ficheiros (FAT), caso exista, a raiz e a pista zero do disco rígido com o registo de arranque principal (MBR). Não é criado backup do código de arranque de volumes GPT.

Um backup do disco armazena todos os volumes do disco seleccionado (incluindo volumes ocultos, tais como as partições de manutenção do fabricante) e a pista zero com o registo de arranque principal.

Linux

Um backup de volume armazena todos os ficheiros e pastas do volume seleccionado independentemente dos seus atributos, um registo de arranque e o super bloco do sistema de ficheiros.

Um backup do disco armazena todos os volumes do disco, bem como a pista zero com o registo de arranque principal.

 Copyright © Acronis, Inc.

Seleccionar ficheiros e pastas

Para seleccionar ficheiros e/ou pastas para backup

1. Expanda os itens da árvore de pastas local para ver os respectivos ficheiros e pastas aninhados.
2. Seleccione um item, seleccionando a caixa de verificação correspondente na árvore. Seleccionar uma caixa de verificação correspondente a uma pasta significa que será criado um backup de todo o conteúdo dessa pasta (ficheiros e pastas). Este também é o caso para novos ficheiros que aparecerão na pasta no futuro.

   Um backup baseado em ficheiros não é suficiente para a recuperação do sistema operativo. Para recuperar o seu sistema operativo, é necessário fazer um backup do disco.

   Utilize a tabela no lado direito da janela para procurar e seleccionar os itens aninhados. Seleccionar a caixa de verificação junto do cabeçalho da coluna **Nome** selecciona automaticamente todos os itens na tabela. Desmarcar esta caixa de verificação desmarca automaticamente todos os itens.
3. Clique em **OK**.

6.2.5 Aceder a credenciais para a origem

Especifique as credenciais necessárias para acesso aos dados dos quais vai fazer backup.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais do plano**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais da conta do plano de backup especificada na secção Geral.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta do plano não tiver permissões de acesso aos dados.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

6.2.6 Exclusões

Defina as exclusões para os tipos de ficheiro específicos dos quais não pretende fazer backup. Por exemplo, poderá não pretender que as pastas e os ficheiros da base de dados ocultos e de sistema, bem como ficheiros com extensões específicas, sejam armazenados no arquivo.

Para especificar os ficheiros e as pastas a excluir:

Configure qualquer um dos seguintes parâmetros:

- **Excluir todos os ficheiros e pastas ocultos**

  Esta opção só se aplica aos sistemas de ficheiros suportados pelo Windows. Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo **Oculto**. Se uma pasta estiver **Oculta**, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não estão **Ocultos**) será excluído.

Copyright © Acronis, Inc.

- **Excluir todos os ficheiros e pastas de sistema**

  Esta opção só se aplica aos sistemas de ficheiros suportados pelo Windows. Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas com o atributo **Sistema**. Se uma pasta for de **Sistema**, todo o conteúdo da mesma (incluindo ficheiros que não são de **Sistema**) será excluído.

*É possível visualizar os atributos do ficheiro ou da pasta nas propriedades de ficheiro/pasta ou utilizando o comando **attrib**. Para mais informações, consulte o Centro de ajuda e suporte do Windows.*

- **Excluir ficheiros que coincidem com os seguintes critérios**

  Seleccione esta caixa de verificação para ignorar ficheiros e pastas cujos nomes coincidem com qualquer um dos critérios (denominados máscaras de ficheiros) da lista. Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover tudo** para criar a lista de máscaras de ficheiros.

  É possível utilizar um ou vários caracteres universais * e ? numa máscara de ficheiro:

  O asterisco (*) substitui o zero ou mais caracteres num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc*.txt apresenta ficheiros como Doc.txt e Documento.txt

  O ponto de interrogação (?) substitui exactamente um carácter num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc?.txt apresenta campos como Doc1.txt e Docs.txt, mas não os ficheiros Doc.txt ou Doc11.txt

Para excluir uma pasta especificada por um caminho que contém a letra de drive, adicione uma barra invertida (\) ao nome da pasta no critério, por exemplo: C:\Finance\

Exemplos de exclusão

Critério	Exemplo:	Description
Windows e Linux		
Por nome	F.log	Exclui todos os ficheiros com o nome "F.log"
	F	Exclui todas as pastas com o nome "F"
Por máscara (*)	*.log	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log
	F*	Exclui todos os ficheiros e pastas com nomes que iniciam com "F" (tais como as pastas F, F1 e ficheiros F.log, F1.log)
Por máscara (?)	F???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes constituídos por quatro símbolos e iniciados com "F"
Windows		
Por caminho de ficheiro	C:\Finance\F.log	Exclui o ficheiro com o nome "F.log" localizado na pasta C:\Finance
Por caminho de pasta	C:\Finance\F\	Exclui a pasta C:\Finance\F (certifique-se de que especifica o caminho completo a partir da letra de drive)
Linux		
Por caminho de ficheiro	/home/user/Finance/F.log	Exclui o ficheiro com o nome "F.log" localizado na pasta /home/user/Finance
Por caminho de pasta	/home/user/Finance/	Exclui a pasta /home/user/Finance

Copyright © Acronis, Inc.

6.2.7 Arquivo

Especifique onde será armazenado o arquivo e o nome do mesmo.

1. Seleccionar o destino

Introduza o caminho completo do destino no campo **Caminho** ou seleccione o destino pretendido na árvore de pastas.

- Para efectuar o backup de dados para o Armazenamento de backup online Acronis, clique em **Iniciar sessão** e especifique as credenciais para iniciar sessão no armazenamento online. Expanda, depois, o grupo de **Armazenamento de backup online** e seleccione a conta.

  Antes de poder efectuar backups para o armazenamento online terá de comprar uma subscrição para o serviço de backup online e activar a subscrição para as máquinas de que quer efectuar o backup. O backup online não está disponível em Linux nem com media de arranque.

  O Acronis Backup & Recovery 10 Online poderá não estar disponível na sua região. Para obter mais informações, clique aqui: http://www.acronis.pt/my/backup-recovery-online/.

- Para efectuar o backup de dados numa abóbada centralizada, expanda o grupo **Centralizada** e clique na abóbada.
- Para efectuar o backup de dados numa abóbada pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique na abóbada.
- Para efectuar o backup de dados numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas locais** e clique na pasta pretendida.
- Para efectuar o backup de dados numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de rede**, seleccione a máquina em rede pretendida e, a seguir, clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

  Nota para os utilizadores do Linux: *Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo,* ***/mnt/share****, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

- Para fazer o backup de dados para um servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

  ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

  Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

  Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

  Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

  Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Para efectuar o backup de dados num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e, a seguir, clique no dispositivo pretendido.

2. Utilizar a tabela de arquivos

Para o ajudar a escolher o destino correcto, a tabela apresenta os nomes dos arquivos contidos em cada localização que seleccionar. Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio

programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

3. Nomear o novo arquivo

Depois de seleccionar o destino do arquivo, o programa gera um nome para o novo arquivo e apresenta-o no campo **Nome**. Regra geral, o nome é semelhante a Arquivo(1). O nome gerado é único dentro da localização seleccionada. Se estiver satisfeito com o nome gerado automaticamente, clique em **OK**. Caso contrário, introduza outro nome único e clique em **OK**.

Backup para um arquivo existente

Pode configurar o plano de backup para criar o backup para um arquivo existente. Para tal, seleccione o arquivo na tabela de arquivos ou introduza o nome do arquivo no campo **Nome**. Se o arquivo estiver protegido por uma palavra-passe, o programa solicita-a na janela de pop-up.

Ao seleccionar o arquivo existente, está a interferir na área de outro plano de backup que utiliza o arquivo. Esta situação não constitui um problema se o outro plano estiver descontinuado, mas, em geral, deverá seguir a regra: "um plano de backup - um arquivo". Fazer o oposto não impede o programa de funcionar, mas não é prático nem eficiente, excepto em alguns casos específicos.

Por que motivo não deve ser efectuado o backup de dois ou mais planos para o mesmo arquivo

1. Efectuar o backup de diferentes fontes para o mesmo arquivo dificulta a utilização do arquivo na óptica do utilizador. Quando se trata de recuperação, todos os segundos contam, mas pode ficar perdido no conteúdo do arquivo.

   Os planos de backup que funcionam com o mesmo arquivo devem efectuar o backup dos mesmos itens de dados (por exemplo, ambos os planos efectuam o backup do volume C.)
2. A aplicação de várias regras de retenção a um arquivo torna o conteúdo do mesmo, de algum modo, imprevisível. Uma vez que cada uma das regras será aplicada a todo o arquivo, os backups pertencentes a um plano de backup podem ser facilmente apagados juntamente com os backups que pertencem ao outro. Em particular, não deve esperar o comportamento clássico dos esquemas de backup GFS e Torre de Hanoi.

   Normalmente, cada plano de backup complexo deverá efectuar o backup no seu próprio arquivo.

6.2.8 Nomenclatura de ficheiros de backup simplificada

Se seleccionar a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...**:

- O nome de ficheiro do primeiro backup (completo) no arquivo corresponderá ao nome do arquivo; por exemplo: **MyData.tib.** Os nomes de ficheiro dos backups subsequentes (incrementais ou diferenciais) terão um índice; por exemplo: **MyData2.tib**, **MyData3.tib**, etc.

  Este esquema de nomenclatura simples permite criar uma imagem portátil de uma máquina num media amovível ou mover os backups para uma localização diferente utilizando um script.
- Antes de criar um novo backup completo, o software apagará todo o arquivo e iniciará um novo.

  Este comportamento é útil quando efectua rotação de drives de disco rígido USB e pretende que cada drive mantenha um backup completo único (pág. 132) ou todos os backups criados durante uma semana (pág. 132). No entanto, pode ficar sem backups se falhar um backup completo da única drive.

  Este comportamento pode ser suprimido adicionando a variável [Data] (pág. 134) ao nome do arquivo.

 Copyright © Acronis, Inc.

Se *não* seleccionar a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...**:

- Cada backup terá um nome de ficheiro exclusivo com o carimbo da hora exacta e o tipo de backup; por exemplo: **MyData_2010_03_26_17_01_38_960D.tib**. Esta nomenclatura de ficheiros padrão permite uma maior variedade de destinos de backup e esquemas de backup.

Restrições

Quando utiliza a nomenclatura de ficheiros simplificada, a seguinte funcionalidade não está disponível:

- Configurar backups completos, incrementais e diferenciais num único plano de backup. É necessário criar planos de backup separados para cada tipo de backup
- Efectuar backup para uma abóbada gerida, fita, Acronis Secure Zone ou Armazenamento de Backup Online Acronis
- Configurar regras de retenção
- Configurar uma conversão regular de backups para uma máquina virtual
- Utilizar números no final do nome de um arquivo

Sugestão. *Os sistemas de ficheiros FAT16, FAT32 e NTFS não permitem os seguintes caracteres no nome de ficheiro: barra invertida (\), barra (/), dois pontos (:), asterisco (*), ponto de interrogação (?), aspas ("), sinal menor que (<), sinal maior que (>) e barra vertical (|).*

Exemplos de utilização

Esta secção fornece exemplos sobre como pode utilizar a nomenclatura de ficheiros simplificada.

Exemplo 1. Backup diário com substituição do antigo

Considere o seguinte cenário:

- Pretende efectuar um backup completo diário da máquina.
- Pretende armazenar o backup localmente no ficheiro **MyMachine.tib**.
- Pretende que cada backup novo substitua o antigo.

Neste cenário, crie um plano de backup com uma agenda diária. Ao criar o plano de backup, especifique **MyMachine** como nome do arquivo, seleccione a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...** e seleccione **Completo** para o tipo de backup.

Resultado. O arquivo é constituído por um único ficheiro: MyMachine.tib. Este ficheiro é apagado antes da criação do novo backup.

Exemplo 2. Backups completos diários com carimbo de data

Considere o seguinte cenário:

- Pretende efectuar um backup completo diário da máquina.
- Pretende mover os backups mais antigos para uma localização remota utilizando um script.

Neste cenário, crie um plano de backup com uma agenda diária. Ao criar o plano de backup, especifique **MyMachine-[DATE]** como nome do arquivo, seleccione a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...** e seleccione **Completo** para o tipo de backup.

Copyright © Acronis, Inc.

Resultado:

- Os backups de 1 de Janeiro de 2011, 2 de Janeiro de 2011, etc. são armazenados respectivamente como MyMachine-1.1.2011.tib, MyMachine-1.2.2011.tib, etc.
- O script pode mover os backups mais antigos com base no carimbo de data.

Consulte também “A variável [Date]” (pág. 134).

Exemplo 3. Backups de hora a hora num dia

Considere o seguinte cenário:

- Pretende efectuar backups de hora a hora dos ficheiros mais importantes do servidor todos os dias.
- Pretende que o primeiro backup de cada dia seja completo e executado à meia-noite e os backups subsequentes do dia sejam diferenciais e executados às 01:00, 02:00, etc.
- Pretende manter os backups mais antigos no arquivo.

Neste cenário, crie um plano de backup com uma agenda diária. Ao criar o plano de backup, especifique **ServerFiles([Date])** como nome do arquivo, seleccione a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...**, especifique **Diferencial** para o tipo de backup e agende os backups para serem executados hora a hora a partir da meia-noite.

Resultado:

- Os 24 backups de 1 de Janeiro de 2011 serão armazenados como ServerFiles(1.1.2011).tib, ServerFiles(1.1.2011)2.tib, etc. até ServerFiles(1.1.2011)24.tib.
- No dia seguinte, os backups começarão com o backup completo ServerFiles(1.2.2011).tib.

Consulte também “A variável [Date]” (pág. 134).

Exemplo 4. Backups completos diários com mudanças de drive diárias

Considere o seguinte cenário:

- Pretende efectuar backups completos diários da máquina para o ficheiro **MyMachine.tib** numa drive de disco rígido externa.
- Tem duas dessas drives. Qualquer uma delas tem a letra de drive **D** quando ligada à máquina.
- Pretende mudar as drives antes de cada backup, de forma a que uma drive contenha o backup de hoje e a outra drive o backup de ontem.
- Pretende que cada backup novo substitua o backup na drive actualmente ligada.

Neste cenário, crie um plano de backup com uma agenda diária. Ao criar o plano de backup, especifique **MyMachine** como nome do arquivo e **D:** como localização do arquivo, seleccione a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...** e seleccione **Completo** para o tipo de backup.

Resultado. Cada drive de disco rígido irá conter um backup completo. Enquanto uma drive está ligada à máquina, pode manter a outra drive fora do local para maior protecção dos dados.

 Copyright © Acronis, Inc.

Exemplo 5. Backups diários com mudanças de drive semanais

Considere o seguinte cenário:

- Pretende efectuar backups diários da máquina: um backup completo todas as Segundas e backups incrementais de Terça a Domingo.
- Pretende efectuar o backup para o arquivo **MyMachine** numa drive de disco rígido externa.
- Tem duas dessas drives. Qualquer uma delas tem a letra de drive **D** no sistema operativo quando ligada à máquina.
- Pretende mudar as drives todas as Segundas, de forma a que uma drive contenha backups da semana actual (Segunda a Domingo) e a outra drive os da semana anterior.

Neste cenário, tem de criar dois planos de backup da seguinte forma:

a) Ao criar o primeiro plano de backup, especifique **MyMachine** como nome do arquivo e **D:** como localização do arquivo, seleccione a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...**, seleccione **Completo** para o tipo de backup e agende os backups para serem executados todas as semanas às Segundas.

b) Ao criar o segundo plano de backup, especifique as mesmas definições que especificou no primeiro plano de backup, mas seleccione **Incremental** para o tipo de backup e agende os backups para serem executados todas as semanas de Terça a Domingo.

Resultado:

- Antes de criar um backup de Segunda-feira (primeiro plano de backup), todos os backups serão apagados da drive actualmente ligada.
- Enquanto uma drive está ligada à máquina, pode manter a outra drive fora do local para maior protecção dos dados.

Exemplo 6. Backups em horário de trabalho

Considere o seguinte cenário:

- Pretende efectuar o backup dos ficheiros mais importantes do servidor todos os dias.
- Pretende que o primeiro backup de cada dia seja completo e executado à 01:00.
- Pretende que os backups durante as horas de trabalho sejam diferenciais e executados hora a hora das 8:00 às 17:00 .
- Pretende incluir uma data de criação no nome de cada ficheiro de backup.

Neste cenário, tem de criar dois planos de backup da seguinte forma:

a) Ao criar o primeiro plano de backup, especifique **ServerFiles([Date])** como nome do arquivo, seleccione a caixa de verificação **Atribua nome aos ficheiros de backup utilizando o nome de arquivo...**, seleccione **Completo** para o tipo de backup e agende os backups para serem executados hora a hora a partir da 01:00:00 da manhã.

b) Ao criar o segundo plano de backup, especifique as mesmas definições que especificou no primeiro plano de backup, mas seleccione **Diferencial** para o tipo de backup e agende os backups da seguinte forma:

   - **Executar a tarefa**: **Diariamente**
   - **A cada**: **1 hora(s)**
   - **Das**: **08:00:00**
   - **Àsl**: **17:01:00**

Copyright © Acronis, Inc.

Resultado:

- O backup completo de 31 de Janeiro de 2011 será armazenado como ServerFiles(1.31.2011).tib.
- Os 10 backups diferenciais de 31 de Janeiro de 2011 serão armazenados como ServerFiles(1.31.2011)2.tib, ServerFiles(1.31.2011)3.tib, etc. até ServerFiles(1.31.2011)11.tib.
- No dia seguinte, 1 de Fevereiro, os backups começarão com o backup completo ServerFiles(2.1.2011).tib. Os backups diferenciais começarão com ServerFiles(2.1.2011)2.tib.

Consulte também “A variável [Date]” (pág. 134).

Variável [DATE]

Se especificar a variável **[DATE]** no nome do arquivo, o nome de ficheiro de cada backup incluirá a data de criação desse backup.

Ao utilizar esta variável, o primeiro backup de um novo dia será um backup completo. Antes de criar o backup completo seguinte, o software apaga todos os backups efectuados anteriormente nesse dia. Os backups efectuados antes desse dia são mantidos. Isto significa que pode armazenar vários backups completos com ou sem backups incrementais, mas não mais de um backup completo por dia. Pode ordenar os backups por data, copiar, mover e apagar os backups manualmente ou utilizando um script.

O formato da data é *m.d.aaaa*. Por exemplo, é 1.31.2011 para 31 de Janeiro de 2011 (repare na ausência de zeros à esquerda).

Pode colocar esta variável em qualquer parte no nome do arquivo. Pode utilizar minúsculas e maiúsculas nesta variável.

Exemplos

Exemplo 1. Suponha que efectua backups incrementais duas vezes por dia (à meia-noite e ao meio-dia) durante dois dias, começando a 31 de Janeiro de 2011. Se o nome do arquivo for **MyArchive-[DATE]-**, esta é a lista de ficheiros de backup após o segundo dia:

MyArchive-1.31.2011-.tib (completo, criado a 31 de Janeiro à meia-noite)
MyArchive-1.31.2011-2.tib (incremental, criado a 31 de Janeiro ao meio-dia)
MyArchive-2.1.2011-.tib (completo, criado a 1 de Fevereiro à meia-noite)
MyArchive-2.1.2011-2.tib (incremental, criado a 1 de Fevereiro ao meio-dia)

Exemplo 2. Suponha que efectua backups completos com a mesma agenda e nome de arquivo do exemplo anterior. Então, a lista de ficheiros de backup após o segundo dia é a seguinte:

MyArchive-1.31.2011-.tib (completo, criado a 31 de Janeiro ao meio-dia)
MyArchive-2.1.2011-.tib (completo, criado a 1 de Fevereiro ao meio-dia)

Isto deve-se ao facto de os backups completos criados à meia-noite serem substituídos por novos backups completos do mesmo dia.

Divisão de backup e nomenclatura de ficheiros simplificada

Quando um backup é dividido de acordo com as definições de divisão de backup (pág. 65), é utilizada a mesma indexação para atribuir um nome às partes do backup. O nome de ficheiro para o backup seguinte terá o índice seguinte disponível.

Por exemplo, suponha que o primeiro backup do arquivo **MyData** foi dividido em duas partes. Os nomes de ficheiro deste backup são **MyData1.tib** e **MyData2.tib**. O segundo backup (supondo que não está dividido) terá o nome **MyData3.tib**.

 Copyright © Acronis, Inc.

6.2.9 Credenciais de acesso à localização do arquivo

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização onde será armazenado o arquivo de backup. O utilizador cujo nome estiver especificado será considerado o proprietário do arquivo.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais do plano**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais da conta do plano de backup especificada na secção Geral.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acederá aos dados de origem utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta do plano não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Aviso: *Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.*

6.2.10 Esquemas de backup

Escolha um dos esquemas de backup disponíveis:

- **Fazer o backup agora** – para criar uma tarefa de backup para iniciação manual e executar imediatamente a tarefa após a respectiva criação.
- **Fazer o backup mais tarde** – para criar uma tarefa de backup para iniciação manual OU agendar a execução de uma tarefa única no futuro.
- **Simples** – para agendar a data e a frequência dos backups de dados e especificar regras de retenção.
- **Avô-pai-neto** – para utilizar o esquema de backup Avô-pai-neto. O esquema não permite o backup dos dados mais do que uma vez por dia. O utilizador define os dias da semana em que o backup será efectuado e, nestes dias, selecciona o dia do backup semanal/mensal. Em seguida, define os períodos de retenção para os backups diários (designados por "filhos"), semanais (designados por "pais") e mensais (designados por "avós"). Os backups expirados serão apagados automaticamente.
- **Torre de Hanoi** – para utilizar o esquema de backup da Torre de Hanoi, no qual o utilizador agenda a data e a frequência dos backups (sessões) e selecciona o número de níveis de backup (até 16). Neste esquema, é possível criar o backup dos dados mais do que uma vez por dia. Ao definir a agenda de backup e seleccionar os níveis de backup, o utilizador obtém automaticamente o período para regressar ao estado inicial – o número garantido de sessões que pode retroceder em qualquer altura. O mecanismo de limpeza automática mantém o

período para regressar ao estado inicial necessário, apagando os backups expirados e mantendo os backups mais recentes de cada nível.

- **Personalizado** – para criar uma esquema personalizado, no qual o utilizador tem a liberdade de definir uma estratégia de backup da forma que a empresa necessita: especifique várias agendas para diferentes tipos de backup, adicione condições e especifique as regras de retenção.
- **Propagação inicial** - para guardar localmente um backup completo cujo destino final é o Armazenamento de backup online Acronis.

Esquema Fazer o backup agora

Com o esquema **Fazer o backup agora**, o backup será realizado imediatamente após clicar no botão **OK** na parte inferior da página.

No campo **Tipo de backup**, seleccione se pretende criar um backup completo, incremental ou diferencial (pág. 21).

Esquema Fazer o backup mais tarde

Com o esquema Fazer o backup mais tarde, o backup será efectuado apenas uma vez, na data e hora que especificar.

Especifique as definições apropriadas do seguinte modo

Tipo de backup	Seleccione o tipo de backup: completo, incremental ou diferencial. Se não existir qualquer backup completo no arquivo, será criado um backup completo, independentemente da sua selecção.
Data e hora	Especifique o momento de início do backup.
A tarefa será iniciada manualmente	Seleccione esta caixa de verificação se não pretender colocar a tarefa de backup numa agenda e quiser iniciá-la manualmente mais tarde.

Esquema simples

Com o esquema de backup simples, basta agendar a data e a frequência do backup de dados e definir a regra de retenção. Na primeira vez, será criado um backup completo. Os backups seguintes serão incrementais.

Para definir o esquema de backup simples, especifique as definições apropriadas do seguinte modo.

Backup	Defina a agenda do backup - quando e com que frequência será efectuado o backup dos dados. Para obter mais informações sobre como definir a agenda, consulte a secção Agendamento (pág. 90).
Regra de retenção	Com o esquema simples, apenas está disponível uma regra de retenção (pág. 30). Defina o período de retenção para os backups.

Esquema Avô-pai-filho

Visão geral

- Backups incrementais diários, diferenciais semanais e completos mensais
- Dia personalizado para backups semanais e mensais
- Períodos de retenção personalizados para cada tipo de backup

Copyright © Acronis, Inc.

Descrição

Suponhamos que pretende definir um plano de backup que produza regularmente uma série de backups diários (D), semanais (S) e mensais (M). Esta é uma forma natural de realizar este procedimento: a tabela seguinte apresenta um exemplo de um período de dois meses para um plano desta natureza.

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1 Jan —7 Jan	D	D	D	D	S	-	-
8 Jan —14 Jan	D	D	D	D	S	-	-
15 Jan —21 Jan	D	D	D	D	S	-	-
22 Jan —28 Jan	D	D	D	D	M	-	-
29 Jan — 4 Fev	D	D	D	D	S	-	-
5 Fev — 11 Fev	D	D	D	D	S	-	-
12 Fev — 18 Fev	D	D	D	D	S	-	-
19 Fev — 25 Fev	D	D	D	D	M	-	-
26 Fev — 4 Mar	D	D	D	D	S	-	-

Os backups diários são executados em todos os dias úteis, excepto à sexta-feira, que é reservada para backups semanais e mensais. Os backups mensais são executadas a cada quarta sexta-feira e os backups semanais são executados em todas as outras sextas-feiras.

- Os backups mensais ("Avô") são completos;
- Os backups semanais ("Pai") são diferenciais;
- Os backups diários ("Filho") são incrementais.

Parâmetros

Pode definir os parâmetros seguintes de um esquema Avô-pai-neto (GFS).

Iniciar o backup em:	Especifica quando iniciar um backup. O valor padrão é 12:00.
Backup em:	Especifica os dias em que será realizado um backup. O valor padrão é Dias úteis.
Semanalmente/mensalmente:	Especifica os dias da semana, seleccionados no campo **Efectuar o backup em**, que pretende reservar para os backups semanais e mensais. Um backup mensal será efectuada a cada quarta ocorrência desse dia da semana. O valor padrão é Sexta-feira.

Copyright © Acronis, Inc.

Manter backups:	Especifica o período durante o qual pretende que os backups sejam armazenados no arquivo. Um período pode ser definido em horas, dias, semanas, meses ou anos. No caso de backups mensais, também pode seleccionar **Guardar por tempo indefinido** se pretender guardá-los para sempre. Os valores padrão para cada tipo de backup são os apresentados em seguida. Diariamente: 7 dias (mínimo recomendado) Semanalmente: 4 semanas Mensalmente: indefinidamente O período de retenção para backups semanais tem de ser superior ao período de retenção para backups diários; o período de retenção para os backups mensais tem de ser superior ao período de retenção para backups semanais. Recomendamos que defina um período de retenção de, pelo menos, uma semana para backups diários.

Um backup nunca é apagado até que todos os backups directamente dependentes do mesmo também fiquem sujeitos a eliminação. É por isso que poderá notar que um backup semanal ou mensal permanece no arquivo alguns dias após a data de expiração esperada.

Se a agenda começar com um backup diário ou semanal, é criado, em vez disso, um backup completo.

Exemplos

Todos os dias da semana anterior, todas as semanas do mês anterior

Consideremos um esquema de backup GFS que poderá ser útil em muitas situações.

- Crie backups de ficheiros todos os dias, incluindo aos fins-de-semana
- Consiga recuperar ficheiros de qualquer data nos sete dias anteriores
- Tenha acesso a backups semanais do mês anterior
- Guarde backups mensais por tempo indefinido.

Os parâmetros do esquema de backup podem ser definidos do modo indicado em seguida.

- Iniciar o backup em: **23:00**
- Backup em: **Todos os dias**
- Semanalmente/mensalmente: **Sábado** (por exemplo)
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **1 mês**
  - Mensalmente: **indefinidamente**

Como resultado, será criado um arquivo de backups diários, semanais e mensais. Os backups diários ficarão disponíveis durante sete dias, desde a criação. Por exemplo, um backup diário de Domingo, 1 de Janeiro, ficará disponível até ao Domingo seguinte, 8 de Janeiro; o primeiro backup semanal, o de

Copyright © Acronis, Inc.

Sábado, 7 de Janeiro, ficará armazenado no sistema até 7 de Fevereiro. Os backups mensais nunca serão apagados.

Armazenamento limitado

Se não pretender disponibilizar uma grande quantidade de espaço para armazenamento de um arquivo de grandes dimensões, pode definir um esquema GFS para que os seus backups tenham uma duração mais curta, garantindo, ao mesmo tempo, que as informações possam ser recuperadas em caso de perda acidental de dados.

Suponha que precisa de:

- Efectuar backups no final de cada dia útil
- Conseguir recuperar um ficheiro apagado acidentalmente ou modificado inadvertidamente, caso esta situação tenha sido detectada com relativa brevidade
- Ter acesso a um backup semanal 10 dias após a criação do mesmo
- Guardar backups mensais durante meio ano.

Os parâmetros do esquema de backup podem ser definidos do modo indicado em seguida.

- Iniciar o backup em: **18:00**
- Efectuar o backup em: **Dias úteis**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **10 dias**
  - Mensalmente: **6 meses**

Com este esquema, terá uma semana para recuperar uma versão anterior de um ficheiro danificado a partir de um backup diário, bem como acesso a backups semanais durante 10 dias. Cada backup completo mensal ficará disponível durante seis meses desde a data de criação.

Agenda de trabalho

Suponha que é consultor financeiro em part-time e que trabalha numa empresa às Terças e Quintas-feiras. Nesses dias, costuma fazer alterações às suas demonstrações e documentos financeiros, actualizar as folhas de cálculo, etc. no seu portátil. Para efectuar o backup desses dados, pode ter interesse em:

- Localizar as alterações efectuadas nas demonstrações financeiras, folhas de cálculo, etc., realizadas às Terças e Quintas-feiras (backup incremental diário).
- Obter um resumo semanal das alterações aos ficheiros desde o mês anterior (backup diferencial semanal de Sexta-feira).
- Obter um backup mensal completo dos seus ficheiros.

Além disso, suponha que quer manter o acesso a todos os backups, incluindo os diários, durante pelo menos seis meses.

O esquema GFS que se segue satisfaz esse propósito:

- Iniciar o backup em: **23:30**
- Efectuar o backup em: **Terça-feira, Quinta-feira, Sexta-feira**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:

- Diariamente: **6 meses**
- Semanalmente: **6 meses**
- Mensalmente: **5 anos**

Aqui, os backups incrementais diários serão criados às Terças e Quintas-feiras, sendo os backups semanais e mensais realizados às Sextas-feiras. Note que, para poder escolher a opção **Sexta-feira** no campo **Semanalmente/mensalmente**, precisa de a seleccionar primeiro no campo **Efectuar backup em**.

Um arquivo deste tipo permitir-lhe-ia comparar os seus documentos financeiros desde o primeiro ao último dia de trabalho, e obter um histórico de cinco anos de todos os documentos, etc.

Sem backups diários

Vejamos um esquema GFS mais exótico:

- Iniciar o backup em: **12:00**
- Efectuar o backup em: **Sexta-feira**
- Semanalmente/mensalmente: **Sexta-feira**
- Manter backups:
  - Diariamente: **1 semana**
  - Semanalmente: **1 mês**
  - Mensalmente: **indefinidamente**

Desta forma, o backup é realizado apenas às Sextas-feiras. Isto faz com que a Sexta-feira seja a única escolha para os backups semanais e mensais, não deixando mais nenhuma data para os backups diários. O arquivo “Avô-pai” resultante será, consequentemente, composto apenas por backups diferenciais semanais e completos mensais.

Ainda que seja possível utilizar o GFS para criar este arquivo, o esquema Personalizado é mais flexível nesta situação.

Esquema da Torre de Hanoi

Visão geral

- Até 16 níveis de backups completos, diferenciais e incrementais
- Os backups de nível seguinte são duas vezes mais raros do que os backups de nível anterior
- É armazenado um backup de cada nível de cada vez
- Maior densidade de backups mais recentes

Parâmetros

É possível definir os seguintes parâmetros de um esquema da Torre de Hanoi.

Agendar	Defina um esquema diário (pág. 91), semanal (pág. 93) ou mensal (pág. 95). A definição de parâmetros de agendamento permite criar agendas simples (exemplo de uma agenda diária simples: uma tarefa de backup será executada todos os dias às 10:00), bem como agendas mais complexas (exemplo de uma agenda diária complexa: uma tarefa será executada a cada 3 dias, a partir de 15 de Janeiro. Durante os dias especificados, a tarefa será repetida de 2 em 2 horas, das 10:00 às 22:00). Assim, as agendas complexas especificam as sessões em que o esquema deverá ser executado. Na descrição abaixo, "dias" pode ser substituído por "sessões agendadas".

 Copyright © Acronis, Inc.

Número de níveis	Seleccione entre 2 e 16 níveis de backup. Para obter detalhes, consulte o exemplo indicado abaixo.
Período para regressar ao estado inicial	O número garantido sessões que é possível retroceder no arquivo em qualquer altura. Calculado automaticamente, dependendo dos parâmetros da agenda e dos números de níveis que seleccionar. Para obter detalhes, consulte o exemplo abaixo.

Exemplo

Os parâmetros da **Agenda** são definidos do seguinte modo

- Recorrência: Todos os dias
- Frequência: Uma vez às 18:00

Número de níveis: 4

Este é o aspecto dos primeiros 14 dias (ou 14 sessões) da agenda deste esquema. Os números sombreados indicam os níveis do backup.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3	1

Backups de níveis diferentes têm tipos diferentes:

- Os backups de *último nível* (neste caso, nível 4) são completos;
- Os backups de *níveis intermédios* (2, 3) são diferenciais;
- Os backups de *primeiro nível* (1) são incrementais.

Um mecanismo de limpeza assegura que apenas são guardados os backups mais recentes de cada nível. Em seguida, é apresentado o aspecto que o arquivo tem no dia 8, um dia antes da criação de um novo backup completo.

1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	2	1	3	1	2	1

O esquema permite o armazenamento eficiente de dados: uma maior acumulação de backups em relação à data actual. Com quatro backups, é possível recuperar os dados de hoje, ontem, de meia semana atrás ou de uma semana atrás.

Período para regressar ao estado inicial

O número de dias que é possível regressar no arquivo é diferente em dias diferentes. O número mínimo de dias garantido denomina-se período para regressar ao estado inicial.

A tabela seguinte apresenta períodos de backup total e para regressar ao estado inicial para esquemas de vários níveis.

Número de níveis	Backup completo a cada	Em dias diferentes, pode regressar	Período para regressar ao estado inicial
2	2 dias	1 a 2 dias	1 dia
3	4 dias	2 a 5 dias	2 dias
4	8 dias	4 a 11 dias	4 dias

Copyright © Acronis, Inc.

5	16 dias	8 a 23 dias	8 dias
6	32 dias	16 a 47 dias	16 dias

Adicionar um nível duplica os períodos de backup completo e para regressar ao estado inicial.

Para verificar o motivo pelo qual o número de dias de recuperação varia, voltemos ao exemplo anterior.

Estes são os backups disponíveis no dia 12 (os números a cinzento indicam backups apagados).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1

Ainda não foi criado um novo backup diferencial de nível 3, pelo que o backup do dia 5 ainda está armazenado. Na medida em que depende do backup completo do dia 1, esse backup também está disponível. Isto permite-nos regressar até 11 dias antes, sendo este o cenário mais favorável.

Contudo, no dia seguinte, é criado um novo backup diferencial de terceiro nível e o backup completo antigo é apagado.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3

Isto proporciona um intervalo de recuperação de apenas quatro dias, que se revela o cenário menos favorável.

No dia 14, o intervalo é de cinco dias. Aumenta nos dias seguintes antes de voltar a diminuir, e assim sucessivamente.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
4	1	2	1	3	1	2	1	4	1	2	1	3	1

O período para regressar ao estado inicial indica o número de dias garantidos, mesmo no cenário menos favorável. Para um esquema de quatro níveis, este número é de quatro dias.

Esquema de backup personalizado

Visão geral

- Agenda personalizada e condições para cada tipo de backup
- Agenda personalizada e regras de retenção

Parâmetros

Parâmetro	Significado
Backup completo	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup completo. Por exemplo, o backup completo pode ser definido para execução todos os Domingos à 01:00, assim que todos os utilizadores tiverem terminado sessão.
Incremental	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup incremental. Se o arquivo não contiver backups no momento de execução da tarefa, é criado um backup completo em vez de um backup incremental.
Diferencial	Especifica em que agenda e condições será efectuado um backup diferencial. Se o arquivo não contiver backups completos no momento de execução da tarefa, é criado um backup completo em vez de um backup diferencial.

Copyright © Acronis, Inc.

Limpar arquivo	Especifica como eliminar os backups antigos: aplicar regularmente regras de retenção (pág. 30) ou limpar o arquivo durante um backup quando a localização de destino ficar sem espaço. Por defeito, as regras de retenção não são especificadas, o que significa que os backups mais antigos não serão apagados automaticamente. **Utilizar regras de retenção** Especifica as regras de retenção e quando aplicá-las. Esta definição é recomendada para destinos de backup como pastas partilhadas ou abóbadas centralizadas. **Quando não existir espaço suficiente ao efectuar o backup** O arquivo apenas será apagado durante o backup e se não existir espaço suficiente para criar um novo backup. Neste caso, o programa funcionará da seguinte forma: ▪ Apaga o backup completo mais antigo com todos os backups incrementais/diferenciais dependentes ▪ Se existir apenas um backup completo e um backup completo em curso, apaga o último backup completo com todos os backups incrementais/diferenciais dependentes ▪ Se existir apenas um backup completo e um backup incremental ou diferencial em curso, será apresentada uma mensagem de erro a indicar que não existe espaço disponível suficiente Esta definição é recomendada ao efectuar o backup para uma drive USB ou para a Acronis Secure Zone. Esta definição não é aplicável a abóbadas geridas. Esta definição permite apagar o último backup no arquivo caso o dispositivo de armazenamento não consiga armazenar mais do que um backup. Contudo, poderá ficar sem quaisquer backups se o programa não for capaz de criar o novo backup por alguma razão.
Aplicar as regras (apenas se as regras de retenção estiverem definidas)	Especifica quando aplicar as regras de retenção (pág. 30). Por exemplo, o procedimento de limpeza pode ser definido para execução após cada backup e também por agendamento. Esta opção só está disponível se tiver definido pelo menos uma regra de retenção em **Regras de retenção**.
Agenda de limpeza (apenas se for seleccionado **Na agenda**)	Especifica uma agenda para limpeza de arquivos. Por exemplo, a limpeza pode ser agendada para ter início no último dia de cada mês. Esta opção só está disponível se tiver seleccionado **Na agenda** em **Aplicar as regras**.

Exemplos

Backup completo semanal

O esquema seguinte exemplifica um backup completo efectuado todas as Sextas-feiras à noite.

Backup completo: **Agendar: Semanal**, todas as **Sextas-feiras**, às **22:00**

Aqui, todos os parâmetros com excepção da **Agenda** no **Backup completo** são deixados em branco. Todos os backups em arquivo são mantidos por tempo indeterminado (não se procede à limpeza do arquivo).

Backups completos e incrementais e limpeza

Com o esquema seguinte, o arquivo consistirá em backups completos semanais e backups incrementais diários. Além disso, é exigido que um backup completo tenha início somente após todos os utilizadores terem terminado sessão.

Backup completo: Agendar: Semanalmente, a cada **Sexta-feira**, às **22:00**

Backup completo: Condições: O utilizador terminou sessão

Incremental: Agendar: Semanalmente, todos os dias úteis, às **21:00**

Permita ainda que todos os backups com mais de um ano sejam apagados do arquivo e que seja efectuada a limpeza depois de criar um novo backup.

Regras de retenção: Apagar os backups com mais de **12 meses**

Aplicar as regras: Depois de efectuar o backup

Por predefinição, um backup completo com um ano não será apagado até que todos os backups incrementais que dele dependem fiquem igualmente sujeitos a eliminação. Para mais informações, consulte Regras de retenção (pág. 30).

Backups completos mensais, diferenciais semanais e incrementais diários com limpeza

Este exemplo demonstra a utilização de todas as opções disponíveis no esquema Personalizado.

Suponha que necessita de um esquema que proceda a backups completos mensais, backups diferenciais semanais e backups incrementais diários. A agenda de backups teria o seguinte aspecto.

Backup completo: **Agendar: Mensal**, todos os **últimos Domingos** de cada mês, às **21:00**

Incremental: Agendar: Semanal, todos os **dias úteis**, às **19:00**

Diferencial: Agendar: Semanal, todos os **Sábados**, às **20:00**

Além disso, pretende adicionar condições que têm de ser correspondidas para se dar início a um backup Isto é definido nos campos **Condições** para cada tipo de backup.

Backup completo: **Condições**: **Localização disponível**

Incremental: **Condições**: **O utilizador tem sessão terminada**

Diferencial: **Condições**: **O utilizador está inactivo**

Como resultado, um backup completo inicialmente agendado para as 21:00 pode na realidade ter início mais tarde: logo que a localização para o backup esteja disponível. Do mesmo modo, as tarefas de backups incrementais e diferenciais ficarão a aguardar até que todos os utilizadores terminem sessão e estejam inactivos, respectivamente.

Por fim, criam-se regras de retenção para o arquivo: permite reter apenas backups com menos de seis meses, e permite que a limpeza seja efectuada depois de cada tarefa de backup e também no último dia de cada mês.

Regras de retenção: Apagar backups com mais de **6 meses**

Aplicar as regras: **Depois do backup**, **Em agenda**

 Copyright © Acronis, Inc.

Agenda de limpeza: **Mensal**, no **Último dia** de **Cada mês**, às **22:00**

Por predefinição, um backup não é eliminado enquanto tiver backups dependentes que têm de ser mantidos. Por exemplo, se um backup completo estiver prestes a ser apagado, mas existirem backups incrementais ou diferenciais dependentes dele, a eliminação é adiada até que todos os backups dependentes possam também ser apagados.

Para mais informações, consulte as Regras de retenção. (pág. 30)

Tarefas resultantes

Qualquer esquema personalizado produz sempre três tarefas de backup e, se as regras de retenção estiverem especificadas, uma tarefa de limpeza. Cada tarefa é listada na lista de tarefas como **Agendada** (se a agenda tiver sido definida) ou como **Manual** (se a agenda não tiver sido definida).

Pode executar manualmente qualquer tarefa de backup ou de limpeza em qualquer altura, independentemente de ter, ou não, uma agenda.

No primeiro dos exemplos anteriores, definimos uma agenda apenas para backups completos. Contudo, o esquema resultará em três tarefas de backup, permitindo-lhe iniciar manualmente um backup de cada tipo:

- Backup completo, executado a cada sexta-feira às 22:00
- Backup incremental, executado manualmente
- Backup diferencial, executado manualmente

Pode executar qualquer uma destas tarefas de backup seleccionando-a na lista de tarefas da secção **Planos e tarefas de backup**, no painel da esquerda.

Se também tiver especificado as regras de retenção no seu esquema de backup, o esquema resultará em quatro tarefas: três tarefas de backup e uma tarefa de limpeza.

6.2.11 Validação do arquivo

Configure a tarefa de validação para verificar se os dados dos quais foi efectuado um backup são recuperáveis. Se o backup não tiver sido aprovado na validação, a tarefa de verificação falha e o plano de backup obtém o estado Erro.

Para configurar a validação, especifique os seguintes parâmetros

1. **Quando validar** – seleccione o momento em que pretende efectuar a validação. Na medida em que a validação é uma operação intensiva em termos de recursos, é legítimo **agendar** a validação para o período fora dos picos de trabalho da máquina gerida. Por outro lado, se a validação constituir uma parte importante da sua estratégia de protecção de dados e preferir receber imediatamente informações no caso de os dados incluídos no backup não estarem danificados e poderem ser recuperados com êxito, considere iniciar a validação imediatamente após a criação do backup.
2. **O que validar** – seleccione se pretende validar todo o arquivo ou o backup mais recente no arquivo. A validação de um backup de ficheiros imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. A validação de um backup de volume calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados no backup. A validação do arquivo validará todos os backups do arquivo. Pode demorar muito tempo e consumir muitos recursos do sistema.

Copyright © Acronis, Inc.

3. **Agendar validação** (aparece apenas se tiver seleccionado o agendamento activo no passo 1) - defina o agendamento da validação. Para mais informações, consulte a secção Agendamento (pág. 90).

6.2.12 Configurar uma conversão regular para uma máquina virtual

Ao criar um plano de backup (pág. 122), pode configurar uma conversão regular de um backup do disco ou volume numa máquina virtual. Esta secção fornece informações que o ajudam a executar as definições apropriadas.

Configurar uma calendarização de conversão

Um backup do disco (pág. 225) criado ao executar um plano de backup pode ser convertido de imediato numa máquina virtual, no momento agendado ou pode combinar ambos os métodos.

A tarefa de conversão será criada na máquina cujo backup será efectuado e irá utilizar a data e hora da máquina.

Como resultado da primeira conversão, será criada uma nova máquina virtual. Todas as conversões seguintes irão criar novamente esta máquina desde o início. Em primeiro lugar, é criada uma nova (temporária) máquina virtual. Se esta operação for bem sucedida, a máquina antiga é substituída. Se ocorrer um erro durante a criação da máquina temporária, esta é apagada. Desta forma, a tarefa termina sempre com a única máquina, mas é necessário espaço de armazenamento adicional durante a conversão para manter a máquina temporária.

A máquina virtual antiga deve estar desactivada durante a conversão, caso contrário não será possível apagá-la e a tarefa de conversão irá falhar. Se tal acontecer, pode reiniciar manualmente a tarefa de conversão após desligar a máquina. Quaisquer alterações efectuadas à máquina enquanto estava ligada serão substituídas.

Seleccionar um anfitrião que irá efectuar a conversão

Especifique a máquina que irá efectuar a conversão. A máquina deve ter um Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows, Agente para ESX/ESXi ou Agente para Hyper-V instalado.

Tenha em conta as seguintes considerações.

Qual o agente instalado no anfitrião?

A localização e o tipo de máquina virtual resultante dependem do agente que reside no anfitrião seleccionado.

- O **Agente para o Windows** está instalado no anfitrião

  Pode escolher diferentes tipos de máquinas virtuais: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC ou Parallels Workstation. Os ficheiros da nova máquina virtual serão colocados na pasta por si seleccionada.

- O **Agente para ESX/ESXi** está instalado no anfitrião

  Será criada uma máquina virtual VMware no servidor ESX/ESXi.

  Não é suposto ser efectuado o backup das máquinas virtuais resultantes do backup e, como tal, não aparecem no servidor de gestão, a menos que a sua integração com o Servidor VMware vCenter seja activada. Se a integração for activada, essas máquinas aparecem como não geríveis. Não é possível aplicar-lhes uma política de backup.

 Copyright © Acronis, Inc.

- O **Agente para Hyper-V** está instalado no anfitrião

  Pode escolher entre criar uma máquina virtual no servidor Hyper-V e criar uma máquina VMware Workstation, Microsoft Virtual PC ou Parallels Workstation na pasta que seleccionar.

  As máquinas virtuais criadas no servidor Hyper-V como resultado do backup não irão aparecer no servidor de gestão porque não é suposto ser efectuado o backup dessas máquinas.

Qual é a capacidade de processamento do anfitrião?

A tarefa de conversão será criada na máquina cujo backup será efectuado e irá utilizar a data e hora da máquina. De facto, a tarefa será executada pelo anfitrião por si seleccionado e irá utilizar o recurso da CPU desse anfitrião. Se vários planos de backup utilizarem o mesmo anfitrião, serão colocadas em fila de espera várias tarefas de conversão nesse anfitrião e poderá ser necessário um tempo considerável para concluí-las a todas.

Que armazenamento será utilizado para as máquinas virtuais?

Utilização de rede

Ao contrário dos backups normais (ficheiros TIB), os ficheiros das máquinas virtuais são transferidos descomprimidos através da rede. Como tal, a utilização de uma SAN ou de um local de armazenamento para o anfitrião que efectua a conversão é a melhor escolha do ponto de vista de utilização da rede. Apesar disso, um disco local não é uma opção se a conversão for efectuada pela mesma máquina cujo backup será efectuado. A utilização de uma NAS também faz sentido.

Espaço de disco

No VMware ESX/ESXi, as máquinas novas são criadas com discos pré-atribuídos. Tal significa que o tamanho do disco virtual é sempre igual à capacidade do disco original. Pressupondo que o tamanho do disco original é de 100 GB, o respectivo disco virtual irá ocupar 100 GB, mesmo se o disco armazenar 10 GB de dados.

As máquinas virtuais criadas num servidor Hyper-V ou em máquinas do tipo estação de trabalho (VMware Workstation, Microsoft Virtual PC ou Parallels Workstation) utilizam um espaço de disco igual ao ocupado pelos dados originais. Como o espaço não é pré-atribuído, espera-se que o disco físico no qual a máquina virtual será executada tenha espaço livre suficiente para que os discos virtuais aumentem de tamanho.

6.3 Recuperar dados

No que se refere à recuperação de dados, tenha em conta primeiro o método mais funcional: ligar a consola à **máquina gerida com o sistema operativo instalado** e criar a tarefa de recuperação.

Se o **sistema operativo da máquina gerida não arrancar** ou se precisar de **recuperar dados para um sistema vazio**, inicialize a máquina a partir do media de arranque (pág. 231) ou utilizando o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis. (pág. 40) Em seguida, crie uma tarefa de recuperação.

O Acronis Universal Restore (pág. 41) permite recuperar e iniciar o **Windows em hardware diferente** ou numa máquina virtual.

É possível **activar um sistema Windows em poucos segundos** enquanto este está ainda a ser recuperado. Utilizando a tecnologia patenteada Acronis Active Restore (pág. 42), o Acronis Backup & Recovery 10 inicializa a máquina com o sistema operativo encontrado no backup, como se o sistema estivesse no disco físico. O sistema fica operacional e pronto a oferecer os serviços necessários. Deste modo, minimiza-se o tempo de inactividade do sistema.

Copyright © Acronis, Inc.

Um **volume dinâmico** pode ser recuperado sobre um volume existente, no espaço não atribuído de um grupo de disco, ou no espaço não atribuído de um disco básico. Para obter mais informações acerca da recuperação de volumes dinâmicos, consulte a secção Microsoft LDM (volumes dinâmicos) (pág. 33).

O Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows tem a capacidade de recuperar um backup de um disco (volume) numa nova máquina virtual de qualquer dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation, Citrix XenServer Open Virtual Appliance (OVA) ou Red Hat KVM. A aplicação virtual pode então ser importada para o XenServer. A máquina VMware Workstation pode ser convertida para um formato de virtualização aberto (OVF) utilizando a ferramenta VMware OVF. Com o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi, pode criar uma nova máquina virtual no respectivo servidor de virtualização.

Poderá ser necessário preparar os discos alvo antes de efectuar a recuperação. O Acronis Backup & Recovery 10 inclui um utilitário de gestão de discos útil, que lhe permite criar ou eliminar volumes, alterar um estilo de particionamento do disco, criar um grupo de disco e realizar outras operações de gestão de discos no hardware alvo, tanto no sistema operativo como num sistema vazio. Para obter mais informações acerca do Acronis Disk Director LV, consulte a secção Gestão do disco (pág. 204).

Para criar uma tarefa de recuperação, execute os seguintes passos

Geral

Nome de tarefa

[Opcional] Introduzir um nome exclusivo para a tarefa de recuperação. Um nome com significado irá permitir-lhe identificar a tarefa mais facilmente.

Credenciais da tarefa (pág. 150)

[Opcional] A tarefa será executada em nome do utilizador que criou a tarefa. É possível alterar as credenciais da conta da tarefa, se for necessário. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

O que recuperar

Arquivo (pág. 150)

Seleccione o arquivo a partir do qual pretende recuperar os dados.

Tipo de dados (pág. 151)

Aplica-se a: recuperação do disco

Escolha o tipo de dados que precisa de recuperar a partir do backup do disco seleccionado.

Conteúdo (pág. 151)

Seleccione o backup e o conteúdo a recuperar.

Credenciais de acesso (pág. 152)

[Opcional] Fornecer as credenciais para a localização do arquivo, se a conta da tarefa não tiver permissão de acesso. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Para onde recuperar

Esta secção aparece depois de seleccionado o backup necessário e após a definição do tipo de dados a recuperar. Os parâmetros que especificar aqui dependem do tipo de dados que serão recuperados.

 Copyright © Acronis, Inc.

Discos

Volumes

Acronis Active Restore

[OPCIONAL] A caixa de verificação **Acronis Active Restore** está disponível quando inicia a recuperação do Windows a partir do Windows 2000. O Acronis Active Restore activa o sistema imediatamente após o início da recuperação. O sistema operativo é inicializado a partir da imagem do backup e a máquina fica operacional e pronta a fornecer os serviços necessários. Os dados necessários para responder aos pedidos a receber são recuperados com a prioridade mais elevada; tudo o resto é recuperado em segundo plano.

Consulte Acronis Active Restore (pág. 42) para mais detalhes.

Ficheiros (pág. 159)

Poderá ter de especificar credenciais para o destino. Ignore este passo quando utilizar uma máquina inicializada com o media de arranque.

Credenciais de acesso (pág. 160)

[Opcional] Fornecer as credenciais para o destino, se as credenciais da tarefa não permitirem a recuperação dos dados seleccionados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Quando recuperar

Recuperar (pág. 161)

Seleccione quando pretende iniciar a recuperação. A tarefa pode começar imediatamente depois de ser criada, pode ser agendada para uma data e tempo específicos no futuro ou simplesmente guardada para execução manual.

[Opcional] Acronis Universal Restore

Aplica-se a: Sistema operativo Windows e recuperação do volume do sistema

Universal Restore (pág. 161)

Utilize o Acronis Universal Restore quando precisar de recuperar e inicializar o Windows em hardware diferente.

Pesquisa automática de drivers

Especifique onde o programa deve pesquisar a camada HAL (Hardware Abstraction Layer), drivers de armazenamento em massa e de adaptador de rede. O Acronis Universal Restore procederá à instalação dos drivers mais adequados ao hardware alvo.

Drivers de armazenamento em massa para instalar na mesma

[Opcional] Especifique manualmente os drivers de armazenamento em massa se a pesquisa automática de drivers não encontrar os drivers adequados. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Opções de recuperação

Definições

[Opcional] Personalizar a operação de recuperação, configurando as opções de recuperação, tais como os comandos de recuperação pré/pós, a prioridade de recuperação, o processamento de erros ou as opções de notificação. Se não fizer nada nesta secção, serão utilizados os valores padrão (pág. 73).

Depois de alguma das definições ser alterada relativamente ao valor padrão, aparece uma nova linha com o novo valor definido. O estado da definição muda de **Padrão** para **Personalizado**. Se voltar a alterar a definição, a linha irá apresentar o novo valor, salvo se o

novo valor for o valor padrão. Quando o valor padrão é definido, a linha desaparece e, portanto, só são visíveis as definições que divergem dos valores padrão na secção **Definições**.

Clicar em **Repor para predefinição** repõe os valores padrão de todas as definições.

Depois de concluir todos os passos necessários, clique em **OK** para confirmar a criação da tarefa de recuperação.

6.3.1 Credenciais da tarefa

Forneça as credenciais relativas à conta em nome da qual a tarefa será executada.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     A tarefa será executada com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar a tarefa dentro da agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação da tarefa.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     A tarefa será sempre executada com as credenciais que especificar, quer seja iniciada manualmente ou executada dentro da agenda.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre como utilizar credenciais no Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Proprietários e credenciais (pág. 23).

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 23).

6.3.2 Selecção do arquivo

Seleccionar o arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na árvore de pastas.
   - Se o arquivo está armazenado no Armazenamento de backup online Acronis, clique em **Iniciar sessão** e especifique as credenciais para iniciar sessão no armazenamento online. Expanda, depois, o grupo de **Armazenamento de backup online** e seleccione a conta.

     A exportação e a montagem não são suportados para backups armazenados no Armazenamento de backup online Acronis.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
   - Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

 Copyright © Acronis, Inc.

Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, DVDs, insira primeiro o último DVD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.

- Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

Nota para os utilizadores do Linux: *Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, /mnt/share, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

- Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

  ftp://ftp_server:port _number ou sftp://sftp_server:port number

  Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

  Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

  Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

Quando utilizar uma máquina inicializada com o media de arranque.

- Para aceder a um cofre gerido, escreva a seguinte string no campo **Caminho**:

  bsp://node_address/vault_name/

- Para aceder a um cofre centralizado não gerido, escreva o caminho completo para a pasta do cofre.

2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar.

   Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.
3. Clique em **OK**.

6.3.3 Tipo de dados

Seleccione o tipo de dados que pretende recuperar a partir do backup do disco seleccionado.

- **Discos** - para recuperar discos
- **Volumes** - para recuperar volumes
- **Ficheiros** - para recuperar ficheiros e pastas específicos

6.3.4 Selecção de conteúdo

A representação desta janela depende do tipo de dados armazenados no arquivo.

Selecção de discos/volumes

Para seleccionar um backup e discos/volumes a recuperar:

1. Seleccione um dos backups sucessivos através da data e hora de criação. Contudo, pode reverter os dados do disco de um determinado momento.

   Especifique os itens a recuperar. Por predefinição, todos os itens do backup seleccionado aparecem seleccionados. Se não pretender recuperar determinados itens, basta anular a sua selecção.
   Para obter informações sobre um disco/volume, clique com o botão direito do rato sobre ele e depois clique em **Informação**.
2. Clique em **OK**.

Seleccionar um MBR

Irá normalmente seleccionar o MBR do disco, se:

- O sistema operativo não conseguir iniciar
- O disco for novo e não tiver um MBR
- Estiver a recuperar carregadores de inicialização personalizados ou que não sejam Windows (como LILO e GRUB)
- A geometria do disco for diferente da armazenada no backup.

Existirão provavelmente outras ocasiões em que poderá ser necessário recuperar o MBR, mas as situações mencionadas acima são as mais comuns.

Ao recuperar o MBR de um disco para outro, o Acronis Backup & Recovery 10 recupera a Faixa 0, o que não afecta a tabela de partições do disco alvo e o formato de partição. O Acronis Backup & Recovery 10 actualiza automaticamente os carregadores do Windows após a recuperação, pelo que não é necessário recuperar o MBR e a Faixa 0 em sistemas Windows, excepto se o MBR estiver danificado.

Selecção de ficheiros

Para seleccionar um backup e ficheiros a recuperar:

1. Seleccione um dos backups sucessivos pela data/hora de criação. Deste modo, poderá reverter os dados do disco para um determinado momento.
2. Especifique os ficheiros e as pastas a recuperar seleccionando as caixas de verificação correspondentes na árvore de arquivos.

   A selecção de uma pasta faz com que as respectivas pastas e ficheiros aninhados sejam automaticamente seleccionados.

   Utilize a tabela à direita da árvore de arquivos para seleccionar os itens aninhados. Ao seleccionar a caixa de verificação no cabeçalho da coluna **Nome**, todos os itens da tabela são automaticamente seleccionados. Se desmarcar esta caixa de verificação, a selecção de todos os itens será automaticamente anulada.
3. Clique em **OK**.

6.3.5 Credenciais de acesso à localização

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização do arquivo de backup.

Copyright © Acronis, Inc.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.3.6 Selecção do destino

Especificar o destino para os dados seleccionados a recuperar.

Discos

Os discos de destino disponíveis dependem dos agentes em funcionamento na máquina.

Recuperar para:

Máquina física

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows ou o Agente para Linux está instalado.

Os discos seleccionados serão recuperados nos discos físicos da máquina à qual a consola está ligada. Após esta selecção, avance para o procedimento de mapeamento do disco normal descrito abaixo.

Nova máquina virtual (pág. 158)

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows estiver instalado.

Os discos seleccionados serão recuperados numa nova máquina virtual de qualquer um dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation, Citrix XenServer Open Virtual Appliance (OVA) ou Red Hat KVM. Os ficheiros da máquina virtual serão guardados no destino especificado.

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Estes agentes permitem criar uma nova máquina virtual no servidor de virtualização especificado.

A nova máquina virtual será configurada automaticamente, sendo copiada a configuração da máquina de origem, nos casos em que isso for possível. A configuração é apresentada na

secção **Definições da Máquina Virtual** (pág. 158). Verifique as definições e efectue alterações, se necessário.

Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do disco normal descrito abaixo.

Máquina virtual existente

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Após esta selecção, especifique o servidor de virtualização e a máquina virtual alvo. Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do disco normal descrito abaixo.

Tenha em conta que a máquina alvo será desligada automaticamente antes da recuperação. Se preferir desligá-la manualmente, altere a opção de gestão de energia VM.

Disco n.º:

Disco n.º (MODELO) (pág. 156)

Seleccione o disco de destino para cada um dos discos de origem.

Assinatura NT (pág. 154)

Seleccione a forma como deverá ser tratada a assinatura do disco recuperado. A assinatura de disco é utilizada pelo Windows e pelo kernel Linux versão 2.6 e posterior.

Disco de destino

Para especificar um disco de destino:

1. Seleccione um disco onde pretende recuperar o disco seleccionado. O disco de destino deve ter, pelo menos, o mesmo tamanho que os dados da imagem não comprimida.
2. Clique em **OK**.

Todos os dados armazenados no disco de destino serão substituídos pelos dados do backup, por isso, tenha cuidado e esteja atento aos dados sem backup de que possa necessitar.

Assinatura NT

Quando o MBR é seleccionado juntamente com o backup do disco, é necessário reter a inicialização do sistema operativo no volume do disco alvo. O sistema operativo tem de ter informações do volume do sistema (ou seja, a letra de volume) correspondentes à assinatura NT do disco, que é guardado no registo do disco MBR. Mas dois discos com a mesma assinatura NT não podem funcionar devidamente no mesmo sistema operativo.

Se existirem dois discos com a mesma assinatura NT e com um volume do sistema numa máquina, aquando o arranque, o sistema operativo é executado a partir do primeiro disco, encontra a mesma assinatura no segundo, cria automaticamente uma nova assinatura NT única e atribui-la ao segundo disco. Por conseguinte, todos os volumes do segundo disco perderão as suas letras, todos os caminhos serão inválidos no disco e os programas não encontrarão os seus ficheiros. O sistema operativo nesse disco não é de arranquel.

Para reter a inicialização do sistema operativo no volume do disco alvo, escolha uma das seguintes opções:

- **Seleccionar automaticamente**

  Apenas será criada uma nova assinatura NT se a existente diferir da que está no backup. Caso contrário, será mantida a assinatura NT existente.

- **Criar novo**

  O programa irá gerar uma nova assinatura NT para a drive de disco rígido alvo.

 Copyright © Acronis, Inc.

- **Recuperar a partir do backup**

  O programa irá substituir a assinatura NT do disco rígido alvo por uma do backup do disco.

  A recuperação da assinatura do disco poderá ser preferível devido às seguintes razões:

  - O Acronis Backup & Recovery 10 cria tarefas agendadas utilizando a assinatura do disco rígido da origem. Se recuperar a mesma assinatura do disco, não necessita de voltar a criar ou editar as tarefas criadas anteriormente.
  - Algumas aplicações instaladas utilizam a assinatura do disco para licenciamento e outros fins.
  - Permite-lhe manter todos os Pontos de restauro do Windows no disco recuperado.
  - Para recuperar snapshots VSS utilizados pela funcionalidade "Versões Anteriores" do Windows Vista

- **Manter existente**

  O programa deixará intacta a assinatura NT existente do disco rígido alvo.

Volumes

Os volumes de destino disponíveis dependem dos agentes em funcionamento na máquina.

Recuperar para:

Máquina física

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows ou o Agente para Linux está instalado.

Os volumes seleccionados serão recuperados nos discos físicos da máquina à qual a consola está ligada. Após esta selecção, avance para o procedimento de mapeamento do volume normal descrito abaixo.

Nova máquina virtual (pág. 158)

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows estiver instalado.

Os volumes seleccionados serão recuperados numa nova máquina virtual de qualquer um dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation, Citrix XenServer Open Virtual Appliance (OVA) ou Red Hat KVM. Os ficheiros da máquina virtual serão guardados no destino especificado.

Se o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Estes agentes permitem criar uma nova máquina virtual no servidor de virtualização especificado.

A nova máquina virtual será configurada automaticamente, sendo copiada a configuração da máquina de origem, nos casos em que isso for possível. A configuração é apresentada na secção **Definições da Máquina Virtual** (pág. 158). Verifique as definições e efectue alterações, se necessário.

Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do volume normal descrito abaixo.

Máquina virtual existente

Disponível quando o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou o Agente para ESX/ESXi estiver instalado.

Após esta selecção, especifique o servidor de virtualização e a máquina virtual alvo. Em seguida, avance para o procedimento de mapeamento do volume normal descrito abaixo.

Tenha em conta que a máquina alvo será desligada automaticamente antes da recuperação. Se preferir desligá-la manualmente, altere a opção de gestão de energia VM.

Copyright © Acronis, Inc.

Recuperar [Disco n.º] MBR para: [Se o Master Boot Record for seleccionado para recuperação]

Disco n.º (pág. 156)

Seleccione o disco para onde será recuperado o Master Boot Record.

Assinatura NT: (pág. 154)

Seleccione a forma como será gerida a assinatura do disco contida no MBR. A assinatura de disco é utilizada pelo Windows e pelo kernel Linux versão 2.6 e posterior.

Recuperar [Volume] [Letra] para:

Disco n.º /Volume (pág. 156)

Efectue o mapeamento, em sequência, de cada volume de origem num volume ou espaço não atribuído no disco de destino.

Tamanho:

[Opcional] Altere o tamanho, a localização e outras propriedades do volume recuperado.

Destino do MBR

Para especificar um disco de destino:

1. Seleccione o disco para onde será recuperado o MBR.
2. Clique em **OK**.

Destino do volume

Para especificar um volume de destino:

1. Seleccione um volume ou espaço não atribuído para onde pretende que o volume seleccionado seja recuperado. O volume de destino/espaço não atribuído deve ter, pelo menos, o mesmo tamanho dos dados da imagem descomprimidos.
2. Clique em **OK**.

Todos os dados armazenados no volume alvo serão substituídos pelos dados do backup, por isso, tenha cuidado e esteja atento aos dados sem backup de que possa necessitar.

Quando utilizar o media de arranque

As letras de disco apresentadas no media de arranque de estilo Windows podem diferir da forma como o Windows identifica os drives. Por exemplo, a drive D: no utilitário de resgate pode corresponder à drive E: no Windows.

Cuidado! Por precaução, aconselha-se a atribuição de nomes únicos aos volumes.

O media de arranque de estilo Linux apresenta discos e volumes locais como desmontados (sda1, sda2...)

Propriedades do volume

Redimensionamento e alteração da localização

Ao recuperar um volume para um disco MBR básico, é possível redimensionar e alterar a localização do volume, arrastando o volume ou os seus limites com o rato ou introduzindo os valores respectivos nos campos apropriados. Com esta funcionalidade, poderá redistribuir o espaço de disco entre os

 Copyright © Acronis, Inc.

volumes que estão a ser recuperados. Neste caso, terá de recuperar em primeiro lugar o volume a reduzir.

Dica: *Não é possível redimensionar um volume quando este está a ser recuperado de um backup dividido em vários DVDs ou fitas. Para poder redimensionar o volume, copie todas as partes do backup para uma única localização num disco rígido.*

Propriedades

Tipo

Um disco MBR básico pode conter até quatro volumes primários ou até três volumes primários e várias drives lógicas. Por predefinição, o programa selecciona o tipo do volume original. Se necessário, pode alterar esta definição.

- **Primário**. As informações de volumes primários estão contidas na tabela de partições MBR. A maioria dos sistemas operativos só consegue arrancar a partir do volume primário do disco rígido principal, embora o número de volumes primários seja limitado.

  Se pretender recuperar um volume do sistema para um disco MBR básico, seleccione a caixa de verificação Activo. O volume Activo é utilizado para carregar um sistema operativo. Se seleccionar um volume como Activo sem sistema operativo instalado, pode fazer com que a máquina não arranque. Não é possível definir como Activo uma drive lógica ou um volume dinâmico.
- **Lógica**. As informações dos volumes lógicos estão localizadas na tabela de partições expandida e não no MBR. O número de volumes lógicos num disco é ilimitado. Não é possível definir um volume lógico como Activo. Se recuperar um volume do sistema para outro disco rígido que tenha os seus próprios volumes e sistema operativo, o mais provável é apenas necessitar dos dados. Neste caso, pode recuperar o volume como Lógico para aceder apenas aos dados.

Sistema de Ficheiros

Se necessário, altere o sistema de ficheiros do volume. Por predefinição, o programa selecciona o tipo do volume original. O Acronis Backup & Recovery 10 pode efectuar as seguintes conversões de sistema: FAT 16 -> FAT 32 e Ext2 -> Ext3. Para volumes com outros sistemas de ficheiros nativos, esta opção não está disponível.

Imagine que vai recuperar um volume a partir de um disco FAT16 de baixa capacidade antigo para um disco mais recente. O sistema FAT16 não é eficaz e pode até ser impossível definir num disco rígido de elevada capacidade. Isto porque o sistema FAT16 suporta volumes até 4 GB, por isso não conseguirá recuperar um volume FAT16 de 4 GB para um volume que exceda esse limite, sem alterar o sistema de ficheiros. Aqui, faria sentido modificar o sistema de ficheiros de FAT16 para FAT32.

Sistemas operativos mais antigos (MS-DOS, Windows 95 e Windows NT 3.x ou 4.x) não suportam FAT32 e não funcionarão depois de recuperar um volume e modificar o seu sistema de ficheiros. Normalmente, estes apenas podem ser recuperados num volume FAT16.

Letra de drive lógica (apenas para Windows)

Atribua uma letra ao volume recuperado. Seleccione a letra desejada da lista drop-down.

- Com a selecção padrão AUTO seleccionada, a primeira letra livre será atribuída ao volume.
- Se seleccionar NÃO, não será atribuída qualquer letra ao volume recuperado, ficando este oculto do sistema operativo. Não deve atribuir letras a volumes que sejam inacessíveis ao Windows, como as que não são relativas a FAT e NTFS.

Copyright © Acronis, Inc.

Selecção do tipo de máquina virtual / servidor de virtualização

A nova máquina virtual pode ser criada num servidor de virtualização (requer a instalação do Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V ou do Agente para ESX/ESXi) ou em qualquer pasta local ou em rede que esteja acessível.

Para seleccionar o servidor de virtualização, a nova máquina virtual será criada em

1. Escolha a opção **Colocar no servidor de virtualização seleccionado**.
2. Na parte esquerda da janela, seleccione o servidor de virtualização. Utilize a parte direita da janela para consultar informações detalhadas sobre o servidor seleccionado.
3. Clique em **OK** para voltar à página **Recuperação de dados**.

Para seleccionar o tipo de máquina virtual

1. Escolha a opção **Guardar como ficheiros do tipo VM seleccionado na pasta especificada**.
2. Na parte esquerda da janela, seleccione o tipo de máquina virtual. Utilize a parte direita da janela para consultar informações detalhadas sobre o tipo de máquina virtual seleccionado.
3. Clique em **OK** para voltar à página **Recuperação de dados**.

Definições da máquina virtual

É possível configurar as seguintes definições da máquina virtual.

Armazenamento

Definição inicial: é o armazenamento padrão do servidor de virtualização, se a nova máquina for criada no servidor de virtualização. Caso contrário, é a pasta de documentos do utilizador actual.

Este é o local onde será criada a nova máquina virtual. A possibilidade de alteração do armazenamento no servidor de virtualização depende da marca do produto de virtualização e das respectivas definições. O VMware ESX pode ter vários armazenamentos. Um servidor Microsoft Hyper-V permite a criação de uma nova máquina virtual em qualquer pasta local.

Memória

Definição inicial: se não estiver contida no backup, é a definição padrão do servidor de virtualização.

Trata-se da quantidade de memória atribuída à nova máquina virtual. O intervalo de ajuste da memória depende do hardware anfitrião, do sistema operativo anfitrião e das definições do produto de virtualização. Por exemplo, as máquinas virtuais poderão não estar autorizadas a utilizar mais de 30% da memória.

Discos

Definição inicial: o número e tamanho dos discos da máquina de origem.

O número de discos é, geralmente, igual ao da máquina de origem, mas poderá ser diferente, caso o programa tenha de adicionar mais discos para acomodar os volumes da máquina de origem devido a limitações definidas pelo produto de virtualização. É possível adicionar discos virtuais à configuração da máquina ou, em alguns casos, eliminar os discos propostos.

A implementação de máquinas Xen tem por base o Microsoft Virtual PC e herda as suas limitações: até 3 discos IDE e 1 processador. Os discos SCSI não são suportados.

Copyright © Acronis, Inc.

Processadores

Definição inicial: se não estiver contida no backup ou se a definição do backup não for suportada pelo servidor de virtualização, é a definição padrão do servidor.

Trata-se do número de processadores da nova máquina virtual. Na maioria dos casos, a definição é um. O resultado da atribuição de mais do que um processador à máquina não é garantido. O número de processadores virtuais pode estar limitado pela configuração da CPU anfitriã, pelo produto de virtualização e pelo sistema operativo convidado. Os processadores virtuais múltiplos estão geralmente disponíveis em anfitriões de processadores múltiplos. Uma CPU anfitriã com vários núcleos ou a tecnologia Hyper-Threading poderão permitir utilizar processadores virtuais múltiplos num anfitrião de processador único.

Destino dos ficheiros

Para especificar um destino:

1. Seleccione uma localização para onde serão recuperados os ficheiros do backup:
   - **Localização original** - os ficheiros e as pastas serão recuperados para o(s) mesmo(s) caminho(s) que apresentam no backup. Por exemplo, se fez um backup de todos os ficheiros e pastas em C:\Documentos\Finanças\Relatórios\, os ficheiros serão recuperados no mesmo caminho. Se a pasta não existir, esta será automaticamente criada.
   - **Nova localização** - os ficheiros são recuperados para a localização que especificar na árvore. Os ficheiros e as pastas serão recuperados sem recriar um caminho completo, a menos que desmarque a caixa de verificação **Recuperar sem o caminho completo**.
2. Clique em **OK**.

Exclusões da recuperação

Configure exclusões para os ficheiros específicos que não pretende recuperar.

Utilize os botões **Adicionar**, **Editar**, **Remover** e **Remover tudo** para criar a lista de máscaras de ficheiros. Os ficheiros cujos nomes coincidam com quaisquer das máscaras serão ignorados durante a recuperação.

É possível utilizar um ou vários caracteres universais * e ? numa máscara de ficheiro:

- O asterisco (*) substitui o zero ou mais caracteres num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc*.txt apresenta ficheiros como Doc.txt e Documento.txt
- O ponto de interrogação (?) substitui exactamente um carácter num nome de ficheiro; por exemplo, a máscara de ficheiro Doc?.txt apresenta campos como Doc1.txt e Docs.txt, mas não os ficheiros Doc.txt ou Doc11.txt

Exemplos de exclusão

Critério	Exemplo:	Description
Windows e Linux		
Por nome	F.log F	Exclui todos os ficheiros com o nome "F.log" Exclui todas as pastas com o nome "F"
Por máscara (*)	*.log F*	Exclui todos os ficheiros com a extensão .log Exclui todos os ficheiros e pastas com nomes que iniciam com "F" (tais como as pastas F, F1 e ficheiros F.log, F1.log)

Por máscara (?)	F???.log	Exclui todos os ficheiros .log com nomes constituídos por quatro símbolos e iniciados com "F"
Windows		
Por caminho de ficheiro	Finance\F.log	Exclui os ficheiros com o nome "F.log" de todas as pastas com o nome "Finance"
Por caminho de pasta	Finance\F\ ou Finance\F	Exclui as pastas com o nome "F" de todas as pastas com o nome "Finance"
Linux		
Por caminho de ficheiro	/home/user/Finance/F.log	Exclui o ficheiro com o nome "F.log" localizado na pasta /home/user/Finance

As definições anteriores não se aplicam a ficheiros ou pastas que tenham sido expressamente seleccionados para recuperação. Por exemplo, imagine que seleccionou a pasta AminhaPasta e o ficheiro OmeuFicheiro.tmp fora dessa pasta e que seleccionou ignorar todos os ficheiros .tmp. Neste caso, todos os ficheiros .tmp na pasta AminhaPasta serão ignorados durante o processo de recuperação, excepto o ficheiro OmeuFicheiro.tmp.

Substituição:

Escolha o que fazer se o programa encontrar na pasta alvo um ficheiro com o mesmo nome que o do arquivo:

- **Substituir ficheiro existente** - esta acção dará prioridade ao ficheiro no backup em relação ao ficheiro no disco rígido.
- **Substituir ficheiro existente se for mais antigo** - esta acção dará prioridade ao ficheiro que foi modificado mais recentemente, quer esteja no backup ou no disco.
- **Não substituir ficheiro existente** - esta acção dará prioridade ao ficheiro no disco rígido em relação ao ficheiro no backup.

Se permitir a substituição de ficheiros, ainda tem uma opção para evitar a substituição de ficheiros específicos excluindo-os (pág. 159) da operação de recuperação.

6.3.7 Credenciais de acesso ao destino

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa acede ao destino utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Geral.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acede à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões para aceder ao destino.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.

 Copyright © Acronis, Inc.

2. Clique em **OK**.

6.3.8 Quando recuperar

Seleccionar o momento de início da tarefa de recuperação:

- **Recuperar agora** - a tarefa de recuperação será imediatamente iniciada depois de clicar no **OK** final.
- **Recuperar mais tarde** - a tarefa de recuperação será iniciada na data e hora especificadas.

Se não houver necessidade de agendar a tarefa e pretender iniciá-la manualmente mais tarde, seleccione a caixa de verificação **A tarefa vai ser iniciada manualmente (não agende a tarefa)**.

6.3.9 Universal Restore

Utilize o Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore quando precisar de recuperar e inicializar o Windows em hardware diferente. O Universal Restore gere as diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do sistema operativo, como controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

Para obter mais informações sobre a tecnologia Universal Restore, consulte a secção Universal Restore (pág. 41).

O Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore não está disponível quando:

- uma máquina é inicializada com o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis (utilizando F11)
- a imagem de backup está localizada na Acronis Secure Zone
- optar por utilizar o Acronis Active Restore (pág. 223)

porque estas características destinam-se principalmente a recuperação instantânea de dados na mesma máquina.

Preparação

Antes de recuperar o Windows em hardware diferente, certifique-se de que tem os drivers para o novo controlador de disco rígido e o novo chip. Estes drivers são essenciais para iniciar o sistema operativo. Utilize o CD ou DVD fornecido pelo fabricante do hardware ou transfira os drivers a partir do Web site do fabricante. Os ficheiros dos drivers devem ter as extensões *.inf, *.sys ou *.oem. Se transferir os drivers em formato *.exe, *.cab ou *.zip, utilize uma aplicação de terceiros como o WinRAR (http://www.rarlab.com/) ou o Universal Extractor (http://legroom.net/software/uniextract) para os extrair.

A melhor prática consiste em armazenar drivers para todo o hardware utilizado pela sua organização num único repositório, ordenados por tipo de dispositivo ou por configurações de hardware. Pode guardar uma cópia do repositório num DVD ou numa drive flash; escolha alguns drivers e adicione-os ao media de arranque; crie um media de arranque personalizado com os drivers necessários (e a configuração de rede necessária) a cada um dos servidores. Ou pode simplesmente especificar o caminho para o repositório sempre que utilizar o Universal Restore.

Certifique-se de que tem acesso ao dispositivo com drivers quando trabalhar em media de arranque. Mesmo que configure a recuperação do disco de sistema num ambiente do Windows, a máquina será reiniciada e a recuperação continua no ambiente baseado em Linux. Utilize media baseado no WinPE se o dispositivo estiver disponível no Windows mas não for detectado por media baseado em Linux.

Definições do Universal Restore

Pesquisa automática de drivers

Especifique onde o programa deverá pesquisar a camada HAL (Hardware Abstraction Layer), o driver do controlador de disco rígido e driver(s) do adaptador de rede:

- Se os drivers estiverem no disco de um fabricante ou outro media removível, active a opção **Pesquisar media removível**.

- Se os drivers estiverem localizados numa pasta de rede ou na media de arranque, especifique o caminho para a pasta no campo **Pesquisar pasta**.

Durante a recuperação, o Universal Restore efectua a pesquisa recursiva em todas as subpastas da pasta especificada, encontra a camada HAL (Hardware Abstract Layer) e os drivers do controlador de disco rígido mais adequados de entre os disponíveis e instala-os no sistema recuperado. O Universal Restore também o driver do adaptador de rede; o caminho para o driver encontrado é depois transmitido pelo Universal Restore ao sistema operativo. Se o hardware incluir várias placas de interface de rede, o Universal Restore tentará configurar os drivers de todas as placas. Caso não encontre um driver compatível nas localizações especificadas, o Universal Restore identifica o dispositivo em questão e solicita um disco ou caminho de rede para o driver.

Depois de arrancar, o Windows inicializa o procedimento normal para instalação de novo hardware. O driver do adaptador de rede será instalado silenciosamente se o driver tiver a assinatura Microsoft Windows. Caso contrário, o Windows solicitará a confirmação da instalação do driver não assinado.

Depois disso, será possível configurar a ligação de rede e especificar os drivers da placa gráfica, do dispositivo USB e outros dispositivos.

Drivers de armazenamento em massa para instalar na mesma

Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Se o hardware alvo tiver um controlador de armazenamento de massa específico como RAID (em particular NVIDIA RAID) ou um adaptador de canal de fibra, especifique os drivers adequados no campo **Drivers**.

Os drivers definidos aqui serão prioritários. Estes serão instalados, com os devidos avisos, mesmo que o programa encontre um driver melhor.

Utilize esta opção apenas se a pesquisa automática de drivers não ajudar a iniciar o sistema.

Drivers para uma máquina virtual

Ao recuperar um sistema numa nova máquina virtual, a tecnologia Universal Restore é executada em segundo plano, pois o programa sabe quais os drivers necessários às máquinas virtuais suportadas.

Ao recuperar o sistema numa máquina virtual existente que utilize o controlador de disco rígido SCSI, certifique-se de que especifica os drivers SCSI para o ambiente virtual no passo **Drivers de armazenamento em massa a instalar na mesma**. Utilize drivers integrados com o software da sua máquina virtual ou transfira as versões mais recentes dos drivers a partir do Web site do fabricante do software.

6.3.10 Como converter um backup do disco para uma máquina virtual

Em vez de converter um ficheiro TIB num ficheiro de disco virtual, que requer operações adicionais para colocar o disco virtual em utilização, o Acronis Backup & Recovery 10 efectua a conversão através da recuperação de um backup do disco para uma nova máquina virtual completamente

 Copyright © Acronis, Inc.

configurada e operacional. Pode adaptar a configuração da máquina virtual de acordo com as suas necessidades quando configurar a operação de recuperação.

Com o **Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Windows**, pode recuperar um backup do disco (volume) para uma nova máquina virtual de qualquer um dos seguintes tipos: VMware Workstation, Microsoft Virtual PC, Parallels Workstation, Citrix XenServer Open Virtual Appliance (OVA) ou Red Hat KVM.

Os ficheiros da nova máquina virtual serão colocados na pasta por si seleccionada. Pode iniciar a máquina utilizando o respectivo software de virtualização ou preparar os ficheiros da máquina para uma utilização posterior. O Citrix XenServer Open Virtual Appliance (OVA) pode ser importado para um XenServer utilizando o Citrix XenCenter. A máquina VMware Workstation pode ser convertida para um formato de virtualização aberto (OVF) utilizando a ferramenta VMware OVF.

Com o **Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para Hyper-V** ou o **Agente para ESX/ESXi**, pode recuperar um backup do disco (volume) para uma nova máquina virtual no respectivo servidor de virtualização.

Sugestão. *O Microsoft Virtual PC não suporta discos com capacidade superior a 127 GB. A Acronis permite criar uma máquina Virtual PC com discos maiores, para que possa ligar os discos a uma máquina virtual Microsoft Hyper-V.*

Como converter um backup do disco para uma máquina virtual:

1. Ligue a consola a uma máquina onde o Agent para Windows, Agent para Hyper-V ou Agent para ESX/ESXi estejam instalados.
2. Efectuar qualquer uma das seguintes opções:
   - Clique em **Recuperar** para abrir a página **Recuperar dados**. Comece a criar uma tarefa de recuperação conforme descrito em "Recuperar dados". Seleccione o arquivo e, em seguida, seleccione o backup do disco ou volume que pretende converter.
   - Utilize o painel **Navegação** para navegar até à abóbada onde o arquivo está armazenado. Seleccione o arquivo e, em seguida, seleccione o backup do disco ou volume que pretende converter. Clique em **Recuperar como máquina virtual**. A página **Recuperar dados** abre com o backup pré-seleccionado.
3. Em **Tipo de dados**, seleccione **Discos** ou **Volumes** dependendo do que pretende converter.
4. Em **Conteúdo**, seleccione os discos ou volumes para converter com os Master Boot Records (MBR) dos respectivos discos.
5. Em **Recuperar para**, seleccione **Nova máquina virtual**.
6. Em **VM server**, seleccione o tipo da nova máquina virtual a ser criada *ou* em que servidor de virtualização a máquina será criada.
7. Em **Nome da VM**, introduza o nome da nova máquina virtual.
8. [Opcionalmente] Reveja as **Definições da máquina virtual (pág. 158)** e faça alterações se necessário. Aqui, pode alterar o caminho para a nova máquina virtual.

   O mesmo tipo de máquinas com o mesmo nome não pode ser criado na mesma pasta. Modifique o nome ou o caminho da VM se for apresentada uma mensagem de erro provocada por nomes idênticos.
9. Seleccione o disco de destino para cada um dos discos de origem ou volumes de origem e MBRs.

   Num Microsoft Virtual PC, certifique-se que recupera o disco ou volume em que o carregador do sistema operativo está localizado no disco rígido 1. Caso contrário, o sistema operativo não vai arrancar. Isto não pode ser definido pela alteração da ordem do dispositivo de arranque na BIOS, porque um Virtual PC ignora essas definições.

10. Em **Quando recuperar**, especifique a altura para iniciar a tarefa de recuperação.
11. [Opcionalmente] Reveja as **Opções de recuperação** e modifique as definições relativamente às predefinidas, se necessário. Pode especificar em **Opções de recuperação > Gestão de energia VM** se pretende iniciar automaticamente a nova máquina virtual quando a recuperação estiver concluída. Esta opção apenas está disponível quando a nova máquina é criada num servidor de virtualização.
12. Clique em **OK**. Se a tarefa de recuperação estiver agendada para uma data futura, especifique as credenciais segundo as quais a tarefa será executada.

Será levado para o ecrã **Planos e tarefas de backup** onde pode examinar o estado e progresso da tarefa de recuperação.

Operações de pós-conversão

A máquina resultante tem sempre interface de disco SCSI e volumes básicos MBR. Se a máquina utilizar um carregador de arranque personalizado, poderá necessitar de configurar o carregador para apontar para os novos dispositivos e reactivá-lo. A configuração do GRUB está descrita em "Como reactivar o GRUB e modificar a respectiva configuração (pág. 166)".

Sugestão. *Se pretende manter os volumes lógicos (LVM) numa máquina Linux, considere o método alternativo de conversão. Crie uma nova máquina virtual, efectue o arranque da mesma utilizando media de arranque e efectue a recuperação tal como faria numa máquina física. A estrutura LVM pode ser recriada automaticamente (pág. 200) durante a recuperação se tiver sido guardada no backup.*

6.3.11 Resolução de problemas no arranque

Se um sistema arranca no momento do backup, espera-se que também arranque depois da recuperação. Contudo, as informações armazenadas no sistema operativo e utilizadas para o arranque podem ficar desactualizadas durante a recuperação, nomeadamente se alterar tamanhos dos volumes, localizações e drives de destino. O Acronis Backup & Recovery 10 actualiza automaticamente os carregadores do Windows após a recuperação. É possível que outros gestores de carregadores sejam também corrigidos, embora haja casos em que será necessário reactivar os gestores de arranque. Ao recuperar volumes em Linux, por vezes é necessário aplicar correcções ou efectuar alterações no arranque para que o Linux inicialize e carregue correctamente.

Segue-se um resumo de situações típicas que requerem acções adicionais por parte do utilizador.

Por que é que um sistema operativo recuperado pode não arrancar

- **A BIOS da máquina está configurada para inicializar a partir de outro disco rígido.**

  Solução: Configure a BIOS para inicializar a partir do disco rígido onde reside o sistema operativo.
- **O sistema foi recuperado em hardware diferente e o novo hardware é incompatível com os principais drivers incluídos no backup**

  Solução para Windows: Recupere novamente o volume. Ao configurar a recuperação, opte por utilizar o Acronis Universal Restore e especifique a camada HAL e os drivers de armazenamento em massa adequados.
- **O Windows foi recuperado num volume dinâmico que não é inicializável.**

  Solução: Recupere o Windows num volume básico, simples ou espelhado.

 Copyright © Acronis, Inc.

- **Um volume do sistema foi recuperado num disco que não tem um MBR**

  Quando configura a recuperação de um volume do sistema para um disco que não tenha um MBR, o programa dá-lhe a opção de recuperar o MBR em conjunto com o volume do sistema. Opte por não recuperar, apenas se não pretender que o sistema seja inicializável.

  Solução: Recupere novamente o volume em conjunto com o MBR do respectivo disco.

- **O sistema utiliza o Seleccionador de SO da Acronis**

  Dada a possibilidade do registo de arranque principal (MBR) ser alterado durante a recuperação do sistema, o Seleccionador de SO da Acronis, que utiliza o MBR, pode ficar inoperacional. Se tal acontecer, reactive o Seleccionador de SO da Acronis conforme o descrito em seguida. descreve..

  Solução: Inicialize a máquina a partir do media de arranque do Acronis Disk Director e seleccione no menu **Ferramentas -> Activar Seleccionador de SO**.

- **O sistema utiliza o carregador de inicialização GRand Unified Bootloader (GRUB) e foi recuperado a partir de um backup normal (e não a partir de um backup em bruto, ou seja, de sector a sector).**

  Uma parte do carregador de inicialização GRUB reside nos primeiros sectores do disco ou nos primeiros sectores do volume. O restante está no sistema de ficheiros de um dos volumes. O arranque do sistema pode ser recuperado automaticamente apenas quando o GRUB reside nos primeiros sectores do disco e no sistema de ficheiros coma cesso directo. Caso contrário, o utilizador terá de reactivar manualmente o carregador de inicialização.

  Solução: Reactive o carregador de inicialização. Poderá também ser necessário corrigir o ficheiro de configuração.

- **O sistema utiliza o carregador de inicialização Linux Loader (LILO) e foi recuperado a partir de um backup normal (e não a partir de um backup em bruto, ou seja, de sector a sector).**

  O LILO contém inúmeras referências a números de sectores absolutos, pelo que não pode ser reparado automaticamente, excepto nos casos em que todos os dados são recuperado em sectores que tenham os mesmos números absolutos do disco original.

  Solução: Reactive o carregador de inicialização. Poderá também ser necessário corrigir o ficheiro de configuração do carregador de inicialização pela razão descrita no item anterior.

- **O carregador de inicialização do sistema aponta para o volume errado**

  Isto pode acontecer quando os volumes do sistema ou de arranque não são recuperados na localização original.

  Solução:

  A modificação dos ficheiros boot.ini ou boot\bcd resolve o problema em carregadores de inicialização do Windows. O Acronis Backup & Recovery 10 efectua esta acção automaticamente, pelo que não é provável que se depare com este problema.

  No que respeita aos carregadores de inicialização GRUB e LILO, será necessário corrigir os ficheiros de configuração do GRUB. Se o número da partição de raiz do Linux for alterado, recomenda-se também que altere /etc/fstab para que o volume SWAP possa ser devidamente acedido.

- **O Linux foi recuperado a partir do backup de um volume LVM para um disco MBR básico.**

  O sistema em questão não arranca, porque o respectivo kernel tenta montar o sistema de ficheiros de raiz no volume LVM.

  Solução: Altere a configuração do carregador e /etc/fstab de forma a que o LVM não seja utilizado e reactive o carregador de inicialização.

Copyright © Acronis, Inc.

Como reactivar o carregador GRUB e alterar a respectiva configuração

Geralmente, deverá consultar as páginas do manual do carregador de arranque relativas ao procedimento apropriado. Há, também, o respectivo artigo da Base de Dados de Conhecimento do website da Acronis.

Segue-se um exemplo de como reactivar o GRUB no caso de um disco (volume) do sistema ser recuperado para um equipamento semelhante.

1. Inicie o Linux ou a partir do media de arranque e depois prima CTRL+ALT+F2.
2. Monte o sistema que está a recuperar.

   ```
   mkdir /mnt/system/
   mount -t ext3 /dev/sda2 /mnt/system/ # partição de raiz
   mount -t ext3 /dev/sda1 /mnt/system/boot/ # partição de arranque
   ```

3. Monte os sistemas de ficheiro **proc** e **dev** nos sistemas que está a recuperar.

   ```
   mount -t proc none /mnt/system/proc/
   mount -o bind /dev/ /mnt/system/dev/
   ```

4. Guarde uma cópia do ficheiro de menu GRUB executando um dos seguintes comandos:

   ```
   cp /mnt/system/boot/grub/menu.lst /mnt/system/boot/grub/menu.lst.backup
   ```

   ou

   ```
   cp /mnt/system/boot/grub/grub.conf /mnt/system/boot/grub/grub.conf.backup
   ```

5. Edite o ficheiro **/mnt/system/boot/grub/menu.lst** (para distribuições Linux do Debian, Ubuntu, e SUSE) ou o ficheiro **/mnt/system/boot/grub/grub.conf** (para distribuições Linux do Fedora e Red Hat Enterprise)—por exemplo, da seguinte forma:

   ```
   vi /mnt/system/boot/grub/menu.lst
   ```

6. No ficheiro **menu.lst** (respectivamente, **grub.conf**), encontre o item do menu que corresponde ao sistema que está a recuperar. Estes itens de menu possuem a seguinte forma:

   ```
   title Red Hat Enterprise Linux Server (2.6.24.4)
         root(hd0,0)
         kernel /vmlinuz-2.6.24.4 ro root=/dev/sda2 rhgb quiet
         initrd /initrd-2.6.24.4.img
   ```

   As linhas iniciadas por **title**, **root**, **kernel**, e **initrd** determinam, respectivamente:

   - O title do item do menu.
   - O dispositivo em que o Linux kernel está localizado—normalmente, esta á a partição de arranque ou a partição de raiz, como, por exemplo, **root(hd0,0)** neste exemplo.
   - O caminho para o kernel naquele dispositivo e naquela partição raiz—neste exemplo, o caminho é **/vmlinuz-2.6.24.4** e a partição raiz é **/dev/sda2**. Pode especificar a partição raiz por etiqueta (por exemplo, **root=LABEL=/**), identificador (com a forma **root=UUID=***some_uuid*), ou nome do dispositivo (por exemplo, **root=/dev/sda2**).
   - O caminho para o serviço **initrd** naquele dispositivo.

7. Edite o ficheiro **/mnt/system/etc/fstab** para corrigir os nomes de todos os dispositivos que foram alterados como resultado da recuperação.
8. Inicie o GRUB shell executando um dos seguintes comandos.

   ```
   chroot /mnt/system/ /sbin/grub
   ```

   ou

   ```
   chroot /mnt/system/ /usr/sbin/grub
   ```

9. especifique o disco onde o GRUB está instalado—normalmente, a partição de arranque ou raiz:

   ```
   root (hd0,0)
   ```


Copyright © Acronis, Inc.

10. Instale o GRUB. Por exemplo, para instalar o GRUB no registo de arranque principal (MBR) do primeiro disco, execute o seguinte comando:

```
setup (hd0)
```

11. Saia do GRUB shell:

```
quit
```

12. Desmonte os sistemas de ficheiro montados e, depois, reinicie.

```
umount /mnt/system/dev/
umount /mnt/system/proc/
umount /mnt/system/boot/
umount /mnt/system/
reboot
```

13. Reconfigure o carregador de arranque com as ferramentas e a documentação da distribuição Linux que utiliza. Por exemplo, no Debian e no Ubuntu, poderá ter de editar algumas linhas comentadas no ficheiro **/boot/grub/menu.lst** e depois executar o script **update-grub**; caso contrário, as alterações poderão não ser aplicadas.

Acerca dos carregadores do Windows

Windows NT/2000/XP/2003

Uma parte do carregador reside no sector de inicialização da partição; o restante encontra-se nos ficheiros ntldr, boot.ini, ntdetect.com, ntbootdd.sys. O ficheiro boot.ini é um ficheiro de texto que contém a configuração do carregador. Exemplo:

```
[boot loader]
timeout=30
default=multi(0)disk(0)rdisk(0)partition(1)\WINDOWS
[operating systems]
multi(0)disk(0)rdisk(0)partition(1)\WINDOWS="Microsoft Windows XP Professional"
/noexecute=optin /fastdetect
```

Windows Vista/2008

Uma parte do carregador reside no sector de inicialização da partição; o restante encontra-se nos ficheiros bootmgr, boot\bcd. Ao iniciar o Windows, boot\bcd é montado na chave de registo HKLM \BCD00000000.

6.3.12 Recuperar um vasto número de ficheiros a partir de um backup de ficheiros

Aplica-se a: Microsoft Windows Server 2003

Quando recuperar um elevado número de ficheiros em simultâneo (centenas de milhares ou milhões) a partir de um backup de ficheiros, poderá ocorrer o seguinte problema:

- O processo de recuperação falha e é apresentada a mensagem "Erro ao ler o ficheiro".
- Nem todos os ficheiros são recuperados.

A causa mais provável do problema deve-se a uma quantidade de memória insuficiente atribuída ao processo de recuperação pelo gestor da cache do sistema operativo. Pode contornar este problema ou modificar o registo para aumentar a quantidade de memória atribuída, conforme descrito abaixo.

Para resolver o problema, efectue um dos seguintes procedimentos:

- Recupere os ficheiros em dois ou mais grupos. Por exemplo, se o problema ocorrer ao recuperar 1 milhão de ficheiros, tente recuperar os primeiros 500.000 e, em seguida, os restantes 500.000.
- Modifique o registo da seguinte forma:

  Nota: *Este procedimento requer a reiniciação da máquina. Utilize precauções padrão quando modificar o registo.*

  1. No Editor de registo, abra a seguinte subchave de registo:

  ```
  HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\Session Manager\Memory Management
  ```

  2. Adicione a entrada **PoolUsageMaximum** à subchave:
     - Tipo de entrada: **Valor DWORD**
     - Base: **Decimal**
     - Valor: **40**
  3. Adicione a entrada **PagedPoolSize** à subchave:
     - Tipo de entrada: **Valor DWORD**
     - Base: **Hexadecimal**
     - Valor: **FFFFFFFF**
  4. Saia do Editor de registo e, em seguida, reinicie a máquina.

  Se este procedimento não resolver o problema ou se pretender obter mais detalhes sobre como adicionar estas definições de registo, consulte o respectivo artigo de Ajuda e Suporte da Microsoft.

Dica: *Em geral, se um volume contiver muitos ficheiros, considere utilizar um backup ao nível do disco em vez de um ao nível dos ficheiros. Neste caso, poderá recuperar todo o volume, bem como ficheiros específicos armazenados no mesmo.*

6.4 Validar abóbadas, arquivos e backups

A validação é uma operação que verifica a possibilidade de recuperar dados a partir de um backup.

A validação de um backup de ficheiro imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. A validação de um backup de disco ou de volume calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados no backup. Ambos os procedimentos consomem bastantes recursos.

A validação de um arquivo vai validar os backups do arquivo. A validação de uma abóbada (ou localização) valida todos os arquivos armazenados nesta abóbada (localização).

Embora uma validação com êxito signifique uma probabilidade elevada de êxito na recuperação, não verifica todos os factores que influenciam o processo de recuperação. Se fizer um backup do sistema operativo, apenas será possível garantir o êxito da recuperação através de uma recuperação de teste em ambiente de inicialização num disco rígido livre. Certifique-se, pelo menos, de que o backup pode ser validado com êxito utilizando o media de arranque.

Copyright © Acronis, Inc.

Vários modos de criar uma tarefa de validação

Utilizar a página Validação é a forma mais geral de criar uma tarefa de validação. Aí pode validar imediatamente ou configurar uma agenda de validação para qualquer backup, arquivo ou localização para os quais tenha permissão de acesso.

A validação de um arquivo ou do backup mais recente no arquivo pode ser agendada como parte do plano de backup. Para obter mais informações, consulte a secção Criar um plano de backup (pág. 122).

Pode aceder à página **Validação** na vista de **Abóbadas** (pág. 82). Clique com o botão direito do rato no objecto a validar (arquivo, backup ou abóbada) e seleccione **Validar** no menu de contexto. A página Validação será aberta com o objecto pré-seleccionado como origem. Tudo o que precisa de fazer é seleccionar a altura da validação e (opcionalmente) dar um nome à tarefa.

Para criar uma tarefa de validação, execute os seguintes passos.

Geral

Nome de tarefa

[Opcional] Introduzir um nome exclusivo para a tarefa de recuperação. Um nome com significado irá permitir-lhe identificar a tarefa mais facilmente.

Credenciais (pág. 169)

[Opcional] A tarefa de validação será executada em nome do utilizador que está a criar a tarefa. Se necessário, poderá alterar as credenciais da tarefa. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada** .

O que validar

Validar

Seleccione um objecto para validar:

Arquivo (pág. 170) - nesse caso, será necessário especificar o arquivo.

Backup (pág. 171) - especifique primeiro o arquivo e, em seguida, seleccione o backup pretendido neste arquivo.

Abóbada (pág. 171) - seleccione uma abóbada (ou outra localização) e os arquivos para validar.

Credenciais de acesso: (pág. 172)

[Opcional] Forneça credenciais de acesso à origem se a conta da tarefa não tiver privilégios suficientes para aceder à mesma. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação da **Vista avançada.**

Quando validar

Validar (pág. 172)

Especifique quando e com que frequência será executada a validação.

Depois de configurar todas as definições necessárias, clique em **OK** para criar uma tarefa de validação.

6.4.1 Credenciais da tarefa

Forneça as credenciais relativas à conta em nome da qual a tarefa será executada.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     A tarefa será executada com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar a tarefa dentro da agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação da tarefa.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     A tarefa será sempre executada com as credenciais que especificar, quer seja iniciada manualmente ou executada dentro da agenda.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre como utilizar credenciais no Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Proprietários e credenciais (pág. 23).

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 23).

6.4.2 Selecção do arquivo

Seleccionar o arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na árvore de pastas.
   - Se o arquivo está armazenado no Armazenamento de backup online Acronis, clique em **Iniciar sessão** e especifique as credenciais para iniciar sessão no armazenamento online. Expanda, depois, o grupo de **Armazenamento de backup online** e seleccione a conta.

   A exportação e a montagem não são suportados para backups armazenados no Armazenamento de backup online Acronis.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
   - Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

   Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, DVDs, insira primeiro o último DVD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.
   - Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

   ***Nota para os utilizadores do Linux:** Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, /mnt/share, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

 Copyright © Acronis, Inc.

- Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

  ftp://ftp_server:port _number ou sftp://sftp_server:port number

  Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

  Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

  Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

Quando utilizar uma máquina inicializada com o media de arranque.

- Para aceder a um cofre gerido, escreva a seguinte string no campo **Caminho**:

  bsp://node_address/vault_name/

- Para aceder a um cofre centralizado não gerido, escreva o caminho completo para a pasta do cofre.

2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar.

   Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.
3. Clique em **OK**.

6.4.3 Selecção do backup

Para especificar um backup a validar

1. No painel superior, seleccione um backup através da data/hora de criação.

   A parte inferior da janela apresenta o conteúdo do backup seleccionado, auxiliando-o a localizar o backup certo.
2. Clique em **OK**.

6.4.4 Selecção da localização

Para seleccionar uma localização

Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na **árvore de pastas**.

- Para seleccionar um cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre apropriado.
- Para seleccionar um cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre apropriado.
- Para seleccionar uma pasta local (drive de CD/DVD, dispositivo de fita ligado localmente), expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

- Para seleccionar uma partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de rede** e, a seguir, seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.
- Para seleccionar o servidor **FTP** ou **SFTP**, expanda o grupo correspondente e clique na pasta adequada no servidor.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

Utilizar a tabela de arquivos

Para o ajudar a escolher a localização correcta, a tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada localização que seleccionar. Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

6.4.5 Credenciais de acesso à origem

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização do arquivo de backup.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.4.6 Quando validar

Uma vez que a validação é uma operação que requer uma utilização intensiva de recursos, é recomendável agendar a validação para um período de menor fluxo de trabalho da máquina gerida. Por outro lado, se preferir saber de imediato que os dados não estão corrompidos e que podem ser recuperados com sucesso, será aconselhável iniciar a validação imediatamente após a criação da tarefa.

 Copyright © Acronis, Inc.

Escolha uma das seguintes opções:

- **Agora** - para iniciar a tarefa de validação imediatamente após a sua criação, isto é, depois de clicar em OK na página Validação.
- **Mais tarde** - para iniciar uma única tarefa de validação, na data e hora especificadas.

  Especifique os parâmetros apropriados da seguinte forma:

  - **Data e hora** - a data e hora de início da tarefa.
  - **A tarefa será iniciada manualmente (não agendar a tarefa)** - seleccione esta caixa de verificação, se desejar iniciar a tarefa mais tarde, manualmente.
- **No momento agendado** - para agendar a tarefa. Para obter mais informações acerca da configuração dos parâmetros de agendamento, consulte a secção Agendamento (pág. 90).

6.5 Montar uma imagem

A montagem de volumes a partir de um backup do disco (imagem) permite aceder aos volumes como se estes fossem discos físicos. Os vários volumes contidos no mesmo backup podem ser montados através de uma única operação de montagem. A operação de montagem fica disponível quando se liga a consola a uma máquina gerida em ambiente Windows ou Linux.

A montagem de volumes no modo de leitura/escrita permite modificar o conteúdo do backup, ou seja, guardar, mover, criar e apagar ficheiros ou pastas, bem como abrir executáveis que compreendem apenas um ficheiro.

Limitação:*Não é possível montar backups de volumes armazenados no Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.*

Cenários de utilização:

- **Partilha**: as imagens montadas podem ser facilmente partilhadas com os utilizadores da rede.
- **Solução de recuperação de base de dados "Band aid"**: monta uma imagem que contem uma base de dados SQL de uma máquina que falhou recentemente. isto vai permitir o acesso á base de dados até que a maquina falhada seja recuperada.
- **Limpeza de vírus offline**: se uma máquina for atacada, o administrador encerra-a, inicia-a com o media de arranque e cria uma imagem. De seguida, o administrador monta esta imagem no modo leitura/escrita, pesquisa e limpa-a com um programa anti-vírus e, finalmente, recupera a máquina.
- **Verificação de erros**: Se a recuperação falhar devido a um erro do disco, monte a imagem no modo leitura/escrita. Depois, verifique o disco montado quanto a erros com o comando **chkdsk /r**.

Para montar uma imagem, execute os seguintes passos.

Origem

Arquivo (pág. 174)

Especifique o caminho para a localização do arquivo e seleccione o arquivo que contém backups de disco.

Cópia de segurança (pág. 175)

Seleccione o backup.

Credenciais de acesso (pág. 175)

[Opcional] Forneça credenciais para a localização do arquivo. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Definições de montagem

Volumes (pág. 175)

Seleccionar volumes para montagem e configurar as definições de montagem para cada volume: atribua uma letra ou introduza o ponto de montagem e seleccione o modo de acesso leitura/escrita ou apenas leitura.

Depois de concluir os passos necessários, clique em **OK** para montar os volumes.

6.5.1 Selecção do arquivo

Seleccionar o arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na árvore de pastas.
   - Se o arquivo está armazenado no Armazenamento de backup online Acronis, clique em **Iniciar sessão** e especifique as credenciais para iniciar sessão no armazenamento online. Expanda, depois, o grupo de **Armazenamento de backup online** e seleccione a conta.

   A exportação e a montagem não são suportados para backups armazenados no Armazenamento de backup online Acronis.

   - Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
   - Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

   Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, DVDs, insira primeiro o último DVD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.

   - Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

   ***Nota para os utilizadores do Linux:** Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, /mnt/share, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

   - Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

     ftp://ftp_server:port _number ou sftp://sftp_server:port number

     Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

     Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

     Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

   Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

   - Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

   Quando utilizar uma máquina inicializada com o media de arranque.

 Copyright © Acronis, Inc.

- Para aceder a um cofre gerido, escreva a seguinte string no campo **Caminho**:

  bsp://node_address/vault_name/
- Para aceder a um cofre centralizado não gerido, escreva o caminho completo para a pasta do cofre.

2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar.

   Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.
3. Clique em **OK**.

6.5.2 Selecção do backup

Para seleccionar um backup:

1. Seleccione um dos backups pela data/hora de criação.
2. Para o ajudar a seleccionar o backup correcto, a tabela apresenta na parte inferior os volumes contidos no backup seleccionado.

   Para obter informações sobre um volume, clique com o botão direito do rato sobre o mesmo e clique em **Informações**.
3. Clique em **OK**.

6.5.3 Credenciais de acesso

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais do utilizador actual**

     O programa acede à localização utilizando as credenciais do utilizador actual.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa acede à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se o utilizador actual não tiver permissões para aceder à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.5.4 Selecção do volume

Seleccione os volumes para montagem e configure os parâmetros de montagem para cada um dos volumes seleccionados, conforme o descrito em seguida:

1. Seleccione a caixa de verificação para cada volume a ser montado.
2. Clique no volume seleccionado para definir os parâmetros de montagem respectivos.
   - **Modo de acesso** - seleccione o modo no qual pretende que o volume seja montado:
     - **Apenas leitura** - permite explorar e abrir ficheiros contidos no backup sem aplicar alterações.
     - **Leitura/escrita** - com este modo, o programa assume que o conteúdo do backup será modificado e cria um backup incremental para capturar as alterações.
   - **Letra atribuída** (em Windows) - o Acronis Backup & Recovery 10 atribuirá uma letra livre ao volume montado. Caso seja necessário, seleccione outra letra para atribuição na lista drop-down.
   - **Ponto de montagem** (em Linux) - especifique o directório onde pretende que o volume seja montado.
3. Se seleccionar vários volumes para montagem, clique em cada volume para definir os parâmetros de montagem respectivos, conforme o descrito no passo anterior.
4. Clique em **OK**.

6.6 Gerir imagens montadas

Depois de montar um volume, poderá explorar os ficheiros e as pastas contidos no backup utilizando um gestor de ficheiros e copiar os ficheiros pretendidos para qualquer destino. Deste modo, se precisar de extrair apenas alguns ficheiros ou pastas do backup de um volume, não será necessário efectuar os procedimentos de recuperação.

Explorar imagens

Ao explorar um volume montado, é possível visualizar e modificar (caso esteja montado no modo de leitura/escrita) o conteúdo do volume.

Para explorar um volume montado, seleccione-o na tabela e clique em **Explorar**. A janela do gestor de ficheiros predefinido abre-se, permitindo ao utilizador examinar o conteúdo do volume montado.

Desmontar imagens

A manutenção de volumes montados consome bastantes recursos do sistema. Recomenda-se que desmonte os volumes depois de concluir as operações necessárias. Se o volume não for desmontado manualmente, este permanecerá montado até que o sistema operativo seja reiniciado.

Para desmontar uma imagem, seleccione-a na tabela e clique em **Desmontar**.

Para desmontar todos os volumes montados, clique em **Desmontar todos**.

6.7 Exportar arquivos e backups

A operação de exportação cria uma cópia de um arquivo ou a cópia de uma parte auto-suficiente de um arquivo na localização que especificar. O arquivo original permanece intacto.

A operação de exportação pode ser aplicada a:

- **um único arquivo** - será criada uma cópia exacta do arquivo

Copyright © Acronis, Inc.

- **um único backup** - será criado um arquivo composto por um único backup completo. É efectuada a exportação de um backup incremental ou diferencial utilizando a consolidação dos backups anteriores até ao backup completo mais próximo
- **backups por si seleccionados** pertencentes ao mesmo arquivo - o arquivo resultante irá conter apenas os backups especificados. A consolidação é efectuada conforme necessário, pelo que o arquivo resultante pode conter backups completos, incrementais e diferenciais.

Cenários de utilização

A exportação permite-lhe separar um backup específico de uma cadeia de backups incrementais para uma recuperação rápida, gravando em media amovível ou removível ou para outros fins.

Exemplo. Ao fazer backup de dados para uma localização remota através de uma ligação de rede com pouca largura de banda ou instável (como, por exemplo, fazer backup através de WAN utilizando acesso VPN), o utilizador poderá pretender guardar o backup completo inicial para um media amovível. Em seguida, envie o media para a localização remota. Então, o backup será exportado do media para o local de armazenamento de destino. Os backups incrementais subsequentes, que normalmente são muito mais pequenos, podem ser transferidos através da rede.

Ao exportar uma abóbada gerida para um media removível, obtém uma abóbada não gerida portátil que pode ser utilizada nos seguintes cenários:

- manter uma cópia remota da abóbada ou dos arquivos mais importantes
- transporte físico de uma abóbada para uma sucursal distante
- recuperação sem aceder ao nó de armazenamento em caso de problemas de rede ou falha do nó de armazenamento
- recuperação do próprio nó de armazenamento.

A exportação a partir de uma abóbada com base em HDD para um dispositivo de fita pode ser considerada como uma simples criação de etapas de arquivos sob solicitação.

O nome do arquivo resultante

Por defeito, o arquivo exportado herda o nome do arquivo original. Como não é aconselhável ter vários arquivos com os mesmos nomes na mesma localização, as seguintes acções estão desactivadas com o nome do arquivo predefinido:

- exportar parte de um arquivo para a mesma localização
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para uma localização onde existe um arquivo com o mesmo nome
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para a mesma localização duas vezes

Em qualquer dos casos acima, forneça um nome de arquivo que seja único para a abóbada ou pasta de destino. Se necessitar de refazer a exportação utilizando o mesmo nome de arquivo, apague primeiro o arquivo que resultou da operação de exportação anterior.

As opções do arquivo resultante

O arquivo exportado herda as opções do arquivo original, incluindo a encriptação e a palavra-passe. Ao exportar um arquivo protegido por palavra-passe, é-lhe solicitada a palavra-passe. Se o arquivo original estiver encriptado, a palavra-passe é utilizada para encriptar o arquivo resultante.

Localizações de origem e destino

Quando a consola estiver ligada a uma **máquina gerida**, pode exportar um arquivo ou parte de um arquivo para e a partir de qualquer localização acessível ao agente que reside na máquina. Estas

incluem abóbadas pessoais, dispositivos de fita ligados localmente, media amovível e, nas versões avançadas do produto, abóbadas centralizadas geridas e não geridas.

Quando a consola estiver ligada a um **servidor de gestão**, estão disponíveis dois métodos de exportação:

- exportar a partir de uma **abóbada gerida**. A exportação é efectuada pelo nó de armazenamento que gere a abóbada. O destino pode ser uma partilha de rede ou uma pasta local do nó de armazenamento.
- exportar a partir de uma **abóbada centralizada não gerida**. A exportação é efectuada pelo agente instalado na máquina gerida que especificar. O destino pode ser qualquer localização acessível ao agente, incluindo uma abóbada gerida.

Sugestão. *Ao configurar a exportação para uma abóbada gerida de desduplicação, seleccione uma máquina onde o add-on de desduplicação para o agente esteja instalado. Caso contrário, a tarefa de exportação irá falhar.*

Operações com uma tarefa de exportação

Uma tarefa de exportação inicia imediatamente após concluir a sua configuração. Uma tarefa de exportação pode ser parada ou apagada da mesma forma que qualquer outra tarefa.

Assim que a tarefa de exportação estiver concluída, pode executá-la novamente em qualquer momento. Antes de o fazer, apague o arquivo resultante da tarefa executada anteriormente se ainda existir na abóbada de destino. Caso contrário, a tarefa irá falhar. Não pode editar uma tarefa de exportação para especificar outro nome para o arquivo de destino (trata-se de uma limitação).

Sugestão. *Pode implementar manualmente o cenário de criação de etapas executando regularmente a tarefa de eliminação do arquivo seguida pela tarefa de exportação.*

Diferentes formas para criar uma tarefa de exportação

Utilizar a página **Exportação** é a forma mais comum para criar uma tarefa de exportação. Aqui, pode exportar qualquer backup ou arquivo para o qual tenha permissão de acesso.

Pode aceder à página **Exportação** a partir da vista **Abóbadas**. Clique com o botão direito do rato no objecto a exportar (arquivo ou backup) e seleccione **Exportar** a partir do menu de contexto. A página **Exportação** será aberta com o objecto pré-seleccionado como origem. Tudo o que precisa de fazer é seleccionar um destino e (opcionalmente) fornecer um nome para a tarefa.

Para exportar um arquivo ou um backup, efectue os seguintes passos.

Geral

Nome de tarefa

[Opcional] Introduza um nome único para a tarefa. Um nome com significado irá permitir-lhe identificar a tarefa mais facilmente.

Credenciais da tarefa (pág. 179)

[Opcional] A tarefa de exportação será executada em nome do utilizador que está a criar a tarefa. Se necessário, poderá alterar as credenciais da tarefa. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

 Copyright © Acronis, Inc.

O que exportar

Exportar

Seleccione um objecto a exportar:

Arquivo (pág. 150) - nesse caso, deverá especificar apenas o arquivo.

Backups (pág. 181) - especifique primeiro o arquivo e, em seguida, seleccione o(s) backup(s) pretendido(s) neste arquivo

Credenciais de acesso (pág. 181)

[Opcional] Forneça credenciais de acesso à origem se a conta da tarefa não tiver privilégios suficientes para aceder à mesma. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Para onde exportar

Arquivo (pág. 181)

Introduza o caminho para a localização onde o novo arquivo será criado.

Certifique-se de que fornece um nome diferente e um comentário para o novo arquivo.

Credenciais de acesso (pág. 183)

[Opcional] Forneça credenciais para o destino se as credenciais da tarefa não tiverem privilégios suficientes para aceder à mesma. Para aceder a esta opção, seleccione a caixa de verificação **Vista avançada**.

Após ter efectuado todos os passos necessários, clique em **OK** para iniciar a tarefa de exportação.

6.7.1 Credenciais da tarefa

Forneça as credenciais relativas à conta em nome da qual a tarefa será executada.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Executar como o utilizador actual**

     A tarefa será executada com as credenciais com as quais o utilizador que inicia as tarefas tiver iniciado sessão. Se for necessário executar a tarefa dentro da agenda, ser-lhe-á pedida a palavra-passe do utilizador quando concluir a criação da tarefa.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     A tarefa será sempre executada com as credenciais que especificar, quer seja iniciada manualmente ou executada dentro da agenda.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre como utilizar credenciais no Acronis Backup & Recovery 10, consulte a secção Proprietários e credenciais (pág. 23).

Para obter mais informações sobre as operações disponíveis consoante os privilégios do utilizador, consulte a secção Privilégios do utilizador numa máquina gerida (pág. 23).

Copyright © Acronis, Inc.

6.7.2 Selecção do arquivo

Seleccionar o arquivo

1. Introduza o caminho completo para a localização no campo **Caminho** ou seleccione a pasta pretendida na árvore de pastas.
   - Se o arquivo está armazenado no Armazenamento de backup online Acronis, clique em **Iniciar sessão** e especifique as credenciais para iniciar sessão no armazenamento online. Expanda, depois, o grupo de **Armazenamento de backup online** e seleccione a conta.

   A exportação e a montagem não são suportados para backups armazenados no Armazenamento de backup online Acronis.

   - Se o arquivo está armazenado num cofre centralizado, expanda o grupo **Centralizado** e clique no cofre.
   - Se o arquivo está armazenado num cofre pessoal, expanda o grupo **Pessoal** e clique no cofre.
   - Se o cofre está armazenado numa pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas Locais** e clique na pasta pretendida.

   Se o arquivo estiver localizado num media removível, por exemplo, DVDs, insira primeiro o último DVD e depois insira os discos por ordem, do primeiro ao último, quando o programa assim o pedir.

   - Se o cofre está armazenado numa partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de Rede**, depois seleccione a máquina em rede pretendida e clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

   ***Nota para os utilizadores do Linux:** Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, /mnt/share, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

   - Se o arquivo está montado num servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou o endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

     ftp://ftp_server:port _number ou sftp://sftp_server:port number

     Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

     Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

     Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

   Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

   - Se o arquivo está armazenado num dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e clique no dispositivo pretendido.

   Quando utilizar uma máquina inicializada com o media de arranque.

   - Para aceder a um cofre gerido, escreva a seguinte string no campo **Caminho**:

     bsp://node_address/vault_name/

   - Para aceder a um cofre centralizado não gerido, escreva o caminho completo para a pasta do cofre.
2. Na tabela à direita da árvore, seleccione o arquivo. A tabela apresenta os nomes dos arquivos existentes em cada cofre/pasta que seleccionar.

 Copyright © Acronis, Inc.

Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

3. Clique em **OK**.

6.7.3 Selecção do backup

Para especificar backup(s) para exportar

1. Na parte superior da janela, seleccione a(s) respectiva(s) caixa(s) de verificação.

   Para garantir que selecciona o backup adequado, clique no backup e observe a tabela inferior que apresenta os volumes contidos no backup seleccionado.

   Para obter informações sobre um volume, clique com o botão direito do rato sobre o mesmo e, em seguida, seleccione **Informações**.

2. Clique em **OK**.

6.7.4 Credenciais de acesso para a origem

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização onde o arquivo de origem (ou o backup) está armazenado.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.7.5 Selecção da localização

Especifique um destino onde o objecto exportado será armazenado. Não é permitido exportar backups para o mesmo arquivo.

1. Seleccionar um destino de exportação

Introduza o caminho completo do destino no campo **Caminho** ou seleccione o destino pretendido na árvore de pastas.

- Para exportar dados para uma abóbada não gerida centralizada, expanda o grupo **Abóbadas centralizadas** e clique na abóbada.
- Para exportar dados para uma abóbada pessoal, expanda o grupo **Abóbadas pessoais** e clique na abóbada.
- Para exportar dados para uma pasta local da máquina, expanda o grupo **Pastas locais** e clique na pasta pretendida.
- Para exportar dados para uma partilha de rede, expanda o grupo **Pastas de rede**, seleccione a máquina em rede pretendida e, em seguida, clique na pasta partilhada. Se a partilha de rede exigir credenciais de acesso, o programa solicita-as.

  ***Nota para os utilizadores do Linux**: Para especificar uma partilha de rede do Sistema de Ficheiros da internet Comum (CIFS) que está montado num ponto de montagem como, por exemplo, /mnt/share, seleccione este ponto de montagem em vez da própria partilha de rede.*

- Para exportar dados para um servidor **FTP** ou **SFTP**, escreva o nome ou endereço do servidor no campo **Caminho** da seguinte forma:

  ftp://ftp_server:port _number ou **sftp://sftp_server:port number**

  Se o número da porta não for especificado, é utilizada a porta 21 para FTP e a porta 22 para SFTP.

  Depois de introduzir as credenciais de acesso, as pastas do servidor ficam disponíveis. Clique na pasta apropriada do servidor.

  Pode aceder ao servidor como um utilizador anónimo se o servidor permitir esse acesso. Para o fazer, clique em **Utilizar acesso anónimo** em vez de introduzir as credenciais.

  De acordo com a especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede como texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

- Para exportar dados para um dispositivo de fita ligado localmente, expanda o grupo **Drives de fita** e, em seguida, clique no dispositivo pretendido.

2. Utilizar a tabela de arquivos

Para o ajudar a seleccionar o destino correcto, a tabela à direita apresenta os nomes dos arquivos contidos em cada localização que seleccionar na árvore.

Enquanto consulta o conteúdo da localização, os arquivos podem ser adicionados, eliminados ou modificados por outro utilizador ou pelo próprio programa, de acordo com as operações agendadas. Utilize o botão **Actualizar** para actualizar a lista de arquivos.

3. Nomear o novo arquivo

Por defeito, o arquivo exportado herda o nome do arquivo original. Como não é aconselhável ter vários arquivos com os mesmos nomes na mesma localização, as seguintes acções estão desactivadas com o nome do arquivo predefinido:

- exportar parte de um arquivo para a mesma localização
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para uma localização onde existe um arquivo com o mesmo nome
- exportar um arquivo ou parte de um arquivo para a mesma localização duas vezes

 Copyright © Acronis, Inc.

Em qualquer dos casos acima, forneça um nome de arquivo que seja único para a abóbada ou pasta de destino. Se necessitar de refazer a exportação utilizando o mesmo nome de arquivo, apague primeiro o arquivo que resultou da operação de exportação anterior.

6.7.6 Credenciais de acesso ao destino

Especifique as credenciais necessárias para aceder à localização onde o arquivo resultante será armazenado. O utilizador cujo nome estiver especificado será considerado o proprietário do arquivo.

Para especificar as credenciais

1. Seleccione uma das seguintes opções:
   - **Utilizar as credenciais da tarefa**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais da conta da tarefa especificada na secção Gerais.
   - **Utilizar as seguintes credenciais**

     O programa irá aceder à localização utilizando as credenciais que especificar. Utilize esta opção se a conta da tarefa não tiver permissões de acesso à localização. Poderá ser necessário fornecer credenciais especiais para uma partilha de rede ou uma abóbada de nó de armazenamento.

     Especifique:
     - **Nome do utilizador**. Quando introduzir o nome de uma conta de utilizador do Directório Activo, certifique-se de que especifica o nome de domínio (DOMÍNIO\Nome do utilizador ou Nome do utilizador@domínio)
     - **Palavra-passe**. A palavra-passe para a conta.
2. Clique em **OK**.

Tal como na especificação FTP original, as credenciais necessárias para aceder aos servidores FTP são transferidas através da rede em formato de texto simples. Isto significa que o nome de utilizador e a palavra-passe podem ser interpretados por um eavesdropper com um packet sniffer.

6.8 Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é uma partição segura que permite manter arquivos de backup num espaço de disco de uma máquina gerida, permitindo assim a recuperação de um disco para o mesmo disco onde se encontra o backup.

Algumas aplicações do Windows, como as ferramentas de gestão de disco da Acronis, podem aceder à zona.

Para saber mais sobre as vantagens e limitações da Acronis Secure Zone, consulte o tópico Acronis Secure Zone na secção "Tecnologias Proprietárias da Acronis".

6.8.1 Criar a Acronis Secure Zone

Pode criar uma Acronis Secure Zone com o sistema operativo em execução ou utilizando um media de arranque.

Para criar a Acronis Secure Zone, execute os seguintes passos.

Espaço

Disco (pág. 184)

Escolha um disco rígido (caso exista mais do que um) no qual pretende criar a zona. A Acronis Secure Zone é criada utilizando espaço não atribuído, se disponível, ou utilizando o espaço livre do volume.

Tamanho (pág. 184)

Especifique o tamanho exacto da zona. Mover ou redimensionar volumes bloqueados como, por exemplo, o volume que contém o sistema operativo actualmente em execução, requer um reinício.

Definições

Palavra-passe (pág. 185)

[Opcional] Proteger a Acronis Secure Zone contra acesso não autorizado com uma palavra-passe. O pedido da palavra-passe aparece em qualquer operação relacionada com a zona.

Uma vez configuradas as definições necessárias, clique em OK. Na janela Confirmação de resultados (pág. 185), reveja o esquema pretendido e clique em OK para iniciar a criação da zona.

Disco da Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone pode localizar-se em qualquer disco rígido fixo. A Acronis Secure Zone é sempre criada no final do disco rígido. Uma máquina só pode ter uma Acronis Secure Zone. A Acronis Secure Zone é criada utilizando espaço não atribuído, se disponível, ou utilizando o espaço livre dos volumes.

A Acronis Secure Zone não pode ser organizada num disco dinâmico ou num disco que utilize o estilo de divisão em partições GPT.

Para atribuir espaço à Acronis Secure Zone

1. Escolha um disco rígido (caso exista mais do que um) no qual pretende criar a zona. O espaço não atribuído é seleccionado por predefinição. O programa apresenta o espaço total disponível para a Acronis Secure Zone.
2. Se necessitar de atribuir mais espaço à zona, pode seleccionar volumes a partir dos quais pode ser retirado espaço livre. Uma vez mais, o programa apresenta o espaço total disponível para a Acronis Secure Zone de acordo com a sua selecção. Poderá definir o tamanho exacto da zona na janela **Tamanho da Acronis Secure Zone.** (pág. 184)
3. Clique em **OK**.

Tamanho da Acronis Secure Zone

Introduza o tamanho da Acronis Secure Zone ou arraste o cursor para seleccionar qualquer tamanho entre os valores mínimo e máximo. O tamanho mínimo é de aproximadamente 50 MB, dependendo da geometria do disco rígido. O tamanho máximo é igual ao espaço não atribuído do disco mais o espaço livre total em todos os volumes que seleccionou no passo anterior.

Se tiver de libertar espaço do volume do sistema ou de inicialização, lembre-se de que:

- Mover ou alterar o tamanho do volume a partir do qual o sistema arranca tornará necessária uma reinicialização.

Copyright © Acronis, Inc.

- Ocupar todo o espaço livre do volume de um sistema pode fazer com que o sistema operativo funcione de forma instável e que chegue mesmo a não conseguir iniciar. Não defina o tamanho máximo da zona se o volume do sistema ou de inicialização estiverem seleccionados.

Palavra-passe para a Acronis Secure Zone

Configurar uma palavra-passe protege a Acronis Secure Zone contra o acesso não autorizado. O programa irá solicitar a palavra-passe durante qualquer operação relacionada com a zona e com os arquivos aí localizados, tais como recuperação e backup de dados, validação de arquivos, redimensionamento e eliminação da zona.

Para configurar uma palavra-passe

1. Seleccione **Utilizar palavra-passe**.
2. No campo **Introduza a palavra-passe** , introduza uma nova palavra-passe.
3. No campo **Confirmar a palavra-passe**, reintroduza a palavra-passe.
4. Clique em **OK**.

Para desactivar a palavra-passe

1. Seleccione **Não utilizar**.
2. Clique em **OK**.

Confirmação do resultado

A janela **Confirmação do resultado** apresenta o formato previsto de partição de acordo com as definições que escolheu. Clique em **OK** se estiver satisfeito com a configuração e a criação da Acronis Secure Zone irá iniciar.

De que forma serão processadas as definições que efectua

Este ponto ajuda-o a compreender como a criação da Acronis Secure Zone irá transformar um disco que contém vários volumes.

- A Acronis Secure Zone é sempre criada no final do disco rígido. Ao calcular o formato final dos volumes, o programa irá primeiro utilizar o espaço não atribuído no final.
- Se não houver espaço não atribuído no final do disco, ou se este for insuficiente, mas houver espaço não atribuído entre volumes, os volumes serão movidos para adicionar mais espaço não atribuído no final.
- Uma vez recolhido todo o espaço não atribuído, se este continuar a não ser suficiente, o programa liberta espaço livre dos volumes que seleccionar, reduzindo proporcionalmente o tamanho dos volumes. O redimensionamento dos volumes bloqueados obriga a reiniciar o computador.
- No entanto, deverá haver espaço livre num volume para que o sistema operativo e as aplicações possam funcionar, por exemplo, para a criação de ficheiros temporários. O programa não diminui um volume no qual o espaço livre seja igual ou passe a ser inferior a 25% do tamanho total do volume. Só quando todos os volumes do disco tiverem 25% de espaço livre ou menos, é que o programa continua a diminuir os volumes proporcionalmente.

Tendo em conta o acima descrito, não é aconselhável definir o máximo tamanho possível da zona. Acabará por ficar sem espaço livre em nenhum volume, o que pode fazer com que o sistema operativo ou as aplicações funcionem de forma instável e que cheguem mesmo a não conseguir iniciar.

Copyright © Acronis, Inc.

6.8.2 Gerir a Acronis Secure Zone

A Acronis Secure Zone é considerada uma abóbada (pág. 222) pessoal. Assim que for criada numa máquina gerida, a zona de segurança está sempre presente na lista de **Abóbadas pessoais**. Os planos de backup centralizado podem utilizar a Acronis Secure Zone, assim como os planos locais.

Se já tiver utilizado anteriormente a Acronis Secure Zone, observe a mudança radical em termos de funcionalidade da zona. A zona de segurança já não executa uma limpeza automática, ou seja, não elimina os arquivos antigos. Utilize os esquemas de backup com limpeza automática para fazer backup para a zona de segurança ou elimine manualmente os arquivos antigos utilizando a funcionalidade de gestão de abóbada.

Com o novo comportamento da Acronis Secure Zone, obtém a capacidade para:

- listar arquivos localizados na zona de segurança e backups incluídos em cada um dos arquivos
- examinar o conteúdo do backup
- montar um backup de volume para copiar os ficheiros do backup para um disco físico
- apagar com segurança os arquivos e os backups arquivos.

Para obter mais informações sobre operações com abóbadas, consulte a secção Abóbadas (pág. 82).

Aumentar a Acronis Secure Zone

Para aumentar a Acronis Secure Zone

1. Na página **Gerir a Acronis Secure Zone,** clique em **Aumentar**.
2. Seleccione os volumes a partir dos quais será utilizado espaço livre para aumentar a Acronis Secure Zone.
3. Especifique o novo tamanho da zona através dos seguintes procedimentos:
   - arrastar o cursor e seleccionar qualquer tamanho entre o valor actual e o valor máximo. O tamanho máximo é igual ao espaço não atribuído do disco mais o espaço livre total de todas as partições seleccionadas;
   - escrever um valor exacto no campo Tamanho da Acronis Secure Zone.

   Ao aumentar o tamanho da zona, o programa agirá da seguinte forma:
   - em primeiro lugar, utilizará o espaço não atribuído. Os volumes serão movidos, se necessário, mas não redimensionados. A deslocação de volumes bloqueados obriga a reiniciar o computador.
   - Se não existir espaço não atribuído suficiente, o programa retirará espaço livre dos volumes seleccionados, reduzindo proporcionalmente o tamanho dos volumes. O redimensionamento das partições bloqueadas obriga a reiniciar o computador.

   Reduzir um volume de sistema ao tamanho mínimo pode impedir que o sistema operativo da máquina reinicie.
4. Clique em **OK**.

Reduzir a Acronis Secure Zone

Para reduzir a Acronis Secure Zone

1. Na página **Gerir a Acronis Secure Zone**, clique em **Reduzir**.
2. Seleccione os volumes que receberão espaço livre após a redução da zona.
3. Especifique o novo tamanho da zona através dos seguintes procedimentos:
   - arrastar o cursor e seleccionar qualquer tamanho entre o valor actual e o valor máximo. O tamanho mínimo é de aproximadamente 50 MB, dependendo da geometria do disco rígido;

 Copyright © Acronis, Inc.

- escrever um valor exacto no campo **Tamanho da Acronis Secure Zone.**

4. Clique em **OK**.

Apagar a Acronis Secure Zone

Para apagar a Acronis Secure Zone:

1. Na barra **Acções da Acronis Secure Zone** (no painel **Acções e ferramentas**), seleccione **Apagar**.
2. Na janela **Apagar a Acronis Secure Zone**, seleccione os volumes aos quais pretende adicionar o espaço libertado da zona e, em seguida, clique em **OK**.

   Se seleccionar diversos volumes, o espaço será distribuído proporcionalmente por cada partição. Se não seleccionar nenhum volume, o espaço libertado torna-se não atribuído.

Depois de clicar em **OK**, o Acronis Backup & Recovery 10 começará a apagar a zona.

6.9 Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis

O Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis é uma modificação do agente de arranque (pág. 224), localizado no disco do sistema no Windows ou na partição /boot no Linux e configurado para iniciar no momento de arranque ou premindo F11. Elimina a necessidade de iniciação de um utilitário de resgate inicializável por parte de um media ou de uma conexão de rede.

Activar

Activa o pedido no momento de arranque "Premir F11 para iniciar o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis" (se não tiver o carregador de arranque GRUB) ou adiciona o item "Gestor de Recuperação de ArranqueAcronis " no menu do GRUB (se existir). Se o sistema não iniciar, poderá iniciar o utilitário de recuperação inicializável premindo F11 ou seleccionando-o no menu, respectivamente.

O disco do sistema (ou a partição /boot no Linux) deve ter pelo menos 70 MB de espaço livre para activar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis.

A não ser que utilize o carregador de arranque GRUB e este esteja instalado no Master Boot Record (MBR), a activação do Gestor de Recuperação de Arranque Acronis vai substituir o MBR com o seu próprio código de arranque. Por isso, poderá ter de reactivar outros carregadores de arranque, se estiverem instalados.

No Linux, se utilizar um carregador de arranque que não o GRUB (por exemplo, LILO), pense em instalá-lo no registo de arranque de uma partição raiz (ou de arranque) Linux em vez do MBR antes de activar o ASRM. Caso contrário, reconfigure o carregador de arranque manualmente após a activação.

Não activar

Desactiva o pedido no momento de arranque "Premir F11 para iniciar o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis" (ou o item de menu no GRUB). Se o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis não for activado, será necessário efectuar um dos seguintes procedimentos para recuperar o sistema em caso de falha no arranque:

- iniciar a máquina a partir de um media de resgate de arranque diferente
- utilizar o arranque de rede a partir do Servidor PXE da Acronis ou dos Serviços de Instalação Remota da Microsoft (RIS).

Para mais informações, consulte a secção Media de arranque (pág. 188).

6.10 Media de arranque

Media de arranque

O media de arranque é media físico (CD, DVD, drive USB ou outro media suportado por uma máquina BIOS enquanto dispositivo inicializável) que inicializa em qualquer máquina compatível no PC e permite-lhe executar o Agente Acronis Backup & Recovery 10 num ambiente Linux ou num Ambiente de Pré instalação Windows (WinPE), sem a ajuda de um sistema operativo. O media inicializável é mais frequentemente utilizado para:

- recuperar um sistema operativo que não arranca
- aceder e fazer backup de dados sobreviventes de um sistema corrupto
- implementar um sistema operativo num sistema vazio
- criar volumes básicos e dinâmicos em sistemas vazios
- fazer backup sector a sector de um disco com um sistema de ficheiro não suportado
- fazer backup offline de quaisquer dados cujo backup não possa ser feito online devido ao acesso restrito, bloqueio permanente pelas aplicações executadas ou por qualquer outra razão.

Uma máquina pode ser inicializada nos ambientes supracitados utilizando média físico, ou a inicialização em rede do Servidor PXE da Acronis Serviços de Implementação do Windows (WDS) ou Serviços de Instalação Remota (RIS). Estes servidores com componentes inicializáveis carregados também podem ser considerados como um tipo de media inicializável. O utilizador pode criar media inicializável ou configurar o servidor PXE ou WDS/RIS utilizando o mesmo assistente.

Media inicializável com base no Linux

O media com base no Linux contém um Agente Inicializável Acronis Backup & Recovery 10 com base no Linux kernel. O agente pode inicializar e efectuar operações em qualquer hardware compatível com PC, incluindo computadores vazios e máquinas com sistemas de ficheiros danificados ou não suportados. As operações podem ser configuradas e controladas quer localmente ou remotamente utilizando a consola de gestão.

Media inicializável baseada no PE

Media inicializável baseada no PE contém um sistema Windows mínimo chamado Ambiente de Pré instalação do Windows (WinPE) e Plug-in Acronis para WinPE, ou seja, uma modificação do Agente Acronis Backup & Recovery 10 executável no ambiente de pré instalação.

O WinPE provou ser a solução inicializável mais conveniente em grandes ambientes com hardware heterogéneo.

Vantagens:

- Ao utilizar o Acronis Backup & Recovery 10 Ambiente de Pré instalação do Windows dá-lhe mais funcionalidade em comparação com o media de arranque com base no Linux. Ao iniciar o hardware compatível com PC no WinPE, pode utilizar não só o Agente Acronis Backup & Recovery 10, mas também comandos PE e scripts e outros plug-ins adicionados ao PE.
- O media de arranque baseado no PE contribui para a superação de alguns problemas de media de arranque relacionados com o Linux, como, por exemplo, o suporte de determinados controladores RAID ou apenas determinados níveis de matrizes RAID. O Media baseado em PE 2.x, ou seja, Windows Vista ou Windows Server 2008 kernel, permite o carregamento dinâmico dos drivers de dispositivo necessários.

Copyright © Acronis, Inc.

6.10.1 Como criar media de arranque

Para criar um meio físico, a máquina tem de ter uma unidade de gravação de CD/DVD ou permitir a conexão de uma drive flash. Para permitir a configuração PXE ou WDS/RIS, a máquina tem de ter uma ligação de rede. O criador de media de arranque também pode criar uma imagem ISO de um disco de arranque para ser gravado mais tarde num disco virgem.

Media de arranque com base no Linux

Inicie o Bootable Media Builder a partir da consola de gestão, seleccionando **Ferramentas > Criar media de arranque**, ou como um componente individual.

Seleccione a forma como os volumes e recursos de rede serão geridos—denominada como estilo de media:

- Um media com gestão de volumes ao estilo Linux exibe os volumes como, por exemplo, hda1 e sdb2. Tenta reconstruir dispositivos MD e volumes lógicos (LVM) antes de iniciar uma recuperação.
- Um media com gestão de volumes ao estilo Windows exibe os volumes como, por exemplo, C: e D:. Fornece acesso a volumes dinâmicos (LDM).

O assistente irá orientá-lo através das operações necessárias. Consulte Media de arranque com base em Linux (pág. 190) para obter mais detalhes.

Media de arranque baseado no PE

O Plug-in Acronis para WinPE pode ser adicionado a distribuições WinPE baseadas em qualquer dos seguintes kernels:

- Windows XP Professional com Service Pack 2 (PE 1.5)
- Windows XP Professional com Service Pack 1 (PE 1.6)
- Windows Vista (PE 2.0)
- Windows Vista SP1 e Windows Server 2008 (PE 2.1)
- Windows 7 (PE 3.0)

Se já tiver um media com a distribuição PE1.x, descompacte o media ISO para uma pasta local e inicie o Bootable Media Builder através da consola de gestão, seleccionando **Ferramentas > Criar media de arranque**, ou como um componente individual. O assistente irá orientá-lo através das operações necessárias. Para mais informações, consulte Adicionar o Plug-in Acronis ao WinPE 1.x (pág. 194).

Para conseguir criar ou modificar imagens PE 2.x ou 3.0, instale o Criador de Media de Arranque numa máquina que tenha o Windows Automated Installation Kit (AIK) instalado. As operações avançadas são descritas na secção Adicionar o Plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0 (pág. 195).

Se não tiver uma máquina com WAIK, faça o seguinte:

1. Transfira e instale o Windows Automated Installation Kit (WAIK).

   Automated Installation Kit (AIK) para Windows Vista (PE 2.0):

   http://www.microsoft.com/Downloads/details.aspx?familyid=C7D4BC6D-15F3-4284-9123-679830D629F2&displaylang=en

   Automated Installation Kit (AIK) para Windows Vista SP1 e Windows Server 2008 (PE 2.1):

   http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?FamilyID=94bb6e34-d890-4932-81a5-5b50c657de08&DisplayLang=en

   Automated Installation Kit (AIK) para Windows 7 (PE 3.0):

http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?familyid=696DD665-9F76-4177-A811-39C26D3B3B34&displaylang=en

Pode encontrar os requisitos do sistema para instalação seguindo os links acima.

2. [opcional] Grave o WAIK num DVD ou copie-o para uma drive flash.
3. Instale o Microsoft .NET Framework v.2.0 deste kit (NETFXx86 ou NETFXx64, dependendo do seu hardware).
4. Instale o Microsoft Core XML (MSXML) 5.0 ou 6.0 Parser deste kit.
5. Instale o Windows AIK deste kit.
6. Instale o Bootable Media Builder na mesma máquina.

Recomenda-se a leitura da documentação de ajuda fornecida com Windows AIK. Para aceder à documentação, seleccione **Microsoft Windows AIK -> Documentação** a partir do menu Iniciar.

Utilizar Bart PE

Pode criar uma imagem Bart PE com o Plug-in Acronis utilizando o Criador Bart PE. Para mais informações, consulte Criar Bart PE com o Plug-in Acronis da distribuição Windows (pág. 196).

Media de arranque com base no Linux

Ao utilizar o criador de media, tem de especificar o seguinte:

1. [opcional] Os parâmetros do kernel do Linux. Separa vários parâmetros através de espaços.

   Por exemplo, para poder seleccionar um modo de exibição para o agente de arranque sempre que o media inicia, escreva: **vga=ask**

   Para obter uma lista de parâmetros, consulte Parâmetros de Kernel (pág. 191).
2. Seleccione os componentes de arranque Acronis a serem colocados no media.
   - O Universal Restore pode ser activado caso o Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore esteja instalado na máquina na qual a media for criada.
3. [opcional] O intervalo de tempo excedido para o menu de arranque mais o componente que inicia automaticamente no tempo excedido.
   - Se não for configurado, o carregador Acronis irá aguardar que o utilizador seleccione se pretende iniciar o sistema operativo (caso esteja presente) ou o componente Acronis.
   - Se definir, por exemplo, **10 segundos** para o agente de arranque, o agente será iniciado 10 segundos após o menu ser apresentado. Isto permite a operação não acompanhada local ao iniciar o servidor PXE ou WDS/RIS.
4. [opcional] Definições de Início de sessão remota:
   - nome e password de utilizador a serem introduzidos na consola na conexão ao agente. Se deixar estes campos vazios, a conexão será activada ao introduzir símbolos aleatórios na janela apresentada.
5. [opcional] Definições de rede (pág. 192):
   - As definições TCP/IP a serem atribuídas aos adaptadores da rede da máquina.
6. [opcional] Porta da rede (pág. 193):
   - a porta TCP que o agente de arranque tem em consideração para a ligação de entrada.
7. O tipo de media a criar. Pode:
   - criar CD, DVD, ou outros meios de arranque como drives flash USB removíveis se a BIOS do hardware permitir iniciar a partir desses meios
   - construir uma imagem ISO de um disco de arranquel para gravar mais tarde num disco vazio
   - carregar os componentes seleccionados no servidor PXE Acronis

 Copyright © Acronis, Inc.

- carregar os componentes seleccionados no WDS/RIS.

8. [opcional] Drivers do sistema Windows que devem ser utilizados pelo Acronis Universal Restore (pág. 193). Esta janela é apresentada apenas se o add-on Acronis Universal Restore está instalado e o media além do PXE ou WDS/RIS está seleccionado.
9. Caminho para o ficheiro ISO ou o nome ou IP e credenciais para PXE ou WDS/RIS.

Parâmetros do kernel

Esta janela permite-lhe especificar um ou mais parâmetros do kernel do Linux. Serão automaticamente aplicados quando o media de arranque iniciar.

Normalmente, estes parâmetros são utilizados quando surgirem problemas ao trabalhar com o media de arranque. Normalmente, pode deixar este campo vazio.

Também pode especificar qualquer um destes parâmetros premindo F11 no menu de arranque.

Parâmetros

Ao especificar vários parâmetros, separe-os através de espaços.

acpi=off

Desactiva a Configuração Avançada e a Interface de Energia (ACPI). Poderá pretender utilizar este parâmetro quando surgirem problemas com uma configuração de hardware em particular.

noapic

Desactiva o Controlador de Interrupção Programada Avançada (APIC). Poderá pretender utilizar este parâmetro quando surgirem problemas com uma configuração de hardware em particular.

vga=ask

Solicita o modo de vídeo a utilizar pela interface gráfica do utilizador do media de arranque. Sem o parâmetro **vga**, o modo de vídeo é detectado automaticamente.

vga=*mode_number*

Especifica o modo de vídeo a utilizar pela interface gráfica do utilizador do media de arranque. O número do modo é fornecido através de *mode_number* no formato hexadecimal, por exemplo: **vga=0x318**

A resolução do ecrã e o número de cores correspondentes a um número do modo podem ser diferentes em máquinas diferentes. Recomendamos que utilize primeiro o parâmetro **vga=ask** para seleccionar um valor para *mode_number*.

quiet

Desactiva a apresentação de mensagens de arranque ao carregar o kernel do Linux e inicia a consola de gestão após o kernel ser carregado.

Este parâmetro é especificado implicitamente ao criar o media de arranque, mas pode removê-lo no menu de arranque.

Sem este parâmetro, todas as mensagens de arranque serão apresentadas, seguidas por uma linha de comandos. Para iniciar a consola de gestão a partir da linha de comandos, execute o comando: **/bin/product**

nousb

Desactiva o carregamento do subsistema USB (Universal Serial Bus).

nousb2

Desactiva o suporte USB 2.0. Os dispositivos USB 1.1 vão continuar a funcionar com este parâmetro. Este parâmetro permite-lhe utilizar algumas drives USB no modo USB 1.1 se não funcionarem no modo USB 2.0.

nodma

Desactiva o acesso directo à memória (DMA) para todas as drives de disco rígido IDE. Evita que o kernel congele com algum hardware.

nofw

Desactiva o suporte da interface FireWire (IEEE1394).

nopcmcia

Desactiva a detecção de hardware PCMCIA.

nomouse

Desactiva o suporte para rato.

module_name=**off**

Desactiva o módulo cujo nome é fornecido através de *module_name*. Por exemplo, para desactivar a utilização do módulo SATA, especifique: **sata_sis=off**

pci=bios

Força a utilização da BIOS PCI em vez de aceder directamente ao dispositivo de hardware. Poderá pretender utilizar este parâmetro se a máquina possuir uma ponte anfitriã PCI não convencional.

pci=nobios

Desactiva a utilização da BIOS PCI; apenas serão permitidos os métodos de acesso directo ao hardware. Poderá pretender utilizar este parâmetro quando o media de arranque não arrancar, podendo estar a ser provocado pela BIOS.

pci=biosirq

Utiliza as chamadas da BIOS PCI para obter a tabela de encaminhamento de interrupção. Poderá pretender utilizar este parâmetro se o kernel não conseguir atribuir pedidos de interrupção (IRQs) ou detectar barramentos PCI na placa principal.

Estas chamadas podem não funcionar correctamente em algumas máquinas. Mas esta pode ser a única forma de obter a tabela de encaminhamento de interrupção.

Definições de rede

Ao criar o media de arranque Acronis , tem a opção de pre-configurar as conexões de rede que são utilizadas pelo agente inicializável. Os parâmetros seguintes podem ser pré-configurados:

- Morada IP
- Máscara de sub-rede
- Gateway
- Servidor DNS
- Servidor WINS.

Assim que o agente de arranque é iniciado na máquina, a configuração é aplicada ao interface de rede da máquina (NIC.) Se as definições não tiverem sido pré-configuradas, o agente utiliza a auto-

 Copyright © Acronis, Inc.

configuração DHCP. Também tem a capacidade de configurar as definições de rede manualmente quando o agente de arranque está a ser executado na máquina.

Pré-configurar várias conexões de rede

Pode pré-configurar as definições de TCP/IP para até dez cartões de interface de rede. Para garantir que são atribuídas as definições apropriadas a cada NIC, crie o media no servidor para o qual o media é personalizado. Quando selecciona um NIC existente na janela do assistente, as suas definições são seleccionadas para guardar no media. A morada MAC de cada NIC existente também é guardado no media.

Pode alterar as definições, excepto para a morada MAC; ou configurar as definições para um NIC não existente, caso seja necessário.

Assim que o agente de arranque é iniciado no servidor, recupera a lista de NICs disponíveis. A lista é ordenada pelas ranhuras que os NICs ocupam: desde a mais próxima do processador.

O agente de arranque atribui a cada NIC conhecido as definições apropriadas , identificando os NICs pelas suas moradas MAC. Depois dos NICs com as moradas MAC conhecidas serem configurados, são atribuídas aos restantes NICs as definições determinadas pelo utilizador para os NICs não existentes, começando pelo primeiro NIC não atribuído.

Pode personalizar o media de arranque para qualquer máquina e não apenas para a máquina em que o media é criado. Para tal, configure os NICs de acordo com a ordem da ranhura na máquina: O NIC1 ocupa a ranhura mais próxima do processador, o NIC2 está na próxima ranhura e assim por adiante. Quando o agente de arranque é iniciado na máquina, não encontra nenhuns NICs com moradas MAC conhecidas e configura os NICs na mesma ordem do que o utilizador.

Exemplo

O agente de arranque pode utilizar um dos adaptadores de rede para comunicação com a consola de gestão através da rede de produção. A configuração automática pode ser feita para esta conexão. Os dados com tamanho razoável para uma recuperação podem ser transferidos através de um segundo NIC, incluídos numa rede de backup dedicada através das definições TCP/IP estáticas.

Porta da rede

Ao criar o media de arranque, o utilizador pode pré-configurar a porta da rede que o agente de arranque tem em consideração para a ligação de entrada. O utilizador pode escolher entre as seguintes hipóteses:

- a porta predefinida
- a porta actualmente utilizada
- a nova porta (introduza o número da porta).

Se a porta não tiver sido pré-configurada, o agente utiliza um número predefinido da porta (9876.) Esta porta também é utilizadas como predefinição pela Consola de Gestão Acronis Backup & Recovery 10. Tem à sua disposição da configuração da porta temporária. Ao conectar a consola ao agente, especifique a porta para a sessão na notação URL <Agente-IP>:<porta>.

Drivers para Universal Restore

Ao criar o media de arranque, tem a opção de adicionar drivers Windows ao media. Os drivers são utilizadas pelo Universal Restore ao recuperar o Windows numa máquina com um processador

diferente, uma motherboard diferente ou outro dispositivo de armazenamento em massa diferentes dos do sistema de backup.

Depois, poderá configurar o Universal Restore:

- para procurar no media os drivers que melhor se adaptam ao hardware alvo
- para conseguir os drivers de armazenamento em massa que explicitamente especificou a partir do media. É necessário quando o hardware alvo tem um controlador de armazenamento em massa específico (tal como um adaptador SCSI, RAID, ou Fibre Channel) para o disco rígido.

Para mais informações, consulte o Universal Restore (pág. 161).

Os drivers são colocados na pasta visível Drivers no media de arranque. Os drivers não são carregados na RAM da máquina alvo, e, portanto, o media tem de continuar inserido ou conectado através da operação Universal Restore.

Pode adicionar drivers ao media de arranque desde que:

1. O Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore add-on esteja instalado na máquina na qual o media de arranque é criado E
2. Está a criar um media removível ou o seu ISO media amovível, como uma drive flash. Os drivers não podem ser carregados num servidor PXE ou WDS/RIS.

Os drivers podem ser adicionados à lista apenas em grupos, adicionando os ficheiros INF ou pastas com esses mesmos ficheiros. Não é possível seleccionar drivers individuais de INF, mas o criador de media indica o conteúdo de ficheiro para sua informação.

Para adicionar drivers:

1. Clique em **Adicionar** e navegue até ao ficheiro INF ou pasta com ficheiros INF.
2. Seleccione o ficheiro INF ou pasta.
3. Clique em **OK**.

Os drivers podem ser removidos da lista apenas em grupos, removendo os ficheiros INF.

Para remover drivers:

1. Seleccione o ficheiro INF.
2. Clique **Remover**.

Adicionar o Plug-in Acronis ao WinPE 1.x

O Plug-in Acronis para WinPE pode ser adicionado ao:

- Windows PE 2004 (1.5) (Windows XP Professional com o Service Pack 2)
- Windows PE 2005 (1.6) (Windows Server 2003 com o Service Pack 1).

Para adicionar o Plug-in Acronis ao WinPE 1.x:

1. Descompacte todos os ficheiros do seu ISO Win PE 1.0 para uma pasta separada no disco rígido.
2. Inicie o Bootable Media Builder a partir da consola de gestão, seleccionando **Ferramentas > Criar media de arranque**, ou como um componente individual.
3. Seleccione **Tipo de media de arranque: Windows PE**.
   - Seleccione **Utilizar ficheiros WinPE localizados na pasta por mim especificada.**
4. Seleccione o caminho para a pasta onde os ficheiros WinPE estão localizados.
5. Especifique as definições de rede (pág. 192) para os adaptadores de rede da máquina ou escolha a configuração automática de DHCP.
6. Especifique o caminho completo para o ficheiro ISO resultante, incluindo o nome do ficheiro.

 Copyright © Acronis, Inc.

7. Verifique as definições no ecrã de resumo e clique em **Prosseguir**.
8. Grave o .ISO para um CD ou DVD utilizando uma ferramenta de outros fabricantes ou copie-o para uma drive flash.

Assim que a máquina arranca no WinPE, o Acronis Backup & Recovery 10 é iniciado automaticamente.

Adicionar o Plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0

O Criador de Media de Arranque fornece três métodos de integração do Acronis Backup & Recovery 10 com o WinPE 2.x ou 3.0:

- Adicionar o Plug-in Acronis ao PE ISO existente. Esta possibilidade é útil quando tem de adicionar o plug-in ao PE ISO anteriormente configurado que já se encontra em uso.
- Criar o PE ISO com o plug-in desde o início.
- Adicionar o Plug-in Acronis a um ficheiro WIM para qualquer objectivo futuro (criar manualmente o ISO, adicionar outras ferramentas à imagem, etc.).

Para poder efectuar qualquer uma das operações supramencionadas, instale o Criador de Media de Arranque numa máquina na qual o Windows Automated Installation Kit (AIK) esteja instalado. Se não tiver essa máquina, execute os passos descritos em Como criar media de arranque (pág. 189).

O Criador de Media de Arranque suporta apenas x86 WinPE 2.x ou 3.0. Estas distribuições WinPE podem também funcionar com hardware x64.

Uma imagem PE com base no Win PE 2.0 requer pelo menos 256 MB de RAM para funcionar. O tamanho de memória recomendado para o PE 2.0 é de 512 MB. Uma imagem PE com base no Win PE 3.0 requer, pelo menos, 512 MB de RAM para funcionar.

Adicionar o Plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0 ISO

Para adicionar o Plug-in Acronis ao WinPE 2.x ou 3.0 ISO:

1. Ao adicionar o plug-in ao Win PE ISO já existente, descompacte todos os ficheiros do Win PE ISO para uma pasta em separado no disco rígido.
2. Inicie o Bootable Media Builder a partir da consola de gestão, seleccionando **Ferramentas > Criar media de arranque**, ou como um componente individual.
3. Seleccione **Tipo de media de arranque: Windows PE**.

   Ao criar um PE ISO novo:

   - Seleccione **Criar Windows PE 2.x ou 3.0 automaticamente.**
   - O software executa o script apropriado e avança para a janela seguinte.

   Ao adicionar o plug-in ao PE ISO existente:

   - Seleccione **Utilizar ficheiros WinPE localizados na pasta por mim especificada.**
   - Seleccione o caminho para a pasta onde os ficheiros WinPE estão localizados.
4. Especifique as definições de rede (pág. 192) para os adaptadores de rede da máquina ou escolha a configuração automática de DHCP.
5. [opcional] Especifique os controladores do Windows a adicionar ao Windows PE. Assim que iniciar uma máquina no Windows PE, os drivers podem ajudá-lo a aceder ao dispositivo onde o arquivo de backup se encontra localizado. Clique em **Adicionar** e especifique o caminho para o ficheiro *.inf necessário para um respectivo controlador SCSI, RAID, SATA, adaptador de rede, drive de fita ou outro dispositivo. Terá de repetir este procedimento para cada driver que pretenda incluir no media de arranque WinPE resultante.

6. Seleccione se pretende criar uma imagem ISO ou WIM ou carregar o media no Servidor PXE Acronis.
7. Especifique o caminho completo para o ficheiro de imagem resultante incluindo o nome do ficheiro ou especifique o servidor PXE e forneça o nome de utilizador e a palavra-passe para aceder-lhe.
8. Verifique as definições no ecrã de resumo e clique em **Prosseguir**.
9. Grave o .ISO para um CD ou DVD utilizando uma ferramenta de outros fabricantes ou copie-o para uma drive flash.

Assim que a máquina arranca no WinPE, o Acronis Backup & Recovery 10 é iniciado automaticamente.

Para criar uma imagem PE (ficheiro ISO) do ficheiro WIM resultante:

- substitua o ficheiro predefinido boot.wim na sua pasta Windows PE com o ficheiro WIM recentemente criado. Para o exemplo acima, escreva:

  ```
  copy c:\AcronisMedia.wim c:\winpe_x86\ISO\sources\boot.wim
  ```

- utilize a ferramenta **Oscdimg**. Para o exemplo acima, escreva:

  ```
  oscdimg -n –bc:\winpe_x86\etfsboot.com c:\winpe_x86\ISO
  c:\winpe_x86\winpe_x86,iso
  ```

Para mais informações acerca da personalização do Windows PE, consulte o Manual do Utilizador do Ambiente de Pré instalação do Windows (Winpe.chm).

Criar Bart PE com Plug-in Acronis da distribuição Windows

1. Tranferir o criador Bart PE.
2. Instalar o Criador de Media de Arranque a partir do ficheiro de configuração do Acronis Backup & Recovery 10.
3. Modifique a pasta actual para a pasta onde o Plug-in Acronis para WinPE está instalado—por defeito: C:\Programas\Acronis\Bootable Components\WinPE.

   Se o plug-in estiver instalado numa pasta diferente da pasta predefinida, modifique o caminho em conformidade (verifique a chave de registo HKEY_LOCAL_MACHINE\SOFTWARE\Acronis\Bootable Components\Settings\WinPE para a localização do plug-in).
4. Descompacte o ficheiro WinPE.zip para a pasta actual.
5. Execute o seguinte comando:

   ```
   export_license.bat
   ```
6. Copie o conteúdo da pasta actual—por defeito: C:\Programas\Acronis\Bootable Components\WinPE—para %BartPE folder%\plugins\Acronis.
7. Introduzir a distribuição Windows CD caso não tenha uma cópia dos ficheiros de instalação do Windows no HDD.
8. Iniciar o criador Bart PE.
9. Especifique o caminho para os ficheiros de instalação Windows ou CD de distribuição Windows.
10. Clique em **Plugins** e verifique se o plug-in do Acronis Backup & Recovery 10 está activado. Active caso esteja desactivado.
11. Especifique a pasta de saída e o caminho completo para o ficheiro ISO resultante, incluindo o nome do ficheiro ou o media a criar.
12. Criar o Bart PE.
13. Grave o ISO num CD ou DVD (se ainda não o tiver feito) ou copie para uma drive flash.

Copyright © Acronis, Inc.

Assim que a máquina arrancar no Bart PE e configurar a ligação de rede, seleccione **Ir -> Sistema -> Armazenamento -> Acronis Backup & Recovery 10** para iniciar.

6.10.2 Ligar a uma máquina iniciada a parte da media

Assim que uma máquina inicia a partir do media de arranque, o terminal da máquina apresenta uma janela de arranque com a(s) morada(s) IP obtidas do DHCP ou definidas de acordo com os valores pré-configurados.

Ligação remota

Para ligar a uma máquina remotamente, seleccione **Ligar -> Gerir uma máquina remota** no menu da consola e especifique uma das moradas IP da máquina. Indique o nome e password de utilizador caso tenham sido configurados aquando a criação do media de arranque.

Ligação local

A Consola de Gestão Acronis Backup & Recovery 10 está sempre presente no media de arranque. Qualquer pessoa que tenha acesso físico ao terminal da máquina pode executar a consola e ligar-se. Basta clicar em **Executar a consola de gestão** na janela de arranque do agente de arranque.

6.10.3 Trabalhar com o media de arranque

As operações numa máquina iniciada através do media de arranque são bastante semelhantes ao backup e recuperação no sistema operativo. A diferença é a seguinte:

1. As letras de disco apresentadas no media de arranque de estilo Windows podem diferir da forma como o Windows identifica os drives. Por exemplo, a drive D: no utilitário de resgate pode corresponder à drive E: no Windows.

   Cuidado! Por precaução, aconselha-se a atribuição de nomes únicos aos volumes.
2. O media de arranque de estilo Linux apresenta discos e volumes locais como desmontados (sda1, sda2...)
3. O media de arranque ao estilo Linux não consegue gravar um backup num volume com formatação NTFS. Mude para o estilo Windows se necessitar de o fazer.
4. Pode alternar o media de arranque entre o estilo Windows e o estilo Linux seleccionando **Ferramentas** > **Alterar a representação do volume**.
5. Não existe nenhuma árvore de **Navegação** no media GUI. Utilize o item de menu da **Navegação** para navegar entre as vistas.
6. Não é possível fazer o backup para a Acronis Secure Zone.
7. As tarefas não podem ser agendadas; na verdade, as tarefas nem são criadas. Se precisar de repetir a operação, configure-a desde o início.
8. O tempo de vida do registo está limitado à sessão actual. Pode guardar o registo inteiro ou as entradas de registo filtradas para um ficheiro.
9. Os cofres centralizados não são apresentados na árvore de pastas da janela **Arquivos**.

   Para aceder a um cofre gerido, escreva a seguinte string no campo **Caminho**:

   bsp://node_address/vault_name/

   Para aceder a um cofre centralizado não gerido, escreva o caminho completo para a pasta do cofre.

   Depois de introduzir as credenciais de acesso, vai ver uma lista dos arquivos localizados no cofre.

Configurar um modo de visualização

Numa máquina arrancada a partir de um media, é detectado automaticamente um modo de vídeo baseado na configuração do equipamento (especificações do monitor e da placa gráfica). Se, por algum motivo, o modo de vídeo for incorrectamente detectado, proceda da seguinte forma:

1. No menu de arranque, prima F11.
2. Adicione à seguinte linha de comando o seguinte comando: **vga=ask**, e depois continue com o arranque.
3. A partir da lista de modos de vídeo suportados, seleccione o corrector escrevendo o respectivo número (por exemplo, **318**), e, depois, prima ENTER.

Se não quiser seguir este procedimento sempre que arranca a partir de media numa determinada configuração de hardware, crie novamente o media de arranque com o número de modo apropriado (no nosso exemplo, **vga=0x318**) escrito na janela **Parâmetros do kernel** (consulte a secção Bootable Media Builder (pág. 190) para obter detalhes).

Configurar dispositivos iSCSI e NDAS

Esta secção descreve como configurar dispositivos Internet Small Computer System Interface (iSCSI) e Network Direct Attached Storage (NDAS) ao trabalhar com media de arranque.

Estes dispositivos estão ligados à máquina através de uma interface de rede e aparecem como se fossem dispositivos ligados localmente. Na rede, um dispositivo iSCSI é identificado através do seu endereço IP e um dispositivo NDAS é identificado através da sua ID do dispositivo.

Um dispositivo iSCSI por vezes é denominado como alvo iSCSI. Um componente de hardware ou software que fornece interacção entre a máquina e um alvo iSCSI é denominado iniciador iSCSI. Normalmente, o nome do iniciador iSCSI é definido por um administrador do servidor que aloja o dispositivo.

Para adicionar um dispositivo iSCSI

1. Num media de arranque (com base em Linux ou com base em PE), execute a consola de gestão.
2. Clique em **Configurar dispositivos iSCSI/NDAS** (num media com base em Linux) ou **Execute a configuração iSCSI** (num media com base em PE).
3. Especifique o endereço IP, a porta do anfitrião do dispositivo iSCSI e o nome do iniciador iSCSI.
4. Se o dispositivo anfitrião necessitar de autenticação, especifique o seu nome de utilizador e a palavra-passe.
5. Clique em **OK**.
6. Seleccione o dispositivo iSCSI da lista e, em seguida, clique em **Ligar**.
7. Se solicitado, especifique o nome de utilizador e a palavra-passe para aceder ao dispositivo iSCSI.

Para adicionar um dispositivo NDAS

1. Num media de arranque com base em Linux, execute a consola de gestão.
2. Clique em **Configurar dispositivos iSCSI/NDAS**.
3. Em **Dispositivos NDAS**, clique em **Adicionar dispositivo**.
4. Especifique a ID do dispositivo com 20 caracteres.
5. Se quiser permitir a escrita de dados no dispositivo, especifique a chave de escrita de cinco caracteres. Sem esta chave, o dispositivo estará disponível no modo somente de leitura.
6. Clique em **OK**.

Copyright © Acronis, Inc.

6.10.4 Lista de comandos e utilitários disponível no media de arranque com base em Linux

O media de arranque com base em Linux contém os seguintes utilitários de comandos e linha de comandos, que pode utilizar quando está a executar um comando shell. Para iniciar o comando shell, prima CTRL+ALT+F2 na consola de gestão do media de arranque.

Utilitários de linha de comandos Acronis

- acronis
- asamba
- lash
- restoreraids
- trueimagecmd
- trueimagemnt

Comandos e utilitários do Linux

busybox	ifconfig	rm
cat	init	rmmod
cdrecord	insmod	route
chmod	iscsiadm	scp
chown	kill	scsi_id
chroot	kpartx	sed
cp	ln	sg_map26
dd	ls	sh
df	lspci	sleep
dmesg	lvm	ssh
dmraid	mdadm	sshd
e2fsck	mkdir	strace
e2label	mke2fs	swapoff
echo	mknod	swapon
egrep	mkswap	sysinfo
fdisk	more	tar
fsck	mount	tune2fs
fxload	mtx	udev
gawk	mv	udevinfo
gpm	pccardctl	udevstart
grep	ping	umount

Copyright © Acronis, Inc.

```
growisofs pktsetup    uuidgen
grub      poweroff    vconfig
gunzip    ps          vi
halt      raidautorun zcat
hexdump   readcd
hotplug   reboot
```

6.10.5 Recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos

Para recuperar os dispositivos MD, conhecidos como Linux Software RAID e/ou dispositivos criados pelo Logical Volume Manager (LVM), conhecidos como volumes lógicos, é necessário criar a estrutura do volume correspondente antes de iniciar a recuperação.

Pode criar a estrutura de volume de uma das seguintes formas:

- Automaticamente em media de arranque com base em Linux utilizando a consola de gestão ou um script—consulte Criar automaticamente a estrutura do volume (pág. 200).
- Manualmente, utilizando os utilitários **mdadm** e **lvm** — consulte Criar manualmente a estrutura do volume (pág. 201).

Criar automaticamente a estrutura do volume

Vamos supor que guardou a estrutura de volume no directório /etc/Acronis e que o volume deste directório está incluído no arquivo.

Para recrear a estrutura do volume em media de arranque com base no Linux, utilize um dos métodos descritos abaixo.

Aviso: *Como resultado dos seguintes procedimentos, a estrutura do volume actual na máquina será substituída pela armazenada no arquivo. Isto irá destruir os dados que estão actualmente armazenados em alguns ou em todos os discos rígidos da máquina.*

Se a configuração dos discos tiver sido alterada. Um dispositivo MD ou um volume lógico reside num ou mais discos, cada um com o seu próprio tamanho. Se tiver substituído qualquer um destes discos entre o backup e a recuperação—ou se for recuperar os volumes para uma máquina diferente—certifique-se de que a nova configuração de discos inclui discos suficientes cujos tamanhos sejam pelo menos iguais aos dos discos originais.

Para criar a estrutura de volume utilizando a consola de gestão

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.
2. Clique em **Acronis Agente de Arranque**. De seguida, clique em **Executar a consola de gestão**.
3. Na consola de gestão, clicar **Recuperar**.

   No conteúdo do arquivo, o Acronis Backup & Recovery 10 irá apresentar uma mensagem a indicar que foram detectadas informações acerca da estrutura do volume.
4. Clique em **Detalhes** na área com essa mensagem.
5. Reveja a estrutura do volume e, em seguida, clique em **Aplicar RAID/LVM** para criá-la.

Para criar a estrutura do volume utilizando um script

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.

 Copyright © Acronis, Inc.

2. Clique em **Acronis Agente de Arranque**. De seguida, clique em **Executar a consola de gestão**.
3. Na barra de ferramentas, clique **Acções**, e, de seguida, clique **Iniciar shell**. Em alternativa, prima CTRL+ALT+F2.
4. Execute o script **restoreraids.sh**, especificando o nome completo do ficheiro—por exemplo:

   ```
   /bin/restoreraids.sh
   smb://server/backups/linux_machine_2010_01_02_12_00_00_123D.tib
   ```

5. Volte á consola de gestão premindo CTRL+ALT+F1, ou executando o comando: **/bin/product**
6. Clique em **Recuperar**, e, de seguida, especifique o caminho para o arquivo e outros parâmetros necessários, e depois clique em **OK**.

Se o Acronis Backup & Recovery 10 não for capaz de criar a estrutura do volume (ou se não estiver presente no arquivo), crie manualmente a estrutura.

Criar a estrutura do volume manualmente

O seguinte é o procedimento geral para a recuperação de dispositivos MD e volume lógicos utilizando o media de arranque Linux, e um exemplo dessa mesma recuperação. Pode utilizar um procedimento idêntico no Linux.

Para recuperar os dispositivos MD e os volumes lógicos

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.
2. Clique em **Acronis Agente de Arranque**. De seguida, clique em **Executar a consola de gestão**.
3. Na barra de ferramentas, clique **Acções**, e, de seguida, clique **Iniciar shell**. Em alternativa, prima CTRL+ALT+F2.
4. Caso seja necessário, examine a estrutura de volumes guardada no arquivo, utilizando o utilitário **trueimagecmd** . Além disso, pode utilizar o utilitário **trueimagemnt** para montar um ou mais destes volumes como se fossem volumes comuns (consultar "Montar volumes de backup" mais à frente neste tópico).
5. Crie a estrutura de volume de acordo com o arquivo, utilizando o utilitário **mdadm** (para dispositivos MD), o utilitário **lvm** (para volumes lógicos), ou ambos.

   Nota: *Os utilitários do Logical Volume Manager como, por exemplo o* ***pvcreate*** *e* ***vgcreate****, que são normalmente adicionados ao Linux, não são incluídos no ambiente de media de arranque, e, portanto, precisa de utilizar o utilitário* ***lvm*** *com o comando correspondente:* ***lvm pvcreate****,* ***lvm vgcreate****, etc.*

6. Se anteriormente montou o backup utilizando o utilitário **trueimagemnt**, utilize mais uma vez este utilitário para desmontar o backup (consulte "Montar volumes de backup" mais à frente neste tópico).
7. Volte á consola de gestão premindo CTRL+ALT+F1, ou executando o comando: **/bin/product**

   (Não reinicie a máquina a este ponto. De outra forma, terá de criar mais uma vez a estrutura do volume.)
8. Clique em **Recuperar**, e, de seguida, especifique o caminho para o arquivo e outros parâmetros necessários, e depois clique em **OK**.

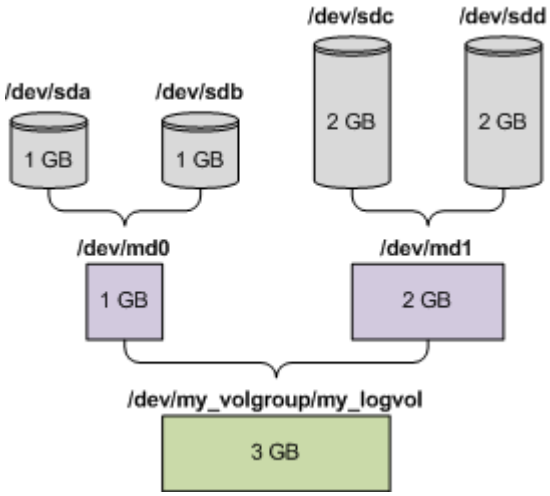
Nota: *Este procedimento não funciona quando ligado remotamente ao Acronis Backup & Recovery 10 Agente de Arranque, porque o comando shell não está disponível.*

Exemplo:

Parta do princípio que executou anteriormente um backup de disco da máquina com a seguinte configuração de disco:

- A máquina tens dois discos rígidos de 1 GB e dois discos rígidos de 2 GB SCSI, montados em **/dev/sda**, **/dev/sdb**, **/dev/sdc**, e **/dev/sdd**, respectivamente.
- O primeiro e o segundo par de discos rígidos estão configurados como dispositivos de MD, ambos com a configuração RAID-1, e estão montados em **/dev/md0** e **/dev/md1**, respectivamente.
- Um volume lógico é baseado nos dois dispositivos MD e está montado em **/dev/my_volgroup/my_logvol**.

A seguinte imagem ilustra esta configuração.



Execute o seguinte para recuperar dados deste arquivo.

Passo 1: Criar a estrutura de volume

1. Inicie a máquina a partir de media de arranque Linux.
2. Na consola de gestão, prima CTRL+ALT+F2.
3. Execute os seguintes comandos para criar os dispositivos MD:

```
mdadm --create /dev/md0 --level=1 --raid-devices=2 /dev/sd[ab]
mdadm --create /dev/md1 --level=1 --raid-devices=2 /dev/sd[cd]
```

4. Execute os seguintes comandos para criar o grupo de volume lógico:

Aviso: *O comando* ***pvcreate*** *destrói todos os dados nos dispositivos* ***/dev/md0*** *e* ***/dev/md1****.*

```
lvm pvcreate /dev/md0 /dev/md1
lvm vgcreate my_volgroup /dev/md0 /dev/md1
lvm vgdisplay
```


Copyright © Acronis, Inc.

O resultado do comando **lvm vgdisplay** contém linhas semelhantes ao seguinte:

```
--- Volume group ---
VG Name     my_volgroup
...
VG Access   read/write
VG Status   resizable
...
VG Size     1.99 GB
...
VG UUID     0qoQ4l-Vk7W-yDG3-uF1l-Q2AL-C0z0-vMeACu
```

5. Execute o seguinte comando para criar um volume lógico; no parâmetro **-L**, especifique o tamanho dado pelo **VG Size**:

```
lvm lvcreate -L1.99G --name my_logvol my_volgroup
```

6. Active o grupo de volume executando o seguinte comando:

```
lvm vgchange -a y my_volgroup
```

7. Prima CTRL+ALT+F1 para voltar à consola de gestão.

Passo 2: Iniciar a recuperação

1. Na consola de gestão, clicar **Recuperar**.
2. Em **Arquivo**, clicar **Alterar** e depois especificar o nome do arquivo.
3. No **Backup**, clique em **Alterar** e, de seguida, seleccione o backup a partir do qual pretende recuperar os dados.
4. Em **Tipo de dados**, seleccionar **Volumes**.
5. Em **Itens a recuperar**, seleccione a caixa de verificação ao lado de **my_volgroup-my_logvol**.
6. Em **Para onde recuperar**, clique em **Alterar**, e, de seguida, seleccione o volume lógico criado no Passo 1. Clique nos botões chevron para expandir a lista de discos.
7. Clique em **OK** para iniciar a tarefa.

Para uma lista completa de comandos e utilitários que pode utilizar no ambiente do media de arranque, consulte Lista de comandos e utilitários disponível no media de arranque Linux (pág. 199). Para descrições detalhadas dos utilitários **trueimagecmd** e **trueimagemnt**, consulte a referência de linha de comandos Acronis Backup & Recovery 10.

Montar volumes de backup

Pode querer montar um volume guardado num backup de disco, por exemplo, para ver alguns ficheiros antes de iniciar a recuperação.

Para montar um volume de backup

1. Utiliza a **--lista** de comandos para listar os volumes armazenados no backup. Por exemplo:

```
trueimagecmd --list --filename:smb://server/backups/linux_machine.tib
```

O resultado contém linhas semelhantes ao seguinte:

```
Num  Idx Partition Flags Start Size      Type
---- --- --------- ----- ----- --------- ------
Disk 1:
         Table           0               Table
Disk 2:
         Table           0               Table
...
Dynamic & GPT Volumes:
DYN1 4   my_volgroup-my_logvol 12533760  Ext2
```

Vai precisar do índice do volume, presente na coluna **Idx** , no próximo passo.

2. Utilize o comando **--mount**, especificando o índice do volume no parâmetro **-i**. Por exemplo:

```
trueimagemnt --mount /mnt --filename smb://server/backups/linux_machine.tib -i 4
```

Este comando monta o volume lógico DYN1, cujo índice no backup é 4, no ponto de montagem /mnt.

Desmontar um volume de backup

- Utilize o comando **--unmount**, especificando o ponto de montagem do volume como parâmetro. Por exemplo:

```
trueimagemnt --unmount /mnt
```

6.11 Gestão do Disco

OAcronis Disk Director Lite é uma ferramenta para preparar a configuração do disco/volume de uma máquina para a recuperação de imagens de volume guardadas pelo software Acronis Backup & Recovery 10.

Por vezes, depois do backup de um volume e depois da sua imagem ser guardada de forma segura, a configuração do disco da máquina pode alterar devido à substituição de HDD ou perda de hardware. Nesse caso, com a ajuda do Acronis Disk Director Lite, o utilizador tem a oportunidade de recriar a necessária configuração de disco de maneira a que a imagem do volume seja recuperada "tal e qual" ou com as alterações da estrutura do disco ou do volume que o utilizador possa considerar necessário.

Todas as operações em discos e volumes envolvem um certo risco de dados. As operações no sistema, de arranque ou volumes de dados devem ser executadas cuidadosamente para evitar potenciais problemas com o processo de de arranque ou armazenamento no disco rígido.

As operações com discos rígidos e volumes são demoradas, e se encerrar a máquina não intencionalmente ou premindo acidentalmente o botão de reinicio a meio do procedimento pode resultar em danos no volume ou perda de dados.

Todas as operações em volumes ou discos dinâmicos no Windows XP e Windows 2000 precisam que o Acronis Managed Machine Service seja executado numa conta com direitos de administrador.

Tome todas as precauções (pág. 204) necessárias para evitar possível perda de dados.

6.11.1 Precauções básicas

Para evitar dados de estrutura do disco e volume ou perda de dados, tomem todas as precauções necessárias e sigam estas simples regras:

1. Crie uma imagem do disco no qual os volumes são criados ou geridos. Ter um backup dos dados mais importantes noutro disco rígido ou CD permite-lhe trabalhar em volumes de disco tendo a certeza que os seus dados estão seguros.

   Acronis Backup & Recovery 10 é uma solução de backup e de recuperação de dados extremamente eficaz e abrangente. Cria uma cópia backup de dados ou de disco guardada num ficheiro de arquivo comprimido que pode ser restaurado em casa de acidente.

2. Teste o seu disco para ter a certeza que está completamente funcional e que não tem sectores danificados ou erros de sistema de ficheiro.

 Copyright © Acronis, Inc.

3. Não execute nenhuma operação de disco/volume ao mesmo tempo que outro software tem acesso de baixo nível ao disco. Feche os seguintes programas antes de executar o Acronis Disk Director Lite.

Com estas precauções simples tem a certeza que evita perda acidental de dados.

6.11.2 Executar Acronis Disk Director Lite

Pode executar o Acronis Disk Director Lite no Windows ou iniciá-lo a partir de um media de arranque.

Executar o Acronis Disk Director Lite em Windows

Se executar a Acronis Backup & Recovery 10 consola de gestão, e a ligar a uma Máquina gerida,a vista da **Gestão do disco** estará disponível na árvore **Navegação**da Consola, através da qual pode iniciar o Acronis Disk Director Lite.

Executar o Acronis Disk Director Lite a partir do media de arranque

Pode executar o Acronis Disk Director Lite num sistema vazio, numa máquina cuja inicialização não é possível ou numa máquina não Windows. Para tal, inicie a máquina a partir do media de arranque (pág. 231) criado no Acronis criador de media de arranque; execute a consola de gestão e clique em **Gestão do disco**.

6.11.3 Seleccionar o sistema operativo para a gestão do disco

Numa máquina com dois ou mais sistemas operativos, a representação de discos e volumes depende do sistema operativo actualmente em execução.

Um volume poderá ter uma letra diferente em sistemas operativos Windows diferentes. Por exemplo, o volume E: poderá aparecer como D: ou L: quando reiniciar outro sistema operativo Windows instalado na mesma máquina. (também é possível que este volume venha a ter a mesma letra E: em qualquer SO Windows instalado na máquina.)

Um disco dinâmico criado num sistema operativo Windows é considerado como um **Disco Externo** noutro sistema operativo Windows ou poderá não ser suportado por este sistema operativo.

Quando precisar de efectuar uma operação de gestão do disco nessa máquina, é necessário especificar para que sistema operativo a configuração do disco será apresentada e a operação de gestão do disco será efectuada.

O nome do sistema operativo actualmente seleccionado é apresentado na barra de ferramentas da consola após "**A configuração do disco actual é para:**". Clique no nome do SO para seleccionar outro sistema operativo na janela **Selecção do Sistema Operativo**. No media de arranque, esta janela aparece após clicar em **Gestão do disco**. A configuração do disco será apresentada de acordo com o sistema operativo seleccionado.

6.11.4 Vista "Gestão do disco"

Acronis Disk Director Lite é controlado através da vista **Gestão do disco** da consola.

A parte superior da vista contém uma tabela de discos e volumes que permite a ordenação de dados e a personalização de colunas e uma barra de ferramentas. A tabela apresenta os números dos discos, bem como letra atribuída, etiqueta, tipo, capacidade, espaço livre, espaço utilizado, sistema

de ficheiro, e o estado de cada volume. A barra de ferramentas possui ícones para iniciar as acções **Anular**, **Refazer** e **Aplicar** para as operações pendentes (pág. 220).

O painel gráfico na parte inferior da vista também descreve graficamente todos os discos e os seus volumes como rectângulos com dados básicos (etiqueta, carta, tamanho, estado, tipo e sistema de ficheiro).

Ambas as partes da vista também descrevem todo o espaço de disco não atribuído que pode ser utilizado para a criação de volume.

Iniciar as operações

Todas as operações podem ser iniciadas:

- A partir do menu de conteúdo do volume ou do disco (ambos na tabela e no painel gráfico)
- A partir do menu **Gestão do disco** da consola
- A partir da barra de **Operações** no painel **Acções e Ferramentas**

*Tome nota que a lista de operações disponíveis no menu contexto, o menu **Gestão do disco**, e da barra de **Operações** depende do volume seleccionado ou do tipo de disco. O mesmo é verdadeiro para o espaço não atribuído.*

Apresentar os resultados da operação

Os resultados da operação de qualquer disco ou volume, que acabou de definir, são imediatamente apresentados na vista **Gestão do disco** da consola. Por exemplo, se criar um volume, este será imediatamente apresentado na tabela, bem como qualquer apresentação gráfica na parte inferior da vista. Todas as alterações ao volume, incluindo a modificação da letra ou da etiqueta do volume, também são imediatamente apresentados na vista.

6.11.5 Operações do disco

Acronis Disk Director Lite inclui as seguintes operações executáveis em discos:

- Inicialização de Disco (pág. 207) - inicia o novo hardware adicionado ao sistema
- Clonagem de disco básica (pág. 207) - transfere os dados completos do disco básico MBR de origem para o disco alvo
- Conversão de disco: MBR para GPT (pág. 209) - converte uma tabela de partições MBR para GPT
- Conversão de disco: MBR para GPT (pág. 210) - converte uma tabela de partições GPT para MBR
- Conversão de disco: Básico para Dinâmico (pág. 210) - converte um disco básico para um dinâmico
- Conversão de disco: Dinâmico para Básico (pág. 211) - converte um disco dinâmico num básico

A versão completa do Acronis Disk Director oferece mais ferramentas e utilitários para trabalhar com discos.

Acronis Disk Director Lite deve obter acesso exclusivo para o disco alvo. Isto significa que mais nenhum utilitário da gestão de disco (como o utilitário de Gestão de Disco Windows) lhe pode aceder ao mesmo tempo. Se receber uma mensagem a dizer que o disco) não pode ser bloqueado, feche as aplicações da gestão de disco que utilizam este disco e recomece. Se não lhe for possível determinar quais as aplicações que utilizam o disco, feche-as a todas.

Copyright © Acronis, Inc.

Arranque do Disco

Se adicionar um novo disco à sua máquina, o Acronis Disk Director Lite irá reparar na alteração da configuração e procura o disco adicionada de modo a incluí-lo na lista de disco e de volumes. Se o disco ainda não tiver sido iniciado, provavelmente tem uma estrutura de ficheiros desconhecida ao sistema da máquina, significando que não tem programas instalados na mesma e não poderá guardar ficheiros na mesma.

O Acronis Disk Director Lite irá detectar que o disco não é utilizável pelo sistema e que é preciso ser inicializado. A vista da **Gestão do disco** irá apresentar o novo hardware detectado como um bloco cinzento com um ícone a cinzento, indicando que o disco não é utilizável pelo sistema.

Se precisar de inicializar um disco:

1. Seleccione um disco para inicializar.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Inicializar** no menu de contexto. Será redireccionado para a janela **Inicialização do Disco**, que lhe vai fornecer as informações básicas do hardware como, por exemplo, o número, a capacidade e o estado do disco para ajudar na escolha da acção possível.
3. Na janela, poderá definir o esquema de partição do disco (MBR ou GPT) e o tipo de disco (básico ou dinâmico). O novo estado é graficamente representado na vista **Gestão do Disco** da consola imediatamente.
4. Ao clicar em **OK**, vai adicionar uma operação pendente da inicialização do disco.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Após a inicialização, todo o espaço do disco permanece não atribuído e, como tal, não é possível utilizá-lo para a instalação de programas ou armazenamento de ficheiros. Para poder utilizá-lo, continue normalmente para a operação **Criar volume**.

Se quiser alterar as definições de disco pode fazê-lo mais tarde utilizando as ferramentas do disco do Acronis Disk Director Lite.

Clonagem de disco básica

Por vezes é necessário transferir todos os dados do disco para um novo disco. Pode ser o caso da expansão do volume do sistema, iniciar um novo layout de sistema ou a evacuação de disco devido a uma falha de hardware. Em qualquer dos casos, a razão para a operação de **Clonagem de disco básica** pode ser resumida como a necessidade de transferir tal e qual todos os dados do disco de origem para o disco alvo.

O Acronis O Disk Director Lite permite a execução da tarefa apenas para os discos básicos MBR.

Para planear a operação de **Clonagem de disco básica**:

1. Seleccione um disco que pretende clonar.
2. Seleccione um disco como alvo para a operação de clonagem.
3. Seleccione um método de clonagem e especifique as opções avançadas.

A nova estrutura do volume será representada graficamente imediatamente na vista **Gestão do disco**.

É recomendado que desactive o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis (pág. 228) (ASRM), se estiver activado, antes de clonar um disco do sistema. Caso contrário, o sistema operativo clonado poderá não

*arrancar. Pode voltar a activar o ASRM após a conclusão da clonagem. Se não for possível desactivar, seleccione o método **Como está** para clonar o disco.*

Seleccionar discos de origem e discos alvo

O programa apresenta uma lista de discos de partição e solicita ao utilizar que seleccione um disco fonte, a partir do qual os dados podem ser transferidos para outro disco.

O próximo passo é a selecção de um disco como alvo para a operação de clonagem. Um programa permite que o utilizador seleccione um disco se o seu tamanho for o suficiente para guardar todos os dados do disco de origem sem quaisquer perdas.

Se o disco incluir dados escolhidos como alvo, é enviado o seguinte aviso ao utilizador: "**O disco alvo seleccionado não está vazio. Os dados presentes nos volumes serão substituídos.**", querendo dizer que todos os dados localizados actualmente no disco alvo serão perdidos para sempre.

Método de clonagem e opções avançadas

A operação **Clonagem de disco básica** normalmente quer dizer que as informações do disco de origem são transferidas para o disco alvo **tal e qual**. Portanto, se o disco de destino é do mesmo tamanho ou maior, é possível transferir todas as informações tal e qual como estão guardadas na origem.

Mas com o vasto leque de hardware disponível, é normal que o disco alvo seja diferente do disco de origem em termos de tamanho. Se o disco alvo for maior, é aconselhável redimensionar os volumes do disco de origem para evitar deixar espaço não atribuído no disco alvo seleccionando a opção **Redimensionar volumes proporcionalmente**. A opção para **Clonagem de disco básica** "tal e qual" continua válida, mas o método predefinido de clonagem será executado com o aumento proporcional de todos os volumes de disco **de origem** de modo a que não haja nenhum espaço não atribuído no **disco alvo** .

Se o disco alvo for mais pequeno, não está disponível a opção de clonagem **Tal e qual** e será obrigatória a redimensão o redimensionar proporcionalmente os volumes de disco **de origem**. O programa analisa o disco **de origem** para estabelecer se o seu tamanho é suficiente para guardar todos os dados do disco **de origem** sem quaisquer perdas. Se a transferência com o redimensionamento proporcional dos volumes de disco **de origem** é possível, mas sem qualquer perda de dados, o utilizador pode continuar. Se for impossível transferir todos os dados de disco **de partida** para o **disco alvo** devido às limitações de tamanho, mesmo com o redimensionamento proporcional dos volumes, a operação de **Clonagem de disco básica** será impossível e o utilizador não poderá continuar.

Se pretender clonar um disco com o **volume do sistema**, tenha em atenção as **Opções Avançadas**.

Ao clicar em **Concluir**, irá adicionar a operação pendente de clonagem de disco.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Utilizar opções avançadas

Ao clonar um disco com um **volume do sistema**, precisa de guardar o arranque do sistema operativo no volume do disco alvo. Isso significa que o sistema operativo tem de ter informações do volume do sistema (ou seja, a letra de volume) correspondentes à assinatura NT do disco, que é guardado no registo do disco MBR. Mas dois discos com a mesma assinatura NT não podem funcionar devidamente no mesmo sistema operativo.

 Copyright © Acronis, Inc.

Se existirem dois discos com a mesma assinatura NT e com um volume do sistema numa máquina, aquando o arranque, o sistema operativo é executado a partir do primeiro disco, encontra a mesma assinatura no segundo, cria automaticamente uma nova assinatura NT única e atribui-la ao segundo disco. Por conseguinte, todos os volumes do segundo disco perderão as suas letras, todos os caminhos serão inválidos no disco e os programas não encontrarão os seus ficheiros. O sistema operativo nesse disco não é de arranquel.

Tem as seguintes duas alternativas para guardar o arranque do sistema operativo no volume do disco alvo:

1. Copiar a assinatura NT – para proporcionar ao disco alvo a assinatura NT do disco de origem correspondente à chave de registo também copiada para o disco alvo.
2. Manter a assinatura NT – para manter a assinatura antiga do disco alvo e actualizar o sistema operativo de acordo com a assinatura.

Se precisar de copiar a assinatura NT:

1. Seleccione a caixa de verificação **Copiar a assinatura NT**. Recebe o aviso: "Se há um sistema operativo no disco rígido, desinstale a drive de disco rígido de origem ou alvo da sua máquina antes de iniciar mais uma vez a máquina. De outra forma, o SO é iniciado a partir do primeiro dos dois, e o SO no segundo disco não arranca." A caixa de verificação **Desligar a máquina depois da operação de clonagem** é seleccionada e desactivada automaticamente.
2. Clique **Concluir** para adicionar a operação pendente.
3. Clique **Aplicar** na barra de ferramentas e clique em **Continuar** na janela **operações pendentes**.
4. Aguarde até que a operação seja concluída.
5. Aguarde até a máquina estar desligada.
6. Desligue a drive de disco rígido de origem ou alvo da máquina.
7. Inicie a máquina.

Se precisar de deixar uma assinatura NT:

1. Clique na caixa de verificação **Copiar a assinatura NT**, caso seja necessário.
2. Clique para desseleccionar a caixa de verificação **Desligar a máquina depois da operação de clonagem**, caso seja necessário.
3. Clique **Concluir** para adicionar a operação pendente.
4. Clique **Aplicar** na barra de ferramentas e clique em **Continuar** na janela **operações pendentes**.
5. Aguarde até que a operação seja concluída.

Conversão de disco: MBR para GPT

Nos seguintes casos, o utilizador pretende converter um disco básico MBR num disco básico GPT:

- Se precisa mais de 4 volumes primários num disco.
- Se precisa de fidedignidade de disco adicional em relação a quaisquer dados de danos.

Se precisar de converter um disco básico MBR num disco básico GPT:

1. Seleccione um disco básico MBR para converter num disco básico GPT.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, em seguida, clique em **Converter para GPT** no menu de contexto.

   É apresentada uma janela de aviso informando-lhe que irá converter MBR para GPT.
3. Ao clicar em **OK**, irá adicionar a operação pendente de conversão de disco de MBR para GPT.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Tome nota: Um disco de partição GPT reserva um espaço no final da área de partição necessário para a área de backup, que guarda cópias do cabeçalho GPT e da tabela de partições. Se o disco estiver completo e o tamanho de volume não poder ser automaticamente diminuído, a operação de conversão do disco MBR para GPT falha.

A operação é irreversível. Caso tenha um volume primário, pertencente a um disco MBR, e primeiro converte o disco para GPT e depois de novo para MBR, o volume será lógico e não poderá ser utilizado como um volume do sistema.

Se planear instalar um SO que não suporta discos GPT, a conversão do disco para MBR também é possível através dos mesmos itens de menu e o nome da operação será **Converter para MBR**.

Conversão de disco dinâmico: MBR para GPT

Acronis Disk Director Lite não suporta a conversão directa de MBR para GPT para discos dinâmicos. Contudo, pode executar as seguintes conversões para atingir o objectivo utilizando o programa:

1. Conversão de disco MBR: dinâmico para básico (pág. 211) utilizando a operação **Converter para básico**.
2. Conversão de disco básica: MBR para GPT utilizando a operação **Converter para GPT**.
3. Conversão de disco GPT: básico para dinâmico (pág. 210) utilizando a operação **Converter para dinâmico**.

Conversão de disco: GPT para MBR

Se planear instalar um SO que não suporta discos GPT, a conversão do disco GPT para MBR também é possível e o nome da operação será **Converter para MBR**.

Se precisar de converter um disco GPT num disco MBR:

1. Seleccione um disco GPT para converter para MBR.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, em seguida, clique em **Converter para MBR** no menu de contexto.

   É apresentada uma janela de aviso informando-lhe que irá converter GPT para MBR.

   Ser-lhe-ão explicadas as alterações que ocorrem no sistema depois do disco escolhido ser convertido de GPT para MBR. Por exemplo, se essa conversão impedir que um disco seja acedido pelo sistema, o sistema operativo pára o carregamento depois dessa conversão ou alguns volumes do disco GPT seleccionado não serão acessíveis com MBR (ex.: volumes localizados a mais de 2 TB do início do disco). Será informado destes danos.

   Tome nota que, um volume, pertencente a um disco GPT que será convertido, é lógico depois da operação e tal é irreversível.
3. Ao clicar em **OK**, irá adicionar a operação pendente de conversão de disco de GPT para MBR.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Conversão de disco: básico para dinâmico

O utilizador pretende converter um disco básico num disco dinâmico nos seguintes casos:

- Se planear utilizar o disco como parte de um grupo de disco dinâmico.
- Se quer fidedignidade de disco adicional quanto ao armazenamento de dados.

Se precisar de converter um disco básico num disco dinâmico:

1. Seleccione um disco básico para converter num dinâmico.

 Copyright © Acronis, Inc.

2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, em seguida, clique em **Converter para GPT** no menu de contexto. Recebe um aviso final acerca da conversão do disco básico para dinâmico.
3. Se clicar em **OK** nesta janela de aviso, a conversão é executada imediatamente e, caso seja necessário, a máquina é reiniciada.

   Tome nota: Um disco dinâmico ocupa o último megabyte do disco físico para guardar a base de dados, incluindo a descrição de nível quatro (Volume-Componente-Partição-Disco) para cada volume dinâmico. Se durante a conversão para dinâmico o disco básico estiver cheio e o tamanho dos seus volumes não poderem ser diminuídos automaticamente, a operação de conversão do disco básico para dinâmico falha.

Caso o utilizador decida reverter os seus discos dinâmicos para básicos, como, por exemplo, se pretender começar a usar um SO na sua máquina que não suporta discos dinâmicos, pode converter os seus discos utilizando o mesmos itens de menu, apesar do nome da operação ser agora **Converter para básico**.

Conversão de disco de sistema

Acronis Disk Director Lite não precisa de reiniciar o sistema operativo depois da conversão do disco de básico para dinâmico, caso:

1. Existir um único sistema operativo Windows 2008/Vista instalado no disco.
2. A máquina executar este sistema operativo.

A conversão do disco de básico para dinâmico, com os volumes do sistema, é demorada, e se encerrar a máquina não intencionalmente ou premindo acidentalmente o botão de reiniciação a meio do procedimento pode não ser possível reiniciar.

Ao contrário do Windows Disk Manager, o programa assegura a inicialização de um **sistema operativo offline** no disco depois da operação.

Conversão de disco: dinâmico para básico

O utilizador pretende converter discos dinâmicos em discos básicos, por exemplo se pretender começar a utilizar um SO na sua máquina que não suporta discos dinâmicos.

Se precisar de converter um disco dinâmico num disco básico:

1. Seleccione um disco dinâmico para converter num básico.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Converter para básico** no menu de contexto. Receberá um aviso final acerca da conversão do disco dinâmico em básico.

   Ser-lhe-ão explicadas as alterações que ocorrem no sistema depois do disco escolhido ser convertido de dinâmico para básico. Por exemplo, se essa conversão impedir que um disco seja acedido pelo sistema, o sistema operativo pára o carregamento depois dessa conversão ou se o disco que quer converter em básico tiver volumes de tipos que são apenas suportados por discos dinâmicos (todos os tipos de volumes à excepção dos volumes simples). Será informado dos possíveis danos aos dados resultantes da conversão.

   Tome nota que a operação não está disponível para um disco dinâmico com volumes Expandidos, Listados, ou RAID-5.

3. Se clicar em **OK** nesta janela de aviso, a conversão é executada imediatamente.

Após a conversão, os últimos 8 Mb de espaço de disco são reservados para a conversão futura futuro do disco de básico para dinâmico.

Em alguns casos, o espaço possivelmente não atribuído e o tamanho do volume máximo proposto podem diferir (ex.: quando o tamanho de um espelho determina o tamanho do outro espelho, ou os últimos 8 Mb de espaço de disco estão reservados para a conversão futura do disco de básico para dinâmico).

Conversão de disco de sistema

O Acronis O Disk Director Lite não precisa de reiniciar o sistema operativo depois da conversão do disco de básico, caso:

1. Exista um único sistema operativo Windows 2008/Vista instalado no disco.
2. A máquina executer este sistema operativo.

A conversão do disco de básico, com os volumes do sistema, é demorada, e se encerrar a máquina não intencionalmente ou premindo acidentalmente o botão de reinicio a meio do procedimento pode não ser possível reiniciar.

Ao contrário do Windows Disk Manager, o programa garante o seguinte:

- conversão segura de um disco dinâmico para básico quando inclui volumes **com dados** para volumes simples e espelhados.
- em sistemas de arranque múltiplo, o arranque de um sistema que estava **offline** durante a operação

Alterar o estado do disco

A alteração do estado do disco é aplicável nos sistemas operativos Windows Vista SP1, Windows Server 2008, Windows 7 e aplica-se à configuração do disco actual (pág. 205).

Um dos seguintes estados do disco aparece na vista gráfica do disco junto ao nome do disco:

- **Online**

  O estado online significa que um disco está acessível no modo leitura-escrita. Este é o estado normal do disco. Se necessitar que um disco esteja acessível no modo somente de leitura, seleccione o disco e, em seguida, altere o seu estado para offline seleccionando **Alterar o estado do disco para offline** a partir do menu **Operações**.
- **Offline**

  O estado offline significa que um disco está acessível no modo somente de leitura. Para colocar o disco seleccionado como offline novamente online, seleccione **Alterar o estado do disco para online** a partir do menu **Operações**.
  Se o disco estiver no estado offline e o nome do disco for **Ausente**, significa que o sistema operativo não consegue localizar ou identificar o disco. Pode estar corrompido, desconectado ou desligado. Para mais informações sobre como colocar um disco que se encontra offline e ausente novamente online, consulte o seguinte artigo da base de dados de conhecimento da Microsoft: http://technet.microsoft.com/pt-pt/library/cc732026.aspx.

Importar discos externos

Numa máquina com dois ou mais sistemas operativos, a representação de discos e volumes depende do sistema operativo actualmente em execução.

Em geral, todos os discos dinâmicos criados com o mesmo computador e sistema operativo são membros do mesmo grupo de discos. Ao ser movido para outro computador ou para outro sistema operativo no mesmo computador, o grupo de discos é considerado **externo.** Os grupos de discos externos não podem ser utilizados até que sejam importados para o grupo de discos existente. O

Copyright © Acronis, Inc.

grupo estrangeiro é importado sem alterações (com o nome original) caso não exista na máquina nenhum grupo de disco.

Para aceder a dados nos discos externos, será necessário adicionar estes discos à configuração do sistema do seu computador utilizando a operação **Importar discos externos**.

Os discos dinâmicos existentes no grupo de discos externo são importados em simultâneo, não é possível importar apenas um disco dinâmico.

Para importar discos externos

1. Clique com o botão direito do rato num dos discos externos e, em seguida, clique em **Importar discos externos**.

   A janela apresentada enumera todos os discos dinâmicos externos adicionados ao computador e mostra informações sobre os volumes a ser importados. O estado de cada disco permite-lhe detectar se está a importar todos os discos necessários do grupo de discos. Ao importar todos os discos necessários, os respectivos volumes apresentam o estado **Saudável**. Se o estado dos discos não for **Saudável**,significa que não foram importados todos os discos.

   Para mais informações sobre estados de volumes, consulte o seguinte artigo da Microsoft: http://technet.microsoft.com/pt-pt/library/cc771775.aspx.
2. Clique em **OK** para adicionar a operação de importação de discos externos pendente.

Os resultados da operação pendente são imediatamente apresentados como se esta tivesse sido realizada.

Para realizar a operação pendente, terá de a aplicar. Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.

6.11.6 Operações de volume

Acronis Disk Director Lite inclui as seguintes operações executáveis em volumes:

- Criar volume (pág. 213) - Cria um novo volume com a ajuda do Assistente Criar volume.
- Eliminar Volume (pág. 217) - Elimina o volume seleccionado.
- Definir activo (pág. 218) - Define o volumes seleccionado como Activo para que a máquina seja capaz de iniciar com o SO instalado.
- Alterar Letra (pág. 218) - Altera a letra de volume seleccionada
- Alterar Etiqueta (pág. 219) - Altera a etiqueta de volume seleccionada
- Formatar Volume (pág. 219) - Formata um volume dando-lhe o sistema de ficheiro necessário

A versão completa do Acronis Disk Director oferece mais ferramentas e utilitários para trabalhar com volumes.

Acronis Disk Director Lite deve obter acesso exclusivo para o volume alvo. Isto significa que mais nenhum utilitário da gestão de disco (como o utilitário de Gestão de Disco Windows) lhe pode aceder ao mesmo tempo. Se receber uma mensagem a dizer que o volume não pode ser bloqueado, feche as aplicações da gestão de disco que utilizam este volume e recomece. Se não lhe for possível determinar quais as aplicações que utilizam o volume, feche-as a todas.

Criar um volume

Pode precisar de um novo volume para:

- Recuperar uma cópia de backup anteriormente guardar na configuração “tal e qual”;

- Guardar colecções de ficheiros similares separadamente — por exemplo, uma colecção de MP3 ou ficheiros de vídeo num volume individual;
- Armazenar backups (imagens) de outros volumes/discos num volume especial;
- Instalar um novo sistema operativo (ou ficheiro swap) num novo volume;
- Adicionar novo hardware a uma máquina.

No Acronis Disk Director Lite a ferramentas para criar volumes é o **Assistente de Criação de Volumes**.

Tipos de volumes dinâmicos

Volume Simples

Um volume criado a partir do espaço livre num único disco físico. Pode consistir de uma região no disco ou várias regiões, unidas virtualmente pelo Logical Disk Manager (LDM). Oferece uma fidedignidade adicional, nenhum melhoramento de velocidade, nem tamanho adicional.

Volume expandido

Um volume criado a partir do espaço livre do disco virtualmente ligado pelo LDM a partir de vários discos físicos. Podem ser incluídos até 32 discos num único volume, superando, desta forma, os limites de tamanho de hardware, mas se pelo menos um dos discos falharem, todos os dados são perdidos, e nenhuma parte do volume expandido pode ser removida sem destruir todo o volume. Portanto, um volume expandido não oferece fidedignidade adicional, nem uma melhor relação de E/S.

Volume Listado

Um volume, também por vezes chamado RAID 0, com listas de tamanhos iguais de dados, gravadas em cada disco do volume; isso implica que para criar um volume listado, um utilizador precisa dois ou mais discos dinâmicos. Os discos num volume listado, não precisam de ser idênticos, mas precisa de existir espaço não atribuído disponível em cada um dos discos nos quais queira incluir o volume e o tamanho do volume depende do tamanho do espaço menor. O acesso aos dados num volume listado é normalmente mais rápido do que o acesso aos mesmos dados num único disco físico, porque a E/S está espalhada por mais do que um disco.

Os volumes listados são criados para um desempenho melhorado, não pela sua melhor fidedignidade- não contém informações redundantes.

Volume Espelhado

Um volume "com tolerância a falhas", também por vezes chamado RAID 1, cujos dados são duplicados em dois discos físicos idênticos. Todos os dados num disco são copiadas para outro discos para oferecer redundância de dados. Quase qualquer volume pode ser espelhado, incluindo o sistemas e os volumes de inicialização, e se um dos discos falhar, os dados podem ainda ser acedidos a partir dos restantes discos. Infelizmente, as limitações de hardware quanto a tamanho e desempenho são ainda mais severas com a utilização dos volumes espelhados.

Volume listado-espelhado

Um volume "com tolerância a falhas", também por vezes chamado RAID 1+0, combinando a vantagem da velocidade de E/S do layout listado e a redundância do tipo de espelho. A evidente desvantagem continua inerente à arquitectura de espelho - uma relação de tamanho baixa de disco para volume.

RAID-5

Um volume que "tolera" falhas cujos dados estão listados num conjunto de três ou mais discos. Os discos não precisam de ser idênticos, mas precisa de existir blocos de tamanho com igual

 Copyright © Acronis, Inc.

espaço não atribuído em cada um dos discos do volume. A paridade (um valor calculado que pode ser utilizado para reconstruir dados após a falha) também está listada no conjunto de discos. E está sempre armazenado num disco diferente do que os dados em si. Se um disco físico falhar, a parte do volume RAID-5 que estava nesse disco que falhou pode ser recreada a partir dos dados restantes e da paridade. Um volume RAID-5 oferece fidedignidade e é capaz de superar as limitações do tamanho do disco físico com uma relação de tamanho espelhada de disco para volume.

Assistente de Criação de Volumes

O Assistente de **Criação de Volumes** permite-lhe criar qualquer tipo de volume (incluindo sistema e activo), seleccionar um sistema de ficheiro, etiqueta, atribuir uma letra, e também oferece outras funções de gestão de disco.

As suas páginas permitir-lhe-ão introduzir parâmetros de operação, avançar passo a passo e retroceder a qualquer passo anterior caso seja necessário alterar quaisquer opções anteriormente seleccionadas. Para ajudá-lo com as suas escolhas, cada parâmetro é suplementado com instruções detalhadas.

Se pretender criar um volume:

Execute o Assistente **Criar volume** seleccionando **Criar volume** na barra de **Assistentes** , ou clique com o botão direito do rato em qualquer espaço não atribuído e seleccione **Criar volume** no menu de contexto.

Escolha o tipo de partição que está a criar

No primeiro passo tem de especificar o tipo de volume que quer criar. Estão disponíveis os seguintes tipos de volume:

- Básico
- Simples/Expandido
- Listado
- Espelhado
- RAID-5

Irá receber uma breve descrição de cada tipo de volume para melhor perceber as vantagens e limitações de cada arquitectura de volume possível.

*Se o actual sistema operativo, instalado nesta máquina, não suportar o tipo de volume seleccionado, irá receber o aviso adequado. Neste caso, o botão **Seguinte** está desactivado e terá de seleccionar outro tipo de volume para continuar a criação de volume.*

Depois de clicar no botão **Seguinte**, irá continuar para a próxima página do assistente: Seleccionar a pasta de destino (pág. 215).

Seleccionar discos de destino

A próxima página do assistente irá solicitar-lhe a escolher os discos, cujo espaço será utilizado para a criação de volume.

Para criar um volume básico:

- Seleccione o disco de destino e especifique o espaço não atribuído aonde irá será criado o volume básico.

Para criar um volume Simples/Expandido:

- Seleccione um ou mais discos de destino aonde será criado o volume.

Para criar um volume Espelhado:

- Seleccione dois discos de destino aonde será criado o volume.

Para criar um volume Listado:

- Seleccione dois ou mais discos de destino aonde será criado o volume.

Para criar um volume RAID-5:

- Seleccione três discos de destino aonde será criado o volume.

Depois de escolher os discos, o assistente calcula o tamanho máximo do resultante volume, dependendo do tamanho do espaço não atribuído nos discos escolhidos e os requisitos do tipo de volume anteriormente definidos.

Se estiver a criar um volume **dinâmico** e seleccionar um ou mais discos **básicos**, como destino, recebe um aviso que o disco seleccionado é convertido para dinâmico automaticamente.

Caso seja necessário, ser-lhe-á solicitado para adicionar o número de discos necessários à sua selecção, de acordo com o tipo escolhido de volume futuro.

Se clicar no botão **Anterior**, volta para a página anterior: Escolha o tipo de volume a criar (pág. 215).

Se clicar no botão **Seguinte**, irá continuar para a próxima página: Definir o tamanho do volume (pág. 216).

Definir o tamanho do volume

Na terceira página do assistente, o utilizador pode definir o tamanho do futuro volume, de acordo com as selecções feitas anteriormente. De modo a escolher o tamanho necessário entre os valores mínimos e máximos, utilize o indicador ou introduza os valores necessários nas janelas especiais entre os valores mínimos e máximos ou clique no identificador especial, e prima e arraste os cantos da imagem do disco com o cursor.

O valor máximo normalmente inclui o maior espaço possível não atribuído. Em alguns casos, o espaço possivelmente não atribuído e o tamanho do volume máximo proposto podem diferir (ex.: quando o tamanho de um espelho determina o tamanho do outro espelho, ou os últimos 8 Mb de espaço de disco estão reservados para a conversão futura do disco de básico para dinâmico).

Para os volumes básicos, se ainda existir algum espaço não atribuído, também pode escolher a posição do novo volume no disco.

Se clicar no botão **Anterior** , volta para a página anterior: Seleccionar a pasta de destino (pág. 215).

Se clicar no botão **Seguinte**, irá continuar para a próxima página: Definir as opções de volume (pág. 216).

Definir as opções de volume

Na próxima página do assistente, pode atribuir a **Letra** de volume (por predefinição - a primeira letra livre do alfabeto) e, opcionalmente, uma **Etiqueta** (por predefinição– nenhuma). Aqui também especifica o **Sistema de ficheiro** e o **Tamanho de cluster**.

 Copyright © Acronis, Inc.

O assistente solicitar-lhe-á um dos sistemas de ficheiro Windows: FAT16 (desactivado, se o tamanho do volume tiver sido definido para mais de 2 GB), FAT32 (desactivado, se o tamanho do volume tiver sido definido para mais de 2 GB), NTFS ou deixar o volume **Não formatado**.

Ao definir o tamanho de cluster, pode escolher entre qualquer um dos números no montante predefinido para cada sistema de ficheiro. Nota: o programa sugere o tamanho de cluster mais adequado ao volume com o sistema de ficheiro escolhido.

Se está a criar um volume básico, que pode ser transformado num volume do sistema, está página dar-lhe-á a oportunidade de seleccionar o **Tipo de volume** — **Primário** (**Primário Activo**) ou **Lógico**.

Normalmente o **Primário** está seleccionado para instalar um sistema operativo num volume. Seleccione o valor **Activo** (predefinido) se quiser instalar um sistema operativo neste volume para reiniciar o arranque da máquina. Se o botão **Primário** não estiver seleccionado, a opção **Activa** não estará activa. Se o volume se destina ao armazenamento de dados, seleccione **Lógico**.

*Um disco básico pode conter um máximo de quatro volumes primários. Se já existirem, o disco tem de ser convertido para dinâmico, ou as opções **Activo** e **Primário** são desactivadas e não será capaz de seleccionar o tipo de volume **Lógico** . A mensagem de aviso avisá-lo-á que um SO instalado neste volume não é de arranquel.*

*Se utilizar caracteres não suportados ao definir uma nova etiqueta de volume pelo sistema de operação actualmente instalado, recebe o aviso apropriado e o botão **Seguinte** é desactivado. Tem de alterar a etiqueta para continuar a criação do novo volume.*

Se clicar no botão **Anterior** , volta para a página anterior: Definir o tamanho do volume (pág. 216).

Se clicar no botão **Concluir** , conclui o planeamento da operação.

Para executar a operação planeada, clique **Aplicar** na barra de ferramentas e clique em **Continuar** na janela **Operações Pendentes.**

Se definir o tamanho de cluster para 64 K para FAT16/FAT32 ou se definir o tamanho de cluster para 8 KB-64 KB para NTFS, o Windows pode montar o volume, mas alguns programas (ex.: Programas de configuração) podem calcular o espaço de disco incorrectamente.

Apagar o volume

*Esta versão de Acronis Disk Director Lite reduziu a funcionalidade porque é principalmente uma ferramenta para preparar os sistema vazios para recuperar imagens de volume anteriormente guardadas. As funcionalidades para redimensionar os volumes existentes e criar os novos volumes, utilizando o espaço livre dos existentes, e*stão presentes na versão completa do software*, portanto, com esta versão eliminar um volume existente pode parecer a única forma de libertar o espaço de disco necessário sem alterar a configuração de disco existente.*

Depois da eliminação de um volume, o seu espaço é adicionado ao espaço de disco não atribuído. Pode ser utilizado para criar um novo volume ou para alterar um outro tipo de volume.

Se precisar de eliminar um volume:

1. Seleccione o disco rígido e um volume a ser eliminado.
2. Seleccione **Apagar o volume** ou um item semelhante na lista da barra lateral **Operações**, ou clique no ícone **Eliminar o volume seleccionado** na barra de ferramentas.

Se o volume incluir dados, recebe um aviso, de que todas as informações deste volume são irrevogavelmente perdidas.

Copyright © Acronis, Inc.

Ao clicar em **OK** na janela **Apagar o volume**, adiciona a operação pendente à eliminação de volume.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

Definir volume activo

Se tiver vários volumes primários, tem de especificar um para arrancar volume. Para tal, pode definir um volume para ficar activo. Um disco apenas pode ter um volume activo, portanto se definir um volume como activo, o volume activo é automaticamente desactivado.

Se precisar de definir um volume activo:

1. Seleccione um volume primário num disco básico MBR para definir como activo.
2. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Marcar como activo** no menu de contexto.

   Se não há nenhum outro volume activo, é adicionada a operação pendente da definição do volume activo.

   Tome nota que por causa da definição do novo volume activo, a letra do antigo volume activo pode ser alterada e alguns dos programas instalados podem deixar de executar.
3. Se estiver outro volume activo no sistema, recebe o aviso de que o volume activo anterior tem de ser passado para passivo primeiro. Ao clicar em **OK** na janela **Aviso**, adiciona a operação pendente de definição do volume activo.

   Tome nota: mesmo que tenha o sistema operativo no novo volume activo, em alguns casos a máquina não é capaz de iniciar. Tem de confirmar a sua decisão para definir o novo volume como activo

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

A nova estrutura do volume será representada graficamente imediatamente na vista **Gestão do disco**.

Alterar o volume da carta

Os sistemas operativos Windows atribuem letras (C:, D:, etc.) para volumes de disco rígido aquando o arranque. Estas letras são utilizadas pelas aplicações e sistemas operativos para localizar ficheiros e pastas nos volumes.

Ligar um disco adicional, bem como criar ou eliminar um volume em discos existentes, pode alterar a sua configuração do sistema. Por conseguinte, algumas aplicações podem parar de trabalhar normalmente ou os ficheiros de utilizador podem não ser automaticamente encontrados e abertos. Para evitar esta situação, pode alterar manualmente as letras que são automaticamente atribuídas aos volumes pelo sistema operativo.

Se precisar de alterar a atribuída ao volume pelo sistema operativo:

1. Seleccione um volume para alterar uma letra.
2. Clique com o botão direito do rato no volume e, de seguida, clique em **Alterar letra** no menu de contexto.
3. Seleccione uma nova letra na janela **Alterar Letra**.
4. Ao clicar em **OK** na janela **Alterar Letra** , irá adicionar uma operação pendente a uma atribuição da letra do volume.

   (Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

 Copyright © Acronis, Inc.

A nova estrutura do volume será representada graficamente imediatamente na vista **Gestão do disco**.

Alterar a etiqueta de volume

A etiqueta de volume é um atributo opcional. É um nome atribuído a um volume para um mais fácil reconhecimento. Por exemplo, um volume pode ser chamado SISTEMA — um volume com um sistema operativo, ou PROGRAMA — um volume de aplicação, DADOS — um volume de dados, etc., mas não implica que apenas um único tipo de dados está armazenado nesse volume.

No Windows, as etiquetas de volume são indicadas na árvore da pasta e do disco Explorer: ETIQUETA1(C:), ETIQUETA2(D:), ETIQUETA3(E:), etc. ETIQUETA1, ETIQUETA2 e ETIQUETA3 são etiquetas de volume. A etiqueta de volume é apresentada em todas as caixas de diálogo das aplicações para abrir e guardar os ficheiros.

Se precisar de eliminar a etiqueta do volume:

1. Clique com o botão direito do rato no volume seleccionado e, de seguida, clique em **Alterar a etiqueta**.
2. Introduza uma nova etiqueta no campo de texto na janela **Alterar etiqueta.**
3. Ao clicar em **OK** na janela **Alterar a etiqueta** , adiciona a operação pendente da alteração da etiqueta de volume.

   *Se, ao definir uma nova etiqueta de volume, utilizar caracteres não suportados pelo sistema de operação actualmente instalado, recebe o aviso apropriado e o botão **Seguinte** é desactivado. Para continuar a alteração da etiqueta de volume, tem de utilizar apenas caracteres suportados.*

   (Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

A nova etiqueta é graficamente representada na vista **Gestão do Disco** da consola imediatamente.

Formatar volume

Pode querer formatar um volume se quiser alterar o seu sistema de ficheiro:

- para poupar espaço adicional que é perdido pelo tamanho de cluster nos sistemas de ficheiro no FAT16 ou FAT32
- como uma forma rápida ou mais ao menos fidedigna de destruir dados presentes neste volume

Se pretender formatar um volume:

1. Seleccione um volume para formatar.
2. Clique com o botão direito do rato no volume e, de seguida, clique em **Formatar** no menu contexto.

   É enviado para a janela **Formatar Volume** , na qual pode definir as novas opção do sistema de ficheiro. Pode escolher um dos sistemas de ficheiro do Windows: FAT16 (desactivado, se o tamanho do volume tiver sido definido para mais de 2 GB), FAT32 (desactivado, se o tamanho do volume é superior a 2 GB) ou NTFS.

   Na próxima janela, pode introduzir a etiqueta de volume, caso seja necessário: por predefinição esta janela está vazia.

   Ao definir o tamanho de cluster, pode escolher entre qualquer um dos números no montante predefinido para cada sistema de ficheiro. Nota: o programa sugere o tamanho de cluster mais adequado ao volume com o sistema de ficheiro escolhido.
3. Se clicar em **OK** para continuar com a operação **Formatar volume** , adiciona uma operação pendente de formatar um volume.

(Para concluir a operação adicional terá de a aplicar (pág. 220). Sair do programa sem aplicar as operações pendentes irá efectivamente cancelá-las.)

A nova estrutura do volume será representada graficamente na vista **Gestão do disco**.

Se definir o tamanho de cluster para 64 K para FAT16/FAT32 ou se definir o tamanho de cluster para 8 KB-64 KB para NTFS, o Windows pode montar o volume, mas alguns programas (ex.: Programas de configuração) podem calcular o espaço de disco incorrectamente.

6.11.7 Operações pendentes

Todas as operações, preparadas pelo utilizar no modo manual ou com a ajuda de um assistente, são consideradas como pendentes até o utilizador emitir um comando específico para que as alterações passarem a permanentes. Até a esse ponto, o Acronis Disk Director Lite apenas apresenta a nova estrutura de volume que resulta das operações planeadas executadas nos discos e volumes. Esta abordagem permitem-lhe controlar todas as operações planeadas, verifique cuidadosamente as alterações planeadas, e, caso seja necessário, cancelar as operações antes de serem executadas.

Para evitar que o utilizador execute quaisquer alterações não intencionais no seu disco, o programa apresenta, em primeiro lugar, a lista de todas as operações pendentes.

A vista Gestão de disco inclui a barra de ferramentas com ícones para iniciar as acções **Anular**, **Refazer** e **Aplicar** para as **operações pendentes**. Estas acções também podem ser iniciadas do menu **Gestão do Disco** da consola.

Todas as operações planeadas são adicionadas à lista de operações pendentes.

A acção **Anular** permite-lhe anular a última operação da lista. Enquanto a lista não estiver vazia, esta acção está disponível.

A acção **Refazer** permite-lhe reinstalar a última operação pendente anulada.

A acção **Aplicar** avança-o para a janela de **Operações Pendentes**, onde poderá ver a lista de operações pendentes. Clique em **Continuar** para iniciar a execução. Depois de escolher a operação **Continuar** não poderá refazer nenhuma acção ou operação. Também pode cancelar o procedimento clicando em **Cancelar**. Desta forma, não são aplicadas nenhuma alterações à lista das operações pendentes.

Sair do Acronis Disk Director Lite sem efectivamente aplicar as operações pendentes cancela-as, portanto se procurar sair da **Gestão do disco** sem aplicar as operações pendentes, recebe o aviso apropriado.

6.12 Recolher informações do sistema

A ferramenta de recolha de informações do sistema reúne informações sobre a máquina à qual a consola de gestão está ligada e guarda-as num ficheiro. Pode pretender fornecer este ficheiro quando contactar o apoio técnico da Acronis.

Esta opção está disponível no media de arranque e para máquinas onde o Agente para o Windows, o Agente para o Linux ou o Servidor de Gestão do Acronis Backup & Recovery 10 está instalado.

Para recolher informações do sistema

1. Na consola de gestão, seleccione a partir do menu superior **Ajuda** > **Recolher informações do sistema do** "nome da máquina".

 Copyright © Acronis, Inc.

2. Especifique onde será guardado o ficheiro com as informações do sistema.

Copyright © Acronis, Inc.

7 Glossário

A

A tarefa

No Acronis Backup & Recovery 10, uma tarefa é um conjunto de acções sequenciais executados numa máquina gerida (pág. 231) numa determinada altura ou quando um determinado evento ocorre. As acções são descritas num ficheiro de script xml. A condição de início (agenda) está presente nas chaves de registo protegidas.

Abóbada

Um local para armazenar arquivos de backup (pág. 224). Uma abóbada pode ser organizada numa drive local ou em rede ou media removível, como, por exemplo uma drive USB externa. Não existem definições para limitar o tamanho da abóbada ou o número de backups numa abóbada. Pode limitar o tamanho de cada um dos arquivos utilizando a limpeza (pág. 230), mas o tamanho total dos arquivos armazenados numa abóbada está limitado apenas pelo tamanho do armazenamento.

Abóbada centralizada

Uma localização da rede atribuída pelo administrador do servidor management (pág. 234) para guardar os arquivos de backup (pág. 224). Uma abóbada centralizada pode ser gerida pelo nó de armazenamento (pág. 232) ou pode nem ser gerida. O número total e o tamanho dos arquivos armazenados numa abóbada centralizada são limitados apenas pelo espaço de armazenamento.

Assim que o administrador do servidor management criar uma abóbada centralizada, o nome da abóbada e o caminho para a abóbada são distribuídos por todas as máquinas registadas (pág. 231) no servidor. O atalho para a abóbada é apresentado nas máquinas na lista de Abóbadas centralizadas. Todos os planos de backup (pág. 232) existentes nas máquinas, incluindo os planos locais, podem utilizar a abóbada centralizada.

Numa máquina não registada no servidor management, um utilizador com autorização para fazer backup na abóbada centralizada pode fazê-lo especificando o caminho completo para a abóbada. Se a abóbada for gerida, os arquivos do utilizador são geridos pelo nó de armazenamento bem como com outros arquivos armazenados na abóbada.

Abóbada encriptada

Uma abóbada gerida (pág. 222) na qual tudo o que for gravado é encriptado e tudo o que for lido é decifrado transparentemente pelo nó de armazenamento (pág. 232), utilizando uma chave codificada específica à abóbada armazenada no nó. Caso o media armazenado for roubado ou acedido por uma pessoa não autorizada, o infractor não será capaz de decifrar os conteúdos da abóbada sem acesso ao nó de armazenamento. Os arquivos encriptados (pág. 224) são encriptados por cima da encriptação executada pelo agente (pág. 224).

Copyright © Acronis, Inc.

Abóbada gerida

Uma abóbada centralizada (pág. 222) gerida por um nó de armazenamento (pág. 232). Os arquivos (pág. 224) numa abóbada gerida podem ser acedidos da seguinte forma:

bsp://node_address/vault_name/archive_name/

Fisicamente, as abóbadas geridas podem estar localizadas na partilha de rede , SAN, NAS, num disco rígido local do nó de armazenamento ou numa biblioteca de fitas localmente ligada no nó de armazenamento. O nó de armazenamento executa limpeza do lado do nó de armazenamento (pág. 230) e validação do lado do nó de armazenamento (pág. 236) para cada arquivo armazenado numa abóbada gerida. Um administrador pode especificar operações adicionar que o nó de armazenamento irá executar (desduplicação (pág. 226), encriptação).

Todas as abóbadas geridas são autónomas, ou seja, incluem todos os metadados que o nó de armazenamento precisa para gerir a abóbada. Caso o nó de armazenamento seja perdido ou a sua base de dados fique corrompida, o novo nó de armazenamento recupera os metadados e recria a base de dados. Quando a abóbada é anexada a outro nó de armazenamento, o mesmo procedimento ocorre.

Abóbada não gerida

Todas as abóbadas (pág. 222) que não são abóbadas geridas (pág. 222).

Abóbada pessoal

Uma abóbada (pág. 222) local ou em rede criada utilizando gestão directa (pág. 227). Assim que a abóbada pessoal for criada, é apresentado um atalho no item **Abóbadas pessoais** do painel **Navegação**. Várias máquinas podem utilizar a mesma localização física; por exemplo, uma partilha de rede; como uma abóbada pessoal.

Acronis Restauro Activo

A tecnologia proprietária Acronis que coloca um sistema online imediatamente depois da inicialização da recuperação do sistema. O sistema é reinicializado a partir da backup (pág. 225) e a máquina fica operacional e com a capacidade de oferecer os serviços necessários. Os dados necessários para responder aos pedidos a receber são recuperados com a prioridade mais elevada; tudo o resto é recuperado em segundo plano. Limitações:

- a backup deve ser localizada na drive local (todos os dispositivos disponibilizados através da BIOS à excepção da inicialização em rede)
- não funciona com imagens Linux.

Acronis Secure Zone

Um volume seguro para armazenar arquivos (pág. 224) de backup numa máquina gerida (pág. 231). Vantagens:

- permite a recuperação de um disco no mesmo disco onde se pode encontrar a backup do disco
- oferece um método rentável e prático para proteger dados de avaria de software, ataque de vírus, erro de operador
- elimina a necessidade de media separado ou de conexão de rede para fazer backup ou recuperar dados. É especialmente útil para utilizadores móveis

Copyright © Acronis, Inc.

- pode servir como a principal localização para backup de destino duplo.

Limitações: A Acronis Secure Zone não pode ser organizada num disco dinâmico (pág. 226) ou num disco que utilize o estilo de divisão em partições GPT.

A Acronis Secure Zone é considerada uma abóbada (pág. 223) pessoal.

Agente inicializável

Um utilitário de resgate de arranque que inclui a maior parte da funcionalidade do Agente Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 224). O agente inicializável é baseado em Linux kernel. A máquina (pág. 231) pode ser inicializada num agente inicializável utilizando media inicializável (pág. 231) ou o Servidor PXE da Acronis. As operações podem ser configuradas e controladas quer localmente através de GUI ou remotamente utilizando a consola (pág. 225).

Agente(Acronis Backup & Recovery 10 Agente)

Uma aplicação que executa backup e recuperação de dados e permite outras operações de gestão na máquina (pág. 231), como, por exemplo, gestão de tarefas e operações com discos rígidos.

O tipo de dados que pode fazer backup depende do tipo de agente. Acronis Backup & Recovery 10 inclui os agentes para fazer backup de discos e de ficheiros e os agentes para fazer backup de máquinas virtuais em servidores de virtualização.

Arquivo

Consultar arquivo de Backup (pág. 224)

Arquivo de backup (Arquivo)

Um conjunto de backups criado e gerido por um plano de backup (pág. 232). Um arquivo pode conter vários backups completos (pág. 225) bem como backups incrementais (pág. 225) e backups diferenciais (pág. 225). Os backups que pertencem ao mesmo arquivo estão sempre armazenados no mesmo local. Os vários planos de backup têm a capacidade de fazer o backup da mesma fonte para o mesmo arquivo, mas a tendência predominante é "um plano – um arquivo".

Os backups num arquivo são geríveis por inteiro pelo plano de backup. As operações manuais com arquivos (validação (pág. 236), visualizar conteúdos, montar e eliminar backups) devem ser executadas utilizando Acronis Backup & Recovery 10. Não modifique os seus arquivos utilizando ferramentas externas à Acronis como o Windows Explorer ou gestores de ficheiro de terceiros.

Arquivo encriptado

Um arquivo de backup (pág. 224) encriptado de acordo com o Advanced Encryption Standard (AES). Quando a opção de encriptação e a palavra-passe do arquivo estão definidas nas opções de backup (pág. 232), cada um dos backups pertencentes ao arquivo estão encriptados pelo agente (pág. 224) antes de guardar o backup no seu destino.

O algoritmo criptográfico AES opera no modo Cipher-block chaining (CBC) e utiliza uma chave criada aleatoriamente com um tamanho definido pelo utilizador de 128, 192 ou 256 bits. A chave codificada é, de seguida, encriptada com AES-256 utilizando um hash SHA-256 da palavra-chave como chave. A palavra-passe em si não está guardada no disco nem num ficheiro de backup; a hash da palavra-passe é utilizada para fins de verificação. Com esta segurança de dois níveis, os dados de backup são

 Copyright © Acronis, Inc.

protegidos de qualquer acesso não autorizado, mas não é possível recuperar uma palavra-passe perdida.

B

Backup

O resultado de uma única operação de backup (pág. 232). Fisicamente, é um ficheiro ou fita gravada que contém uma cópia dos dados do backup efectuado com uma determinada data e tempo. Os ficheiros de backup criados por Acronis Backup & Recovery 10 têm uma extensão TIB. Os ficheiros TIB resultantes de uma consolidação (pág. 225) de backup também são chamados de backups.

Backup completo

Um backup auto-suficiente incluindo todos os dados seleccionados para backup. Não precisa de aceder a mais nenhum backup para recuperar os dados de um backup completo.

Backup diferencial

Um backup diferencial guarda todas as alterações de dados em relação ao último backup completo (pág. 225). Precisa de ter acesso ao backup completo correspondente para recuperar os dados de um backup diferencial.

Backup do disco (Imagem)

Um backup que inclui uma cópia baseada no secto do disco ou volume sob a forma de pacote. Normalmente, são copiados apenas os sectores com dados. Acronis Backup & Recovery 10 oferece uma opção para take a raw image, ou seja, copia todos os sectores de disco, permitindo o processamento de imagem dos sistema de ficheiros não suportados.

Backup incremental

Um backup diferencial guarda as alterações de dados em relação ao último backup. Precisa de ter acesso a outros backups do mesmo arquivo (pág. 224) para restaurar dados de um backup incremental.

C

Consola (Acronis Backup & Recovery 10 Consola de Gestão)

Uma ferramenta para acesso remoto ou local a agentes Acronis (pág. 224) e Acronis Backup & Recovery 10 Management Server (pág. 234).

Ao ligar a consola ao servidor management, o administrador define e gere as políticas de backup (pág. 233) e acede a outra funcionalidade do servidor management, ou seja, executa a gestão centralizada (pág. 227). Utilizando a conexão directa consola-agente, o administrador executa a gestão directa (pág. 227).

Consolidação

Combinar dois ou mais subsequentes backups pertencentes ao mesmo arquivo (pág. 224) num único backup.

Copyright © Acronis, Inc.

A consolidação pode ser necessária aquando a eliminação de backups, quer manualmente quer durante a limpeza (pág. 230). Por exemplo, as regras de retenção implicam a eliminação do backup completo (pág. 225) expirado mas retém o próximo incremental (pág. 225). Os backups serão combinados num único backup completo que será datado com a data do backup incremental. Já que a consolidação pode ser bastante demorada e consumir muitos recursos de sistema, as regras de retenção oferecem uma opção para não apagar backups com dependências. No nosso exemplo, o backup completo será retido até o incremental se tornar obsoleto. Posteriormente, ambos os backups serão apagados.

Criador de media

Uma ferramenta dedicada para criar media inicializável (pág. 231).

D

Desduplicação

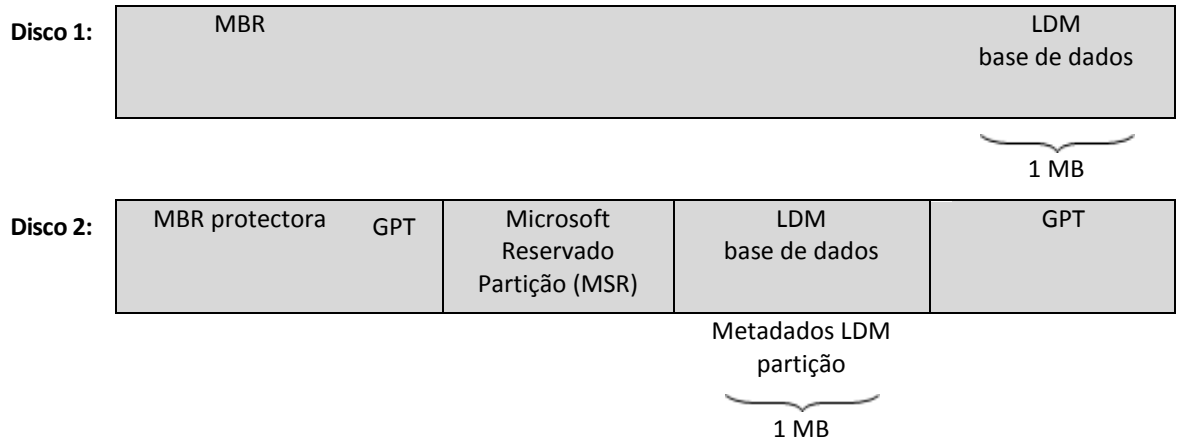
Um método de armazenamento de diferentes duplicados da mesma informação apenas uma vez.

Acronis Backup & Recovery 10 é capaz de aplicar a tecnologia de desduplicação para fazer arquivos de backup (pág. 224) guardados nos nós de armazenamento (pág. 232). Isto minimiza o espaço de armazenamento ocupado pelos arquivos, tráfego de backup e utilização de rede durante o backup.

Disco dinâmico

Um disco rígido gerido pelo Logical Disk Manager (LDM) disponível no Windows a partir Windows 2000. LDM contribui para a atribuição flexível de volumes num dispositivo de armazenamento para uma melhor tolerância a falhar, melhor desempenho ou maior tamanho de volume.

Um disco dinâmico pode utilizar o master boot record (MBR) ou o estilo de divisão em partições da tabela de partições GUID (GPT). Além de MBR ou GPT, cada um dos discos dinâmicos tem uma base de dados oculta na qual o LDM guarda a configuração dos volumes. Cada um dos discos dinâmicos inclui as informações completas acerca de todos os volumes dinâmicos existentes no grupo de disco criando uma melhor fidedignidade ao nível do armazenamento. A base de dados ocupa o último MB de um disco MBR. Num disco GPT, o Windows cria uma partição dedicada de metadados LDM, ocupando o espaço da Microsoft Reserved Partition (MSR.)



Discos dinâmicos organizados em discos MBR (Disco 1) e GPT (Disco 2).

Copyright © Acronis, Inc.

Para mais informações acerca dos discos dinâmicos, consulte os seguintes artigos da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft:

Disk Management (Windows XP Professional Resource Kit) http://technet.microsoft.com/pt-pt/library/bb457110.spx.

816307 Práticas recomendadas para o uso discos dinâmicos em computadores com Windows Server 2003 http://support.microsoft.com/kb/816307/pt.

Duplicar abóbada

Uma abóbada gerida (pág. 222) na qual a desduplicação (pág. 226) está activada.

E

Esquema de backup

A parte do plano de backup (pág. 232) que inclui a agenda de backup e [opcionalmente] as regras de retenção e a agenda de limpeza (pág. 230). Por exemplo: executar backup completo (pág. 225) mensalmente no último dia do mês às 10:00 e um backup incremental (pág. 225) aos Domingos às 22:00. Apagar os backups com mais de 3 meses. Verificar esses backups sempre que a operação de backup for concluída.

Acronis Backup & Recovery 10 oferece a capacidade de utilizar conhecidos esquemas de backup optimizados, como, por exemplo o GFS (pág. 228) e a Torre de Hanoi (pág. 235), para criar um esquema de backup personalizado ou fazer um backup de dados único.

Exportar

Uma operação que cria uma cópia de um arquivo (pág. 224) ou a cópia de uma parte auto-suficiente de um arquivo na localização que especificar. A operação de exportação pode ser aplicada a um único arquivo, um único backup ou aos backups por si escolhidos pertencentes ao mesmo arquivo. É possível exportar uma abóbada (pág. 222) completa utilizando a interface da linha de comandos.

G

Gestão centralizada

Gestão da infra-estrutura Acronis Backup & Recovery 10 através de uma unidade de gestão central conhecida por Acronis Backup & Recovery 10 Management Server (pág. 234). As operações de gestão centralizada incluem:

- criar, aplicar e gerir as políticas de backup (pág. 233)
- criar e gerir grupos estáticos (pág. 229) e dinâmicos (pág. 229) em máquinas (pág. 231)
- gerir as tarefas (pág. 222) existentes nas máquinas
- criar e gerir as abóbadas centralizadas (pág. 222) para armazenar os arquivos
- gerir nós de armazenamento (pág. 232)
- monitorizar as actividades dos componentes Acronis Backup & Recovery 10, visualizar o relatório centralizado e mais.

Copyright © Acronis, Inc.

Gestão directa

Todas as operações de gestão executadas numa máquina gerida (pág. 231) utilizando a conexão directa consola (pág. 225)-agente (pág. 224) (em oposição à gestão centralizada (pág. 227) quando as operações são configuradas no servidor management (pág. 234) e propagadas pelo servidor para as máquinas geridas).

As operações de gestão directas incluem:

- criar e gerir planos de backup locais (pág. 233)
- criar e gerir tarefas locais (pág. 235), como as tarefas recuperadas
- criar e gerir abóbadas pessoais (pág. 223) e arquivos lá armazenados
- visualizar o estado, o progresso e as propriedades das tarefas centralizadas (pág. 235) existentes na máquina
- visualizar e gerir o relatório das operações do agente
- gestão das operações de disco, como, por exemplo, clonar um disco, criar volume, converter volume.

Uma espécie de gestão directa é executada utilizando media inicializável (pág. 231). Algumas das operações de gestão directa também podem ser executadas via o servidor management GUI. Contudo, isto implica explicita ou implicitamente uma conexão directa à máquina seleccionada.

Gestor de Recuperação de Arranque (ASRM) Acronis

Uma modificação do Agente de arranque (pág. 224), incluído no disco do sistema e configurado para iniciar na altura do arranque quando se prime F11. O Gestor de Recuperação de Arranque Acronis elimina a necessidade para media de recuperação ou conexão de rede para iniciar o utilitário de resgate de arranque.

O Gestor de Recuperação de Arranque Acronis é especialmente útil para utilizadores móveis. Se ocorrer uma falha, o utilizar reinicia a máquina, prime F11 mediante a mensagem "Prima F11 para o Startup Recovery Manager...Acronis" e execute a recuperação de dados da mesma forma que com o media de arranque ordinário.

Limitação: requer a reactivação de carregadores para além dos carregadores do Windows e GRUB.

GFS (Avô-Pai-Filho)

Um esquema de backup (pág. 227) popular que tem com objectivo manter um bom equilíbrio entre o tamanho do arquivo de backup (pág. 224) e o número de pontos de recuperação (pág. 234) disponíveis no arquivo. O GFS permite a recuperação com a resolução diária para os últimos dias, resolução semanal para as últimas semanas e resolução mensal para qualquer momento passado.

Para mais informações, consulte o esquema de backup GFS (pág. 25):

Grupo de disco

Uma série de discos dinâmicos (pág. 226) que armazenam os dados de configuração comuns nas suas bases de dados LDM e portanto pode ser geridos como um todo. Normalmente, todos os discos dinâmicos criados na mesma máquina (pág. 231) pertencem ao mesmo grupo de disco.

Assim que o primeiro disco dinâmico for criado pelo LDM ou por outra ferramenta de gestão de disco, o nome do grupo de disco pode ser encontrado na chave de registo

 Copyright © Acronis, Inc.

HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Services\dmio\Boot Info\Primary Disk Group\Name.

Os próximos discos criados ou importados são adicionados ao mesmo grupo de disco. O grupo existe sempre que, pelo menos, um dos seus membros exista. Assim que o último disco dinâmico seja desconectado ou convertido para básico, o grupo é descontinuado, apesar do nome ser mantido na chave de registo supracitada. Caso um disco dinâmico seja criado ou conectado mais uma vez, é criado um grupo de disco com um nome incremental.

Quando transferido para uma outra máquina, um grupo de disco é considerado "estrangeiro" e não pode ser utilizado até que seja importado no grupo de disco existente. A importação actualiza os dados de configuração tanto nos discos locais como nos estrangeiros para que formem uma única entidade. O grupo estrangeiro é importado sem alterações (com o nome original) caso não exista na máquina nenhum grupo de disco.

Para mais informações acerca dos grupos de disco, consulte o seguinte artigo da Base de Dados de Conhecimento da Microsoft:

222189 Descrição do grupos de discos na gestão de discos do Windows
http://support.microsoft.com/kb/222189/pt/.

Grupo dinâmico

Um grupo de máquinas (pág. 231) que é ocupado automaticamente pelo servidor management (pág. 234) de acordo com os critérios de membro especificados pelo administrador. Acronis Backup & Recovery 10 oferece os seguintes critérios de membro:

- Sistema operativo
- Unidade organizacional de directório activo
- Intervalo da morada IP.

Uma máquina continua num grupo dinâmico desde que a máquina cumpra os critérios do grupo. A máquina é removida do grupo automaticamente assim que

- as propriedades da máquina sejam alteradas de maneira que a máquina já não cumpre os critérios OU
- o administrador altera os critérios de modo a que a máquina já não os cumpra.

Não há forma de remover a máquina de um grupo dinâmico manualmente excepto para eliminar a máquina do servidor management.

Grupo estático

Um grupo de máquinas que o administrador do servidor management (pág. 234) popula adicionando manualmente as máquinas ao grupo. Uma máquina continua num grupo estático até que o administrador a remova do grupo ou do servidor management.

Grupo incorporado

Um grupo de máquinas que existe sempre no servidor management (pág. 234).

Um servidor management tem dois grupos incorporados que contêm todas as máquinas de cada tipo: Todas as máquinas físicas (pág. 231), Todas as máquinas virtuais (pág. 231).

Copyright © Acronis, Inc.

Os grupos incorporados não podem ser eliminados, transferidos para outros grupos ou modificados manualmente. Os grupos personalizados não podem ser criados dentro dos grupos incorporados. Não existe nenhuma forma de remover uma máquina física do grupo incorporado, excepto se remover a máquina do servidor de gestão. As máquinas virtuais são removidas em resultado da remoção do respectivo servidor anfitrião.

Uma política de backup (pág. 233) pode ser aplicada a um grupo incorporado.

I

Imagem

Igual ao backup do disco (pág. 225).

L

Limpeza

Eliminar backups de um arquivo de backup« (pág. 224) de modo a eliminar backups datados ou evitar que o arquivo exceda o tamanho desejado.

A limpeza consiste na aplicação das regras de retenção a um arquivo definidas pelo plano de backup (pág. 232) que cria o arquivo. Esta operação verifica se o arquivo excedeu o tamanho máximo e/ou se o backup expirou. Isto pode ou não resultar na eliminação de backups caso as regras de retenção sejam violadas ou não.

Para mais informações, consulte as Regras de retenção (pág. 30).

Limpeza do lado do agente

A Limpeza (pág. 230) executada por um agente (pág. 224) de acordo com o plano de backup (pág. 232) que cria o arquivo (pág. 224). A limpeza do lado do agente é executado nas abóbadas não geridas (pág. 223).

Limpeza do lado do nó de armazenamento

A limpeza (pág. 230) executada por um nó de armazenamento (pág. 232) de acordo com os planos de backup (pág. 232) que criam os arquivos (pág. 224) armazenados numa abóbada gerida (pág. 222). Sendo uma alternativa à limpeza do lado do agente (pág. 230), a limpeza lado do nó de armazenamento liberta os servidores de produção da desnecessária carga de trabalho do CPU.

Já que a agenda de limpeza está presente na máquina (pág. 231) na qual o agente (pág. 224) está presente, e, portanto, utiliza o tempo e os eventos da máquina, o agente tem de iniciar a limpeza do lado do nó de armazenamento sempre que o tempo agendado ou o evento ocorre. Para tal, o agente tem de estar online.

O seguinte quadro resume os tipos de limpeza utilizados no Acronis Backup & Recovery 10.

	Limpeza	
	do lado do agente	**do lado do nó de armazenamento**
Aplicado a:	Arquivo	Arquivo
Iniciado por:	Agente	Agente

 Copyright © Acronis, Inc.

Efectuado por:	Agente	Nó de armazenamento
Agenda definida por:	Plano de backup	Plano de backup
Regras de retenção definidas por:	Plano de backup	Plano de backup

M

Máquina

Um computador físico ou virtual singularmente identificado por uma instalação do sistema operativo. As máquinas com vários sistemas operativos (sistemas multiboot) são consideradas máquinas múltiplas.

Máquina física

No Acronis Backup & Recovery 10 Management Server, uma máquina física é equivalente à máquina registada (pág. 231). Uma máquina virtual é considerada física se o agente Acronis Backup & Recovery 10 é instalado na máquina e a máquina é registada no servidor management.

Máquina gerida

Uma máquina (pág. 231), quer física ou virtual, aonde está instalado pelo menos um Acronis Backup & Recovery 10 Agente (pág. 224).

Máquina registada

Uma máquina (pág. 231) gerida por um servidor management (pág. 234). Uma máquina pode ser registada apenas num servidor management de cada vez. Uma máquina fica registada como resultado do procedimento de registo (pág. 234).

Máquina virtual

No Acronis Backup & Recovery 10 Management Server, uma máquina (pág. 231) é considerada virtual se for possível efectuar o seu backup a partir do anfitrião de alojamento sem instalar um agente (pág. 224) na máquina. Uma máquina virtual é apresentada no servidor management depois do registo do servidor de virtualização que é o anfitrião da máquina, desde que o agente Acronis Backup & Recovery 10 das máquinas virtuais esteja instalado nesse servidor.

Media de arranque

Media física (CD, DVD, drive flash USB ou outro media suportado pela BIOS da máquina (pág. 231) BIOS como um dispositivo de inicialização) que inclui um agente de arranque (pág. 224) ou o Ambiente de Pré instalação Windows (WinPE) (pág. 236) com o Plug-in Acronis para WinPE (pág. 233). Uma máquina também pode ser inicializada nos ambientes supracitados utilizando a inicialização em rede do Servidor PXE da Acronis ou o Microsoft Remote Installation Service (RIS). Estes servidores com componentes inicializáveis carregados também podem ser considerados como um tipo de media inicializável.

O media inicializável é mais frequentemente utilizado para:

- recuperar um sistema operativo que não arranca
- aceder e fazer backup de dados sobreviventes de um sistema corrupto

Copyright © Acronis, Inc.

- implementar um sistema operativo num sistema vazio
- criar volumes básicos e dinâmicos (pág. 236) em sistemas vazios
- fazer backup sector a sector de um disco com um sistema de ficheiro não suportado
- fazer backup offline de quaisquer dados cujo backup não possa ser feito online devido ao acesso restrito, bloqueio permanente pelas aplicações executadas ou por qualquer outra razão.

N

Nó de armazenamento (Acronis Backup & Recovery 10 Nó de armazenamento)

Um servidor cujo objectivo é o de optimizar a utilização de vários recursos necessários para a protecção de dados de uma empresa. Este objectivo é atingido através da organização de abóbadas geridas (pág. 222). O nó de armazenamento permite ao administrador:

- libertar as máquinas geridas (pág. 231) da desnecessária carga de trabalho do CPU utilizando a limpeza do lado do nó de armazenamento (pág. 230) e a validação do lado do nó de armazenamento (pág. 236)
- reduzir drasticamente tráfego de backup e espaço de armazenamento ocupado pelos arquivos (pág. 224) utilizando a desduplicação (pág. 226)
- impedir o acesso aos arquivos de backup, mesmo se o media de armazenamento for roubado ou acedido por um infractor, utilizando abóbadas encriptadas (pág. 222).

O

Opções de backup

Os parâmetros de configuração de uma operação de backup (pág. 232), como, por exemplo, os comandos pré-pós backup, máxima largura de banda da rede atribuída para fluxo de backup ou nível de compressão de dados. As opções de backup fazem parte de um plano de backup (pág. 232).

Operação de backup

Uma operação que cria uma cópia dos dados existentes no disco rígido da máquina (pág. 231) com o objectivo de recuperar ou reverter os dados para uma data e tempo específicos.

P

Plano

Consultar plano de backup (pág. 232).

Plano de backup (Plano)

Um conjunto de regras que especificam como determinados dados são protegidos numa máquina específica. O plano de backup especifica o seguinte:

- quais são os dados a fazer backup
- aonde guardar o arquivo de backup (pág. 224) (o nome e a localização do arquivo de backup)
- o esquema de backup (pág. 227), incluindo a agenda do backup e [opcionalmente] as regras de retenção
- [opcionalmente] as regras de validação de arquivo (pág. 234)

Copyright © Acronis, Inc.

- as opções de backup (pág. 232).

Por exemplo, um plano de backup pode incluir as seguintes informações:

- volume de backup C: **(trata-se dos dados que o plano irá proteger)**
- nomear o arquivo MySystemVolume e colocá-lo em \\server\backups\ **(trata-se do nome do arquivo de backup e a localização do backup)**
- executar backup completo mensalmente no último dia do mês às 10:00 e um backup incremental aos Domingos às 22:00. Apagar backups com mais de 3 meses **(trata-se do esquema de backup)**
- validar o último backup imediatamente após a sua criação **(trata-se da regra de validação)**
- proteger o arquivo com uma palavra-passe **(trata-se de uma opção)**.

Fisicamente, um plano de backup é um pacote de tarefas (pág. 222) configurado para ser executado numa máquina gerida (pág. 231).

Um plano de backup pode ser criado directamente numa máquina (plano local) ou é apresentado numa máquina resultante da implementação da política de backup (pág. 233) (plano centralizado (pág. 233)).

Plano de backup centralizado

Um plano de backup (pág. 232) que é apresentado na máquina gerida (pág. 231) como resultado da implementação da política de backup (pág. 233) do servidor management (pág. 234). Esse plano apenas pode ser modificado editando a política de backup.

Plano de backup local

Uma plano de backup (pág. 232) criado numa máquina gerida (pág. 231) utilizando gestão directa (pág. 227).

Plug-in Acronis para WinPE

Uma modificação do Agente Acronis Backup & Recovery 10 para Windows que pode ser executada no ambiente de pré instalação. O plug-in pode ser adicionado a uma imagem WinPE (pág. 236) utilizando o Bootable Media Builder. O media de arranque (pág. 231) resultante pode ser utilizado para iniciar qualquer máquina compatível com PC e executar, com determinadas limitações, a maior parte das operações de gestão directa (pág. 227) sem a ajuda de um sistema operativo. As operações podem ser configuradas e controladas quer localmente através de GUI ou remotamente utilizando a consola (pág. 225).

Política

Criar política de backup (pág. 233).

Política de backup (Política)

Um modelo de plano de backup criado pelo administrador do servidor management (pág. 234) e armazenado no servidor management. Uma política de backup inclui as mesmas regras que o plano de backup, mas pode não especificar explicitamente quais são os itens de dados para o backup. Em vez disso, pode utilizar as regras de selecção (pág. 234), como as variáveis do ambiente. Devido a esta selecção flexível, pode ser aplicada uma política de backup centralmente a várias máquinas. Se um item de dados for especificamente especificado (ex.: /dev/sda ou C:\Windows), a política irá efectuar um backup deste item em cada máquina em que se encontre este mesmo caminho.

Copyright © Acronis, Inc.

Ao aplicar uma política a um grupo de máquinas, o administrador implementa vários planos de backup com uma única acção.

A carga de trabalho quando se utiliza políticas é a seguinte.

1. O administrador cria uma política de backup.
2. O administrador aplica a política a um grupo de máquinas ou a uma única máquina (pág. 231).
3. O servidor management implementa a política às máquinas.
4. Em cada uma das máquinas, o agente (pág. 224) instalado na máquina procura itens de dados utilizando as regras de selecção. Por exemplo, se a regra de selecção for [Todos os volumes], é efectuado um backup a toda a máquina.
5. Em cada uma das máquinas, o agente instalado na máquina cria um plano de backup (pág. 232) utilizando outras regras especificadas pela política. Esse plano de backup chama-se plano centralizado (pág. 233).
6. Em cada uma das máquinas, o agente instalado cria um conjunto de tarefas centralizadas (pág. 235) que executam o plano.

Ponto de recuperação

A data e tempo nos quais os dados de backup podem ser revertidos.

R

Registo

Um procedimento que adiciona uma máquina gerida (pág. 231) num servidor management (pág. 234).

O registo define uma relação de confiança entre o agente (pág. 224) presente na máquina e o servidor. Durante o registo, a consola recupera o certificado de cliente do servidor management e passa-o para o agente que o utiliza para autenticar os clientes que se procurem ligar. Isto ajuda a evitar as tentativas dos atacantes da rede em estabelecerem uma ligação falsa em nome de um principal fidedigno (o servidor management).

Regra de selecção

Parte da política de backup (pág. 233). Permite que o administrador do servidor management (pág. 234) seleccione os dados de backup na máquina.

Regras de validação

Parte do plano de backup (pág. 232). As regras que definem a data e a frequência da execução da validação (pág. 236) e se se deve validar todo o arquivo (pág. 224) ou o backup mais recente no arquivo.

S

Servidor Management (Acronis Backup & Recovery 10 Management Server)

Um servidor central que gere a protecção de dados na rede empresarial. Acronis Backup & Recovery 10 Management Server proporciona ao administrador o seguinte:

- Um ponto de entrada único na infra-estrutura do Acronis Backup & Recovery 10

Copyright © Acronis, Inc.

- Um modo fácil de protecção de dados em inúmeras máquinas (pág. 231) utilizando políticas de backup (pág. 233) e agrupamento
- funcionalidade de monitorização a nível da empresa
- a capacidade de criar abóbadas centralizadas (pág. 222) para armazenar arquivos de backup empresariais (pág. 224)
- Capacidade para gerir nós de armazenamento (pág. 232).

Se existirem múltiplos servidores de gestão numa rede, irão opear de modo independente, gerir máquinas diferentes e utilizar diferentes abóbadas centralizadas para arquivos de armazenamento.

T

Tarefa centralizada

Uma tarefa (pág. 222) pertencente a um plano de backup centralizado (pág. 233). Essa tarefa é apresentada na máquina gerida (pág. 231) como resultado da implementação da política de backup (pág. 233) do servidor management (pág. 234) e pode ser modificada apenas através da edição da política de backup.

Tarefa local

Uma tarefa (pág. 222) pertencente a um plano de backup local (pág. 233) ou uma tarefa que nenhum pertence a qualquer plano, como uma tarefa de recuperação. Uma tarefa local pertencente a um plano de backup pode ser modificada editando apenas o plano; outras tarefas locais podem ser modificadas directamente.

Torre de Hanoi

Um esquema de backup (pág. 227) popular que tem com objectivo manter um bom equilíbrio entre o tamanho do arquivo de backup (pág. 224) e o número de pontos de recuperação (pág. 234) disponíveis no arquivo. Ao contrário do esquema GFS (pág. 228) que possui apenas três níveis de resolução de recuperação (resolução diária, semanal, mensal), o esquema Torre de Hanoi reduz continuamente o intervalo de tempo entre os pontos de recuperação à medida que a antiguidade do backup aumenta. Isto permite uma utilização muito eficaz do armazenamento de backups.

Para mais informações, consulte "Esquema de backup Torre de Hanoi (pág. 28)".

U

Universal Restore (Acronis Backup & Recovery 10 Universal Restore)

A tecnologia exclusiva Acronis que ajuda a iniciar o Windows em hardware diferente ou numa máquina virtual. O Universal Restore suporta as diferenças dos dispositivos que sejam críticas para o arranque do sistema operativo, como, por exemplo controladores de armazenamento, placa principal ou chip.

O Universal Restore não está disponível:

- quando a máquina é iniciada com o Gestor de Recuperação de Arranque Acronis (pág. 228)(utilizando F11) ou
- a imagem a ser recuperada está localizada na Acronis Secure Zone ou
- quando utiliza o Acronis Active Restore (pág. 223),

porque estas características destinam-se principalmente a recuperação instantânea de dados na mesma máquina.

O Universal Restore não está disponível aquando a recuperação de Linux.

V

Validação

Uma operação que verifica a possibilidade de recuperação de dados de um backup.

A validação de um backup de ficheiro imita a recuperação de todos os ficheiros do backup para um destino fictício. As versões de produto anteriores consideram um backup de ficheiro válido quando os metadados presentes no cabeçalho são consistentes. O método actual é demorado, mas muito mais fidedigno. A validação de um backup de volume calcula uma soma de verificação para todos os blocos de dados guardados na backup. Este processo também consome muitos recursos.

Enquanto a validação bem-sucedida implica uma probabilidade elevada de recuperação bem-sucedida, não verifica todos os factores que influenciam o processo de recuperação. Se fizer backup do sistema operativo, apenas um teste de recuperação do media inicializável para um disco rígido livre pode garantir uma recuperação bem-sucedida no futuro.

Validação do lado do agente

A validação (pág. 236) executada por um agente (pág. 224) de acordo com o plano de backup (pág. 232) que cria o arquivo (pág. 224). A validação do lado do agente é executado nas abóbadas não geridas (pág. 223).

Validação do lado do nó de armazenamento

A validação (pág. 236) executada por um nó de armazenamento (pág. 232) de acordo com os planos de backup (pág. 232) que criam os arquivos (pág. 224) armazenados numa localização gerida (pág. 222). Sendo uma alternativa à validação do lado do agente (pág. 236), a validação do lado do nó de armazenamento liberta os servidores de produção de desnecessária carga de trabalho do CPU.

Volume Dinâmico

Todos os volumes localizados nos discos dinâmicos (pág. 226), ou mais precisamente, num grupo de disco (pág. 228). Os volumes dinâmicos podem expandir vários discos. Os volumes dinâmicos estão normalmente configurados de acordo com o objectivo desejado:

- para aumentar o tamanho do volume (o volume expandido)
- para reduzir o tempo de acesso (o volume listado)
- para conseguir tolerância a falhas introduzindo redundância (espelhada e volumes RAID-5.)

W

WinPE (Ambiente de Pré instalação do Windows)

Um sistema Windows mínimo baseado em qualquer um dos seguintes kernels:

- Windows XP Professional com Service Pack 2 (PE 1.5)
- Windows XP Professional com Service Pack 1 (PE 1.6)
- Windows Vista (PE 2.0)

Copyright © Acronis, Inc.

- Windows Vista SP1 e Windows Server 2008 (PE 2.1).

O WinPE é muito utilizado pelos OEMs e empresas para iniciar, testar, diagnosticar e reparar sistemas. Uma máquina pode ser iniciada em WinPE via PXE, CD-ROM, drive flash USB ou disco rígido. O Plug-in Acronis para WinPE (pág. 233) permite a execucação do Agente Acronis Backup & Recovery 10 (pág. 224)no ambiente de pré instalação.

Copyright © Acronis, Inc.